

Vandick LONDRES DA NOBREÇA
Catedrático de Latim do Colégio Pedro II

O Latim
do
Exame de Licenciatura

(Art. 91 do Decreto-
lei 14.244 de 1942)

EDITORA PAULO DE AZEVEDO LTDA.
LIVRARIA FRANCISCO ALVES

Vandick LONDRES DA NÓBREGA

Catedrático de Latim do Colégio Pedro II

O LATIM DO EXAME DE LICENÇA



LIVRARIA FRANCISCO ALVES

166, RUA DO OUVIDOR, 166 — RIO DE JANEIRO

S. PAULO

BELO HORIZONTE

292, Rua Libero Badaró | Rua Rio de Janeiro, 655

1948

№ 3365

ÍNDICE

Alfabeto e Pronúncia	5
O Nominativo	9
O Genitivo	11
O Acusativo	15
O Dativo	19
O Vocativo	23
O Ablativo	25
Primeira Declinação	29
Segunda Declinação	33
Adjetivos da Primeira Classe e Adjetivos Possessivos ..	45
Verbos	49
Terceira Declinação	59
Adjetivos	81
Quarta Declinação	87
Quinta Declinação	91
Paradigma das Conjugações	93
Verbos considerados irregulares	101
Verbos	111
Pronomes	115
Comparativo e Superlativo	129
Numerais	135
Raiz e Radical	141
Palavras Invariáveis	147
Concordância do verbo com o sujeito	161

Coneordância do adjetivo e do pronome	165
Sintaxe do nominativo e do vocativo	169
Sintaxe dos casos	173
O Calendário	207
O Estilo Indireto	209
Orações Coordenadas	221
Orações Subordinadas	227
Metrificação	235
CAIO JULIO CESAR — Commentarii de Bello Gallico	241
PUBLIUS OVIDIUS NASO — Tristia	273
MARCUS TULLIUS CICERO — Epistolas	309
VIRGILIO — Bucólica	319

PRÓLOGO

No exercício de nossas funções de professor catedrático de Latim, no Colégio Pedro II, tivemos oportunidade de examinar os candidatos aos exames de licença ginasial (ou art. 91), que concorreram aos exames em outubro do ano findo.

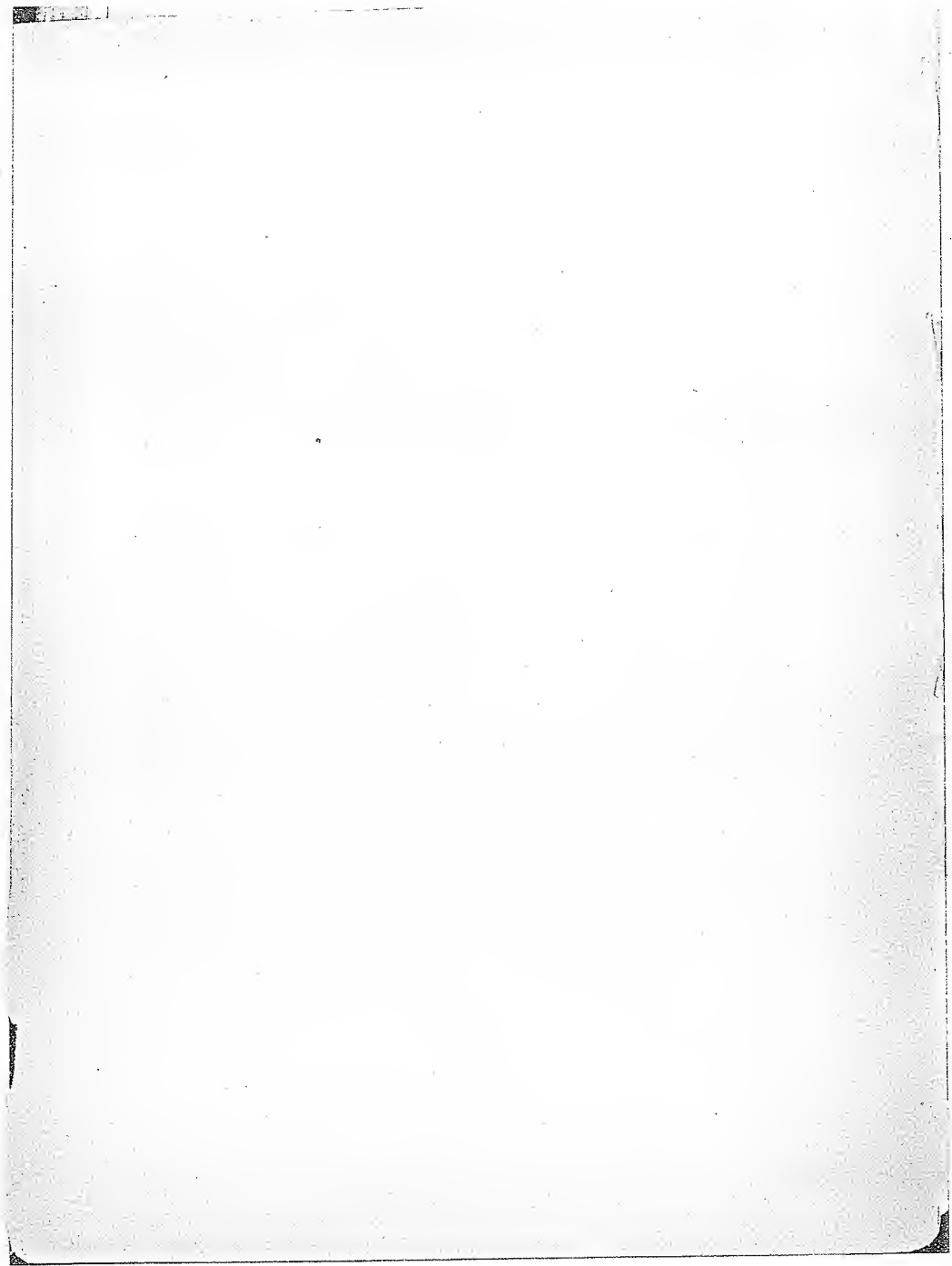
Ficamos surpreendido com a grande falta de preparo da quase totalidade dos examinandos, que demonstraram desconhecimento absoluto da análise léxica e sintática.

Advertidos pelo resultado desses exames, resolvemos reunir no presente volume um resumo da matéria que poderá habilitar à obtenção do diploma de licença ginasial os futuros candidatos ao exame do art. 91.

Convém assinalar que este volume pode ser utilizado por todos aqueles que desejarem ingressar no estudo da língua latina, inclusive pelos próprios alunos do curso ginasial.

Rio de Janeiro, 11 de Fevereiro de 1947.

VANDICK LONDRES DA NÓBREGA.



Alfabeto e Pronúncia

1. **Alfabeto.** — O latim tem as mesmas letras que o português, com exceção do *J* e do *V*, que foram introduzidos posteriormente.

O *Y* encontra-se nas palavras de origem grega.

2. **Classificação dos fonemas.** — O idioma latino, como o nosso, possui vogais e consoantes.

São vogais: *a, e, i, o, u (y)*.

As consoantes são:

GUTURAIS: *c, g, (ch), k, q, n* (antes de *c, g, q*).

LABIAIS: *b, p, m, f, v (ph)*.

DENTAIS: *d, t, (th), n, s*.

LINGUAIS: *l, r*.

As consoantes classificam-se, também, da seguinte forma:

MUDAS { brandas: *b, d, g*.
 { médias: *p, t, c, k, q*.

LÍQUIDAS: *l, r*.

NASAIS: *m, n*.

SIBILANTE: *s*.

ESPIRANTE: *f*.

SEMI-VOGAIS: *v, i*.

3. **Ditongos.** — Os ditongos são seis: *ae, oe, au, eu, ei, ui*.

Exs.: *rosae, focdus, aurum, neuter, hei, cui*.

Não há senão um pequeno número de palavras, em que *ci, au, ui* são considerados ditongos.

Emprega-se o trema para indicar que *ae* ou *oc* não são ditongos: *poëta, aër*.

4. **Sílabas.** — Uma palavra tem tantas sílabas quantas vogais ou ditongos houver. Ex.: *Ro-má-nus; Ro-mae*.

Uma sílaba é considerada aberta, quando terminar por uma vogal; e fechada, quando terminar por uma consoante.

5. **A pronúncia.** — Em latim tôdas as letras se pronunciam; e têm, mais ou menos, o mesmo som que em português. Devemos, porém, observar o seguinte:

- 1.º) As vogais *a, c, i, o, u* pronunciam-se como em português; *y* sôa *i*;
- 2.º) os ditongos *ae* e *oe* pronunciam-se *e*;
- 3.º) as consoantes, de modo geral, soam como em português, devendo-se, no entanto, ainda assinalar:
 - a) o grupo *ch* soa *k*. Ex.: *pulchr* (púlker);
 - b) o grupo *ph* sôa *f*. Ex.: *philosophia* (filosofia);
 - c) o *c* tem o mesmo som que em português. Ex.: *ançilla*.
 - d) o *t* tem o mesmo som que em português; porém, quando vem seguido de *ï* (breve) e de outra vogal, se pronuncia como o nosso *ç*. Ex.: *Prudentia* (prudeneia);
 - e) o *x* tem o som de *cs*. Ex.: *rex*.

6. **Quantidade.** — Quanto à quantidade, as sílabas são longas ou breves. Uma sílaba é longa nos seguintes casos:

- a) quando possuir uma vogal longa ou um ditongo. Ex.: *eū-ro; Cae-sar*.

- b) quando houver uma vogal seguida de *x* ou de duas consoantes, contanto que a segunda não seja líquida (*l* ou *r*). Neste caso, será breve na prosa e ancípite (ou comum) no verso, isto é, breve ou longa, conforme convier ao poeta.

Devemos, todavia, acentuar que, estando a vogal antes de *l* ou *r* geminados será sempre longa.

Quando uma sílaba possuir uma vogal seguida por outra vogal, um ditongo ou *h*, é breve.

Ex.: *Pigritia, viae, détraho*.

7. **Acentuação.** — É de máxima importância, para o aluno, aprender, logo nas primeiras aulas, como se pronunciam as palavras, na língua latina.

O estudante deve observar, com atenção, o seguinte:

- 1.º) Não há, em latim, palavras oxítonas, isto é, nunca a acentuação recai na última sílaba (1);

Assim, a palavra *mensa* tem duas sílabas, e, como sabemos que o acento tônico não pode recair na última sílaba, concluímos que vai para a primeira: *men'sa*.

- 2.º) O acento tônico está sempre na penúltima ou ante-penúltima sílaba da palavra.

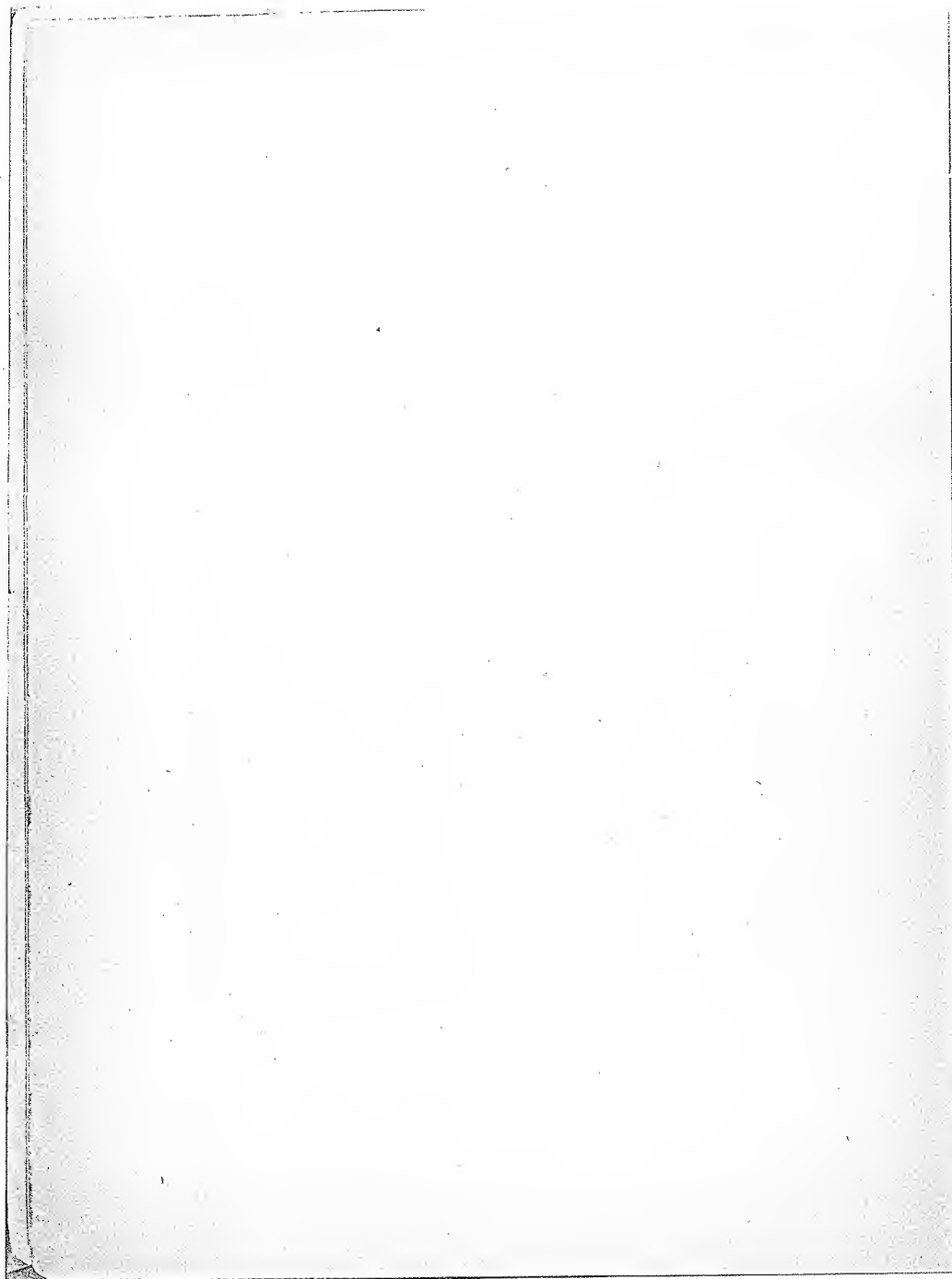
- 3.º) O acento tônico vai para a penúltima sílaba quando esta fôr longa. Ex.: *románus; puélla*.

- 4.º) Se a penúltima fôr breve, a acentuação vai para a ante-penúltima, *quer seja breve quer seja longa*. Ex.: *ho'mines*.

RESUMINDO: tudo depende da penúltima sílaba. Se esta fôr longa, a palavra será paroxitona; e, caso contrário, proparoxitona.

Nota. — No corpo d'este trabalho assinalamos a quantidade da penúltima sílaba. Todas as vezes que a penúltima fôr longa escrevemos o sinal —, e, quando breve, o sinal ~. Ex.: *Tempóris* (lê-se *témporis*, porque a penúltima é breve), mas *puélla* (lê-se *puélla*, porque a penúltima é longa).

(1) Algumas palavras como *illic, produc*, que perderam a vogal final conservam, todavia, o acento como se estivessem completas. Assim, pronunciamos *illic, produc* porque antigamente eram *illice, produce*.



O Nominativo

Verbo *esse* (Presente do Indicativo)

A ilha é pequena.

8. Que é que é pequena? — A ilha.

Quando fizermos ao verbo a pergunta: *que é que*; ou *quem é que*, a resposta nos dará o sujeito da oração. Portanto, na frase: — *A ilha é pequena* — o sujeito é "*a ilha*".

A palavra *que*, em português, desempenha a função de sujeito ou a de adjunto predicativo, toma, em latim, uma forma a que chamamos NOMINATIVO.

Insŭla parva est

A ilha é pequena.

Nesta frase, *insŭla* está em NOMINATIVO, porque desempenha a função de sujeito. e *parva*, que é o adjunto predicativo, está igualmente no mesmo caso. Notamos que o termo *insula* termina em *a*. Concluimos, pois, que o NOMINATIVO do singular termina em *a*.

O latim não tem artigo e, de acôrdo com a parte final da palavra, sabemos a sua função na frase.

9. *Insŭlæ parvæ sunt*

As ilhas são pequenas.

O sujeito (NOMINATIVO) que no singular terminava em *a*, no plural passou a ser *æ*. O mesmo acontece com

parva que passou a *parvæ* para, em ambos os exemplos, concordar com o sujeito.

Daí concluímos que o **Nominativo do plural** termina em *æ* e que o adjetivo concorda sempre com o substantivo.

10. Vejamos como se parece com o português, o presente do indicativo do verbo *esse* (= ser ou estar).

<i>Sum</i>	eu sou ou estou	<i>sumus</i>	nós somos ou estamos
<i>es</i>	tu és ou estás	<i>estis</i>	vós sois ou estais
<i>est</i>	êle é ou está	<i>sunt</i>	êles são ou estão

Exercício nº 1

TRADUÇÃO:

1 — *Insŭla magna est.* 2 — *Via lata non sunt.* 3 — *Rosa pulchra est.* 4 — *Luna non est stĕlla.* 5 — *Fabŭla pulchræ sunt.*

Exercício nº 2

1 — A porta é larga. 2 — As portas são largas. 3 — As pombas são boas presas.

Vocabulário

insŭla — s.f. — a ilha
magna — adj. — grande
via — s.f. — a estrada, o caminho
lata — adj. — larga
rosa — s.f. — a rosa
pulchra — adj. — linda
luna — s.f. — a lua
stĕlla — s.f. — a estrela
fabŭla — s.f. — a fábula, a história

VERSÃO:

porta — porta — s.f.
larga — lata — adj.
pomba — colŭmba — s.f.
boa — bona — adj.
presa — præda — s.f.

O Genitivo

Filia agricolae sedula est.

A filha do agricultor é aplicada.

11. A filha “*de quem*”? — do agricultor.

Tôdas as vêzes que fizermos, a um substantivo, a pergunta “*de que*” ou “*de quem*” a resposta nos dará o complemento possessório, também chamado restritivo ou terminativo.

A função da palavra “agricultor”, na frase citada, é de complemento restritivo ou possessório e corresponde, em latim, ao *genitivo*.

A desinência do *genitivo* singular é, portanto, *ae*.

12. *Filiae agricolārum sedulae sunt.*

As filhas dos agricultores são aplicadas.

As palavras ainda exercem a mesma função, com a diferença de se encontrarem, agora, no plural.

A desinência do *genitivo* do plural é *ārum*.

VERBO ESSE

13. Verbo *esse* (ser).

<i>eram</i>	eu era ou estava	<i>erāmus</i>	nós éramos ou estávamos
<i>eras</i>	tu eras ou estavas	<i>edātis</i>	vós éreis ou estáveis
<i>erat</i>	êle era ou estava	<i>erant</i>	êles eram ou estavam

Exercício nº 3

TRADUÇÃO:

1 — Gallia provincia Italiae erat. 2 — Filiae poetae sedulae sunt. 3 — Diana silvarum dea erat. 4 — Vita columbarum longa non est. 5 — Ara Dianae pulchra erat.

Exercício nº 4

QUESTIONÁRIO:

1 — Por que a palavra *Gallia* na primeira frase do exercício acima termina em *a*? 2 — Por que *provincia* também termina em *a*? 3 — Qual a função de *Italiae*. 4 — Em que caso está? Está em nominativo? Por que não? 5 — Indique todos os genitivos no exercício acima.

Exercício nº 5

VERSÃO:

1 — Minerva era a deusa da sabedoria. 2 — O dinheiro, muitas vezes, não é a causa da vitória. 3 — O trabalho dos habitantes da ilha era a glória da rainha.

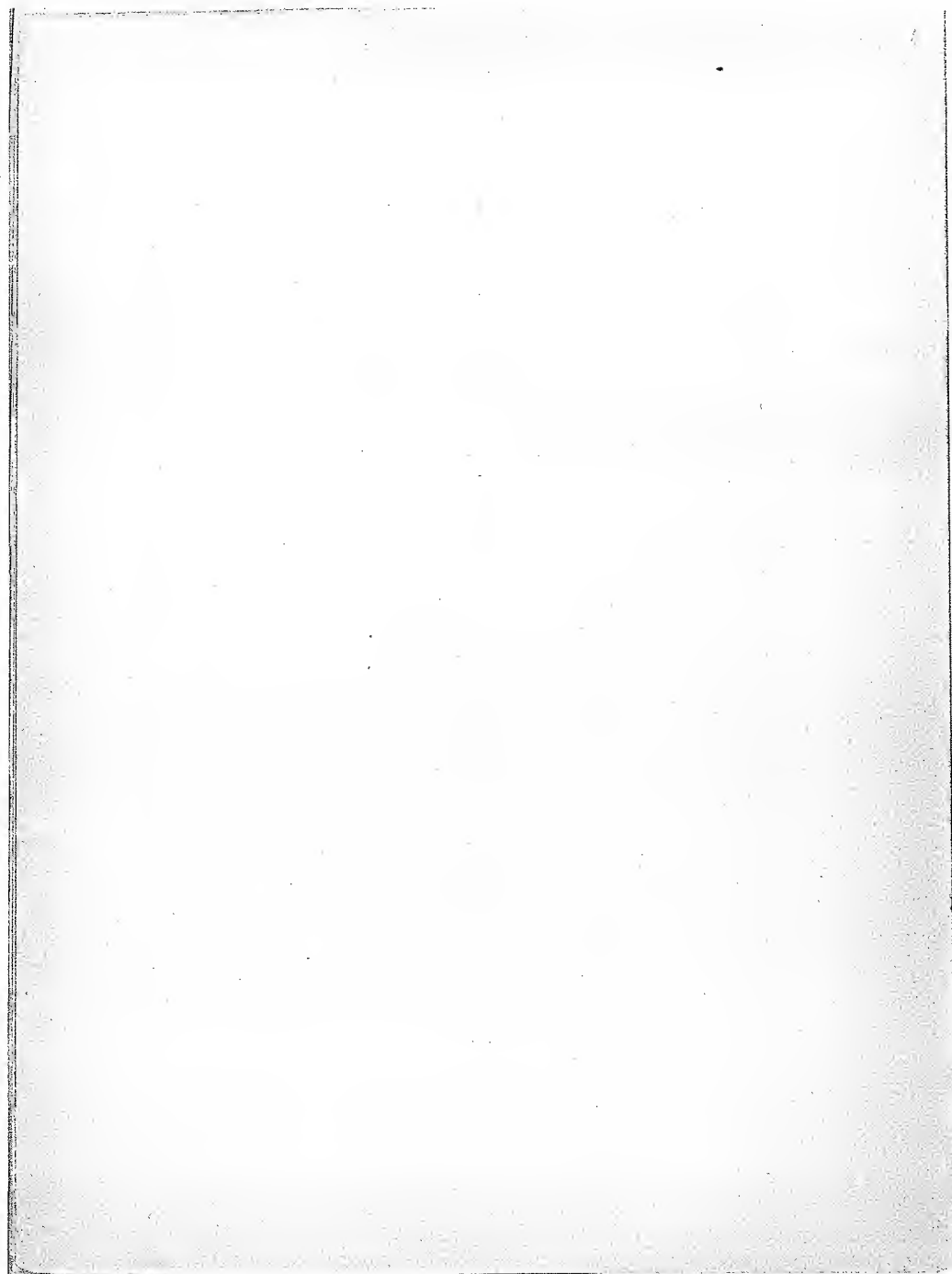
Vocabulário

TRADUÇÃO:

Gallia, ae — s.f. — a Gália, antigo país da Europa
provincia, ae — s.f. — província, estado
Italia, ae — s.f. a Itália
filia, ae — s.f. — a filha
poeta, ae — s.m — o poeta
sedula — adj. — aplicada
Diana, ae — s.f. — Diana
silva, ae — s.f. — bosque, floresta
dea, ae — s.f. — deusa
vita, ae — s.f. — vida
columba, ae — s.f. — a pomba
longa — adj. — longa, comprida
ara, ae — s.f. — altar

VERSÃO:

Minerva — Minērvā, ae — s.f.
deusa — dēa, ae — s.f.
sabedoria — sapientīa, ae — s.f.
dinheiro — pecuniā, ae — s.f.
muitas v̄ezes — saepe — adv.
causa — causā, ae — s.f.
vitória — victoriā, ae — s.f.
trabalho — opēra, ae — s.f.
habitante — incōla, ae — s.m.
ilha — insūla, ae — s.f.
glória — gloriā, ae — s.f.
rainha — regīna, ae — s.f.



O Acusativo

Magistra sedulam discipulam laudat.

A professora louva a aluna aplicada.

14. *Quem é que* louva a aluna aplicada? — A professora. Já sabemos que *Magistra* está em *Nominativo*, porque é *sujeito*, em português.

Podemos, ainda, fazer outra pergunta: louva *Quem?* — a aluna aplicada. A pergunta "...*que?*" ou "...*quem?*" feita depois do verbo, nos fornece, em português, o *complemento direto*, chamado também objeto direto. O nosso complemento direto corresponde, em latim, ao *acusativo*.

O substantivo *aluna*, no exemplo citado, é complemento direto de louva. Observamos que a palavra correspondente a *aluna* é *discipulam*.

Vemos que *discipulam* está em *acusativo*, porque é complemento direto, e tem a desinência *am*. Daí concluímos que a desinência do acusativo do singular é *am*.

Sedulam está, também, em *acusativo*, porque concorda com o substantivo *discipulam*.

15. *Magistrae sedulas discipulas laudant.*

Os professores louvam as alunas aplicadas.

Agora, verificamos que a desinência do *acusativo* do plural é *as*.

16. Verbo *esse*

Futuro imperfeito do Indicativo, chamado também Futuro I.

<i>ěro</i>	eu serei ou estarei	<i>erĭmus</i>	nós seremos ou estaremos
<i>ěris</i>	tu serás ou estarás	<i>erĭtis</i>	vós sereis ou estareis
<i>ěrit</i>	êle será ou estará	<i>ěrunt</i>	êles serão ou estarão

Exercício nº 6

TRADUÇÃO:

1 — *Nautae stellas vident.* 2 — *Fabŭlae poetarum puellas delectant.* 3 — *Regina opĕram incŏlae laudat.* 4 — *Discipulae tabellas habent.* 5 — *Famŭlae cenam parant.*

Exercício nº 7

QUESTIONÁRIO:

1 — Porque *puellas*, na frase 2, tem a desinência *as*? 2 — Por que a desinência de *operam*, na frase 3 é *am*. 3 — Qual a função de *incolae*, na frase 3?

Exercício nº 8

VERSÃO:

1 — Os agricultores aram a terra. 2 — As meninas serão alegres. 3 — As fábulas da boa avó serão motivo de alegria.

Vocabulário

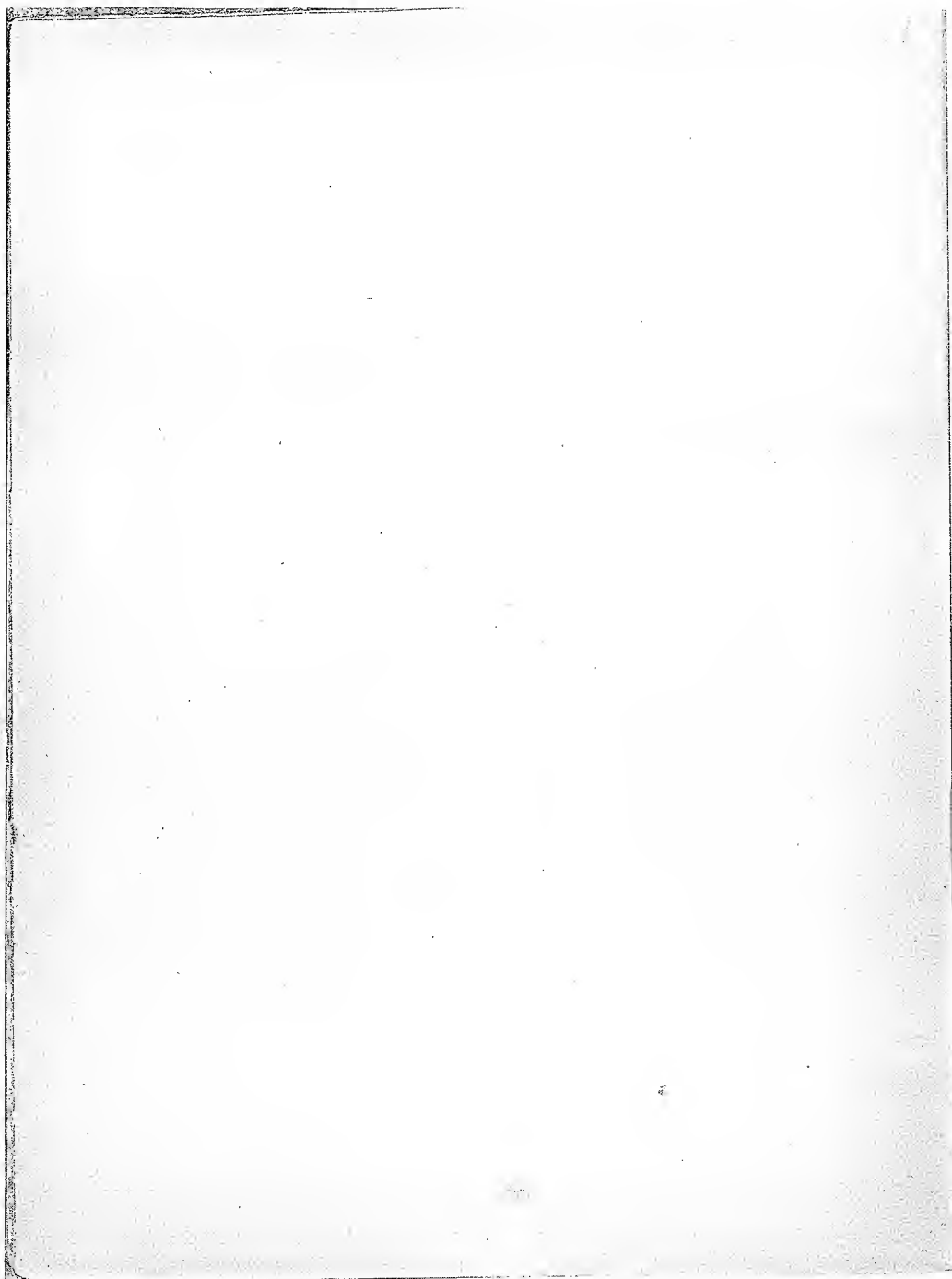
TRADUÇÃO:

nauta, ae — s.m. — navegante, o marinheiro
stĕlla, ae — s.f. — a estrêla
vident — vêem
puella, ae — s.f. — a menina
delectant — agradam
regĭna, ae — s.f. — a rainha

incōla, ae — s.m. — o habitante
laudat — louva
discipūla, ae — s.f. — a discípula
tabēlla, ae — s.f. — quadro
habent — têm
cena, ae — s.f. — a ceia
parant — preparam

VERSÃO:

agricultor — agricōla, ae — s.m.
aram — arant
terra — terra, ae — s.f.
menina — puēlla, ae — s.f.
alegria — laetitia, ae — s.f.
boa — bona — adj.
avó — avia, ae — s.f.
motivo — causa, ae — s.f.



O Dativo

Stella nautae viam monstrat.

A estrêla mostra o caminho ao nevegante.

17. *Quem mostra?* — A estrêla. Eis, aqui, o sujeito (*Nominativo*).

Mostra o quê? — O caminho. Temos, agora o complemento direto (*Acusativo*).

Se perguntarmos: mostra “a quem?” teremos a resposta imediata: “ao navegante”. O navegante, pois, é o *Complemento Indireto*, e toma em latim, a forma chamada *Dativo*.

Encontramos o complemento indireto, em português, fazendo ao verbo a pergunta “a quem?” ou “a que?”.

Portanto, desinência *ae* do *Dativo singular*, na frase acima, é igual à do genitivo singular.

18. Vejamos a mesma frase no plural:

Stellae nautis vias monstrant.

As estrêlas mostram os caminhos aos navegantes.

A desinência do *dativo plural* é *is*.

19 a. 22. Verbo *esse*

PRESENTE DO SUBJUNTIVO

<i>sim</i>	que eu seja ou esteja	<i>simus</i>	que nós sejamos ou estejamos
<i>sis</i>	que tú sejas ou estejas	<i>sitis</i>	que vós sejais ou estejais
<i>sit</i>	que êle seja ou esteja	<i>sint</i>	que êles sejam ou estejam

Exercício nº 9

TRADUÇÃO:

1 — Schola discipulis viam vitae monstrat. 2 — Puella incõlis silvârûm pulehras fabûlas narrat. 3 — Sagittae aquilis infensae sunt. 4 — Luna dominae viam monstrat. 5 — Tabula filiae agricolae erat.

Exercício nº 10

VERSÃO:

1 — A lua mostra o caminho aos navegantes. Diana e Minerva tinham grande quantidade de altares (escreva: — grande quantidade de altares era para Diana e Minerva) 3 — O cocheiro tinha grande quantidade de galinhas —.

Exercício nº 11

QUESTIONÁRIO:

1 — Por que a desinência de *discipulis*, na frase 1, é *is*?
2 — Assinale todos os dativos existentes no exercício acima.

Vocabulário

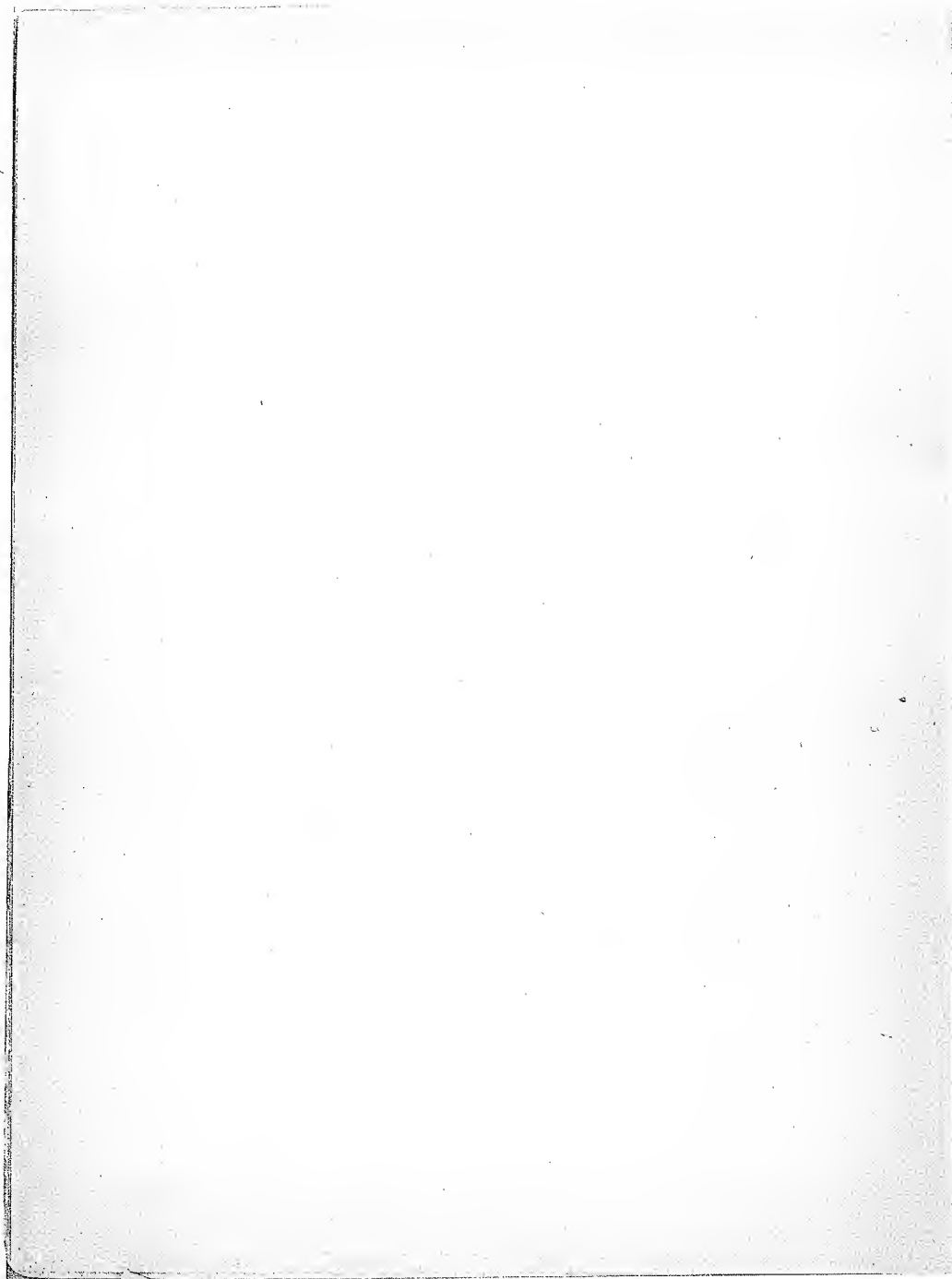
TRADUÇÃO:

schoia, ae — s.f. — escola, aula
monstrat — mostra
narrat — narra, conta
sagitta, ae — s.f. — flecha

aquãa, ae — s.f. — águia
infênsa — adj. — inimiga, hostil
luna, ae — s.f. — a lua
domina, ae — s.f. — senhora

VERSÃO:

lua — luna, ae — s.f.
quantidade — copia, ae — s.f.
cocheiro — auriga, ae — s.m.



O Vocativo

20. *Cur non labōras, ancilla?*

Por que não trabalhas, ó empregada?

Nesta frase, a palavra empregada encerra um *chamamento* ou *interpelação*, que corresponde, em latim, ao *vocativo*.

Verificamos, no exemplo citado, que a desinência do *vocativo* singular é *a*.

21. *Cur non laborātis, ancillae?*

Por que não trabalhais, ó empregadas?

Agricolae está no *vocativo* e nos leva a afirmar que a desinência do *vocativo* do plural é *ae*.

22. Verbo *esse*

IMPERFEITO DO SUBJUNTIVO

<i>essem</i>	eu fôsse ou seria
<i>esses</i>	tu fôsses ou serias
<i>esset</i>	êle fôsse ou seria
<i>essēmus</i>	nós fôssemos ou seríamos
<i>essētis</i>	vós fôsseis ou serieis
<i>essent</i>	êles fôssem ou seriam

Exercício nº 12

TRADUÇÃO:

- 1 — Puëlla, cur sagittae colūmbis et aquilis infēnsae sunt ?
2 — Quia sagittae colūmbas et aquilas necant. 3 — Cur sedūlae non estis, famūlae ? 4 — Cur stellae et luna nautis gratae sunt ?
5 — Quia monstrant viam.

Exercício nº 13

QUESTIONÁRIO:

- 1 — Por que *puëlla*, na frase 1, tem a desinência *a*?
2 — Diga quais são os outros casos que têm a desinência igual à do *Vocativo* singular. 3 — Analise tôdas as palavras da frase 3.

Vocabulário

necat, mata
stella, ac, s.f. a estrêla

et, conj. e
monstrant — mostram

O Ablativo

23. *Est rosa in silva.*

Há rosa na floresta.

Há rosa *onde*? — na floresta.

“Floresta” exerce, em português, a função de complemento ou adjunto circunstancial de *lugar onde*. Os complementos circunstanciais correspondem, geralmente, ao *ablativo*.

De acôrdo com o exemplo citado a desinência do *ablativo* singular é *a*.

24. *Sunt rosae in silvis.*

Há rosas nas florestas.

Vemos, facilmente, que *silvis* está no *ablativo* do plural e tem a desinência *is*.

O complemento circunstancial de *lugar onde*, representado por um nome de cidade ou lugar pequeno não vai para *ablativo*, mas para um antigo caso chamado *locativo*, cuja desinência era, geralmente, igual à do genitivo singular. Ex.: *Sum Romae*. — Estou em Roma.

Não podemos colocar *Romae* em *ablativo*, porque é um nome de cidade, e indica lugar onde.

No entanto, deverinos dizer:

Sum in Italia. — Estou na Itália.

25. *Agricōla sagitta colūmbas necat.*

O agricultor mata as pombas com a flecha.

O agricultor mata as pombas *com que?* — Com a flecha. O instrumento com que se faz alguma coisa põe-se, em latim, em *ablativo* sem preposição.

26. *Puēllae cum famūlis ambūlant.*

As moças passeiam com as empregadas.

Passeias com quem? — com as empregadas. Temos, agora, um complemento circunstancial de companhia, que se escreve em *ablativo* acompanhado da preposição *cum*.

Façamos um resumo dos diversos empregos do *ablativo*.

- | | | |
|--|---|--|
| a) as circunstâncias de lugar | { | <i>Onde</i> — com ou sem preposição <i>in</i> . |
| | | <i>donde</i> — com ou sem as preposições <i>a, ab, e, ex, de</i> . |
| | | <i>por onde</i> — sem preposição. |
| b) o instrumento com que se faz alguma coisa | { | sem preposição. |
| c) o complemento circunstancial de companhia | { | com a preposição <i>cum</i> . |
| d) a circunstância de causa eficiente .. | { | com as preposições <i>a, ab</i> . |

27. Verbo *esse*

IMPERATIVO

<i>es, esto</i>	sê tu, serás tu
<i>esto</i>	seja êle, será êle
<i>este, estôte</i>	sêde vós, sereis vós
<i>sunto</i>	sejam êles, serão êles

Exercício nº 14

TRADUÇÃO:

1 — Advēna in via est. 2 — Aurīgae casa parva habitant. 3 — Sedūlae famūlae magna diligentia laborant. 4 — Matrōna cum famūla ambulat. 5 — Advēnae a Gallia venērunt. 6 — Aurīgae ab Italiā venērunt. 7 — Matrōna et Sequāna Galliam ab Aquitania dividunt.

Exercício nº 15

QUESTIONÁRIO:

1 — Assinale, com um traço, todos os ablativos existentes no trecho acima. 2 — Qual a função de *famula* na quarta frase. 3 — Analise *Gallia*, na quinta frase.

Exercício nº 16

VERSÃO:

1 — O habitante da floresta combate com flechas. 2 — As boas discipulas passeiam com as professoras. 3 — Os camponeses mandaram da Itália, grande quantidade de galinhas.

Vocabulário

advēna, ae — s.m. — o estrangeiro
casa, ae — s.f. — a choupana
parva — adj. — pequena
habitant — v. — habitam

labōrant — v. — trabalham
diligentiā, ae — s.f. — aplicação
matrōna, ae — s.f. — a senhora respeitável, a mtrona.
famūla, ae — s.f. — criada, empregada
venērunt — v. — vieram
Matrōna, ae — s.m. — o rio Marne
Sequāna, ae — s.f. — o rio Sena
Aquitaniā, ae — s.f. — a aquitania
dividunt — v. — dividem, separam

VERSÃO:

combate — pugnāt — v.
passeiam — ambulāt — v.
camponês — agricola, ae — s.m.
mandaram — misērunt — v.

Primeira Declinação

Nomes *Pluralia tantum*

28. **Pluralia tantum.** — Algumas palavras são usadas somente no plural, e, por esse motivo chamam-se *pluralia tantum*. Ex.: *insidiae* (cilada, emboscada); *divitiae* (riqueza); *excubiae* (sentinela).

Certas palavras têm uma significação no singular e outra no plural. Ex.:

SINGULAR	PLURAL
<i>copia</i> abundância, quantidade	<i>copiae</i> tropas
<i>littera</i> letra	<i>litterae</i> carta

29. Nos capítulos anteriores tratamos das diversas funções do substantivo, na frase. Essas funções chamam-se *casos*.

Os casos são, portanto, em número de seis:

- NOMINATIVO — Sujeito ou complemento atributivo.
- GENITIVO — Complemento possessório ou restritivo.
- DATIVO — Complemento indireto.
- ACUSATIVO — Complemento direto.
- VOCATIVO — Exclamações, chamamento.
- ABLATIVO — Complemento circunstancial.

30. Declinar uma palavra é dizer todos os seus casos.

Podemos declinar o substantivo *magistra* e o adjetivo *benigna*, que deve concordar com o substantivo em *gênero*, *número* e *caso*.

S I N G U L A R

Magistra benigna. — A professora bondosa.

NOM.	<i>Magistra benigna</i>	a professora bondosa.
GEN.	<i>Magistrae benignae</i>	da professora bondosa.
DAT.	<i>Magistrae benignae</i>	à professora bondosa, para a professora bondosa.
ACUS.	<i>Magistram benignam</i>	a professora bondosa.
VOC.	<i>Magistra benigna</i>	ó professora bondosa.
ABLL.	<i>Magistra benignā</i>	com a professora bondosa.

P L U R A L

NOM.	<i>Magistrae benignae</i>	as professoras bondosas.
GEN.	<i>Magisārum benign- ārum</i>	das professoras bondosas.
DAT.	<i>Magistris benignis</i>	às professoras bondosas, para as professoras bondosas.
ACUS.	<i>Magistras benignas</i>	as professoras bondosas.
VOC.	<i>Magistrae benignae</i>	ó professoras bondosas.
ABLL.	<i>Magistris benignis</i>	com as professoras bondosas.

31. Façamos um resumo das desinências semelhantes nos diversos casos:

Nominativo Singular	{	desinência <i>a</i>
Vocativo Singular		
Ablativo Singular		
Genitivo Singular	{	desinência <i>ae</i>
Dativo Singular		
Nominativo Plural		
Vocativo Plural		

Dativo Plural	}	desinência <i>is</i>
Ablativo Plural		
Acusativo Singular	}	desinência <i>am</i>
Acusativo Plural		
Genitivo Plural	}	desinência <i>arum</i>

Os nomes, que fizerem o genitivo do singular em *ae*, pertencem à primeira declinação.

Em latim há cinco declinações.

As palavras da primeira declinação possuem as desinências que vimos no n.º 28.

32. **Raiz.** — Raiz de uma palavra é a parte mais simples que lhe resta depois de isolados seus elementos componentes.

Radical ou tema. — Muitas vezes o tema confunde-se com a *raiz*. O radical é a parte restante, tirada a desinência.

As palavras da 1.ª declinação possuem o tema *a* e o genitivo singular em *ae*.

Encontramos o tema ou radical de uma palavra substituindo a terminação do genitivo singular pela vogal característica, em se tratando de tema em vogal. Se, porém, o tema for em consoante, encontrá-lo-emos isolando a terminação do genitivo singular.

As palavras da 1.ª declinação possuem o tema terminado em vogal.

Ex.: O tema da palavra *regīna*, *regīnae* será: *regīnae* — (*ae*) + *a* = *regīna*.

Nota importante. — Devemos enunciar uma palavra, pronunciando o seu nominativo e genitivo do singular.

Exercício nº 17

TRADUÇÃO:

1 — In via excubiae non crant. 2 — Genae feminarum rubrae sunt. 3 — Exuviae copiarum in via erant. 4 — Epulae et divitiae incolis insularum gratae sunt. 5 — Agricolae insidias aquilis et columbis parant.

Exercício nº 18

QUESTIONÁRIO:

1 — Que compreendemos por nomes *pluralia tantum*?
2 — Analise todas as palavras contidas na primeira frase. 3 — Indique o tema de *incolis*. 4 — Decline todos os substantivos contidos na quinta frase. 5 — Quando uma palavra pertence à primeira declinação.

Vocabulário

excubiae, arum, s.f. guarda,
sentinela
genae, arum, s.f. faces
exuviae, arum, s.f. despojos,
saque

epulae, arum, s.f. alimento,
banquete
divitiae, arum, s.f. riqueza
insidiae, arum, cilada, embos-
cada

Segunda Declinação

Genitivo singular em *i*

33. *Discipulus filio servi agnum dedit.*

O discípulo deu um cordeiro ao filho do escravo.

Na frase acima (*discipulus*) é o sujeito (nominativo) de *dedit*; filho (*filio*) é o complemento indireto (dativo); *servi* é o complemento restritivo (genitivo) e *agnum*, o complemento direto (acusativo).

A desinência do nominativo singular é *us*; a do genitivo singular, *i*; a do dativo singular, *o* e a do acusativo singular *um*.

Quando a desinência do genitivo singular fôr *i* a palavra é da segunda declinação.

34. Vejamos, agora, a mesma frase no plural:

Discipŭli filiŭ servŏrum agnos dedērunt.

Os discípulos deram cordeiros aos filhos dos escravos.

Portanto, podemos dizer que a desinência

do nominativo plural é *i*,
a do genitivo plural é *orum*,
a do dativo plural é *is*,
a do acusativo plural é *os*.

Exercício nº 19

1 — Belgae et Aquitāni popŭli Galliae sunt. 2 — Lupus et agnus prope fluvium erant. 3 — Aquila in castanĕa nidum fecit. 4 — Romŭlus et Remus Rheae Silviae filii sunt. 5 — Germāni proximi Gallis ⁽¹⁾ sunt. 6 — Locus ludorum filiis et filiabus reginae semper iucundus est. 7 — Matrōna et Sequāna fluvii Galliae sunt.

Exercício nº 20

QUESTIONÁRIO:

Por que *populi* está em nominativo? Por que termina em *i* e não em *ae*? 2 — Em que caso está *lupus*? Por que? *E fluvium*? 3 — Em que caso está *castanĕa*? Por que? 4 — Analise *Gallis*. 5 — Qual a diferença existente entre *filiis* e *filiabus*? Assinale, com um traço, todos os nominativos, com dois os acusativos e com três os dativos existentes nas demais frases.

Exercício nº 21

VERSÃO:

1 — A vitória dos Romanos não era agradável aos Germanos. 2 — O Marne não é rio da Itália. 3 — O triunfo do povo Romano era motivo de glória para os habitantes da Itália. 4 — O filho do agricultor tem um cordeiro. 5 — Crasso conta uma linda história aos filhos dos poetas.

Vocabulário

Belgae, arum — s.m. — os
Belgas

Aquitāni ōrum, s.m. Aquitanos,
habitantes da Aquitânia

lupus, i, s.m. lobo

prope, prep., perto de, junto de.

A palavra regida por esta preposição escreve-se em acusativo

fluvius, ii, s.m. rio

nidus, i, s.m. ninho

fecit, construiu, fez

legātus, i, s.m. embaixador

inimicus, s.m. inimigo

antiquus, a, adj. antigo

discipŭlus, i, s.m. discípulo

Galli, ōrum, s.m. Gauleses, habitantes da França.

popŭlus, si, s.m. povo

Romānus, a, adj. Romano

Romŭlus, i, s.m. Rômulo

Remus, i, s.m. Remo

Rhea Silvĭa, s.f. Réia Sílvia

filius, ii, s.m. filho

Germāni, ōrum, s.m. Germanos

proximus, a, adj. próximo, vizinho

triumphus, i, s.m. triunfo

locus, i, s.m. lugar

ludus, i, s.m. jogo

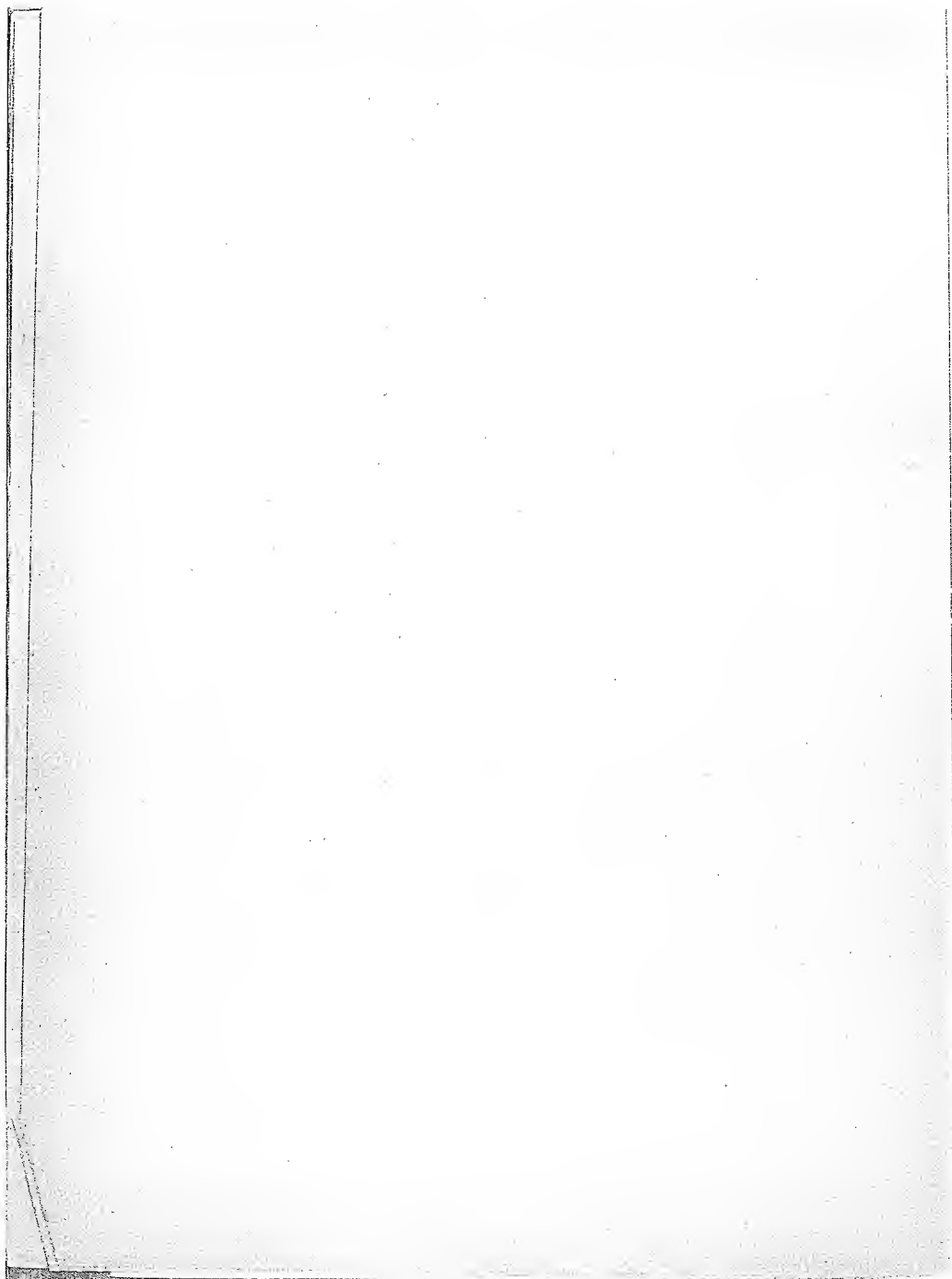
Matrōna, ae, s.m. o Marne

Sequāna, ae, s.f. o Sena

(1) O substantivo *Gallis* está em dativo porque o adjetivo *proximi* pede dativo depois de si.

VERSÃO:

agradável — gratus, a, um — adj.
Marne — Matrona, ac — s.m.
triunfo — triumphus, i — s.m.
cordeiro — agnus, i — s. m.
crasso — crassus, i — s.pr.m.
conta — narrat



Segunda Declinação

(Continuação)

35. *Ubi est, Romane, legātus cum amīco?*

Ó Romano, onde está o embaixador com o amigo?

Verificamos, facilmente, que Romano está no vocativo, e amigo (*amīco*) é o complemento circunstancial de companhia.

Romane e *amīco* são palavras da segunda declinação, porque o genitivo do singular termina em *i*.

De acôrdo com o exemplo apresentado, a desinência do vocativo do singular para a 2.^a declinação é *e* e a do ablativo, *o*.

A mesma frase no plural será:

Ubi sunt, Romani, legāti cum amīcis.

Ó Romanos, onde estão os embaixadores com os amigos

Romani continua em vocativo e *amīcis* em ablativo. A única diferença, que existe, é que estão, agora, no plural.

As palavras da segunda declinação, fazem o vocativo do plural em *i* e o ablativo do plural em *is*.

36. Vejamos, por exemplo, a declinação da palavra *dominus*, *i* que é da 2.^a declinação porque faz o genitivo do singular em *i*.

S I N G U L A R

NOM.	Domīnus bonus	o bom senhor
DAT.	Domīni boni	do bom senhor
GEN.	Domīno bono	ao bom senhor, para o...
ACUS.	Domīnum bonum	o bom senhor (compl. dir.)
VOC.	Domīne bone	ó bom senhor
ABL.	Domīno bono	com o bom senhor etc.

P L U R A L

NOM.	Domīni boni	os bons senhores
GEN.	Dominōrum bonōrum	dos bons senhores
DAT.	Domīnis bonis	aos bons senhores
ACU ^o .	Domīnos bonos	ó bons senhores
VOC.	Domīni boni	os bons senhores (compl. direto)
ABL.	Domīnis bonis	com os bons senhores

37. As palavras da segunda declinação, que fazem o nominativo do singular em *us* perdem o "e" no vocativo singular. Ex.: *Antonius* e *filius* fazem *Antōni* e *fili* no vocativo singular.

38. Na segunda declinação há palavras que têm o nominativo do singular em *us*, *er*, *ir* ou *um*; as que fizerem o nominativo em *er* ou *ir* têm as mesmas declinações dos nomes em *us*, com exceção, apenas, do vocativo singular, que fica igual ao nominativo.

Ex.: *Magister*, *magistri* (mestre) *Vir*, *viri* (varão)

S I N G U L A R		P L U R A L		S I N G U L A R		P L U R A L	
NOM.	magīster	magīstri		NOM.	vīr	vīri	
GEN.	magīstri	magistrōrum		GEN.	viri	vīrorum	
DAT.	magīstro	magīstris		DAT.	vīro	vīris	

ACUS. magīstrum	magīstros	ACUS. virum	viros
Voc. magīster	magīstri	Voc. vir	viri
ABL. magīstro	magīstris	ABL. viro	viris

39. **Gênero.** — Os nomes, cujo nominativo do singular termina em *us*, *er* ou *ir* são masculinos, e os em *um* são neutros. No entanto os nomes de cidades, árvores, ilhas e terras e alguns, de origem grega, são femininos. Ex.: *malus alta* — a alta macieira; *Ægyptus antiqua* (o antigo Egito), *methōdus bona* (bom método).

Exercício nº 22

TRADUÇÃO:

1 — Marcus in agro habītat et magnam servōrum copiam habet. 2 — Quintus cum viris et puēris ad Vergili villam propērat. 3 — Laetitia discipulōrum magīstris grata est. 4 — Filii Quinti cum amicis in horto sunt. 5 — Cur pugnātis cum Germānis, Romāni? 6 — Popūlus Romānus cum Germānis pugnat, quia Germāni semper inimīci Romānis sunt. 7 — Multas fabēllas antīquis pupūlis Aesōpus narrat.

Exercício nº 23

QUESTIONÁRIO:

1 — Analise tôdas as palavras da frase 1. 2 — Por que *viris*, na frase 3, está em ablativo? 3 — Decline “populus Romanus”, em todos os casos.

Exercício nº 24

VERSÃO:

1 — Os poetas contavam muitas fábulas sôbre os deuses e deusas. 2 — Perto de Arícia havia o famoso bosque e o altar de Diana, deusa das selvas. 3 — Os discípulos obedecem ao mestre. 4 — O lôbo viu um cordeiro perto do rio. 5 — O cordeiro não é nocivo ao lôbo, mas o lôbo é inimigo do cordeiro. 6 — O lôbo não tinha motivo de queixa.

Vocabulário

Marcus, i — s.m. — Marco
ager, agri — s.m. — o campo
habitat — v. — mora, habita
Quintus, i — s.m. — Quinto
vir, viri — s.m. — o varão.
vila, ae — s.f. — a quinta, casa de campo
hortus, i — s.m. — o jardim
cur — adv. — por que (usado nas perguntas)
pugnatis — v. — cambateis
quia — adv. — porque (usado nas respostas)
sempre — adv. — sempre
Æsopus, i — s.m. — Esopo

VERSÃO:

contavam — narrābant
sobre — de — prep. de acusat.
Aricia — Ariciam — s.m.f.
famoso — carus, a — adj.
obedecem — obtempērant
lôbo — lupus, i — s.m.
cordeiro — agnus, o — s.m.
nocivo — noxius, a — adj.
queixa — querēlla, ae — s.f.

Segunda Declinação

(Continuação)

Nomes neutros

40. Em latim há três gêneros: o masculino, o feminino e o neutro.

Os nomes da segunda declinação, que fizerem o nominativo do singular em *um*, são do gênero neutro. Há, somente, três palavras que, apesar de não possuírem o nominativo do singular em *um*, são, no entanto, do gênero neutro: *pelāgus* (mar), *virus* (veneno) e *vulgus* (povo), que se declinam, apenas, no singular.

Qualquer nome neutro tem três casos iguais: **Nominativo, Acusativo e Vocativo**. No plural a desinência desses três casos é *a*.

O substantivo *exēmplum*, *exēmpli* é da segunda declinação, porque faz o genitivo em *i* e pertence ao gênero neutro, porque faz o nominativo em *um*.

41. As desinências dos demais casos são as mesmas de um nome qualquer da segunda declinação. Vejamos, portanto:

SINGULAR		PLURAL	
NOM.	<i>exēmplum bonum</i>	NOM.	<i>exēmpla bona</i>
GEN.	<i>exēmpli boni</i>	GEN.	<i>exēmplōrum bonorum</i>
DAT.	<i>exēmplo bono</i>	DAT.	<i>exēmplis bonis</i>

ACUS.	<i>exemplum bonum</i>	ACUS.	<i>exempla bona</i>
VOC.	<i>exemplum bonum</i>	VOC.	<i>exēmpla bona</i>
ABL.	<i>exēmplo bono</i>	ABL.	<i>exēmplis bonis</i>

RESUMINDO:

	<i>Singular</i>	<i>Plural</i>
N., Ac. e V.	<i>exēmplum</i>	<i>exempla</i>
GENITIVO	<i>exēmpli</i>	<i>exēmplōrum</i>
DAT. e ABL.	<i>exēmplo</i>	<i>exēmplis</i>

Exercício nº 25

TRADUÇÃO:

1 — Romānum imperiū a Romūlo exordiū habet. 2 —
Castra Romanōrum magna sunt. 3 — Gladiū et telum anti-
qui populi Romāni erant arma. 4 — Viri oppidi bellum cum
Germānis parant. 5 — Muri oppidi nostri alti sunt. 6 —
Galli proximi Germānis sunt et gladios ac tela habent. 7 —
Testimoniū discipuli magistro notum est. 8 — Tela Roma-
nōrum inimicis infēsa sunt. 9 — Triūphus Britannōrum
incōlis Italiæ gratus non erat.

Exercício nº 26

QUESTIONÁRIO:

1 — Analise tôdas as palavras da frase 1. 2 — Decline
imperiū romanum, em todos os casos.

Exercício nº 27

VERSÃO:

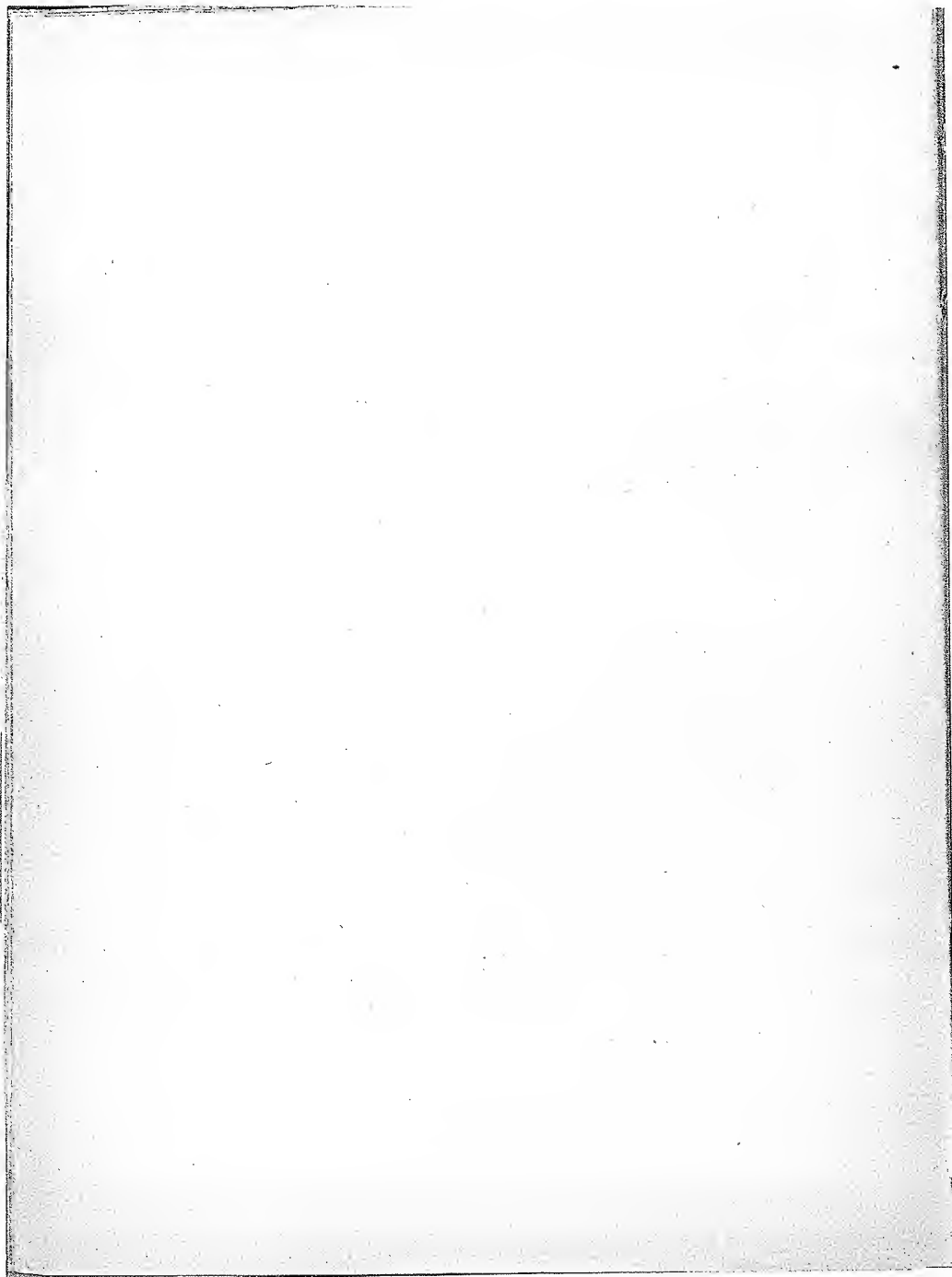
1 — Rômulo fundou o antigo império Romano. 2 — O
Marne e o Sena separam os Gauleses dos Belgas. 3 — O rio
Garona separa os Gauleses dos Aquitanos. 4 — As espadas e
os dardos eram armas dos Romanos.

Vocabulário

Romanus, a, um — adj. — romano	domicellium, ii, s.n. domicílio
imperium, ii, s.n. império	pretiosus, a, adj. precioso
a ou ab, prep. (com ablativo), de, desde. Emprega-se, geralmente, a antes de consoante e ab antes de vogal.	propter, prep (com acusativo) por causa de A circunstância de causa pode ser expressa, em latim, no acusativo com propter ou ob e, ainda, em ablativo sem preposição
exordium, ii, s.n. comêço, origem	otium, ii, s.n. repouso, tranquilidade, retraimento
castra, orum, s.n. acampamento	studium, ii, s.n. aplicação, estudo
gladius, ii, s.m. espada	Garumna, ae, s.m. Garona
telum, i, s.n. dardo	Aquitani, orum, s.n. os Aquitanos
arma, orum, s.n. armas	puer, pueri, s.m. menino, rapaz
oppidum, i, s.n. cidade (fortificada), fortaleza	Belgae, arum, s.m. os Belgas
bellum, i, s.n. guerra	

VERSÃO:

fundou — condidit
império — imperium, i — s.n.
separam — dividunt — v.
separa — dividit — N.
dardo — telum, i — s.n.
armas — arma, orum — s.mn
acampamento — castra, orum — s.n.



Adjetivos da Primeira Classe e adjetivos possessivos

42. O adjetivo concorda com o substantivo em gênero, número e caso. Isto quer dizer que, se o substantivo fôr do gênero masculino, o adjetivo será usado na terminação masculina.

O processo de exposição, que adotamos, faz com que, no presente capítulo, nenhuma novidade se nos apresente. Quando estudamos as duas primeiras declinações mostramos, ao mesmo tempo, como se declina um adjetivo de primeira classe.

43. Chamamos, ainda, a atenção para os seguintes casos:

- a) as terminações masculinas de um adjetivo de 1.^a classe são as mesmas que as dos substantivos em *us* da segunda declinação (*hortus, i*) e, às vezes, as de um substantivo em *er*;
- b) as terminações femininas são as mesmas que as de uma palavra da 1.^a declinação;
- c) as terminações neutras são as de um nome neutro da 2.^a declinação.

Seja, por exemplo, o adjetivo *magnus, magna, magnum* (grande).

SINGULAR

<i>Casos</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOM.	<i>magnus</i>	<i>magna</i>	<i>magnum</i>
GEN.	<i>magni</i>	<i>magnae</i>	<i>magni</i>
DAT.	<i>magno</i>	<i>magnae</i>	<i>magno</i>
ACUS.	<i>magnum</i>	<i>magnam</i>	<i>magnum</i>
VOC.	<i>magne</i>	<i>magna</i>	<i>magnum</i>
ABL.	<i>magno</i>	<i>magna</i>	<i>magno</i>

PLURAL

<i>Casos</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOM.	<i>magni</i>	<i>magnae</i>	<i>magna</i>
GEN.	<i>magnōrum</i>	<i>magnārum</i>	<i>magnōrum</i>
DAT.	<i>magnis</i>	<i>magnis</i>	<i>magnis</i>
ACUS.	<i>magnos</i>	<i>magnas</i>	<i>magna</i>
VOC.	<i>magni</i>	<i>magnae</i>	<i>magna</i>
ABL.	<i>magnis</i>	<i>magnis</i>	<i>magnis</i>

Vejamos, agora, o adjetivo *pulcher*, *pulchra*, *pulchrum*

SINGULAR

<i>Casos</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOM.	<i>pulcher</i>	<i>pulchra</i>	<i>pulchrum</i>
GEN.	<i>pulchri</i>	<i>pulchrae</i>	<i>pulchri</i>
DAT.	<i>pulchro</i>	<i>pulchrae</i>	<i>pulchro</i>
ACUS.	<i>pulchrum</i>	<i>pulchram</i>	<i>pulchrum</i>
VOC.	<i>pulcher</i>	<i>pulchra</i>	<i>pulchrum</i>
ABL.	<i>pulchro</i>	<i>pulchra</i>	<i>pulchro</i>

PLURAL

<i>Casos</i>	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOM.	<i>pulchri</i>	<i>pulchrae</i>	<i>pulchra</i>
GEN.	<i>pulchrōrum</i>	<i>pulchrarum</i>	<i>pulchrorum</i>
DAT.	<i>pulchris</i>	<i>pulchris</i>	<i>pulchris</i>
ACUS.	<i>pulchros</i>	<i>pulchras</i>	<i>pulchra</i>
VOC.	<i>pulchri</i>	<i>pulchrae</i>	<i>pulchra</i>
ABL.	<i>pulchris</i>	<i>pulchris</i>	<i>pulchris</i>

45. Se quiséssemos concordar o adjetivo *bonus, a, um* com o substantivo *agricōla, ae*, diríamos *bonus agricōla*, porque *agricola* é do gênero masculino. Teríamos, assim, um substantivo da 1.^a declinação com o adjetivo na terminação masculina. O genitivo seria *boni agricolae*, o dativo *bono agricōlae*... e assim por diante.

Vejamos um exemplo de concordância do adjetivo com o substantivo. Concordemos, pois, o adj. *validus, a, um* com o subst. masculino *agricōla, ae*:

S I N G U L A R

NOM.	agricōla validus	— o agricultor robusto.
GEN.	agricōlae validi	— do agricultor robusto.
DAT.	agricōlae valido	— ao (para o) agricultor robusto.
ACUS.	agricōlam validum	— o agricultor robusto.
VOC.	agricōla valide	— o agricultor robusto.
ABL.	agricōla valido	— com o agricultor robusto.

P L U R A L

NOM.	agricōlae validi	— os agricultores robustos.
GEN.	agricolarum validōrum	— dos agricultores robustos.
DAT.	agricōlis validis	— aos agricultores robustos.
ACUS.	agricōlas validos	— os agricultores robustos.
VOC.	agricōlae validi	— os agricultores robustos.
ABL.	agricōlis validis	— com os agricultores robustos.

46. **Adjetivos possessivos.** — Os adjetivos possessivos declinam-se como os adjetivos de primeira classe, mas *meus, mea, meum* faz *mi* no vocativo singular masculino. Ei-los:

meus, mea, meum
tuus, tua, tuum
suus, sua, suum
noster, nostra, nostrum
vester, vestra, vestrum
suus, sua, suum.

Nota — Os adjetivos *noster*, *nostra*, *nostrum* e *vestra*, *vestrum* declinam-se como *pulcher*, *pulchra*, *pulchrum*.

Exercício nº 28

- a) Coneordar o adjetivo *bonus*, *a*, *um*, com o substantivo masculino *nauta*, *ae*.
- b) Coneordar o adjetivo *angustus*, *a*, *um*, com o substantivo feminino *porta*, *ae*.
- c) Concordar o adjetivo *Romanus*, *a*, *um*, com o substantivo *populus*, *i*.
- d) Coneordar o adjetivo *clarus*, *a*, *um*, com o substantivo *vir*, *viri*.
- e) Coneordar o adjetivo *altus*, *a*, *um*, com o substantivo *templum*, *i*.
- f) Concordar o adjetivo *bonus*, *a*, *um*, com o substantivo feminino *methodus*, *i*.
- g) Coneordar o adjetivo *densus*, *a*, *um*, com o substantivo feminino *malus*, *i*.
- h) Coneordar o adjetivo *meus*, *mea* *meum* com o substantivo masculino *liber*, *libri*.
- i) Coneordar o adjetivo *tuus*, *tua*, *tum* com o substantivo *exemplum*, *i*.
- i) Coneordar o adjetivo *noster*, *nostra*, *nostrum* com o substantivo masculino *campus*, *i*.

Verbos

47. O verbo exprime a existência, condição ou ação.

Verbo transitivo e intransitivo. — Verbo transitivo é o que admite objeto direto da ação.

Verbo intransitivo é o que não admite objeto direto. O verbo possui *voz, modo, tempo, número e pessoa*.

48. **Vozes.** — São duas: *ativa*, e *passiva*.

A *voz* ativa representa o sujeito como agindo ou existindo.

Ex.: *Laudo discipulum* (eu louvo o aluno).

A *passiva* indica uma ação recebida pelo sujeito do verbo.

Ex.: *Laudor* (eu sou louvado).

Alguns verbos têm forma passiva e significação ativa e são chamados depoentes. Ex.: *utor* (eu uso). Outros possuem somente os tempos do *perfectum* com forma passiva, e são chamados semi-depoentes. Ex.: *gaudeo, gaudes, gavissus sum, gaudere*.

Ex.: *Utor* (eu uso).

49. Há dois modos: o *finito* e o *infinito*. O finito compreende o indicativo, o imperativo, o conjuntivo.

50. **Tempos.** — Dividem-se os tempos em duas categorias:

- a) *Tempos de ação incompleta* (presente, imperfeito e futuro imperfeito).
- b) *Tempos de ação completa* (perfeito, mais que perfeito e futuro perfeito).

51. **Número.** — Singular e plural.

52. **Pessoa.** — São três: 1.^a *ego*; 2.^a *tu*; 3.^a *ille*, no singular. *Nos, vos, illi* no plural (1).

53. **Tempos primitivos.** — Um verbo é enunciado pelos seus tempos primitivos, que são em número de cinco:

- 1.º a primeira pessoa do singular do presente do indicativo;
- 2.º a segunda pessoa do singular do presente do indicativo;
- 3.º a primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo;
- 4.º o supino;
- 5.º o infinitivo.

Ex.: *dico, dicis, dixi, dictum, dicere* (dizer).

54. **Formação dos tempos.** — Há, entre as cinco formas citadas acima, três radicais, que dão origem a todos os tempos.

O primeiro radical ou tema do presente (chamado *inflectum*) figura na segunda pessoa do singular do presente do indicativo e **forma todos os presentes e imperfeitos**, excepto o futuro imperfeito do infinito, na voz activa. Forma, ainda, o gerúndio e participio do presente.

(1) Não há, em latim, a 3.^a pessoa do pronome pessoal, mas esta falta é suprida pelo demonstrativo *ille*.

O segundo radical ou tema do perfeito (chamado *perfectum*) encontramos-lo na primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo e **forma todos os perfeitos e mais que perfeitos**, exceto o futuro perfeito do infinito.

O terceiro radical ou tema do supino encontra-se no supino e forma o particípio do futuro ativo e os futuros do infinitivo, na voz ativa.

1.º RADICAL (<i>Infectum</i>)	{	1. Presente do indicativo 2. Imperfeito do indicativo 3. Futuro imperfeito do indicativo 4. Presente do Subjuntivo 5. Imperfeito do subjuntivo 6. Presente e imperfeito do infinito 7. Gerúndio 8. Particípio do presente 9. Imperativo
2.º RADICAL (<i>Perfectum</i>)	{	1. Pretérito perfeito do indicativo 2. Pretérito mais que perfeito do indicativo 3. Futuro perfeito do indicativo 4. Pretérito perfeito do subjuntivo 5. Pretérito mais que perfeito do subjuntivo 6. Perfeito e mais que perfeito do infinito
3.º RADICAL (<i>Tema do Supino</i>)	{	1. Particípio do futuro na voz ativa 2. Futuro do infinito na voz ativa 3. Particípio do passado

54. Não poderá haver dificuldade, se quisermos indicar os radicais do verbo *augēre* (aumentar) cujos tempos primitivos são os seguintes:

morde,	mordes,	momordi,	morsum,	mordēre
auge,	auges,	auxi,	auctum,	augēre
1.º radical	2.º radical	3.º radical		

O 1.º radical do verbo **mordere** é **morde** porque *s* é a terminação.

Encontraremos, facilmente, o primeiro radical de um verbo se isolarmos o *s* final da segunda pessoa do singular do presente do indicativo. No verbo *mordere*, por exemplo, verificamos que a segunda pessoa do singular do presente do indicativo é *mordcs*, e, se isolarmos o *s* final, teremos *morde*, que é o primeiro radical ou tema do infectum.

Nos verbos que têm o infinitivo em *ĕre* (breve) e a primeira pessoa do singular do presente do indicativo terminada em *o* precedido de uma consoante, seremos obrigados a separar a terminação *is* da segunda pessoa do singular do presente do indicativo, se quisermos obter o primeiro radical. O verbo *cancre*, por exemplo, tem o infinitivo em *ĕre* (breve) e a primeira pessoa do singular do presente do indicativo em *o* precedido da consoante *c*. Por este motivo, o primeiro radical será *can* e não *cani*. O verbo *facio*, *facis*, *feci*, *factum*, *facĕre* (fazer) tem o infinitivo em *ĕre* (breve), mas como a primeira pessoa do singular do presente do indicativo termina em *o* e não vem precedido de uma consoante, seguiremos a regra geral, isto é, separaremos o *s* final da segunda pessoa do singular do presente do indicativo, se quisermos obter o primeiro radical, que será **faci**.

Encontraremos o segundo radical ou tema do *perfectum* de um verbo qualquer se isolarmos a terminação *i* da primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo. No verbo *mordere*, por exemplo, a primeira pessoa do singular do pretérito perfeito do indicativo é *momordi* e, se isolarmos a terminação *i* teremos *momord*, que será o tema do *perfectum*.

Encontraremos o terceiro radical ou tema do supino de um verbo qualquer se isolarmos a terminação *um* do supino. No verbo *mordere*, por exemplo, o supino é *mors*, e, se isolarmos a terminação *um* teremos *mors*, que será o tema do supino.

O radical não varia, permanece sem alteração em todos os tempos a que der origem. Se, por exemplo, quisséssemos conjugar o verbo *canere* no imperfeito do indicativo ou do subjuntivo, ambos os tempos começariam por *can* porque são formados do 1.º radical.

O segundo radical do verbo *canĕre* é *cecin* e o terceiro *cant*. Se o aluno quiser conjugar o mais que perfeito do subjuntivo do verbo *canere* deve iniciar escrevendo *cecin* e, em seguida, acrescentar as terminações dêsse tempo. Se iniciasse escrevendo *can* ou *cant* estaria tudo errado, porque já sabemos que qualquer pretérito mais que perfeito é formado do 2.º radical.

56. **Pretérito perfeito do indicativo.** — O pretérito perfeito do indicativo de qualquer verbo, na voz ativa, possui as seguintes terminações:

<i>ī</i>	<i>īmus</i>
<i>īsti</i>	<i>īstis</i>
<i>īt</i>	<i>ērunt</i> ou (<i>ēre</i>)

Vejamos, agora, o pretérito perfeito do indicativo do verbo *canere*. O nosso primeiro cuidado é procurar saber de que radical é formado o pretérito perfeito do indicativo. Isto, porém, já sabemos que é do segundo radical ou tema do perfeito. Iremos, portanto, escrever o radical, que é *dic* e, depois, acrescentaremos as terminações do pretérito perfeito do indicativo.

<i>cecinī</i>	eu cantei	<i>cecinīmus</i>	nós cantamos
<i>cecinīsti</i>	tu cantaste	<i>cecinīstis</i>	vós cantastes
<i>cecinīt</i>	êle cantou	<i>cecinērunt</i> ou <i>ēre</i>	êles cantaram

57. Vejamos outro verbo, também no mesmo tempo.

Seja *habeo*, *habes*, *habŭi*, *habŭtum*, *habĕre* (ter).

Os radicais são 1.º *habe*; 2.º *habu*; 3.º *habit*.

O pretérito perfeito do verbo *habēre* possui as mesmas terminações e será:

<i>habŭi</i>	eu tive	<i>habuīmus</i>	nós tivemos
<i>habuīsti</i>	tu tiveste	<i>habuīsti</i>	vós tivestes
<i>habŭit</i>	êle teve	<i>habuērunt</i> (ou <i>habuēre</i>)	êles tiveram

58. **Pretérito mais que perfeito do indicativo.** — O pretérito mais que perfeito do indicativo, de qualquer verbo, na voz ativa, tem as seguintes terminações:

<i>ēram</i>	<i>ērant</i>
<i>ēras</i>	<i>erātis</i>
<i>ērat</i>	<i>erāmus</i>

59. O pretérito mais que perfeito do indicativo do verbo *dicēre* será:

<i>dixēram</i>	eu dissera	<i>dixrāmus</i>	nós disséramos
<i>dixēras</i>	tu disseras	<i>dixerātis</i>	vós disséreis
<i>dixērat</i>	êle dissera	<i>dixērant</i>	êles disseram

Exercício nº 29

a) Aprender os tempos primitivos dos seguintes verbos:

1. *do, das, dēdi, datum, dāre* (dar).
2. *constitŭo, constitŭis, constitŭi, constitŭtum, constituēre* (construir, criar, levantar, constituir).
3. *venŭo, venis, veni, ventum, venīre* (vir, chegar).
4. *iubēo, iubes, iussi, iussum, iubēre* (ordenar, dar ordens, mandar).
5. *facio, facis, feci, factum, facēre* (fazer).

b) Separar os radicais dos cinco verbos citados e conjugar cada um no pretérito perfeito e mais que perfeito do indicativo.

Exercício nº 30

TRADUÇÃO:

1 — Romulus Romānum oppidum in Palatino constituit. 2 — Marcus dixērat: aquilae nidos non fecerant. 3 — Cur Romanum imperium a Romulo exordium habuit? 4 — Quia Romulus Romānum imperium constituit. 5 — Socius Quinti amīco telum dedit. 6 — Venērunt servi. 7 — Condissipulo olēam dedēram. 8 — Magnum templum in oppido constitui-mus. 9 — Magistro libellum dederātis. 10 — Cur venīsti, puer?

Exercício nº 31

VERSÃO:

1 — O professor deu um livrinho ao discípulo. 2 — Os inimigos construíram muitos acampamentos na cidade fortifi-cada. 3 — A rainha repreendera as filhas de Marco. 4 — Chegastes e não construístes o acampamento. 5 — Por que deras uma espada e um dardo ao companheiro, discípulo?

Vocabulário

TRADUÇÃO:

oppidum, i — s.n. — a fortaleza, a cidade fortificada
Palatinus, a, um — adj. — do monte Paratino
constituit — edificou
exordium, i — s.n. — exórdio
socius, i — s.m. — o companheiro, o sócio
condiscipulus, i — s.m. — o condiscípulo
olēa, ac — s.f. — a azeitona
libellus, i — s.m. — o livrinho

VERSÃO:

professor — magister, tri — s.m.
livrinho — libellus, i — s.m.
companheiro — socius, i — s.m.

60. **Futuro perfeito do indicativo.** — O futuro perfeito do indicativo, também chamado futuro II, tem as seguintes terminações:

<i>ěro</i>	<i>erĭmus</i>
<i>ěris</i>	<i>erĭtis</i>
<i>ěrit</i>	<i>ěrint</i>

E' preciso não confundir o futuro perfeito do indicativo, que é formado do radical do perfeito, com o futuro perfeito do infinito.

61. O futuro perfeito do indicativo do verbo *caněre* será:

Radical do perf. (= *dix*) + terminações do futuro.

<i>ceciněro</i>	terei cantado	<i>cecinerĭmus</i>	nós teremos cantado
<i>ceciněris</i>	tu terás cantado	<i>cecinerĭtis</i>	vós tereis cantado
<i>ceciněrit</i>	êle terá cantado	<i>cecinerĭnt</i>	êles terão cantado

62. **Pretérito perfeito do subjuntivo.** — O pretérito perfeito do subjuntivo de qualquer verbo tem as seguintes terminações:

<i>ěrim</i>	<i>erĭmus</i>
<i>ěris</i>	<i>erĭtis</i>
<i>ěrit.</i>	<i>ěrint</i>

Observamos que as terminações do pretérito perfeito do subjuntivo são iguais às do Futuro Perfeito do Indicativo, com exceção, apenas, da primeira pessoal do singular.

63. Vejamos como é o Pretérito Perfeito do Subjuntivo do verbo *dicěre*.

Radical do perfeito + terminações do Pret. Perf. Subj.

<i>cecinērim</i>	eu tenha cantado
<i>cecinēris</i>	tu tenhas cantado
<i>cecinērit</i>	êle tenha cantado
<i>cecinērīmus</i>	nós tenhamos cantado
<i>cecinērītis</i>	vós tenhais cantado
<i>cecinērint</i>	êles tenham cantado

64. **Pretérito mais que perfeito do subjuntivo.** —

O pretérito mais que perfeito de qualquer verbo é formado do radical do perfeito e tem as seguintes terminações:

<i>īssēm</i>	<i>issēmus</i>
<i>īssēs</i>	<i>issētis</i>
<i>īssēt.</i>	<i>issent</i>

65. O pretérito mais que perfeito do subjuntivo do verbo *dicere* será:

Radical do perf. + terminações do mais que perfeito do Subjuntivo.

<i>cecinīssēm</i>	eu tivesse cantado
<i>cecinīssēs</i>	tu tivesses cantado
<i>cecinīssēt</i>	êlc tivesse cantado
<i>cecinīssēmus</i>	nós tivéssemos cantado
<i>cecinīssētis</i>	vós tivésseis cantado
<i>cecin īssēt</i>	êles tivessem cantado

66. **Pretérito perfeito e mais que perfeito do infinito.** — O pretérito perfeito e mais que perfeito do infinito são iguais e formados do radical do perfeito. A terminação é *isse*.

O pretérito perfeito e mais que perfeito do infinito do verbo *dicere* será:

<i>cecinisse</i>	ter eu cantado
------------------	----------------

67. Os tempos primitivos do verbo *esse* (ser) são os seguintes: — *sum, es, fui, esse*. Este verbo não tem supino e, como já estudámos os tempos derivados do infectum, vejamos, agora, os do *perfectum*.

68. O radical do *perfectum* é *fu* ao qual teremos, apenas, que acrescentar as terminações correspondentes. Assim, o pretérito perfeito do indicativo será:

<i>fui</i>	<i>fuimus</i>
<i>fuisti</i>	<i>fuistis</i>
<i>fuit</i>	<i>fuērunt (ēre)</i>

O mais que perfeito do indicativo:

<i>fuēram</i>	<i>fueramus</i>
<i>fuēras</i>	<i>fuerātis</i>
<i>fuērat</i>	<i>fuērant</i>

O futuro perfeito do indicativo:

<i>fuēro</i>	<i>fuerimus</i>
<i>fuēris</i>	<i>fuērint</i>
<i>fuērit</i>	<i>fueritis</i>

O pretérito perfeito do subjuntivo:

<i>fuērim</i>	<i>fuerimus</i>
<i>fuēris</i>	<i>fueritis</i>
<i>fuērit</i>	<i>fuērint</i>

O mais que perfeito do subjuntivo:

<i>fuissent</i>	<i>fuissēmus</i>
<i>fuisset</i>	<i>fuissētis</i>
<i>fuisset</i>	<i>fuissent</i>

O perfeito e mais que perfeito do infinito:

fuisset.

Exercício nº 32

- a) Gravar os tempos primitivos dos seguintes verbos:
1. *voco, vocas, vocāvi, vocātum, vocāre* (chamar).
 2. *ago, agis, ēgi, actum, agere* (fazer, agir).
 3. *vinco, vincis, vici, victum, vincere* (vencer).
 4. *mitto, mittis, misi, missum, mittere* (mandar, enviar).
 5. *video, vides, vidi, visum, videre* (ver).
- b) Separar os três radicais dos cinco verbos mencionados para conjugá-los em todos os tempos do *perfectum*.

Terceira Declinação

72. Os substantivos da terceira declinação, fazem o genitivo do singular em *is*. Ex.: *lex, legis* (lei).

Distinguimos, na terceira declinação, duas classes de nomes: os que têm o tema em consoantes e os de tema em vogal.

Não há desinência fixa para o nominativo do singular: este caso ora termina em "s", ora não tem desinência. Ex.: *turris, turris* (tôrre); *imperator, imperatoris* (imperador).

Algumas vezes o tema do nominativo recebe influência de leis fonéticas, não se apresentando, por esse motivo, com a mesma forma com que o encontramos no genitivo. Ex.: *miles, militis* (o soldado). Em vários casos seremos obrigados a recorrer ao genitivo para descobrirmos o nominativo. Vejamos a palavra *lex, legis* (lei). Observamos a presença de um *g* no genitivo, que, aparentemente não se encontra no nominativo. O *x* é considerado uma consoante dupla: ora tem o valor de *cs*, ora de *gs*.

$$cs = x$$

$$gs = x$$

O nominativo *lex* é proveniente de *legs*. Se separarmos a desinência *s* teremos o tema *leg*.

Exemplo de um tema em consoante com desinência "s" expressa no nominativo do singular: *custos, custōdis* (guarda). Tema: *custod*.

Exemplo de um tema em consoante sem desinência no nominativo singular: *soror, sorōris* (irmã). Tema *soror*.

Exemplo de um tema em vogal: *turris, turris*. Tema *turri*.

74. Declinação de palavras com o tema em consoante: *lex, legis* (f.) lei. Tema *leg*. *Custos, custōdis* (m.) o guarda. Tema *custod*.

S I N G U L A R

			Desinências
NOM.	<i>lex</i>	<i>custos</i>	<i>s</i>
GEN.	<i>legis</i>	<i>custōdis</i>	<i>is</i>
DAT.	<i>legi</i>	<i>custōdi</i>	<i>i</i>
ACUS.	<i>legem</i>	<i>custōdem</i>	<i>em</i>
VOC.	<i>lex</i>	<i>custos</i>	<i>s</i>
ABL.	<i>lege</i>	<i>custōde</i>	<i>e</i>

P L U R A L

NOM.	<i>leges</i>	<i>custōdes</i>	<i>es</i>
GEN.	<i>legum</i>	<i>custōdum</i>	<i>um</i>
DAT.	<i>legibus</i>	<i>custodibus</i>	<i>ibus</i>
ACUS.	<i>leges</i>	<i>custōdes</i>	<i>es</i>
VOC.	<i>leges</i>	<i>custōdes</i>	<i>es</i>
ABL.	<i>legibus</i>	<i>custodibus</i>	<i>ibus</i>

75. O vocativo do singular é sempre igual ao nominativo. A desinência do nominativo, acusativo e vocativo plural é *es*.

Observamos a ausência do "d" em *custos* porque *d* e *t* antes de *s* assimilam-se a *s*. Ex.: *custods* = *custoss* = *custos*.

As palavras cujos temas terminam em uma consoante gutural (*g, c*) labial (*p*), dental (*d, t*) têm, geralmente, a desinência *s* no nominativo do singular. Ex.: *rex, regis* (rei. Tema *reg*.); *dux, ducis* (chefe. Tema *duc*.); *princeps, principis* (príncipe. Tema *princip*.); *pes, pedis* (pé. Tema *ped*.); *miles, militis* (soldado. Tema *milit*.).

76. **Nomes neutros.** — Os nomes neutros da terceira declinação, como os da segunda, fazem, no singular e plural, o nominativo, acusativo e vocativo iguais. No plural êsses três casos possuem a desinência *a*. Nos demais casos tomam as desinências de um nome qualquer da terceira declinação. Vejamos *caput, capitis* (n.) cabeça. Tema *capit*.

SINGULAR			PLURAL		
N., Ac., e V.	<i>caput</i>	—	N., Ac., e V.	<i>capita</i>	<i>a</i>
GENITIVO	<i>capitis</i>	<i>is</i>	GENITIVO	<i>capitum</i>	<i>um</i>
DATIVO	<i>capiti</i>	<i>i</i>	DAT. e ABL.	<i>capitibus</i>	<i>ibus</i>
ABLATIVO	<i>capite</i>	<i>e</i>			

Exercício nº 33

TRADUÇÃO:

1 — Reges Romanorum bellicosí erant. 2 — Capita multorum militum vidimus. 3 — Virtus ducis erat causa victoriæ. 4 — Lis litem generat. 5 — Sub lege libertas. 6 — Pax est tranquilla libertas. 7 — Vox populi vox Dei.

Vocabulário

<i>bellicosus</i> , a, um, guerreira	<i>lis, litis</i> , s.f. contenda, disputa.
<i>miles, itis</i> , s.m. soldado	<i>lex, legis</i> , s.f. lei.
<i>video</i> , es, di, sum, ãre, v. ver.	<i>libertas, tatis</i> , s.f. liberdade.
<i>virtus, ũtis</i> , coragem.	<i>pax, pacis</i> , s.f. paz.
<i>gênero</i> , as, avi, atum, are, gerar, dar origem.	<i>tranquillus</i> , a, um, adj. tran- quillo.

Infectum

69. Já vimos que o presente do indicativo é derivado da segunda pessoa do sing. do pres. do ind. ou tema do presente. Os tempos formados dêsse radical não têm as mesmas terminações para tôdas as conjugações. Precisamos, portanto, distinguir as quatro conjugações, o que conseguiremos pela terminação do infinitivo.

Há, em latim, quatro conjugações, que se distinguem pela terminação do infinitivo.

Os verbos da 1.^a conjugação fazem o infinitivo em *are* e a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em *as*. Ex.: *labōro, labōras, laborāvi, laborātum, laborārc* (trabalhar).

Os da 2.^a conjugação fazem o infinitivo em *ēre* (longo) e a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em *es*. Ex.: *habeo, habes, habuī, habītum, habēre* (ter).

Os da 3.^a conjugação fazem o infinitivo em *ere* (breve) e a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em *is*. Ex.: *scribo, scribis, scripsi, scriptum, scribere* (escrever).

Na 3.^a conjugação encontramos, também, verbos do tipo de *facio*, que fazem a 1.^a pess. do sing. do presente do indicativo em *io*. Ex.: *facio, facis, feci, factum, facere* (fazer).

Os da quarta conjugação fazem o infinito em *irc* e a segunda pessoa do singular do presente do indicativo em *is*. Ex.: *venio, venis, veni, ventum, venirc* (vir).

70. Eis as terminações do presente do indicativo para as quatro conjugações.

1.^a e 2.^a conj. 3.^a conj. em *o* 3.^a conj. em *io* e 4.^a conj.

<i>o</i>	<i>o</i>	<i>o</i>
<i>s</i>	<i>is</i>	<i>s</i>
<i>t</i>	<i>it</i>	<i>t</i>
<i>mus</i>	<i>imus</i>	<i>mus</i>
<i>tis</i>	<i>itis</i>	<i>tis</i>
<i>nt</i>	<i>unt</i>	<i>nt</i>

71. Conjuguemos, agora, cada um dos verbos apresentados no 69, no presente do indicativo.

Verbo *laborare*

labōro	eu trabalho
labōras	tu trabalhas
labōrat	êle trabalha
laborāmus	nós trabalhamos
laborātis	vós trabalhais
labōrant	êles trabalham

Verbo *habere*

habeo	cu tenho
habes	tu tens
habet	êle tem
habēmus	nós temos
habētis	vós tendes
habent	êles têm

Verbo *scribere*

scribo	eu escrevo
scribis	tu escreves
scribit	êle escreve
scribimus	nós escrevemos
scribitis	vós escreveis
scribunt	êles escrevem

Verbo *facere*

facio	cu faço
facis	tu fazes
facit	êle faz
facimus	nós fazemos
facitis	vós fazeis
faciunt	êles fazem

Verbo *venire*

venio	eu venho
venis	tu vens
venit	êle vem
venimus	nós vimos
venitis	vós vindes
veniunt	êles vem

Observamos que a 1.^a pess. do sing. do verbo *laborare* devia ser *labora* + *a* = “laboras”, mas, por contração ficou *labōro*.

Temas em *l r, n*

Verbos (Imperfeito do Indicativo)

77. As palavras da terceira declinação, cujos temas terminam por uma consoante líquida (*l, r*) não possuem a desinência “*s*” no nominativo do singular. Ex.: *consul*, *consŭlis* (consul. Tema *consul*); *soror*, *sorōris* (irmã. Tema *soror*).

Nos temas em nasal (*n*), além da ausência de desinência, a consoante temática tende a desaparecer, no nominativo do singular. Ex.: *latro*, *latronis* (ladrão. Tema *latron*).

Consul (m.) Tema *consul*; *soror* (f.) Tema *soror*; *latro* (m.) Tema *latron*.

S I N G U L A R

N., e Voc.	<i>consul</i>	<i>soror</i>	<i>latro</i>	—
GENITIVO	<i>consŭlis</i>	<i>sorōris</i>	<i>latrōnis</i>	<i>is</i>
DATIVO	<i>consŭli</i>	<i>sorōri</i>	<i>latrōni</i>	<i>i</i>
ACUSATIVO	<i>consŭlem</i>	<i>sorōrem</i>	<i>latrōnem</i>	<i>em</i>
ABLATIVO	<i>consŭle</i>	<i>sorōre</i>	<i>latrōne</i>	<i>e</i>

P L U R A L

N., Ac. e V.	<i>consŭles</i>	<i>sorōres</i>	<i>latrōnes</i>	<i>es</i>
GENITIVO	<i>consŭlum</i>	<i>sorōrum</i>	<i>latrōnum</i>	<i>um</i>
DAT. E ABLAT.	<i>consulibus</i>	<i>sororibus</i>	<i>latronibus</i>	<i>ibus</i>

78. **Nomes neutros.** — Os nomes neutros, com o tema em consoante líquida, não têm vogal longa no nominativo do singular e conservam-na breve nos demais casos. Ex.: *aequor*, *aequōris* (mar); *marmor*, *marmōris* (mármore).

Os temas em *in* têm *e*, ao invés de *i*, no nominativo singular. Ex.: *flumen*, *flumĭnis* (rio. Tema *flumin*).

Aequor (tema *aequor*); *flumen* (tema *flumin*).

S I N G U L A R

N., Ac., e V.	<i>aequor</i>	<i>flumen</i>	—
GENITIVO	<i>aequōrĭs</i>	<i>flumĭnĭs</i>	<i>is</i>
DATIVO	<i>aequōrĭ</i>	<i>flumĭnĭ</i>	<i>i</i>
ABLATIVO	<i>aequōre</i>	<i>flumĭne</i>	<i>e</i>

P L U R A L

N., Ac., e V.	<i>aequōra</i>	<i>flumĭna</i>	<i>a</i>
GENITIVO	<i>aequōrum</i>	<i>flumĭnum</i>	<i>um</i>
DAT. e ABL.	<i>aequorĭbus</i>	<i>fluminĭbus</i>	<i>ibus</i>

V E R B O S

79. Daremos, agora, as terminações do imperfeito do indicativo para as quatro conjugações. Sabemos que o imperfeito do indicativo é formado do primeiro radical, ou tema do presente.

1.^a e 2.^a conj

bam
bas
bat
bāmus
bātis
bant

3.^a e 4.^a conj.

ēbam
ēbas
ēbat
ebāmus
ebātis
ēbant

80. Conjuguemos, no imperfeito do indicativo cada um dos verbos, cujos tempos primitivos apresentámos no n.º 69.

Verbo *laborāre*

laborābam	eu trabalhava
laborābas	tu trabalhavas
laborābat	êle trabalhava
laborābāmus	nós trabalhávamos
laborabātis	vós trabalháveis
laborābant	êles trabalhavam

Verbo *habēre*

habēbam	eu tinha
habēbas	tu tinhas
habēbat	êle tinha
habebāmus	nós tínhamos
habebātis	vós tinheis
habēbant	êles tinham

Verbo *scribēre*

scribēbam	eu eserevia
scribēbas	tu eserevias
scribēbat	êle eserevia
scribebāmus	nós eserevíamos
scribebātis	vós escrevieis
scribēbant	êles escreviam

Verbo *facēre*

faeiebam	eu fazia
faeiebas	tu fazias
faeiebat	êle fazia
faeiebāmus	nós fazíamos
faeiebātis	vós fazieis
faeiebant	êles faziam

Verbo *venīre*

veniēbam	eu vinha
veniēbas	tu vinhas
veniēbat	êle vinha
veniebāmus	nós vínhamos
veniebātis	vós vínheis
veniēbant	êles vinham

MODELO DE ANÁLISE

Iniuriarum remedium est oblivio.

Iniuriarum — Substantivo comum *iniuria*, *ae*, 1.^a declinação, gênero feminino, no genitivo do plural, porque é complemento restritivo de *remedium*.

Remedium — Substantivo comum *remedium*, *i*, 2.^a declinação, gênero neutro, nominativo do singular, porque é sujeito de *est*.

Est — Verbo auxiliar *sum es, fui, esse* na 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo.

Oblivio — Substantivo *oblivio, onis*, 3.^a declinação, tema em nasal, gênero feminino, nominativo singular porque é adjuntivo atributivo.

Exercício nº 34

1 — Bona fama in tenēbris propriū splendorem obtinet.
2 — Coniunctio animi maxīma est cognatio. 3 — Furor fit laesa saepius patientia. 4 — Habet suum venēnum blanda oratio. 5 — Paucōrum improbitas, univērsis calamitas.

Exercício nº 35

QUESTIONÁRIO:

1 — Indique tôdas as palavras da terceira declinação existentes no exercício acima, e a consoante final do respectivo tema. 2 — Analise tôdas as palavras da primeira frase.

Vocabulário

fama, ae — s.f. a fama, a reputação

tenēbrae, ūrum, s.f. trevas, escuridão

splendor, ōris, s.m. brilho, esplendor, grandeza

obtineo, es, ūi, entum, ēre, v. obter. conservar

coniunctio, ōnis, s.f. relação, união

cognatio, ōnis, s.f. parentesco

furor, ōris, s.m. furor, loucura

laesus, a, um, adj. ofendido, afit, torna-se

oratio, ōnis, s.f. oração, discurso, linguagem

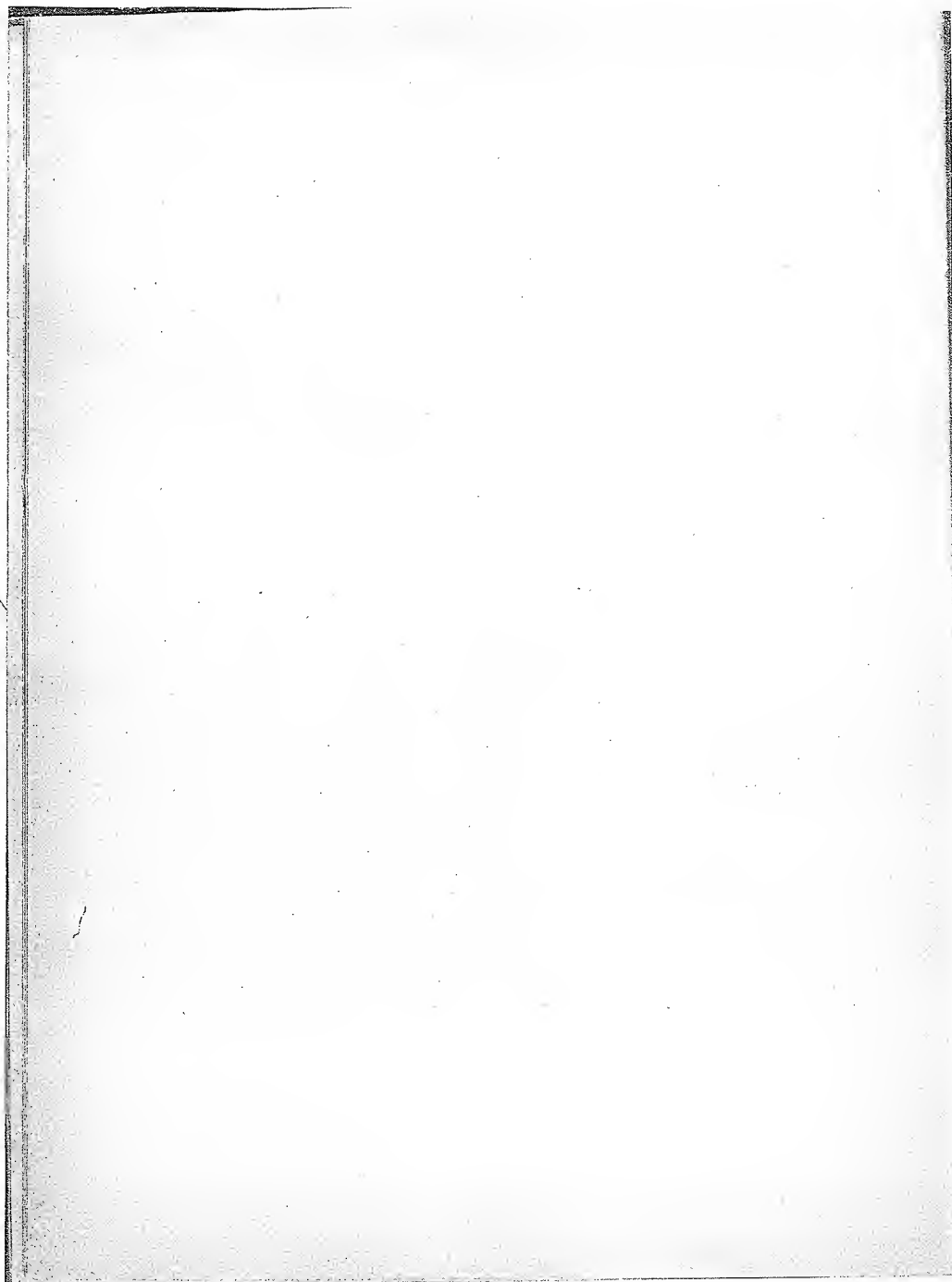
venēnum, i, s.n. veneno

blandus, a, um, adj. suave, afável, agradável

improbitas, ātis — s.f. — a improbidade.

universus, a, um — adj. — todo, todo o mundo

calamitas, ātis — s.f. — calamidade, desgraça, desventura.



Terceira Declinação

(Continuação)

Temas em "s"

Verbos (Futuro imperfeito do indicativo)

80. Quase todos os temas em *s* pertencem ao gênero masculino ou neutro. Apenas *arbor*, *arbōris* (árvore), *tellus*, *ūris* (terra), *venus*, *venēris* (a beleza — Venus) são femininos.

Honos (m. a honra tema *honor*); *mos* (m. o costume; tema *mor*).

SINGULAR

			terminações
Nom. e Voc.	<i>honos</i>	<i>mos</i>	—
GENITIVO	<i>honōris</i>	<i>moris</i>	<i>is</i>
DATIVO	<i>honōri</i>	<i>mori</i>	<i>i</i>
ACUSATIVO	<i>honōrem</i>	<i>morem</i>	<i>em</i>
ABLATIVO	<i>honōre</i>	<i>more</i>	<i>e</i>

PLURAL

N., Ae. e V.	<i>honōres</i>	<i>mores</i>	<i>es</i>
GENITIVO	<i>honōrum</i>	<i>morum</i>	<i>um</i>
DAT. e ABL.	<i>honoribus</i>	<i>moribus</i>	<i>ibus</i>

81. Nomes neutros.

corpus (corpo. Tema *corpor*);
tempus (tempo. Tema *tempor*).

S I N G U L A R

N., Ac. e V.	<i>corpus</i>	<i>tempus</i>	—
GENITIVO	<i>corpōris</i>	<i>tempōris</i>	<i>is</i>
DATIVO	<i>corpōri</i>	<i>tempōri</i>	<i>i</i>
ABLATIVO	<i>corpōre</i>	<i>tempōre</i>	<i>e</i>

P L U R A L

N. V., Ac.	<i>corpōra</i>	<i>tempōra</i>	<i>a</i>
GENITIVO	<i>corpōrum</i>	<i>tempōrum</i>	<i>um</i>
DAT. e ABL.	<i>corporībus</i>	<i>temporībus</i>	<i>ibus</i>

82. Se compararmos as formas *honos*, *honōris*; *mos*, *moris*, etc., observamos a presença de um “r” no genitivo do singular. Se o nominativo é *honos*, o genitivo deveria ser *honosis* mas o “s” intervocálico passou a “r” e esta passagem chama-se *rotacismo*. Os monossílabos *flos* (flor); *glos* (cunhada); *glis* (rato silvestre); *mas* (macho); *mus* (rato) também perderam o “s” em favor do r, que persiste nos demais casos.

83. No período clássico da língua vamos encontrar o “r” mesmo no nominativo do singular, por influência dos temas em “r”.

E’ preciso não confundir *honor*, *honōris* (com r no nominativo) com *rumor*, *rumōris*; *clamor*, *clamōris*, etc. ... O primeiro *honor* — embora com “r” no nominativo, deve ser considerado como sendo um tema em sibilante, cujo “s” foi substituído por “r”, conforme já explicamos no n.º 82, ao passo que *rumor* é um tema em líquida.

As palavras em *us*, *ōris* são do gênero neutro. Exce-tua-se, apenas, *lepus*, *lepōris*, que é masculina.

Pulcher flos in horto est.

Pulcher — adjetivo de 1.^a classe *pulcher, pulchra, pulchrum*, nominativo singular masculino porque concorda com *flos*.

Flos — substantivo *flos, floris*, 3.^a declinação, tema em *s*, gênero masculino nominativo singular porque é sujeito de *est*.

In — preposição, que rege o ablativo *horto*.

Horto — substantivo comum *hortus, i*, 2.^a declinação, gênero masculino, ablativo do singular porque é complemento circunstancial de lugar onde.

Est — verbo auxiliar sum es, fui, esse — 3.^a pessoa singular do presente do indicativo.

Exercício nº 36

TRADUÇÃO:

1 — Alienum aes, homini ingenio acerbis servitus. 2 — Cicatrix conscientiae pro vulnere est. 3 — Honesta lex est temporis necessitas. 4 — Mores amici novis, non odoris. 5 — Non umquam sera est ad bonos mores via. 6 — Iratus etiam facinus consilium putat.

Exercício nº 37

QUESTIONÁRIO:

1 — Indique todas as palavras da terceira declinação existentes no trecho acima e a consoante final do respectivo tema.
2 — Analise de todas as palavras da primeira frase do exercício acima.

Vocabulário

aes, aeris, s.n. dinheiro, cobre, bronze	vulnus, ĕris, s.n. ferida
acs aliĕnum, a dívida	sano, as, āvi, ātum, are, v. curar, sarar, remediar.
ingenuus, a, um, adj. honesto, ingĕnuo, que nasceu livre	idem, eādem, idem, o mesmo
servitus, ūtis, s.f. servidão, escravidão	nosco, is, nōvi, notum, noscĕre. v. conhecer, saber
accĕrbus, a, um, adj. cruel, severo	odi, odisti, odisse, v. defectivo
cicātrix, icis, s.f. cicatriz, ferida	Este verbo só é conjugado nos tempos derivados do perfeito: aborrecer
	serus, a, um, adj. tardio, inútil

84. *Temas em vogal* — Destacamos, entre os temas em vogal, duas classes de nomes:

A) Temas em *i* propriamente ditos;

B) Temas **mistos**, que se declinam no singular como os temas em consoante; e no plural, como os temas em vogal.

Vejamos a declinação de alguns nomes do tema em *i* propriamente ditos: *turris* (f.) tórre. Tema *turri*; *ignis* (m: fogo. Tema *igni*; *caedes* (f.) Tema *caedi*; *imber* (m.) Tema *imbri*.

SINGULAR

N., V.	<i>turris</i>	<i>ignis</i>	<i>caedes</i>	<i>imber</i>
GEN.	<i>turris</i>	<i>ignis</i>	<i>caedis</i>	<i>imbris</i>
DAT.	<i>turri</i>	<i>igni</i>	<i>caedi</i>	<i>imbri</i>
ACUS.	<i>turrim</i>	<i>ignem</i>	<i>caedem</i>	<i>imbrem</i>
ABL.	<i>turri</i>	<i>igni (e)</i>	<i>caede</i>	<i>imbri (e)</i>

PLURAL

NOM.	<i>turres</i>	<i>ignes</i>	<i>caedes</i>	<i>imbres</i>
GEN.	<i>turrium</i>	<i>ignium</i>	<i>caedium</i>	<i>imbrium</i>
DAT.	<i>turribus</i>	<i>ignibus</i>	<i>caedibus</i>	<i>imbribus</i>
ACUS.	<i>turris</i>	<i>ignes (is)</i>	<i>caedes (is)</i>	<i>imbres (is)</i>
VOC.	<i>turres</i>	<i>ignes</i>	<i>caedes</i>	<i>imbres</i>
ABL.	<i>turribus</i>	<i>ignibus</i>	<i>caedibus</i>	<i>imbribus</i>

O ablativo singular em “i” existe em todos os nomes que possuem o acusativo em “im”.

85. Os substantivos *canis* (cão), *iuvēnis* (jovem), *ambāges* (rodeios), *volūcris* (ave), *sedes* (morada), *vates* (poeta) fazem o genitivo do plural em “um” e não em “ium”.

86. Declinação dos nomes neutros.

mare (mar). Tema *mari*;
animal (animal). Tema *animali*;
calcar (cspora). Tema *calcarī*.

S I N G U L A R

N., Ac. e V.	<i>mare</i>	<i>animal</i>	<i>calcar</i>	
GENITIVO	<i>maris</i>	<i>animālis</i>	<i>calcāris</i>	<i>is</i>
DATIVO	<i>mari</i>	<i>animāli</i>	<i>calcāri</i>	<i>i</i>
ABLATIVO	<i>mari</i>	<i>animāli</i>	<i>calcāri</i>	<i>i</i>

P L U R A L

N., Ac. e V.	<i>marīa</i>	<i>animalīa</i>	<i>calcarīa</i>	<i>ia</i>
GENITIVO	<i>marīum</i>	<i>animalīum</i>	<i>calcarīum</i>	<i>ium</i>
DAT. e ABL.	<i>marībus</i>	<i>animalībus</i>	<i>calcarībus</i>	<i>ibus</i>

Os nomes neutros dos temas em *i* fazem, portanto, o ablativo do singular em “i” e o nominativo, acusativo e vocativo do plural em “ia”.

VERBOS

87. O futuro imperfeito do indicativo, também chamado futuro primeiro, é formado do 1.º radical ou tema

do presente. Daremos, agora, as suas terminações para tôdas as quatro conjugações:

1.^a e 2.^a conj.

bo
bis
bit
bīmus
bītis
bunt

3.^a e 4.^a conj

am
es
et
ēmus
ētis
ent

88. Conjuguemos, no futuro imperfeito do indicativo os verbos citados no n.º 68.

Verbo *laborare*

laborābo eu trabalharei
laborābis tu trabalharás
laborabit êle trabalhará
laborabīmus nós trabalharemos
laborabītis vós trabalhareis
laborābunt êles trabalharão

Verbo *habere*

habēbo eu terei
habēbis tu terás
habēbit êle terá
habebīmus nós teremos
habebītis vós tereis
habēbunt êles terão

Verbo *scribēre*

scribam eu escreverei
scribes tu escreverás
scribet êle escreverá
scribēmus nós escreveremos
scribētis vós escrevereis
scribent êles escreverão

Verbo *facēre*

faciam eu farei
facies tu farás
faciet êle fará
faciemus nós faremos
facietis vós fareis
facient êles farão

Verbo *venire*

veniāam eu virei
veniēs êle virá
veniēt êle virá
veniēmus nós viremos
veniētis vós vireis
venient êles virão

89. *Presente do subjuntivo* — O presente do subjuntivo; que pertence também ao 1.º radical, tem as seguintes terminações:

1.ª conj.	2.ª, 3.ª e 4.ª conj.
<i>em</i>	<i>am</i>
<i>es</i>	<i>as</i>
<i>et</i>	<i>at</i>
<i>ēmus</i>	<i>āmus</i>
<i>ētis</i>	<i>ātis</i>
<i>ent</i>	<i>ant</i>

Chamamos a atenção para o seguinte fato: — os verbos da primeira conjugação perdem o *a* do radical no presente do subjuntivo:

90. Conjuguemos, no presente do subjuntivo, os verbos citados no n.º 68.

Verbo *laborare*

<i>labōrem</i>	eu trabalhe
<i>labōres</i>	tu trabalhes
<i>labōret</i>	êle trabalhe
<i>laborēmus</i>	nós trabalhemos
<i>laborētis</i>	vós trabalhcis
<i>labōrent</i>	êles trabalhem

Verbo *habēre*

<i>habēam</i>	eu tenha
<i>habēas</i>	tu tenhas
<i>habēat</i>	êle tenha
<i>habeāmus</i>	nós tenhamos
<i>habeātis</i>	vós tenhais
<i>habēant</i>	êles tenham

Verbo *scribēre*

<i>scribam</i>	eu escreva
<i>scribas</i>	tu escrevas
<i>scribat</i>	êle escreva
<i>scribāmus</i>	nós escrevamos
<i>scribātis</i>	vós escrevais
<i>scribant</i>	êles escrevam

Verbo *facēre*

<i>faciam</i>	eu faça
<i>facias</i>	tu faça
<i>faciat</i>	êle faça
<i>faciamus</i>	nós façamos
<i>faciatis</i>	vós façais
<i>faciant</i>	êles façam

Verbo *venire*

<i>veniam</i>	eu venha
<i>venias</i>	tu venhas
<i>veniat</i>	êle venha
<i>veniāmus</i>	nós venhamos
<i>veniātis</i>	vós venhais
<i>veniant</i>	êles venham

Exercício nº 38

TRADUÇÃO:

1 — Numquam ubi diu fuit ignis, deficit vapor. 2 — Officium benevôli animi finem non habet. 3 — Seditio civium, hostium est occasio. 4 — Ignis late lucere, ut nihil urat, potest. 5 — Etiam sanato vulnere cicatrix manet.

Vocabulário

<i>diu</i> , adv. por muito tempo	<i>late</i> , adv. ao longe, por longo espaço
<i>numquam</i> , adv. nunca	<i>lucēo</i> , es, <i>luxi</i> , <i>ēre</i> , arder, luzir, alumiar
<i>ignis</i> , is, s.m. o fogo	<i>uro</i> , is, <i>ussī</i> , <i>ūstum</i> , <i>ēre</i> , v. queimar, incendiar
<i>deficiō</i> , is, <i>ēci</i> , <i>ēctum</i> , <i>ēre</i> , v. faltar, abandonar	<i>tempus</i> , <i>ōris</i> , s.n. tempo
<i>vapor</i> , <i>ōris</i> , s.m. vapor, chama, fumo	<i>manēo</i> , es, si, <i>sum</i> , <i>ēre</i> , v. permanecer, morar, persistir
<i>finis</i> , is, s.m. limite, fim	<i>ubi</i> — adv. onde
<i>benevōlus</i> , a, <i>um</i> , adj. benévolo	<i>sanātus</i> , ā, <i>ūm</i> , adj. sarado, curado
<i>seditiō</i> , <i>ōnis</i> , s.f. discórdia, revolta, sedição	
<i>occasiō</i> , <i>ōnis</i> , s.f. ocasião	

91. *Temas mistos* — Os temas mistos tomam, no singular, as desinências dos temas em consoantes, e, no plural, as de um tema em vogal.

Nessas palavras o “i” temático não se encontra no nominativo, tendo desaparecido por influência dos temas em consoante. Ex.: *urbs*, *urbis* (cidade).

A síncope (queda) do “i” no nominativo singular faz que a palavra deixe de ser parissilábica.

92. Os temas mistos compreendem os seguintes nomes:

- a) monossílabos em “s” ou “x” precedido de uma consoante. Ex.: *urbs, urbis* (cidade); *mons, montis* (monte);
- b) polissílabos em “ns” ou “rs”. Ex.: *cliens, cliēntis* (cliente, protegido); *cohors, cohōrtis* (coorte);
- c) *penātes* (os penates, deuses domésticos); *optimātes* (os nobres) e os nomes em *is* ou *as* como *Quiris, Quirītis* (romano); *Arpīnas, ātis* (de Arpino);
- d) os seguintes monossílabos com o nominativo em “s” ou “x” precedidos de uma vogal: *dos, dotis* (dote); *fraus, fraudis* (fraude); *lis, litis* (contenda); *inas, maris* (macho); *mus, muris* (rato); *nix, nivis* (neve); *nox, noctis* (noite); *strix, strigis* (ave noturna); *vis, vis* (fôrça).

93. *Mons* (Tema *mont(i)*); *arx* (Tema *arc(i)*); *cohors* Tema *cohort(i)*; *nox* (Tema *noct(i)*).

S I N G U L A R

N., V.	<i>mons</i>	<i>arx</i>	<i>cohors</i>	<i>nox</i>
GEN.	<i>montis</i>	<i>arcis</i>	<i>cohōrtis</i>	<i>noctis</i>
DAT.	<i>monti</i>	<i>arci</i>	<i>cohōrti</i>	<i>nocti</i>
ACUS.	<i>montem</i>	<i>arcem</i>	<i>cohōrtē</i>	<i>noctem</i>
ABL.	<i>monte</i>	<i>arce</i>	<i>cohōrte</i>	<i>nocte</i>

P L U R A L

N., V.	<i>montes</i>	<i>arces</i>	<i>cohortes</i>	<i>noctes</i>
GEN.	<i>montium</i>	<i>arcium</i>	<i>cohortium</i>	<i>noctium</i>
DAT.	<i>montibus</i>	<i>arcibus</i>	<i>cohortibus</i>	<i>noctibus</i>
ACUS.	<i>montes (is)</i>	<i>arces (is)</i>	<i>cohortes (is)</i>	<i>noctes (is)</i>
ABL.	<i>montibus</i>	<i>arcibus</i>	<i>cohortibus</i>	<i>noctibus</i>

Exercício nº 40

QUESTIONÁRIO:

1 — Indique tôdas as palavras da terceira declinação de tema misto, existentes no exercício acima. 2 — Analise tôdas as palavras da primeira frase.

Vocabulário

crimen, inis, s.n. crime
relinquo, is, iqui, ctum, ěre, v.
deixar, sustentar, conservar
appĕto, is, iŕi, itum, ěre, v. pro-
curar, desejar
mors, mortis, s.f. morte
pars, partis, s.f. parte
rapĭo, is, pŕi, ptum, ěre, v.o to-
mar, tirar
testis, is, s.m.f. testemunha

utilissĭmus, a, um, adj. muito
útil
damnātus, a, um, adj. conde-
nado
vis, vis, s.f. fôrça
vivo, is, vixi, victum, ěre, viver
catŭlus, i, s.m. cãozinho, ca-
chorrinho
morsĭco, as, avi, atum, are v.
morder, dar dentadas
summus, a, um, adj. supremo

Adjetivos

Verbos (Particípio do presente. Gerúndio).

96. Os adjetivos não têm desinências diferentes das dos substantivos. Os adjetivos que tomam as desinências da 1.^a e 2.^a declinação são chamados de primeira classe, e os que se declinam como um nome da 3.^a declinação, denominam-se de segunda classe.

Os adjetivos de segunda classe são triformes, biformes ou uniformes. Os triformes têm três terminações no nominativo do singular; os biformes, duas; e os uniformes, uma.

Os triformes e biformes são verdadeiros temas em "i": têm o ablativo singular em "i", genitivo plural em *ium* e acusativo plural em "is" ou *es* (m. e f.).

97. Triformes. —

acer, acris, acre (áspero)

S I N G U L A R

<i>Casos</i>	<i>Mas.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
N.º Voc.	<i>acer</i>	<i>acris</i>	<i>acre</i>
GENITIVO	<i>acris</i>	<i>acris</i>	<i>acris</i>
DAT. e ABL.	<i>acri</i>	<i>acri</i>	<i>acri</i>
ACUS.	<i>acrem</i>	<i>acrem</i>	<i>acre</i>

PLURAL

Casos	Masc.	Fem.
N., Ac. V.	acres	acria
GENITIVO	acrĭum	acrĭum
DAT. e ABL.	acrĭbus	acrĭbus

98. Biformes. —

omnis, omne (todo, a)

SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem. Neut.		Masc.	Fem. Neut.
N., Voc.	<i>omnis</i>	<i>omnis</i>	N., Ac. e V.	<i>omnes</i>	<i>omnĭa</i>
GENITIVO	<i>omnis</i>	<i>omni</i>	GENITIVO	<i>omnĭum</i>	<i>omnĭum</i>
D., ABL.	<i>omni</i>	<i>omni</i>	D., ABL.	<i>omnĭbus</i>	<i>omnĭbus</i>
ACUS.	<i>omnem</i>	<i>omne</i>			

99. Uniformes. — Os adjetivos uniformes, da 3.^a declinação, são temas em consoante, mas a maior parte dêles, tomam as desinências dos temas em “i”.

felix (feliz) tema: *felic*.

SINGULAR			PLURAL		
	Masc.	Fem. Neut.		Masc.	Fem. Neut.
N., V.	<i>felix</i>	<i>felix</i>	N., V.	<i>felices</i>	<i>felicĭa</i>
GEN.	<i>felicis</i>	<i>felicis</i>	GEN.	<i>felicĭum</i>	<i>felicĭum</i>
DAT.	<i>felĭci</i>	<i>felĭci</i>	ACUS.	<i>felicĭbus</i>	<i>felicĭbus</i>
ACUS.	<i>felĭcem</i>	<i>felĭx</i>	D., ABL.	<i>felĭces(is)</i>	<i>felicĭa</i>
ABL.	<i>felĭci(e)</i>	<i>felĭci(e)</i>			

100. Os participios do presente *amans*, (amando) podem ser empregados com valor ou como verdadeiros participios. No primeiro caso emprega-se “i” no ablativo singular, e no segundo, “e”.

SINGULAR			PLURAL		
<i>Mase. Fem. Neut.</i>			<i>Mase. Fem. Neut.</i>		
N., V.	amans	amans	N., V.	amantis(es)	amantia
GEN.	amantis	amantis	GEN.	amantes	amantia
DAT.	amanti	amanti	D., ABL.	amantium	amantium
ACUS.	amantem	amans	ACUS.	amantibus	amantibus
ABL.	amante(i)	amante(i)			

100. Observemos: *vetus* (velho) tema: *veter*.

SINGULAR			PLURAL		
<i>Mase. Fem. Neut.</i>			<i>Mase. Fem. Neut.</i>		
N., V.	vetus	vetus	N., AC., V.	vetēres	vetēra
GEN.	vetēris	vetēris	GEN.	vetērum	vetērum
DAT.	vetēri	vetēri	DAT., ABL.	veteribus	veteribus
ACUS.	vetērem	vetus			
ABL.	vetēre(i)	vetēre(i)			

NOTA. — Observemos: *uber* (fértil) Tema: *uber*.

SINGULAR			PLURAL		
<i>Mase. Fem. Neut.</i>			<i>Mase. Fem. Neut.</i>		
N., Voc.	uber	uber	AC., V.	ubēres	ubēra
GEN.	ubēris	ubēris	GEN.	uberum	uberum
D., ABL.	ubēri	ubēri	D., ABL.	uberibus	uberibus
ACUS.	ubērem	ubēr			

VERBOS

102. **Particípio do presente.** — O particípio do presente é formado do primeiro radical, ou tema do presente, declinando-se como um adjetivo da segunda classe uniforme, como acabamos de mostrar. As suas terminações são as seguintes:

1.^a e 2.^a conj.: *ns*, *ntis*. Exs.: *laborans*, *laborantis* (trabalhando, que trabalha; *habens*, *habentis* (tendo, que tem).

3.^a e 4.^a conj.: *ens, entis*. Exs.: *scribens, scribentis* (escrevendo, que escreve); *faciens, facientis* (fazendo, que faz); *veniēns, venientis* (vindo, que vem).

103. **Gerúndio.** — O gerúndio é também formado do primeiro radical ou tema do presente e declina-se como um substantivo de segunda declinação, no singular. Eis as suas terminações:

1.^a e 2.^a conj. Verbo *laborare*

GEN.	<i>ndi</i>	<i>laborāndi</i>	de trabalhar
DAT.	<i>ndo</i>	<i>laborāndo</i>	a trabalhar, para trabalhar
ACUS.	<i>ndum</i>	<i>laborāndum</i>	para trabalhar
ABL.	<i>ndo</i>	<i>laborāndo</i>	trabalhando

3.^a e 4.^a conj.

G.	<i>ēndi</i>	<i>habēndi</i>	de ter	<i>scribēndi</i>	de escrever
D.	<i>ēndo</i>	<i>habēndo</i>	para ter	<i>scribēndo</i>	a escrever
AC.	<i>ēndum</i>	<i>habēndum</i>	para ter	<i>scribēndum</i>	para escrever
AB.	<i>ēndo</i>	<i>habēndo</i>	tendo	<i>scribēndo</i>	escrevendo

Verbo *facēre*

Verbo *venīre*

GEN.	<i>faciēndi</i>	de fazer	<i>veniēndi</i>	de vir
DAT.	<i>faciēndo</i>	a fazer	<i>veniēndo</i>	a vir, para vir
ACUS.	<i>faciēndum</i>	fara fazer	<i>veniēndum</i>	para vir
ABL.	<i>faciēndo</i>	fazendo	<i>veniēndo</i>	vindo

Devemos observar que o gerúndio exerce a função de um substantivo verbal declinável em todos os casos, sendo a ausência do nominativo suprida com o infinitivo.

105. **Particípio do futuro.** — O particípio do futuro é formado do terceiro radical ou tema do supino. As terminações, para qualquer conjugação são as seguintes: *urus, ura, urum*.

Nota. — O particípio do futuro declina-se como um adjetivo de primeira classe.

106. O particípio do futuro do verbo *laborare* será:

laboratūrus, ura, urum que há de trabalhar

107. **Futuro imperfeito do infinito.** — O futuro imperfeito do infinito é também formado do terceiro radical, ou tema do supino. São as seguintes as suas terminações:

urum, uram, urum { esse
uros, uras, ura

O futuro imperfeito do infinito do verbo *habēre*

habitūrum, ūram, ūrum { esse haver eu de ter
habitūros, ūras, ūra

109. **Futuro perfeito do infinito.** — É igual ao futuro imperfeito do infinito, mudando, apenas, o auxiliar *esse* para *fuisse*. Assim, o futuro perfeito do infinito do verbo *scribere* será:

scripturum, uram, urum { fuisse haver eu de ter
scripturos, uras, ura eserito

Exercício nº 41

TRADUÇÃO:

1 — Ânimo imperante, fit bonum pecunia. 2 — Audendo virtus crescit, tardando timor. 3 — Benignus etiam dandi causam cogitat. 4 — Civilis belli oblivio, defensio est. 5 — Crudēlem medicum intempērans aeger facit. 6 — Deliberando saepe perit occasio. 7 — Ius omne supra omnem positum est iniuriam. 8 — Commune naufragium omnibus solatio est. 9 — Contra felicem vix Deus vires habet. 10 — Deo favente, naviges vel vimine.

Exercício nº 42

Concordar, no singular e no plural, o adjetivo *difficilis*, *difficile* (difícil) com o substantivo *labor*, *labōris*; o adjetivo *salūber*, *salūbris*, *salubre* (salubre) com o substantivo *littus*, *littōris* (praia); o objetivo *atrox*, *atrōcis* com o substantivo *homo*, *homīnis*; o adjetivo *tutus*, *a*, *um*, (seguro) com o substantivo *iter*, *itinēris* (n. caminho).

Vocabulário

<i>impĕro</i> , as, <i>āvi</i> , <i>ātum</i> , <i>āre</i> , v. dominar, imperar, predominar	<i>dubius</i> , <i>ā</i> , <i>ūm</i> , adj. duvidoso, dúbio
<i>audĕo</i> , es, <i>ausus sum</i> , <i>audĕre</i> , v. ousar, ter audácia	<i>perit</i> , v. (pouco usado), perde- se escapa
<i>ereseo</i> , is, <i>erevi</i> , <i>ētum</i> , <i>ĕre</i> , v. crescer, nascer, aumentar	<i>gravis</i> , e, adj. grave, forte, sé- rio, considerado
<i>virtus</i> , <i>ūtis</i> , s.f. virtude, cora- gem	<i>infĕlix</i> , <i>īeis</i> , adj. infeliz
<i>tardo</i> , as, <i>āvi</i> , <i>ātum</i> , <i>āre</i> , v. re- tardar, demorar, hesitar	<i>felicĭtas</i> , <i>ātis</i> , s.f. felicidade
<i>cogito</i> , as, <i>āvī</i> , <i>ātum</i> , <i>āre</i> , v. pensar, procurar	<i>omnis</i> , e, adj. todo, a
<i>civilis</i> , e, adj. civil	<i>defĕcio</i> , is, <i>ĕei</i> , <i>ĕctum</i> , <i>ĕre</i> , v. faltar, abandonar
<i>defensio</i> , <i>ōnis</i> , s.f. defesa	<i>commūis</i> , e, adj. comum
<i>erudĕlis</i> , e, adj. cruel	<i>naufragium</i> , i, s.n. naufrágio
<i>intempĕrans</i> , <i>āntis</i> , adj. que não tem moderação, imoderado	<i>solatĭo</i> , <i>ōnis</i> , s.f. consôlo
<i>aeger</i> , <i>aegra</i> , <i>aegrum</i> , adj. do- ente	<i>favĕo</i> , es, <i>favi</i> , <i>fautum</i> , <i>ĕre</i> , v. favorecer, ser favorável, aju- dar
<i>delibĕro</i> , as, <i>āvī</i> , <i>ātum</i> , <i>āre</i> , v. deliberar, consultar	<i>vimeu</i> , <i>īuis</i> , v. vime, vara flexí- vel
<i>oblivĭo</i> , <i>ōnis</i> , s.f. esquecimento	<i>terrestris</i> , e, também <i>terrester</i> , <i>tris</i> , <i>tre</i> , adj. terrestre, da terra
<i>occasio</i> , <i>ōnis</i> , s.f. ocasião	<i>cavĕo</i> , es, <i>cavi</i> , <i>cautum</i> , <i>ĕre</i> , v. acautelar
<i>felicĭtas</i> , <i>ātis</i> , s.f. felicidade	<i>oro</i> , as, <i>āvī</i> , <i>ātum</i> , <i>are</i> , v. orar, pedir

Quarta Declinação

Genitivo *us*. Tema em *u*.

Pronome relativo

110. Uma palavra pertence à quarta declinação quando fizer o genitivo singular em *us*. Ex.: *fructus*, *fructus* (o fruto). O tema das palavras da quarta declinação termina em *u*. Na quarta declinação há nomes masculinos, femininos e neutros.

111. Os nomes da quarta declinação, cujo nominativo singular termina em *us* são, geralmente, masculinos e apenas os seguintes são femininos: *acus* (agulha); *anus* (velha); *colus* (roca); *domus* (casa); *manus* (mão); *nurus* (nora); *porticus* (pórtico, alpendre); *socrus* (sogra); *tribus* (tribo), *idus* (idos).

Fructus (m.) fruto. Tema *fructu*; *manus* (f.) mão. Tema *manu*.

SINGULAR

NOM., Voc.	<i>fructus</i>	<i>manus</i>	<i>us</i>
GENITIVO	<i>fructus</i>	<i>manus</i>	<i>us</i>
DATIVO	<i>fructui (u)</i>	<i>manui (u)</i>	<i>ui (u)</i>
ACUS.	<i>fructum</i>	<i>manum</i>	<i>um</i>
ABLATIVO	<i>fructu</i>	<i>manu</i>	<i>u</i>

PLURAL

N., Ac. e V.	fructus	manus	us
GENITIVO	fructūum	manūum	ūum
DAT. e ABL.	fructībus	manībus	ībus

Os substantivos *arcus* (areo), *partus* (parto), *tribus* (tribu), *artus* (articulações) e *lacus* (lago) fazem o dativo e ablativo do plural em *ūbus*. Ex.: *lacūbus*, *tribūbus*, etc.

112. **Nomes neutros.** — Um nome da quarta deelinção pertence ao gênero neutro quando fizer o nominativo do singular em “u”. Ex.: *genu*, *gcnus* (joelho). Enecontramos, apenas, quatro palavras pertencentes ao gênero neutro: *genu* (joelho), *cornu* (chifre), *pecu* (gado) e *vcru* (espêto). Devemos observar que *pecu* e *veru* não têm todos os casos.

113. *Genu* (joelho). Tema *genu*.

SINGULAR				PLURAL			
N., Ac., V., ABL.	<i>genu</i>	<i>u</i>		N., Ac. V.	<i>genua</i>	<i>ua</i>	
GENITIVO	<i>genu</i>	<i>us</i>		GENITIVO	<i>genūum</i>	<i>ūum</i>	
DATIVO	<i>genu</i>	<i>(ui)</i>	<i>u (ui)</i>	DAT. ABL.	<i>genībus</i>	<i>ībus</i>	

114. **Adjetivos.** — A quarta deelinção não tem adjetivo salvo o terno *anguimanus*, usado mui raramente.

Exercício nº 43

TRADUÇÃO:

1 — Arcum intensio frangit, animum remissio. 2 — Gemitus dolores indicat, non vindicat. 3 — Metus improbos compescit, non clementia. 4 — Et miseriarum portus est patientia. 5 — Heredis fletus sub persona risus est.

Exercício nº 44

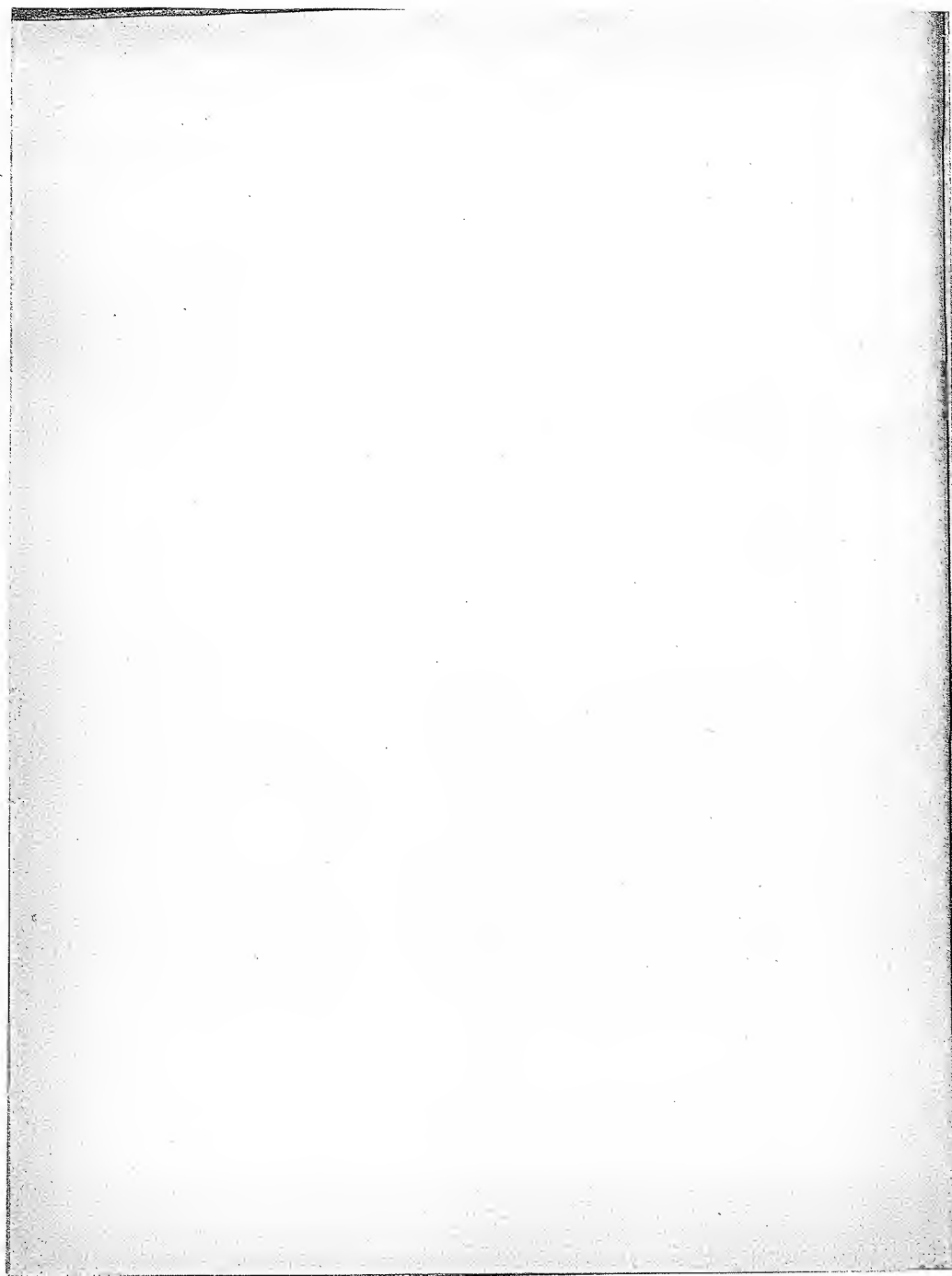
QUESTIONÁRIO:

1 — Assinale todos os pronomes relativos existentes no exercício acima. 2 — Analise tôdas as palavras da última frase.

Vocabulário

arcus, us, s.m. arco
frango, is, fregi, fractum; ěre,
v. quebrar, reprimir
intentio, ōnis, s.f. tensão, es-
fôrço
remissio, ōnis, s.f. fraqueza
gemitus, us, s.m. gemido
vindico, as, āvi, ātum, āre, v.
livrar, vingar
metus, us, s.m. medo

compesco, is, ūi (itum), ěre, v.
deter, reprimir
heres, ědis, s.m. herdeiro
fletus, us, s.m. choro, pranto,
lágrima
persōna, ac, s.f. máscara, ator,
pessoa
risus, us, s.m. riso
sub, prep. de acus. e abl., sob,
debaixo



Quinta Declinação

Genitivo *ei*. Tema em *e*
Pronomes Pessoais

115. Um nome pertence à quinta declinação quando fizer o genitivo do singular em *ei*. Ex.: *dies*, *diēi* (dia); *res rei* (coisa). O tema dos nomes da quinta declinação termina em *e*. Ex.: *die*. O nominativo do singular tem a desinência "s".

Exemplos:

dies (m. dia. Tema *die*; *res* (f.) coisa. Tema *re*

S I N G U L A R

Terminações

NOM., VOC.	<i>dies</i>	<i>res</i>	<i>es</i>
GEN., DAT.	<i>diei</i>	<i>rei</i>	<i>ēi</i>
ACUSATIVO	<i>diem</i>	<i>rem</i>	<i>em</i>
ABLATIVO	<i>die</i>	<i>re</i>	<i>e</i>

P L U R A L

N., Ac. e V	<i>dies</i>	<i>res</i>	<i>ērū</i>
GENITIVO	<i>diērum</i>	<i>rerum</i>	<i>ēbus</i>
DAT., ABL.	<i>diēbus</i>	<i>rebus</i>	<i>es</i>

116. **Gênero.** — Os nomes da quinta declinação pertencem ao gênero feminino, com exceção de *dies* e *meridies*, que são masculinos. *Dies* é feminino quando designa dia determinado. Ex.: *certa die*; *die constituta*.

Exercício nº 45

TRADUÇÃO:

1 — Bonarum rerum consuetudo est pessima. 2 — Ex praemii spe laboris fit solatium. 3 — In rebus dubiis plurima est audacia. 4 — Res quanto est maior, tanto est insidiosior. 5 — Spes inopem, res avarum, mors miserum levat. 6 — Tutissima res, timere nihil praeter Deum. 7 — In turpi re peccare, bis delinquere est. 8 — Secundae amicos res parant, tristes probant.

Exercício nº 46

QUESTIONÁRIO:

1 — Assinale e analise todas as palavras da quinta declinação existentes no trecho acima. 2 — Concorde o adjetivo *publicus*, *a*, *um*, com o substantivo *res*, *rei*. 3 — Diga o positivo de *tutissimus*, na frase 10, e forme o seu comparativo de superioridade.

Vocabulário

pessimus, *a*, *um*, adj. péssimo, *a*.
res, *rei*, s.f. coisa, assunto
dies, *diēi*, s.m. dia
spes, *spei*, s.f. esperança
nocens, *entis*, adj. que faz mal,
nocivo
quanto... tanto, tanto mais...
quanto
insidiosus, *a*, *um*, adj. pérfido,
perigoso
maior, *oris*, adj. maior.

insidiosior, *ōris*, adj. mais perigoso.
inops, *is*, adj. desprovido de, pobre
levo, *as*, *avi*, *atum*, *are*, v. confortar, aliviar
praeter, adv. e prep. exacto, além de
delinquo, *is*, *iqui*, *ictum*, *ēre*, v. pecar, delinquir
res secundae, prosperidade

PARADIGMA DAS CONJUGAÇÕES

PARADIGMA DAS CONJUGAÇÕES

VERBO AMA-RE	VERBO MON-ERE	VERBO CAPE-RE	VERBO AUDI-RE	VERBO TEG-E-RE
<p>PRESENTE DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>ama ama-s ama-t ama-mus ama-tis ama-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>amā-r amā-ris amā-tur amā-mur amā-mini amā-ntur</p> <p>IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>amā-bā-m amā-bā-s amā-bā-t amā-bā-mus amā-bā-tis amā-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>amā-bā-r amā-bā-ris amā-bā-tur amā-bā-mur amā-bā-mini amā-bā-ntur</p> <p>FUT. IMP. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>amā-bō amā-bā-s amā-bā-t amā-bā-mus amā-bā-tis amā-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>amā-bō-r amā-bō-ris amā-bō-tur amā-bō-mur amā-bō-mini amā-bō-ntur</p> <p>PRESENTE DO SUBJ.</p> <p>Voz activa</p> <p>amē-m amē-s amē-t amē-mus amē-tis amē-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>amē-r amē-ris amē-tur amē-mur amē-mini amē-ntur</p>	<p>PRESENTE DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>monē-o monē-s monē-t monē-mus monē-tis monē-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>monē-ō-r monē-ris monē-tur monē-mur monē-mini monē-ntur</p> <p>IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>monē-bā-m monē-bā-s monē-bā-t monē-bā-mus monē-bā-tis monē-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>monē-bā-r monē-bā-ris monē-bā-tur monē-bā-mur monē-bā-mini monē-bā-ntur</p> <p>FUT. IMP. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>monē-bō monē-bā-s monē-bā-t monē-bā-mus monē-bā-tis monē-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>monē-bō-r monē-bō-ris monē-bō-tur monē-bō-mur monē-bō-mini monē-bō-ntur</p> <p>PRESENTE DO SUBJ.</p> <p>Voz activa</p> <p>monē-ā-m monē-ā-s monē-ā-t monē-ā-mus monē-ā-tis monē-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>monē-ā-r monē-ā-ris monē-ā-tur monē-ā-mur monē-ā-mini monē-ā-ntur</p>	<p>PRESENTE DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>capī-o capī-s capī-t capī-mus capī-tis capī-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>capī-ō-r capī-ris capī-tur capī-mur capī-mini capī-ntur</p> <p>IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>capī-e-bā-m capī-e-bā-s capī-e-bā-t capī-e-bā-mus capī-e-bā-tis capī-e-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>capī-e-bā-r capī-e-bā-ris capī-e-bā-tur capī-e-bā-mur capī-e-bā-mini capī-e-bā-ntur</p> <p>FUTURO IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>capī-ā-m capī-ā-s capī-ā-t capī-ā-mus capī-ā-tis capī-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>capī-ā-r capī-ā-ris capī-ā-tur capī-ā-mur capī-ā-mini capī-ā-ntur</p> <p>PRESENTE DO SUBJ.</p> <p>Voz activa</p> <p>capī-ā-m capī-ā-s capī-ā-t capī-ā-mus capī-ā-tis capī-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>capī-ā-r capī-ā-ris capī-ā-tur capī-ā-mur capī-ā-mini capī-ā-ntur</p>	<p>PRESENTE DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>audi-o audi-s audi-t audi-mus audi-tis audi-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>audi-ō-r audi-ris audi-tur audi-mur audi-mini audi-ntur</p> <p>IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>audi-e-bā-m audi-e-bā-s audi-e-bā-t audi-e-bā-mus audi-e-bā-tis audi-e-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>audi-e-bā-r audi-e-bā-ris audi-e-bā-tur audi-e-bā-mur audi-e-bā-mini audi-e-bā-ntur</p> <p>FUTURO IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>audi-ā-m audi-ā-s audi-ā-t audi-ā-mus audi-ā-tis audi-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>audi-ā-r audi-ā-ris audi-ā-tur audi-ā-mur audi-ā-mini audi-ā-ntur</p> <p>PRESENTE DO SUBJ.</p> <p>Voz activa</p> <p>audi-ā-m audi-ā-s audi-ā-t audi-ā-mus audi-ā-tis audi-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>audi-ā-r audi-ā-ris audi-ā-tur audi-ā-mur audi-ā-mini audi-ā-ntur</p>	<p>PRESENTE DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>teg-o teg-s teg-t teg-mus teg-tis teg-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>teg-ō-r teg-ris teg-tur teg-mur teg-mini teg-ntur</p> <p>IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>teg-e-bā-m teg-e-bā-s teg-e-bā-t teg-e-bā-mus teg-e-bā-tis teg-e-bā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>teg-e-bā-r teg-e-bā-ris teg-e-bā-tur teg-e-bā-mur teg-e-bā-mini teg-e-bā-ntur</p> <p>FUTURO IMPERF. DO INDIC.</p> <p>Voz activa</p> <p>teg-ā-m teg-ā-s teg-ā-t teg-ā-mus teg-ā-tis teg-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>teg-ā-r teg-ā-ris teg-ā-tur teg-ā-mur teg-ā-mini teg-ā-ntur</p> <p>PRESENTE DO SUBJ.</p> <p>Voz activa</p> <p>teg-ā-m teg-ā-s teg-ā-t teg-ā-mus teg-ā-tis teg-ā-nt</p> <p>Voz passiva</p> <p>teg-ā-r teg-ā-ris teg-ā-tur teg-ā-mur teg-ā-mini teg-ā-ntur</p>

IMPERF. DO SUBJ.		IMPERF. DO SUBJ.		IMPERF. DO SUBJ.		IMPERF. DO SUBJ.		IMPERF. DO SUBJ.		
Voz ativa	amã-re-m	Voz passiva	amã-rê-r	Voz ativa	capê-re-m	Voz passiva	capê-rê-r	Voz ativa	teg-e-re-m	
	amã-re-s		amã-rê-ris		capê-rê-s		capê-rê-ris		teg-e-rê-s	teg-e-rê-ris
	amã-rê-f		amã-rê-mur		capê-rê-f		capê-rê-mur		teg-e-rê-f	teg-e-rê-mur
	amã-rê-mus		amã-rê-mur		capê-rê-mus		capê-rê-mur		teg-e-rê-mus	teg-e-rê-mur
	amã-rê-miri		amã-rê-miri		capê-rê-tis		capê-rê-miri		teg-e-rê-tis	teg-e-rê-miri
amã-rê-ni	amã-rê-nur	capê-rê-ni	capê-rê-nur	capê-rê-ni	capê-rê-nur	capê-rê-ni	capê-rê-nur	teg-e-rê-ni	teg-e-rê-nur	
IMPERATIVO		IMPERATIVO		IMPERATIVO		IMPERATIVO		IMPERATIVO		
ama, amã-to		mone, monê-to		cape, capê-to		audi, audi-to		teg-e, teg-i-to		
amã-te, amã-tê-g		monê-te, mone-tôte		capê-to, capê-tôte		audi-te, audi-tôte		teg-i-te, teg-i-tôte		
ama-mio		mone-nto		capê-nto		audi-nto		teg-nto		
PARTIC. DO PRESENTE		PARTIC. DO PRESENTE		PARTIC. DO PRESENTE		PARTIC. DO PRESENTE		PARTIC. DO PRESENTE		
amã-ne, ntis		mone-na, ntis		capê-na, ntis		audi-na, ntis		teg-na, ntis		
GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		
G. - amã-ndi		G. - mone-ndi		G. - capê-ndi		G. - audi-ndi		G. - teg-ndi		
D. - amã-ndo		D. - mone-ndo		D. - capê-ndo		D. - audi-ndo		D. - teg-ndo		
Ac. - amã-ndum		Ac. - mone-ndum		Ac. - capê-ndum		Ac. - audi-ndum		Ac. - teg-ndum		
Ab. - amã-ndo		Ab. - mone-ndo		Ab. - capê-ndo		Ab. - audi-ndo		Ab. - teg-ndo		
GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		GERÚNDIO		
amã-ndus, a, um		mone-ndus, a, um		capê-ndus, a, um		audi-ndus, a, um		teg-ndus, a, um		
FUTURO DO INFIN.		FUTURO DO INFIN.		FUTURO DO INFIN.		FUTURO DO INFIN.		FUTURO DO INFIN.		
Voz passiva		Voz passiva		Voz passiva		Voz passiva		Voz passiva		
amã-ndum, am, um		mone-ndum, am, um		capê-ndum, am, um		audi-ndum, am, um		teg-ndum, am, um		
ndos, as, a		ndos, as, a		ndos, as, a		ndos, as, a		ndos, as, a		
esse		esse		esse		esse		esse		
ou		ou		ou		ou		ou		
fuisse		fuisse		fuisse		fuisse		fuisse		

(continua)

(continua)

(continuação)

VERBO AMARE	VERBO MONERE	VERBO CAPERE	VERBO AUDIRE	VERBO TEGERE
SUPINO Ac. - amāt-um Ab. - amāt-u	SUPINO Ac. - moni-tum Ab. - moni-tu	SUPINO Ac. - cap-tum Ab. - cap-tu	SUPINO Ac. - audi-tum Ab. - audi-tu	SUPINO Ac. - tec-tum Ab. - tec-tu
PARTIC. DO FUTURO amāt-urus, a, um	PARTIC. DO FUTURO moni-turus, a, um	PARTIC. DO FUTURO cap-turus, a, um	PARTIC. DO FUTURO audi-turus, a, um	PARTIC. DO FUTURO tec-turus, a, um
FUTURO DO INFIN. Voz ativa amāt-ūrum, am, um { esse turos, as, a } fuisse	FUTURO DO INFIN. Voz ativa moni-tūrum, am, um { esse turos, as, a } fuisse	FUTURO DO INFIN. Voz ativa cap-tūrum, am, um { esse turos, as, a } fuisse	FUTURO DO INFIN. Voz ativa audi-tūrum, am, um { esse turos, as, a } fuisse	FUTURO DO INFIN. Voz ativa tec-tūrum, am, um { esse turos, as, a } fuisse
PERF. DO INDIC. Voz ativa amāv-i amāv-isti amāv-it amāv-imus amāv-istis amāv-erunt (ere)	PERF. DO INDIC. Voz ativa monu-i monu-isti monu-it monu-imus monu-istis monu-erunt (ere)	PERF. DO INDIC. Voz ativa cep-i cep-isti cep-it cep-imus cep-istis cep-erunt (ere)	PERF. DO INDIC. Voz ativa audi-v-i audi-v-isti audi-v-it audi-v-imus audi-v-istis audi-v-erunt (ere)	PERF. DO INDIC. Voz ativa tex-i tex-isti tex-it tex-imus tex-istis tex-erunt (ere)
Voz passiva amātus, a, um { sum es est } amātus, a, um { sumus estis sunt }	Voz passiva monitus, a, um { sum es est } monitus, a, um { sumus estis sunt }	Voz passiva captus, a, um { sum es est } captus, a, um { sumus estis sunt }	Voz passiva auditus, a, um { sum es est } auditus, a, um { sumus estis sunt }	Voz passiva tectus, a, um { sum es est } tectus, a, um { sumus estis sunt }

MAIS QUE PERF. INDIC.	MAIS QUE PERF. INDIC.	MAIS QUE PERF. INDIC.	MAIS QUE PERF. INDIC.	MAIS QUE PERF. INDIC.
<i>Voz activa</i> amav-eram amav-eras amav-erat amav-eramus amav-eratis amav-erant <i>Voz passiva</i> amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um	<i>Voz activa</i> cep-eram cep-eras cep-erat cep-eramus cep-eratis cep-erant <i>Voz passiva</i> captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um	<i>Voz activa</i> monu-eram monu-eras monu-erat monu-eramus monu-eratis monu-erant <i>Voz passiva</i> monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um	<i>Voz activa</i> audiv-eram audiv-eras audiv-erat audiv-eramus audiv-eratis audiv-erant <i>Voz passiva</i> auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um	<i>Voz activa</i> tex-eram tex-eras tex-erat tex-eramus tex-eratis tex-erant <i>Voz passiva</i> tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um
<i>Voz activa</i> amav-ero amav-eris amav-erit amav-erimus amav-eritis amav-erint <i>Voz passiva</i> amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um	<i>Voz activa</i> cep-ero cep-eris cep-erit cep-erimus cep-eritis cep-erint <i>Voz passiva</i> captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um	<i>Voz activa</i> monu-ero monu-eris monu-erit monu-erimus monu-eritis monu-erint <i>Voz passiva</i> monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um	<i>Voz activa</i> audiv-ero audiv-eris audiv-erit audiv-erimus audiv-eritis audiv-erint <i>Voz passiva</i> auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um	<i>Voz activa</i> tex-ero tex-eris tex-erit tex-erimus tex-eritis tex-erint <i>Voz passiva</i> tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um
<i>PERF. DO SUBJ.</i> <i>Voz activa</i> amav-erim amav-eris amav-erit amav-erimus amav-eritis amav-erint <i>Voz passiva</i> amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um amatus, a, um	<i>PERF. DO SUBJ.</i> <i>Voz activa</i> cep-erim cep-eris cep-erit cep-erimus cep-eritis cep-erint <i>Voz passiva</i> captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um captus, a, um	<i>PERF. DO SUBJ.</i> <i>Voz activa</i> monu-erim monu-eris monu-erit monu-erimus monu-eritis monu-erint <i>Voz passiva</i> monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um monitus, a, um	<i>PERF. DO SUBJ.</i> <i>Voz activa</i> audiv-erim audiv-eris audiv-erit audiv-erimus audiv-eritis audiv-erint <i>Voz passiva</i> auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um auditus, a, um	<i>PERF. DO SUBJ.</i> <i>Voz activa</i> tex-erim tex-eris tex-erit tex-erimus tex-eritis tex-erint <i>Voz passiva</i> tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um tectus, a, um

(continua)

(continued)

VERBO AMARE	VERBO MONERE	VERBO CAPE-RE	VERBO AUDI-RE	VERBO TEGE-RE
PERFECTO DO SUBJ. Voz passiva amâvus, a, um { <i>am</i> <i>as</i> <i>et</i> amâti, z, a { <i>amatus</i> <i>as</i> <i>ant</i>	PERFECTO DO SUBJ. Voz passiva monitus, a, um { <i>mon</i> <i>as</i> <i>et</i> moniti, z, a { <i>monitus</i> <i>as</i> <i>ent</i>	PERFECTO DO SUBJ. Voz passiva captus, a, um { <i>cap</i> <i>as</i> <i>et</i> capti, z, a { <i>captus</i> <i>as</i> <i>ent</i>	PERFECTO DO SUBJ. Voz passiva auditus, a, um { <i>aud</i> <i>as</i> <i>et</i> auditi, z, a { <i>auditus</i> <i>as</i> <i>ent</i>	PERFECTO DO SUBJ. Voz passiva tectus, a, um { <i>teg</i> <i>as</i> <i>et</i> tecti, z, a { <i>tectus</i> <i>as</i> <i>ent</i>
MAIS QUE PERF. DO SUBJ. Voz activa amav-iscēn amav-iscēs amav-iscēt amav-iscēnt amav-iscētis amav-iscēnt	MAIS QUE PERF. DO SUBJ. Voz activa monu-iscēn monu-iscēs monu-iscēt monu-iscēnt monu-iscētis monu-iscēnt	MAIS QUE PERF. DO SUBJ. Voz activa cep-iscēn cep-iscēs cep-iscēt cep-iscēnt cep-iscētis cep-iscēnt	MAIS QUE PERF. DO SUBJ. Voz activa audiv-iscēn audiv-iscēs audiv-iscēt audiv-iscēnt audiv-iscētis audiv-iscēnt	MAIS QUE PERF. DO SUBJ. Voz activa tex-iscēn tex-iscēs tex-iscēt tex-iscēnt tex-iscētis tex-iscēnt
PERFECTO DO INFIN. Voz activa amav-isse	PERFECTO DO INFIN. Voz activa monu-isse	PERFECTO DO INFIN. Voz activa cap-isse	PERFECTO DO INFIN. Voz activa audiv-isse	PERFECTO DO INFIN. Voz activa tex-isse
Voz passiva amatum, am, um { <i>esse</i> <i>os</i> , <i>as</i> , <i>a</i> { <i>uisse</i>	Voz passiva monitum, om, um { <i>esse</i> <i>os</i> , <i>as</i> , <i>a</i> { <i>uisse</i>	Voz passiva captum, om, um { <i>esse</i> <i>os</i> , <i>as</i> , <i>a</i> { <i>uisse</i>	Voz passiva auditi, am, um { <i>esse</i> <i>os</i> , <i>as</i> , <i>a</i> { <i>uisse</i>	Voz passiva tectum, am, um { <i>esse</i> <i>os</i> , <i>as</i> , <i>a</i> { <i>uisse</i>

VERBOS DEPOENTES

VERBO MIRARI	VERBO VERERI	VERBO PARTIRI	VERBO FUNGI
PRESENTE DO INDIC. mir-ôr mirâ-ris (re) mirâ-tur mirâ-mur mirâ-mini mirâ-ntur	PRESENTE DO INDIC. verê-ôr verê-ris (re) verê-tur verê-mur verê-mini verê-ntur	PRESENTE DO INDIC. parti-ôr parti-ris (re) parti-tur parti-mur parti-mini parti-ntur	PRESENTE DO INDIC. fung-ôr fung-ê-ris (re) fung-i-tur fung-i-mur fung-i-mini fung-û-ntur
IMPERF. DO INDIC. mira-ba-r mira-bâ-ris (re) mira-bâ-tur mira-bâ-mur mira-bâ-mini mira-bâ-ntur	IMPERF. DO INDIC. vera-ba-r vere-bâ-ris (re) vere-bâ-tur vere-bâ-mur vere-bâ-mini vere-bâ-ntur	IMPERF. DO INDIC. parti-e-ba-r parti-e-bâ-ris (re) parti-e-bâ-tur parti-e-bâ-mur parti-e-bâ-mini parti-e-bâ-ntur	IMPERF. DO INDIC. fung-e-ba-r fung-e-bâ-ris (re) fung-e-bâ-tur fung-e-bâ-mur fung-e-bâ-mini fung-e-bâ-ntur
FUTURO IMP. INDIC. mira-bû-r mira-bû-ris (re) mira-bi-tur mira-bi-mur mira-bi-mini mira-bu-ntur	FUTURO IMP. INDIC. vere-bû-r vere-bû-ris (re) vere-bi-tur vere-bi-mur vere-bi-mini vere-bu-ntur	FUTURO IMP. INDIC. parti-a-r parti-ê-ris (re) parti-ê-tur parti-ê-mur parti-e-mini parti-e-ntur	FUTURO IMP. INDIC. fung-a-r fung-ê-ris fung-ê-tur fung-ê-mur fung-ê-mini fung-e-ntur
PRESENTE DO SUBJ. mire-r mirê-ris (re) mirê-tur mirê-mur mire-mini mire-ntur	PRESENTE DO SUBJ. vere-a-r vere-â-ris (re) vere-â-tur vere-a-mini vere-â-mini vere-â-ntur	PRESENTE DO SUBJ. parti-a-r parti-â-ris (re) parti-â-tur parti-â-mur parti-a-mini parti-a-ntur	PRESENTE DO SUBJ. fung-a-r fung-â-ris (re) fung-â-tur fung-a-mur fung-â-mini fung-a-ntur
IMPERF. DO SUBJUNT. mira-re-r mira-rê-ris (re) mira-rê-tur mira-rê-mur mira-rê-mini mira-rê-ntur	IMPERF. DO SUBJUNT. vere-re-r vere-rê-ris (re) vere-rê-tur vere-rê-mur vere-re-mini vere-re-ntur	IMPERF. DO SUBJUNT. parti-re-r parti-rê-ris (re) parti-rê-tur parti-rê-mur parti-re-mini parti-re-ntur	IMPERF. DO SUBJUNT. fung-ê-re-r fung-e-rê-ris (re) fung-e-rê-tur fung-e-rê-mur fung-e-re-mini fung-e-rê-ntur
IMPERATIVO mirâ-re, mirâ-tor mirâ-tor mirâ-mini mirâ-ntor	IMPERATIVO verê-re, verê-tor verê-tor verê-mini verê-ntor	IMPERATIVO parti-re, parti-tor parti-tor parti-mini parti-ntor	IMPERATIVO fung-e-rê, fung-i-tor fung-i-tor fung-i-mini fung-û-ntor
PARTIC. PRESENTE mira-us, ntis	PARTIC. PRESENTE vere-us, ntis	PARTIC. PRESENTE parti-us, ntis	PARTIC. PRESENTE fung-e-us, ntis
GERÚNDIO mira-ndi mira-ndo mira-ndum mira-ndo	GERÚNDIO vere-ndi vere-ndo vere-ndum vere-ndo	GERÚNDIO parti-endi parti-endo parti-endum parti-endo	GERÚNDIO fung-e-ndi fung-e-ndo fung-e-ndum fung-e-ndo
GERUNDIVO mira-ndus, a, um	GERUNDIVO vere-ndus, a, um	GERUNDIVO parti-endus, a, um	GERUNDIVO fung-e-ndus, a, um

(continua)

(continuação)

VERBO MIRARI	VERBO VERERI	VERBO PARTIRI	VERBO FUNGI
SUPINO mirā-tum mirā-tu	SUPINO verī-tum verī-tu	SUPINO parti-tum parti-tu	SUPINO func-tum func-tu
PARTIC. PASSADO mirā-tus, a, um	PARTIC. PASSADO verī-tus, a, um	PARTIC. PASSADO parti-tus, a, um	PARTIC. PASSADO func-tus, a, um
PARTIC. FUTURO mira-tūrus, a, um	PARTIC. FUTURO veri-tūrus, a, um	PARTIC. FUTURO parti-tūrus, a, um	PARTIC. FUTURO func-tūrus, a, um
PRET. PERF. INDIC. mirātus, a, um { sum es est mirāti, æ, a { sumus estis sunt	PRET. PERF. INDIC. verītus, a, um { sum es est verīti, æ, a { sumus estis sunt	PRET. PERF. INDIC. partītus, a, um { sum es est partīti, æ, a { sumus estis sunt	PRET. PERF. INDIC. functus, a, um { sum es est functi, æ, a { sumus estis sunt
PRET. M. Q. PERF. IND. mirātus, a, um { eram eras erat mirāti, æ, a { eramus eratis erant	PRET. M. Q. PERF. IND. verītus, a, um { eram eras erat verīti, æ, a { eramus eratis erant	PRET. M. Q. PERF. IND. partītus, a, um { eram eras erat partīti, æ, a { eramus eratis erant	PRET. M. Q. PERF. IND. functus, a, um { eram eras erat functi, æ, a { eramus eratis erant
FUTURO PERF. INDIC. mirātus, a, um { ero eris erit mirāti, æ, a { erimus eritis erunt	FUTURO PERF. INDIC. verītus, a, um { ero eris erit verīti, æ, a { erimus eritis erunt	FUTURO PERF. INDIC. partītus, a, um { ero eris erit partīti, æ, a { erimus eritis erunt	FUTURO PERF. INDIC. functus, a, um { ero eris erit functi, æ, a { erimus eritis erunt
PRET. PERF. SUBJ. mirātus, a, um { sim sis sit mirāti, æ, a { simus sitis sint	PRET. PERF. SUBJ. verītus, a, um { sim sis sit verīti, æ, a { simus sitis sint	PRET. PERF. SUBJ. partītus, a, um { sim sis sit partīti, æ, a { simus sitis sint	PRET. PERF. SUBJ. functus, a, um { sim sis sit functi, æ, a { simus sitis sint
PRET. M. Q. PERF. SUBJ. mirātus, a, um { essem esses esset mirāti, æ, a { essemus essetis essent	PRET. M. Q. PERF. SUBJ. verītus, a, um { essem esses esset verīti, æ, a { essemus essetis essent	PRET. M. Q. PERF. SUBJ. partītus, a, um { essem esses esset partīti, æ, a { essemus essetis essent	PRET. M. Q. PERF. SUBJ. functus, a, um { essem esses esset functi, æ, a { essemus essetis essent
PRET. PERF. INFIN. mirātum, am, um { esse ou mirātos, as, a { fuisse	PRET. PERF. INFIN. verītum, am, um { esse ou verītos, as, a { fuisse	PRET. PERF. INFIN. partītum, am, um { esse ou partītos, as, a { fuisse	PRET. PERF. INFIN. functum, am, um { esse ou functos, as, a { fuisse

VERBOS CONSIDERADOS IRREGULARES

117. Verbos compostos de *sum*.

As preposições *ab*, *ad*, *de*, *in*, *inter*, *ob*, *prae*, *pro*, *sub*, *super*, ligadas ao verbo *sum*, *es*, *fui*, *esse*, dão origem a outros verbos, compostos do primeiro. Assim, vejamos:

- 1) *absum*, *abes*, *afui* ou *abfui*, *abēsse* (estar ausente);
- 2) *adsum*, *ades*, *adfui*, *adēsse* (estar presente);
- 3) *desum*, *dees*, *defui*, *deēsse* (faltar);
- 4) *insum*, *ines*, *infui*, *inēsse* (estar em);
- 5) *intēsum*, *intēres*, *interfui*, *interēsse* (estar entre);
- 6) *obsum*, *obes*, *obfui*, *obēsse* (ser prejudicial);
- 7) *praesum*, *praees*, *praefui*, *praeēsse* (estar à testa);
- 8) *prosum*, *prodes*, *profui*, *prodēsse* (ser útil);
- 9) *subsum*, *subes*, *subfui*, *subēsse* (estar debaixo);
- 10) *supēsum*, *supēres*, *superfui*, *superēsse* (sobreviver)

118. O verbo *sum* dá, ainda, origem a outro composto, com o adjetivo *potis*. Temos, portanto, o verbo *possum*, *potes*, *potui*, *posse* (poder).

Presente do ind.: *possum*, *potes*, *potest*, *possūmus*, *potēstis*, *possunt*.

Imperfeito do ind.: *potēram*, *potēras*, *potērat*, *poterāmus*, *poterātis*, *potērant*.

Presente sub.:	<i>potĕro, potĕris, potĕrit, poterĭmus, terĭtis, potĕrint.</i>
Imperfeito do sub.:	<i>possim, possis, possit, possĭmus, possĭtis, possint.</i>
Futuro imp. do ind.:	<i>possem, posses, posset, possĕmus, possĕtis, possent.</i>

Nota. — Os tempos derivados do perfeito não oferecem a menor dificuldade porque sabemos que o radical é *potu* e as terminações são as mesmas para todos tempos. O pretérito perfeito do indicativo, por exemplo, será: *potui, potuisti, potuit, potuimus, potuistis, potuerunt.*

O mais que perfeito do indicativo: *potueram, potueras, potuerat, potueramus, potueratis, potuerant.*

O futuro perfeito do indicativo: *potuĕro, potuĕris, potuĕrit, potuĕrimus, potuĕritis, potuĕrint.*

O perfeito do subjuntivo: *potuĕrim, potuĕris, potuĕrit, potuĕrimus, potuĕritis, potuĕrint.*

O mais que perfeito do subjuntivo: *potuĭssem, potuĭsses, potuĭssset, potuĭssĕmus, potuĭssĕtis, potuĭssent.*

O perfeito e mais que perfeito do infinito: *potuĭsse.*

VERBO VOLO E SEUS COMPOSTOS

120. Verbo *nolo, non vis, nolui, nolle* (não querer):

PRES. IND.	IMP. IND.	FUT. IMP.	PRES. SUBJ.	IMP. SUBJ.
<i>volo</i>	<i>volĕbam</i>	<i>volam</i>	<i>velim</i>	<i>vellem</i>
<i>vis</i>	<i>volĕbas</i>	<i>voles</i>	<i>velis</i>	<i>velles</i>
<i>vult</i>	<i>volĕbat</i>	<i>volet</i>	<i>velit</i>	<i>vellet</i>
<i>volūmus</i>	<i>volebāmus</i>	<i>volēmus</i>	<i>velīmus</i>	<i>vellēmus</i>
<i>vultis</i>	<i>volebātis</i>	<i>volētis</i>	<i>velitis</i>	<i>vellētis</i>
<i>volunt</i>	<i>volĕbant</i>	<i>volent</i>	<i>velint</i>	<i>vellent</i>

Nota. — Os tempos formados do perfeito *volui* conjugam-se regularmente.

120. Verbo *nolo, nonvis, nolui, nolle* (não querer):

PRES. IND.	IMP. IND.	FUT. IMP.	PRES. SUBJ.	IMP. SUBJ.
<i>nolo</i>	<i>nolēbam</i>	<i>nolam</i>	<i>nolim</i>	<i>nollem</i>
<i>nonvis</i>	<i>nolēbas</i>	<i>noles</i>	<i>nolis</i>	<i>nolles</i>
<i>nonvult</i>	<i>nolēbat</i>	<i>nolet</i>	<i>nolit</i>	<i>nollet</i>
<i>nolūmus</i>	<i>nolebāmus</i>	<i>nolēmus</i>	<i>nolīmus</i>	<i>nollēmus</i>
<i>nonvultis</i>	<i>nolebātis</i>	<i>nolētis</i>	<i>nolītis</i>	<i>nollētis</i>
<i>nolunt</i>	<i>nolēbant</i>	<i>nolent</i>	<i>nolint</i>	<i>nollent</i>

Nota. — Os tempos formados do perfeito *nolui* conjugam-se regularmente.

121. Verbo *malo, mavis, malui, malle* (preferir):

PRES. IND.	IMP. IND.	FUT. IMP.	PRES. SUBJ.	IMP. SUBJ.
<i>malo</i>	<i>malēbam</i>	<i>malam</i>	<i>malim</i>	<i>mallem</i>
<i>mavis</i>	<i>malēbas</i>	<i>males</i>	<i>malis</i>	<i>malles</i>
<i>mavult</i>	<i>malēbat</i>	<i>malet</i>	<i>malit</i>	<i>mallet</i>
<i>malūmus</i>	<i>malebāmus</i>	<i>malēmus</i>	<i>malīmus</i>	<i>mallēmus</i>
<i>mavultis</i>	<i>malebātis</i>	<i>malētis</i>	<i>malītis</i>	<i>mallētis</i>
<i>malunt</i>	<i>malēbant</i>	<i>malent</i>	<i>malint</i>	<i>mallent</i>

Nota. — Os tempos formados do perfeito *malui* conjugam-se regularmente.

122. Verbo *fero, fers, tuli, latum, ferre*.

PRES. DO INDICATIVO		IMPERF. DO INDICATIVO	
(voz ativa)	(voz passiva)	(voz ativa)	(voz passiva)
<i>fero</i>	<i>feror</i>	<i>ferēbam</i>	<i>ferēbar</i>
<i>fers</i>	<i>ferris</i>	<i>ferēbas</i>	<i>ferebāris</i>
<i>fert</i>	<i>fertur</i>	<i>ferēbat</i>	<i>ferebātur</i>
<i>ferīmus</i>	<i>ferīmur</i>	<i>ferebāmus</i>	<i>ferebāmur</i>
<i>fertis</i>	<i>ferimīni</i>	<i>ferebātis</i>	<i>ferebamīni</i>
<i>ferunt</i>	<i>feruntur</i>	<i>ferēbant</i>	<i>ferebāntur</i>

FUT. IMP. IND.		PRES.. SUBJ.		IMP. SUBJ.	
<i>feram</i>	<i>ferar</i>	<i>feram</i>	<i>ferar</i>	<i>ferrem</i>	<i>ferrer</i>
<i>feres</i>	<i>ferēris</i>	<i>feras</i>	<i>ferāris</i>	<i>ferres</i>	<i>ferrēris</i>
<i>feret</i>	<i>ferētur</i>	<i>ferat</i>	<i>ferātur</i>	<i>ferret</i>	<i>ferrētur</i>
<i>ferēmus</i>	<i>ferēmur</i>	<i>ferāmus</i>	<i>ferāmur</i>	<i>ferrēmus</i>	<i>ferrēmur</i>
<i>ferētis</i>	<i>feremīni</i>	<i>ferātis</i>	<i>feramīni</i>	<i>ferrētis</i>	<i>ferremīni</i>
<i>ferent</i>	<i>ferentur</i>	<i>ferant</i>	<i>ferantur</i>	<i>ferrent</i>	<i>ferrentur</i>

Nota. — Os tempos formados do perfeito não oferecem dificuldade. O radical é *tul*. Na voz passiva, conjugam-se com o particípio do passado — *latus*, *a*, *um* e o auxiliar, conforme explicamos em §§ anteriores.

Os tempos derivados do supino servem-se de radical de *laturum* e das terminações correspondentes a cada tempo. O particípio do futuro será *laturus*, *a*, *um*.

123. Os compostos de *fero* são os seguintes:

- 1) *affero* (ad —), *affers*, *attūli*, *allatum* (adlaturum), *afferre* — conduzir, trazer.
- 2) *aufĕro*, *aufers*, *abstūli*, *ablatum*, *auferre* — tirar, furtar.
- 3) *confĕro*, *confers*, *eontūli*, *collatum*, *conferre* — contribuir, reunir.
- 4) *circumfĕro*, *eircumfers*, *circumtūli*, *cireumlatum*, *circumferre* — espalhar, levar em volta.
- 5) *defĕro*, *defers*, *detūli*, *delatum*, *deferre* — trazer, levar.
- 6) *diffĕro*, *difers*, *distūli*, *dilatatum*, *diferre* — levar de um lado para outro.
- 7) *effĕro* (*ecfĕro*), *effers*, *extūli*, *elatum*, *efferre* — levar para fora e, segundo Ernout e Meillet: “*emporter* (sens physique et moral)”).
- 8) *infĕro*, *infers*, *intūli*, *illatum*, *inferre* — levar contra, enterrar.
- 9) *offĕro*, *offers*, *obtūli*, *oblatum*, *offerre* — oferecer, apresentar, sacrificar, consagrar.

- 10) *perfĕro, perfers, pertŭli, perlātum, perferre* — levar através ou até o fim.
- 11) *praefĕro, praefers, praetŭli, praelātum, praeferre* — preferir, levar diante.
- 12) *profĕro, profers, protŭli, prolātum, proferre* — publicar, produzir fora.
- 13) *refĕro, refers, rettŭli, relatum, referre* — repetir, reproduzir, referir.
- 14) *suffĕro, suffers, sustŭli, sublatum, sufferre* — suportar, sofrer.
- 15) *superfĕro, superfers, supertŭli, superlatum, superferre* — colocar em cima.
- 16) *transfĕro, transfers, transtŭli, translatum, transferre* — transportar.

124. Verbo *edo, edis, edi, esum, edĕre* (comer). Conjugá-se como os verbos da terceira conjugação, mas apresenta as seguintes particularidades:

PRES. DO IND.	PRES. DO SUBJ.	IMP. DO SUBJ.
<i>edo</i>	<i>edam ou edim</i>	<i>edĕrem ou essem</i>
<i>edis (es)</i>	<i>edas ou edis</i>	<i>edĕres ou esses</i>
<i>edit (est)</i>	<i>edat ou edit</i>	<i>edĕret ou esset</i>
<i>edĭmus</i>	<i>edāmus ou edĭmus</i>	<i>ederĕmus ou essĕmus</i>
<i>edĭtis (estis)</i>	<i>edātis ou edĭtis</i>	<i>ederrĕtis ou essĕtis</i>
<i>edunt</i>	<i>edant ou edĭnt</i>	<i>edĕrent ou essent</i>

IMPERATIVO	INFINITIVO	PART. PRES.
<i>ede (es) edĭt (eso)</i>	<i>edĕre (esse)</i>	<i>edens, entis</i>
<i>edito (esto)</i>		
<i>edĭte (este), editōte (estote)</i>		
<i>edŭnto</i>		

125. Verbo *eo, is, īvi (ii), ĭtum, ire (ir)*

PRES. DO INDIC.	IMP. DO IND.	FUT. IMP.	IND. PRES. SUBJ.
<i>eo,</i>	<i>ibam</i>	<i>ibo</i>	<i>eam</i>
<i>is</i>	<i>ibas</i>	<i>ibis</i>	<i>eas</i>
<i>it</i>	<i>ibat</i>	<i>ibit</i>	<i>eat</i>
<i>imus</i>	<i>ibāmus</i>	<i>ibimus</i>	<i>eāmus</i>
<i>itis</i>	<i>ibātis</i>	<i>ibitis</i>	<i>eātis</i>
<i>cunt</i>	<i>ibant</i>	<i>ibunt</i>	<i>eant</i>

IMPERATIVO	GERÚNDIO	GERUNDIVO	PART. PRES.
<i>ī, ĭto</i>	<i>eūndi, de ir</i>	<i>eundus, a, um</i>	<i>iens, euntis</i>
<i>ĭto</i>	<i>eūndo, a ir</i>		
<i>ite, itōte</i>	<i>eūndum, para ir</i>		
<i>eūnto</i>	<i>eūndo, indo</i>		

Nota. — Os tempos formados do perfeito nenhuma particularidade apresentam. O tema pode ser *iv* ou *i*.

Os tempos formados de supinos servem-se do tema de *ĭtum* e das terminações correspondentes a cada tempo. O particípio do futuro será *iturus, a, um*.

Os compostos de *eo* são os seguintes

- 1) *abeo, abis, abīi, abĭtum, abīre* — ir se embora.
- 2) *adeo, adis, adīi, adĭtum, adīre* — ir para
- 3) *ant(e)eo, ant(e)is, ant(e)īi, ant(e)ĭtum, ant(e)īre* — ir na frente.
- 4) *circumĕo, circumis, circumīi, circumĭtum, circumīre* — ir em redor.
- 5) *coeo, cois, coīe, coĭtum, coīre* — ir junto, reunir-se.
- 6) *deeo, deis, deīi, deĭtum, deīre* — descer.
- 7) *exeo, exis, exīi, exĭtum, exīre* — sair de, evitar (com acusativo).
- 8) *ineo, inis, inīi, inĭtum, inīre* — entrar em, começar.
- 9) *intereo, interis, interīi, interĭtum, interīre* — morrer, perder-se.

- 10) *intr(o)eo, introis, introīi, introītum, introīre* — entrar em.
- 11) *obōo, obis, obīi, obītum, obīre* — ir ao encontro de, cobrir.
- 12) *pereo, peris, perīi, perītum, perīre* — desaparecer, morrer.
- 13) *praeo, praeis, praeīi, praeītum, praeīre* — preceder, ir adiante.
- 14) *praetereo, praeteris, praeterīi, praeterītum, praeterīre* — passar, passar perto ou ao longe de.
- 15) *prodeo, prodis, prodīi, prodītum, prodīre* — avançar.
- 16) *redeo, redis, redīi, redītum, redīre* — voltar.
- 17) *subeo, subis, subīi, subītum, subīre* — aproximar-se de.
- 18) *transeo, transis, transīi, transītum, transīre* — ir além, atravessar.

126. Verbo *queo* (eu posso).

Pres. do indicativo:	<i>queo, quis, quit, quimus, quitis, queunt.</i>
Imperf. do indic.:	<i>quībam, quībat.</i>
Futuro imperf. do ind.	<i>quībo, quībunt.</i>
Pret. perfeito do ind.	<i>quīvī, quīvīt, quivērunt (ēre)</i>
Pres. do subjuntivo:	<i>queam, queas, queat, queāmus, queant.</i>
Imperfeito do subj.:	<i>quīret, quīrent.</i>
Pret. perf. do subj.:	<i>quivērit (ou quīēret), quivērīnt.</i>
Mais que perf. do subj.:	<i>quivīssent.</i>

127. Verbo *nequeo* (eu não posso).

Presente do indicativo:	<i>nequōo, nequis, nequit, nequīmus, nequītis, nequeunt.</i>
Imperf. do indic.:	<i>nequībat, nequībant.</i>
Futuro imperf. do ind.	<i>nequībīt, nequībunt.</i>

Perfeito do indicativo:	<i>nequīvi, nequīvistī, nequīvit, nequīvērunt.</i>
Mais que perf. do indic.	<i>nequīvērat, nequīvērant.</i>
Pres. do subjuntivo:	<i>nequēam, nequēas, nequēat, nequāmus, nequēant.</i>
Imperf. do subjuntivo:	<i>nequīrem, nequīret, nequīrent.</i>
Perf. do subjuntivo:	<i>nequīvērim, nequīvērit, nequīvērint.</i>
Mais que perf. do subj.	<i>nequīvīssset, nequīvīsssent.</i>
Particípio presente:	<i>nequīens, nequeūntis.</i>

128. Verbo *fio, fis, factus sum, fiēri* (ser feito):

PRES. DO INDIC.		IMPERF. DO IND.
<i>fīo</i> , sou feito, torno-me		<i>fiēbam</i>
<i>fīs</i>		<i>fiēbas</i>
<i>fīt</i>		<i>fiēbat</i>
(<i>fīmus</i>)		<i>fiēbāmus</i>
(<i>fītis</i>)		<i>fiēbātis</i>
<i>fiunt</i>		<i>fiēbant</i>

FUT. IMP. IND.	PRES. DO SUBJ.	IMP. DO SUBJ.
<i>fīam</i>	<i>fīam</i>	<i>fiērem</i>
<i>fīes</i>	<i>fīas</i>	<i>fiēres</i>
<i>fīet</i>	<i>fīat</i>	<i>fiēret</i>
<i>fiēmus</i>	<i>fiāmus</i>	<i>fiērēmus</i>
<i>fiētis</i>	<i>fiātis</i>	<i>fiērētis</i>
<i>fīent</i>	<i>fīant</i>	<i>fiērent</i>

Nota. — Os tempos formados do perfeito são tempos compostos, e se conjugam conforme explicamos em §§ 129 e segs.

Exemplo.

factus, a, um	{ sum es est
facti, ae, a	{ sunt estis sumus

129. Verbo *do, das, dedi, dātum, dāre*.

	VOZ ATIVA	VOZ PASSIVA
PRES. DO INDIC.:	<i>do</i> <i>das</i> <i>dat</i> <i>damus</i> <i>datis</i> <i>dant</i>	— <i>daris</i> <i>datur</i> <i>damur</i> <i>damīni</i> <i>dantur</i>
IMPERF. DO INDIC.:	<i>dabam</i> <i>dabas, etc.</i>	<i>dabar</i> <i>dabāris, etc.</i>
FUT. IMPERF. IND.:	<i>dabo</i> <i>dabis</i> <i>dabit, etc.</i>	<i>dabor</i> <i>dabēris</i> <i>dabītur, etc.</i>
PRES. DO SUBJ.:	<i>dem</i> <i>des, etc.</i>	— <i>deris, etc.</i>
IMPERF. DO SUBJ.:	<i>darem, etc.</i>	<i>darer, etc.</i>
IMPERATIVO:	<i>da, dato</i> <i>dato</i> <i>date, datōte</i> <i>dantō</i>	<i>dare, dator</i> <i>dator</i> <i>damīni</i> <i>dantor.</i>

O segundo radical é *ded* e o terceiro, *dāt* e os tempos derivados deles conjugam-se regularmente.

Os principais compostos do verbo *dāre* são os seguintes:

- 1) *abdo, abāis, abdīdi, abdītum, abdēre* — retirar, afastar.
- 2) *addo, addis, addīdi, addītum, addēre* — colocar perto.
- 3) *eondo, eondis, eondīdi, eondītum, eondēre* — reunir, fundar.
- 4) *dedo, dedis, dedīdi, dedītum, dedēre* — dar uma vez por todas.
- 5) *dido, didis, didīdi, didītum, didēre* — distribuir.
- 6) *edo, edis, edīdi, edītum, edēre* — publicar.

- 7) *indo, indis, indīdi, indītum, inděre* — pôr em.
- 8) *obdo, obdis, obđīdi, obđītum, obđěre* — opor, pôr diante.
- 9) *perdo, perdis, perdīdi, perdītum, perděre* — perder.
- 10) *prodo, prodis, prodīdi, prodītum, proděre* — trair.
- 11) *reddo, reddis, redīdi, redītum, redděre* — entregar, devolver.
- 12) *subdo, subdis, subđīdi, subđītum, subđěre* — pôr em baixo.
- 13) *trado, tradis, tradīdi, tradītum, traděre* — transmitir, entregar.

VERBOS

130. **Verbos semidepoentes.** — Verbo semidepoente é o que tem todos os tempos derivados do perfeito na forma passiva e os demais, na ativa. São êles:

- 1) *audeo, audes, ausus sum, audēre* — ousar.
- 2) *gaudeo, gaudes, gavīsus sum, gaudēre* — alegrar-se.
- 3) *soleo, soles, solītus sum, solēre* — costumar.
- 4) *fido, fidis, fīsus sum, fidēre* — confiar.
- 5) *confīdo, confīdis, confīsus sum, confidēre* — confiar.
- 6) *diffīdo, diffīdis, diffīsus sum, diffidēre* — desconfiar.

Nota. — Os três verbos seguintes, às vêzes, são encontrados como semidepoentes:

iuro, iuras, iuratus sum, iurare,
nubo, nubīs, nupta sum, subēre
placeo, places, pracītus, sum, placēre

131. **Verbos defectivos.** — Verbos defectivos são os que não têm todos os tempos ou pessoas. Vejamos os defectivos que têm, apenas, os tempos derivados do perfeito.

memīni, meminīsti, meminīsse, lembrar-se
coepi, coepīsti, coepīsse, começar
odi, odīsti, odisse, odiar

Perf. ind.	<i>memīni</i>	<i>coepī</i>	<i>odi</i>
	<i>meministi, etc.</i>	<i>coepisti, etc.</i>	<i>odisti, etc.</i>
M. q. per. ind.	<i>meminēram, etc.</i>	<i>coepēram, etc.</i>	<i>odēram</i>
Perf. sub.	<i>meminērim, etc.</i>	<i>coepērim, etc.</i>	<i>odērim, etc.</i>
M. q. per. subj.	<i>meminīssem, etc.</i>	<i>coepīssem, etc.</i>	<i>odīssem, etc.</i>
Part. pass.	—	<i>coeptus, a, um</i>	<i>osus, a, um</i>
Parti. futuro	—	<i>coepturus, a, um</i>	<i>osurus, a, um</i>

132. Verbo *aio* (eu digo).

Presente do indic.	<i>aio, ais, ait, aiunt.</i>
Imperf. do indic.	<i>aiēbam, aiēbas, aiēbat, aiebāmus, aiebātis, aiēbant.</i>
Presente do subj.	<i>aias, aiat, aiant.</i>
Parteipio presente:	<i>aiēns.</i>

133. Verbo *inquam* (digo eu).

Presente do indic.	<i>inquam, inquis, inquit, inquīmus, inquītis, inquīunt. . .</i>
Imperf. do indic.	<i>inquiēbat.</i>
Fut. imp. do indic.	<i>inquēs, inquēt.</i>
Pretérito perfeito:	<i>inqui, inquīsti.</i>
Imperativo:	<i>inque, inquīto.</i>

134. Verbo *fari* — dizer (v. deponente e defectivo).

Presente do indic.	<i>fatur, fantur.</i>
Fut. imp. do indic.	<i>fabor, fabitur.</i>
Pretérito perfeito:	<i>fatus est, fati sunt.</i>
Imperf. indic.:	<i>fabar.</i>
Imperf. do subjunt.	<i>farer.</i>
Imperativo:	<i>fare.</i>
M. q. perf. do ind.	<i>fatus eram, fatus erat.</i>
Gerundivo:	<i>fandus.</i>
Gerúndio:	<i>fandi, fando.</i>
Supino:	<i>fatū.</i>

135. Verbos Impessoais. — Impessoais são os verbos que têm, apenas, a terceira pessoa do singular.

Os principais verbos impessoais são os seguintes:

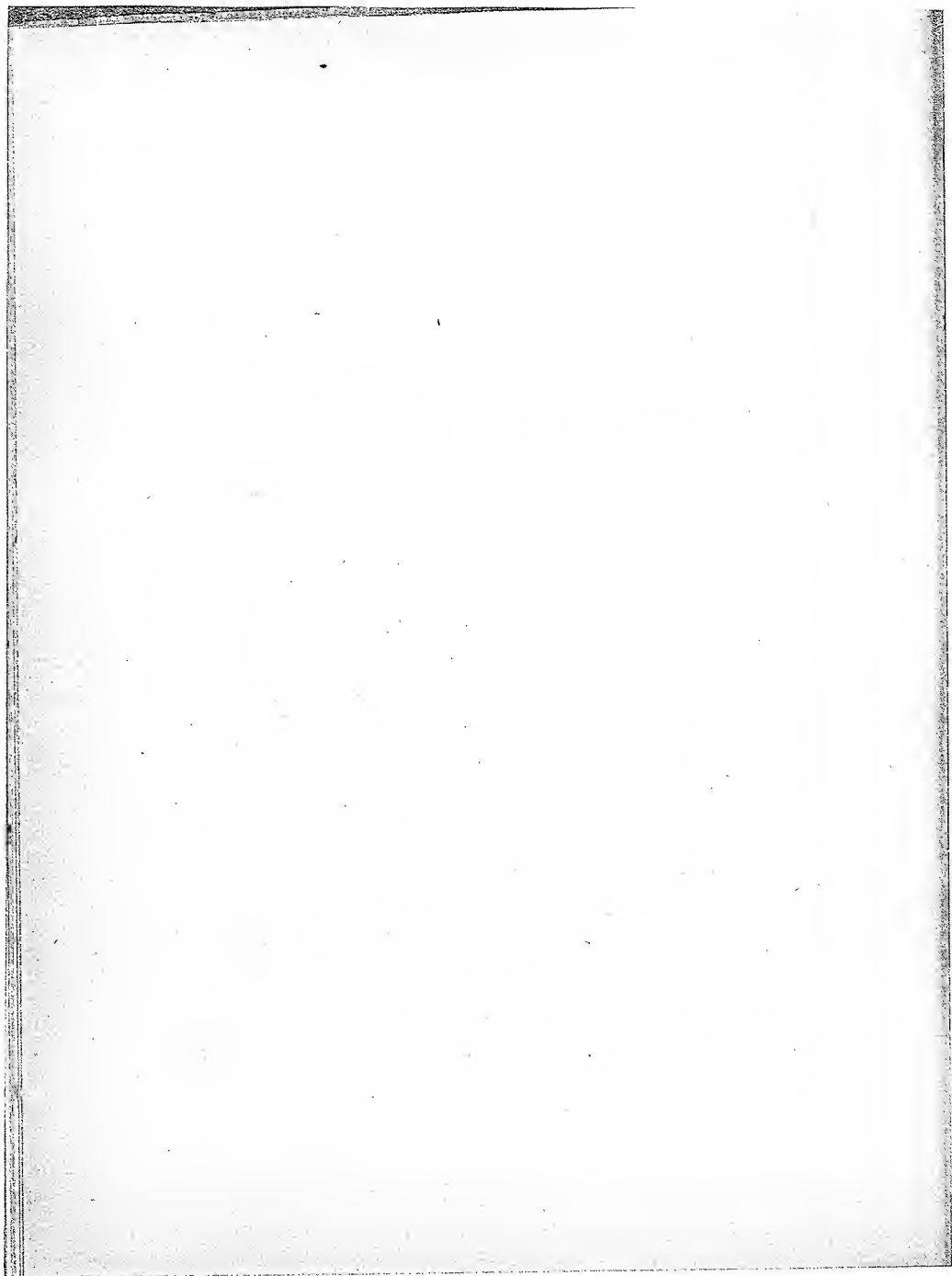
pluit, pluit, pluere — chover.
tonat, tonavit, tonare — trovejar.
ningit, ninxit, ningere — nevar.
deeet, deeuít, deeere — ser conveniente.
lieet, lieuit (lieitum est), licere — ser permitido.
miseret, miseritum est, miserere — ter piedade.
oportet, oportuit, oportere — ser necessário.
paenitet, paenituit, paenitere — arrepender-se.
piget, piguit, pigere — ser preguiçoso.
pudet, puduit (puditum est), pudere — ter pudor.
taedet, taeduit (taesum est), taedere — ter tédio.

136. Os impessoais que indicam afeição da alma, como *piget, pudet, taedet, paenitet, miseret* conjugam-se com as variações pronominais das pessoas a que se referem. O presente do indicativo do verbo *paenitere*, por exemplo, é:

<i>paenitet me</i>	eu me arrependo
<i>paenitet te</i>	tu te arrependes
<i>paenitet eum</i>	êle se arrepende
<i>paenitet nos</i>	nós nos arrependemos
<i>paenitet vos</i>	vós vos arrependeis
<i>paenitet eos</i>	êles se arrependem.

137. Alguns verbos, geralmente pessoais, admitem, às vêzes, a construção impessoal:

<i>aeedit</i>	acresce	<i>praestat</i>	é melhor
<i>constat</i>	consta	<i>restat</i>	resta
<i>eontingit</i>	acontece	<i>superest</i>	resta
<i>aeedit</i>	acontece	<i>iuvat</i>	agrãaa
<i>apparet</i>	está claro	<i>suffieit</i>	basta
<i>patet</i>	está claro	<i>inlerest</i>	importa



PRONOMES

138. Os pronomes podem ser divididos em sete classes:

- 1) Pronomes pessoais e reflexivo: *ego* (eu).
- 2) Pronomes possessivos: *meus* (o meu).
- 3) Pronomes demonstrativos: *hic* (êste).
- 4) Pronomes determinativos: *is* (êle, aquêle).
- 5) Pronomes relativos: *qui* (que).
- 6) Pronomes interrogativos: *quis* (quem?).
- 7) Pronomes indefinidos: *aliquis* (alguém).

139. Os pronomes incluídos nos cinco primeiros grupos acima já foram objeto de estudo nas séries anteriores, mas resolvemos repeti-los para efeito de recordação.

PRONOMES PESSOAIS E REFLEXIVOS

140. Os pronomes pessoais, são em número de cinco: *ego*; *tu*; *nos*; *vos*; *sui*. Vejamos, novamente, a declinação de cada um deles.

Primeira pessoa: *ego* (eu); *nos* (nós).

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>egō</i>	eu
GENIVITO	<i>meī</i>	de mim
DATIVO	<i>mihī</i>	a mim
ACUSATIVO	<i>mē</i>	me
ABLATIVO	<i>mē</i> (<i>mecum</i>)	de mim, por mim comigo.

PLURAL

NOMINATIVO	<i>nōs</i>	nós
GENIVITO	<i>nostrī, nostrum</i>	de nós, dentre nós
DATIVO	<i>nōbīs</i>	a nós
ACUSATIVO	<i>nōs</i>	nos
ABLATIVO	<i>nōbīs (nobiscum)</i>	por nós, de nós (conosco)

Segunda pessoa: *tu* (tu); *vos* (vós).

SINGULAR

NOM., Voc.	<i>tū</i>	tu
GENIVITO	<i>tuī</i>	de ti
DATIVO	<i>tībī</i>	a ti
ACUSATIVO	<i>tē</i>	te
ABLATIVO	<i>tē (tecum)</i>	de ti, por ti (contigo)

PLURAL

NOMINATIVO	<i>vōs</i>	vós
GENIVITO	<i>vestrī, vestrum</i>	de vós, dentre vós
DATIVO	<i>vōbīs</i>	a vós
ACUSATIVO	<i>vōs</i>	vos
ABLATIVO	<i>vōbīs (vobiscum)</i>	de vós, por vós (convosco)

Pronome reflexivo (3.^a pessoa, singular e plural).

GENIVITO	<i>suī</i>	de si
DATIVO	<i>sībī</i>	a si, se
ACUSATIVO	<i>sē</i>	se
ABLATIVO	<i>sē (secum)</i>	de si, por si (consigo)

PRONOMES POSSESSIVOS

141. Os pronomes possessivos são formados dos pessoais. Declinam-se como adjetivos de primeira classe, mas *meus* faz *mi* no vocativo singular masculino, e, às vezes, *meum* no genitivo de plural, ao invés de *meorum*.

<i>meus, a, um</i>	<i>noster, nostra, nostrum</i>
<i>tuus, a, um</i>	<i>vester, vestra, vestrum</i>
<i>suus, a, um</i>	<i>suus, sua, suum</i>

PRONOMES DEMONSTRATIVOS

142. Os pronomes demonstrativos indicam as pessoas ou os objetos a que se referem e são os seguintes:

<i>hic, haec, hoc</i>	êste (perto da pessoa que fala)
<i>iste, ista, istud</i>	êsse (perto da pessoa com quem se fala)
<i>ille, illa, illud</i>	aquêle (distante das pessoas que falam)

143. **Pronome** *hic, haec, hoc*. — Emprega-se *hic*, quando a referência fôr feita a pessoa ou coisa que estiver perto.

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>hic, haec, hoc</i>
GENITIVO	<i>huius</i> para os três gêneros
DATIVO	<i>huic</i> para os três gêneros
ACUSATIVO	<i>hunc, hanc, hoc.</i>
ABLATIVO	<i>hoc, hac, hoc.</i>

PLURAL

NOMINATIVO	<i>hi, hae, haec</i>
GENITIVO	<i>horum, harum, eorum</i>
DATIVO	<i>his</i> para os três gêneros
ACUSATIVO	<i>hos, has, haec</i>
ABLATIVO	<i>his</i> para os três gêneros

144. **Pronome** *iste, ista, istud*. — Este pronome é composto de dois elementos: de *is* e da partícula *te*.

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>iste, ista, istud</i>
GENITIVO	<i>istius</i> para os três gêneros
DATIVO	<i>isti</i> para os três gêneros
ACUSATIVO	<i>istum, istam, istud</i>
ABLATIVO	<i>isto, ista, isto</i>

PLURAL

NOMINATIVO	<i>isti, istae, istā</i>
GENITIVO	<i>istōrum, istarum, istorum</i>
DATIVO	<i>istis</i> para os três gêneros
ACUSATIVO	<i>istos, istas, ista</i>
ABLATIVO	<i>istis</i> para os três gêneros

145. **Pronome** *ille, illa, illud*. — Emprega-se *ille, illa, illud*, quando a referência fôr feita a uma pessoa ou coisa distante.

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>ille, illa, illud</i>
GENITIVO	<i>illius</i> (para os três gêneros)
DATIVO	<i>illi</i> (para os três gêneros)
ACUSATIVO	<i>illum, illam, illud</i>
ABLATIVO	<i>illo, illa, illo</i>

PLURAL

NOMINATIVO	<i>illi, illae, illa</i>
GENITIVO	<i>illōrum, illārum, illōrum</i>
DATIVO	<i>illis</i> (para os três gêneros)
ACUSATIVO	<i>illos, illas, illa</i>
ABLATIVO	<i>illis</i> (para os três gêneros)

Exercício nº 47

VERSÃO:

1. Os Belgas são os mais fortes de todos êstes. — 2. Todos êstes diferem entre si pelas leis. — 3. Relembra comigo aquela noite passada. — 4. Muda, agora, essa deliberação. — 5. Os Helvécios, persuadidos por êstes fatos, estabelecem a paz com as cidades vizinhas. — 6. Li êsse teu livro. — 7. Os crimes dêsse pretor são horrendos. — 8. Catulo não foi educado naquêle antigo costume (*ablat. sem prep.*) mas neste nosso. — 9. O senado compreende estas coisas. — 10. Nós evitamos o furor dêsse homem.

Vocabulário

diferir, <i>diffĕro</i> , <i>fers</i> , <i>distŭli</i> , <i>di-</i> <i>latus</i> , <i>differre</i> , v.	lei, <i>lex</i> , <i>legis</i> , s.m.
o mais forte, <i>fortissĭmus</i> , a, um, adj.	relembra, <i>recognosco</i> , is, <i>ŏvi</i> , <i>itum</i> , <i>ĕre</i> , v.
passada, <i>superĭor</i> , <i>ĭus</i> , adjetivo comp.	noite, <i>nox</i> , <i>noctis</i> , s.f.
agora, <i>iam</i> , adv.	pretor, <i>praetar</i> , <i>ŏris</i> , s.m.
deliberação, <i>mens</i> , <i>mentis</i> , s.f.	horrendo, <i>horrendus</i> , a, um, adj.
persuadido, <i>adductus</i> , a, um, adj.	Catulo, <i>Catullus</i> , i, s. pr. m.
fato, <i>res</i> , <i>rei</i> , s.f.	foi educado, <i>eruditus</i> .
estabelecer, <i>confirmo</i> , as, <i>āvi</i> , <i>ātum</i> , <i>are</i> , v.	costume, <i>mos</i> , <i>moris</i> , s.m.
cidade, <i>civĭtas</i> , <i>ātis</i> , s.f.	estas coisas, <i>haec</i> .
vizinha, <i>proxĭmus</i> , a, um, adj.	senado, <i>senātus</i> , <i>us</i> , s.m.
crime, <i>scelus</i> , <i>ĕris</i> , s.n.	compreender, <i>intellĕgo</i> , is, <i>exi</i> , <i>etum</i> , <i>ĕre</i> , v.
	evitar, <i>vito</i> , as, <i>āvi</i> , <i>ātum</i> , <i>āre</i> , v.
	furor, <i>furor</i> , <i>ŏris</i> , s.m.

PRONOMES DETERMINATIVOS

148. Os pronomes determinativos especificam os objetos a que se referem e são os seguintes:

<i>is</i> , <i>ea</i> , <i>id</i>	(êle, ela, aquêle, o que)
<i>ipse</i> , <i>ipsa</i> , <i>ipsum</i>	(êle mesmo)
<i>idem</i> , <i>eādem</i> , <i>idem</i>	(o mesmo)

149. **Pronome *is, ea, id*.** — A flexão do pronome *is, ea, id* apresenta relação ora com um tema em *i*, ora com um tema em *o*. De acôrdo com os temas em *i* encontramos explieação para a terminação maseulina e neutra do nominativo singular.

SINGULAR

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOMINATIVO	<i>is</i>	<i>ea</i>	<i>id</i>
GENITIVO	<i>eiūs</i> para os três gêneros		
DATIVO	<i>ei</i> para os três gêneros		
ACUSATIVO	<i>eum</i>	<i>eam</i>	<i>id</i>
ABLATIVO	<i>eō</i>	<i>ea</i>	<i>eō</i>

PLURAL

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOMINATIVO	<i>iī, ei ou ī</i>	<i>eae</i>	<i>ea</i>
GENITIVO	<i>eorum</i>	<i>earum</i>	<i>eorum</i>
DAT., ABLAT.	<i>iis, is ou eis</i> para os três gêneros		
ACUSATIVO	<i>eos</i>	<i>ea</i>	<i>ea</i>

150. **Pronome *ipse, ipsa, ipsum*.** (o mesmo, -a) — Observamos, em *ipse*, a presença de três elementos distintos: vestígios do pronome *is* (*i*); a partícula enclítica *pe*, reduzida a *p*, e traços da forma *so-s* (*su-s*), *sa*, *su-m*.

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>ipse, ipsa, ipsum</i>
GENITIVO	<i>ipsius</i> (para os três gêneros)
DATIVO	<i>ipsi</i> (para os três gêneros)
ACUSATIVO	<i>ipsum, ipsam, ipsum</i>
ABLATIVO	<i>ipsō, ipsā, ipsō</i>

PLURAL

NOMINATIVO	<i>ipsi, ipsae, ipsa</i>
GENITIVO	<i>ipsorum, ipsarum, ipsorum</i>
DAT., ABLAT.	<i>ipsis</i> (para os três gêneros)
ACUSATIVO	<i>ipsos, ipsas, ipsa</i>

151. **Pronome** *idem, eādem, idem*. — E' formado com o pronome *is, eq, id* e a partícula *dem*.

SINGULAR

NOMINATIVO	<i>īdem, eādem, idem</i>
GENITIVO	<i>ēiusdem</i> (para os três gêneros)
DATIVO	<i>eīdem</i> (para os três gêneros)
ACUSATIVO	<i>eundem, eandem, idem</i>
ABLATIVO	<i>eōdem, eādem, eōdem</i>

PLURAL

NOMINATIVO	<i>īdem (eidem, iidem), eadem, eādem</i>
GENITIVO	<i>eorundem, earundem, eorundem</i>
DATIVO	<i>eisdem, (iisdem, isdem)</i>
ACUSATIVO	<i>eosdem, easdem, eādem</i>
ABLATIVO	<i>eisdem (iisdem, isdem)</i>

Exercício nº 48

VERSÃO:

1. Dionsísio retirou-se; êle (*is*) está em tua província. —
2. Uma parte deles é limitada pelo rio Garona. — 3. Êle, induzido pelo desejo do reino, fêz a conspiração da nobreza. —
4. O varão íntegro censurou as altas dos próprios amigos. —
5. As mesmas coisas não são úteis a todos os homens. —
6. A própria ciência é um poder. — 7. César é um autor elegante; lemos, de bôa vontade, as suas obras. — 8. O orador não pronunciou o seu discurso. — 9. Um cão viu a sua imagem no espelho das águas. — 10. O seu caráter é ótimo.

Nota. — O aluno deve observar a distinção do emprêgo entre *is, ea, id* e *suus, a, um* nas quatro últimas frases.

Vocabulário

Dionísio, <i>Dionysius</i> , i, s. pr. m.	discurso, <i>oratio</i> , <i>ōnis</i> , s.f.
retirar-se, <i>aufugio</i> , is, fugi,	censurar, <i>culpo</i> , as, <i>āvi</i> , <i>ātum</i> ,
<i>itum</i> , <i>ēre</i> , v.	<i>āre</i> , v.
limitar, <i>continēo</i> , es, ui, <i>entum</i> ,	falta, <i>peccatum</i> , i, s.n.
<i>ēre</i> , v.	útil, <i>utilis</i> , e, adj.
induzido, <i>inductus</i> , a, um, adj.	todo, <i>omnis</i> , e, adj.
desejo, <i>cupiditas</i> , <i>ātis</i> , s.f.	homem, <i>homo</i> , <i>īnis</i> , s.m.
conspiração, <i>coniuradio</i> , <i>ōnis</i> ,	ciência, <i>scientia</i> , ac, s.f.
s.f.	poder, <i>potestas</i> , <i>ātis</i> , s.f.
íntegro, <i>integer</i> , gra, <i>grum</i> , ad-	autor, <i>auctor</i> , <i>ōris</i> , s.m.
jetivo.	cão, <i>canis</i> , is, s.m.
elegante, <i>clēgans</i> , <i>antis</i> , adj.	imagem, <i>simulacrum</i> , i, s.n.
ler, <i>lego</i> , is, <i>legi</i> , <i>lectum</i> , <i>ēre</i> , v.	água, <i>lymphā</i> , ac, s.f.
de boa vontade, <i>libenter</i> , adv.	espelho, <i>speculum</i> , i, s.n.
pronunciar, <i>đico</i> , is, xi, <i>ctum</i> ,	caráter, <i>indōics</i> , is, s.f.
<i>ēre</i> , v.	ótimo, <i>optimus</i> , a, um, adj.

PRONOME RELATIVO

152. **Pronome relativo** *qui*, *quae*, *quod*. — Os temas *quo* (maseulino e neutro) e *qua* (feminino) nos explicam as formas primitivas do pronome relativo.

SINGULAR

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOMINATIVO	<i>qui</i>	<i>quae</i>	<i>quod</i>
GENITIVO	<i>cuius</i> (para os três gêneros)		
DATIVO	<i>cui</i> (para os três gêneros)		
ACUSATIVO	<i>quem</i>	<i>quam</i>	<i>quod</i>
ABLATIVO	<i>quo</i>	<i>qua</i>	<i>quo</i>

PLURAL

	<i>Masc.</i>	<i>Fem.</i>	<i>Neutro</i>
NOMINATIVO	<i>qui</i>	<i>quae</i> (<i>qua</i>)	<i>quae</i>
GENITIVO	<i>quōrum</i>	<i>quārum</i>	<i>quōrum</i>
DAT., ABLAT.	<i>quībus</i> (para os três gêneros)		
ACUSATIVO	<i>quos</i>	<i>quas</i>	<i>quae</i>

PRONOMES INTERROGATIVOS

153. Os pronomes interrogativos são usados em sentenças interrogativas e são os seguintes:

- 1) *quis, quid* quem? que? usado como substantivo
- 2) *qui, quae, quod* que? usado como adjetivo
- 3) *uter, utra, utrum* quem? (dentre dois), usado como substantivo e adjetivo.

154. Declinação dos interrogativos. —

	SINGULAR	
NOMINATIVO	<i>quis?</i>	<i>quid?</i>
GENITIVO	<i>cuius?</i>	<i>cuius?</i>
DATIVO	<i>cui?</i>	<i>cui?</i>
ACUSATIVO	<i>quem?</i>	<i>quid?</i>
ABLATIVO	<i>quo?</i>	<i>quo?</i>

No plural segue a mesma declinação que a do relativo *qui, quae, quod*.

Uter, utra, utrum faz o genitivo e dativo do singular *utrius, utri*, respectivamente.

155. **Compostos** de *quis* e *qui*. — As formas *quis* e *qui* aparecem em várias composições.

Exemplos:

- 1.º) O advérbio *cumque* acrescentado ao relativo forma o relativo indefinido *quicumque, quaecumque, quod-cumque* (todo aquele que, qualquer que).
- 2.º) O tema pronominal *ali* acrescentado ao pronome *quis* forma *aliquis, aliqua, aliquid* (alguém, algum, -a).
- 3.º) Há os compostos por redobrimento: *quisquis, quaeque, quidquid* (todo aquele que).
- 4.º) A partícula *ec* acrescentada ao pronome forma: *ecquis, ecqua, ecquid* (por ventura alguém, algum).

5.º) O pronome pode, também, servir de sufixo. Exemplos: *quidam, quaedam, quidam (quodam)*, um certo, -a; *quisnam, quaenam, quidnam* (pron. interr.) quem; *quispiam, quaequam, quidpiam, (quodpiam)*, algum, alguém; *quisquam, quiequam, (quidquam)*, alguém, algum; *quibvis, quaevis, quidvis (quodvis)*, qualquer que seja; *quilibet, quaelibet, quidlibet (quodlibet)*, quem quer que.

Existe, ainda: *unusquisque, unaquaeque, unumquidque*, cada um, cada qual.

MODELO DE ANÁLISE

Felix est homo, qui omnium rerum causam cognoscere potest.

Felix — Adjetivo de 2.ª classe *felix, ieis*, uniforme, nominativo singular, feminino, concordando com o subst. *homo*.

est — verbo auxiliar *sum, es, fui, esse* —, 3.ª pessoa singular do presente do indicativo.

homo — substantivo comum *homo, inis*, 3.ª declinação, tema em nasal, nominativo singular, sujeito de *est*.

qui — pronome relativo *qui, quae, quod* — nominativo porque é sujeito de *potest* e no masculino e no singular porque concorda com o substantivo *homo*.

omnium — Adjetivo de 2.ª classe *omnis, e*, biforme, genitivo plural feminino porque concorda com *rerum*.

rerum — substantivo *res, rei* da 5.ª declinação, gênero feminino, genitivo do plural porque é complemento restritivo de *causam*.

causam — substantivo comum *causa, ae*, 1.ª declinação, gênero feminino, acusativo singular porque é objeto direto de *cognoscere*.

cognoscere — verbo *cognosco, is, ovi, itum, ere* — 3.ª conjugação, no infinitivo presente.

potest — verbo *possum, potes, potui, posse*, 3.ª pessoa do sing. do presente do indicativo.

Exercício nº 49

TRADUÇÃO:

1. Una pars Galliae, quam Gallos obtinent, initium capit a flumine Rhodano — 2. Templum, quod in Italia vidimus, magnum non erat — 3. Beati qui verbum Dei audiunt et illud custodiunt — 4. Liber, quem legimus, a Caesare, scriptus est.

Exercício nº 50

VERSÃO:

1. Os Belgas, que faziam guerra com os Germanos, habitavam uma parte da Gália — 2. O asilo, que era amplo, foi aberto aos pastores e agricultores. — 3. Os versos que Ovidio escreveu são fáceis e lindos. — 4. São felizes os discípulos, aos quais os mestres dão prêmios. — 5. Há três partes da Gália, uma das quais os Belgas habitam.

Vocabulário

fazer guerra, bellum gerere.
habitar, incolere, is, ui, ultum,
ere, v.
parte, pars, partis, s.f.
feliz, felix, icis, adj.
conhecer, cognosco, is, ovi, itum,
ere, v.
asilo, asylum, i, s.n.
amplo, amplus, a, um, adj.
pastor, pastor, oris, s.m.
verso, carmen, inis, s.n.
Ovidio, Ovidius, i, s.m.
escrever, scribo, is, psi, ptum,
ere, v.
fácil, facilis, e, adj.

lindo, pulcher, ra, rum, adj.
Celtas, Celtae, arum, s.m.
ocupar, obtinere, es, ui, entum,
ere, v.
tomar, capio, is, cepi, captum,
ere, v.
início, initium, i, s.n.
rio, flumen, inis, s.n.
prêmio, praemium, i, s.n.
dar, do, as, dedi, atum, are, v.
Aquitanos, Aquitani, orum, s.m.
bemaventurado, beatus, a, um,
adj.
cumprir, custodio, is, iui, itum,
ire, v.

Exercício nº 51

VERSÃO:

1. Quem nos vê? — 2. Que mulher é aquela? — 3. Que há na cidade? — 4. Que dizes? — 5. De quem é este livro? — 6. Quem foi mais douto do que Pisistrato? — Qual a dor

dêstes? — Qual será a tristeza daquêle? — Qual a lamentação de ambos? — 8. A quem o mestre deu prêmios? — 9. Que poeta louvais? — 10. Que mais louvamos? — 11. Qual dos dois esereveu a carta? — 12. De qual dos dois é êste livro? — 13. Cícero e César são escritores latinos, qual te agrada mais? — 14. Nero e Tibério foram imperadores dos romanos. Qual te agrada? Nenhum.

Vocabulário

ver, *video*, *es*, *vidi*, *sum*, *ēre*, *v.*
mulher, *femīna*, *ac*, *s.f.*
cidade, *urbs*, *urbis*, *s.f.*
dizer, *dico*, *is*, *xi*, *etum*, *ēre*, *v.*
mais douto, *doctior*, *ius*, *comp.*
Pisistrato, *Pisistrātus*, *i*, *s. pr. m.*
dor, *dolor*, *ōris*, *s.m.*
tristeza, *macror*, *ōris*, *s.m.*
país, *terra*, *ac*, *s.f.*

lamentação, *lamentatio*, *ōnis*, *s.f.*
ambos, *uterque*, *utrūque*, *utrumque*.
qual (entre dois), *uter*, *utra*, *utrum*.
Nero, *Nerus*, *i*, *s. pr. m.*
Tibério, *Tiberius*, *i*, *s. pr. m.*
nenhum (entre dois), *neuter*, *tra*, *trum*.

PRONOMES INDEFINIDOS

156. Os pronomes indefinidos não se referem a pessoas ou coisas determinadas. Os principais pronomes indefinidos são *quis* e *qui* com seus compostos e derivados.

1) *algum*, *alguém*, *alguma coisa*.

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

<i>aliquis</i>	<i>aliquid</i>	<i>aliqui</i> , <i>aliqua</i> , <i>aliquod</i>
<i>quispiam</i>	<i>quidpiam</i>	<i>quispiam</i> , <i>quaequam</i> , <i>quodpiam</i>
<i>quisquam</i>	<i>quicquam</i>	<i>ullus</i> , <i>ulla</i> , <i>ullum</i>

Nota. — Depois de *si*, *nisi*, *ne*, *num* o pronome *aliquis* é substituído por *quis*.

2) *qualquer*, *cada*, *qualquer que seja*.

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

<i>quivis</i> , <i>quaevis</i> , <i>quidvis</i>	<i>quivis</i> , <i>quaevis</i> , <i>quodvis</i>
<i>quilibet</i> , <i>quaelibet</i> , <i>quidlibet</i>	<i>quilibet</i> , <i>quaelibet</i> , <i>quodlibet</i>

3) *cada um, qualquer, todo.*

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

quisque, quidque

quisque, quaeque, quodque

4) *certo.*

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

quidam, quaedam, quiddam

quidam, quaedam, quoddam

5) *ninguém, nada.*

SUBSTANTIVO

ADJETIVO

NOM.	<i>nemo</i>	<i>nihil</i>	<i>nullus, a, um</i>
GEN.	<i>nullius</i>	<i>nullius rei</i>	<i>nullius</i>
DAT.	<i>nemini</i>	<i>nulli rei</i>	<i>nulli</i>
ACUS.	<i>neminem</i>	<i>nihil (nil)</i>	<i>nullum, am, um</i>
ABLAT.	<i>nullo</i>	<i>nulla re</i>	<i>nullo, a, o</i>

PRONOMES CORRELATIVOS

157. As formas semelhantes entre os pronomes demonstrativos, relativos, interrogativos e indefinidos são conhecidas como correlativas. Vejamos os principais correlativos.

Demonstrativo	Relativo	Interrogativo	Indefinido
<i>hic</i>	<i>qui</i>	<i>quis</i>	<i>aliquis</i>
<i>tantus</i>	<i>quantus</i>	<i>quantus</i>	<i>aliquantus</i>
<i>uterque</i>	<i>qui</i>	<i>uter</i>	<i>uter</i>
<i>talis</i>	<i>qualis</i>	<i>qualis</i>	—
<i>tot</i>	<i>quot</i>	<i>quot</i>	<i>aliquot</i>

Exercício nº 52

VERSÃO:

1. Certo homem escreveu este livro. — 2. Alguem te mostrará o caminho. — 3. Se algum disser, eu acreditarei. — 4. Cada um de nós (*genit.*) deve dar alguma coisa àquêle

sacerdote. — 5. Se alguma coisa soubesse, eu te diria. — 6. Qualquer que seja será um bom chefe. — 7. Dardi o copo a qualquer um (empregar *quivis*, *quaevis*, *quidvis*) dos discípulos. — 8. Vi certa mulher na cidade. — 9. O tempo é uma (certa) parte da eternidade. — 10. Certo templo antigo não estava sempre aberto. Qual era? O de Jano. — 11. Quais são os cidadãos, tais os reis. — 12. Qual o mestre, tais os discípulos. — 13. Quantas cabeças, tantas sentenças. — 14. Qual pai, tal filho.

Vocabulário

certo, certo homem, certa mulher, *quidam*, *quaedam*, *quoddam*.

alguém, alguma coisa, *aliquis*, *aliquid*.

cada um, *quisque*, *quidque*.

sacerdote, *sacerdos*, *ōtis*, s.m.

crer, *credo*, *is*, *didi*, *itum*, *ēre*, v.

saber, *scio*, *is*, *sevi*, *itum*, *ire*, v.
chefe, *dux*, *ducis*, s.m.

qualquer que seja, *quilibet*, *quaelibet*, *quidlibet*.

tempo, *tempus*, *ōris*, s.n.

eternidade, *arternitas*, *ātis*, s.f.

antigo, *antiquus*, *a*, *um*, adj.

sempre, *semper*, adv.

aberto, *apertus*, *a*, *um*, adj.

quais... tais... *quales*... *tales*...

quantas... tantas..., *quot*... *tot*...

COMPARATIVO E SUPERLATIVO

158. Os adjetivos, em latim, como em português, possuem três graus: *positivo*, *comparativo* e *superlativo*. O adjetivo — *altus, a, um* — está no positivo porque não indica nem aumento, nem diminuição.

O comparativo pode ser de igualdade, de inferioridade ou de superioridade.

159. **Comparativo de igualdade e de inferioridade.** — O comparativo de igualdade forma-se com auxílio das partículas *tam... quam*.

Ex.: *tam altus quam*.

O comparativo de inferioridade é formado por meio das partículas *minus... quam*.

Ex.: *minus altus quam*.

160. **Comparativo de superioridade.** — Obteremos o comparativo de superioridade substituindo a terminação do genitivo singular do adjetivo no grau positivo por *-ior*, para o masculino e feminino e *-ius*, para o neutro. O comparativo de superioridade de *altus, a, um* será:

$\text{alt} + \text{ior, ius} = \text{altior, altius}$

161. O adjetivo no grau comparativo de superioridade é um adjetivo da 2.^a classe e declina-se, como segue.

Exemplo:

SINGULAR		PLURAL	
N., V.	altior altius	N., Ac. e V.	altiores altiōra
GEN.	altiōris altiōris	GEN.	altiōrum altiōrum
DAT.	altiōri altiōri	DAT., ABL.	altioribus altioribus
Ac.	altiōrem altius		
Ac.	altiōre(i) altiōre(i)		

162. **Superlativo.** — Forma-se o superlativo substituindo-se a terminação do genitivo singular por *issimus*, *issima*, *issimum*.

Ex.: *altissimus*, *a*, *um*.

Em latim, não há uma forma especial para o superlativo absoluto, e outra para o relativo: a mesma forma serve para os dois.

163. Podemos, ainda, formar o comparativo e o superlativo de um adjetivo antepondo ao positivo, os advérbios *magis* (mais), para o comparativo, e *maxime* (o mais) para o superlativo. Este processo é obrigatório quando o adjetivo, no positivo, terminar em *ius*, *eus*, *uus*.

Exemplos:

<i>magis idoneus</i>	mais idôneo
<i>maxime idoneus</i>	o mais idôneo, muito idôneo
<i>magis pius</i>	mais piedoso
<i>maxime pius</i>	o mais piedoso, muito piedoso
<i>magis exiguus</i>	mais limitado
<i>maxime exiguus</i>	o mais limitado, muito limitado

164. **Formação irregular.** — Alguns adjetivos formam o comparativo e o superlativo irregularmente. Vejamos alguns:

POSITIVO	COMPARATIVO	SUPERLATIVO
<i>bonus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> (bom)	<i>melior</i> , <i>melius</i>	<i>optimus</i> , <i>a</i> , <i>um</i>
<i>magnus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> (grande)	<i>maior</i> , <i>maius</i>	<i>maximus</i> , <i>a</i> , <i>um</i>
<i>malus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> (mau)	<i>peior</i> , <i>peius</i>	<i>pessimus</i> , <i>a</i> , <i>um</i>
<i>parvus</i> , <i>a</i> , <i>um</i> (pequeno)	<i>minor</i> , <i>minus</i>	<i>minimus</i> , <i>a</i> , <i>um</i>

<i>multus, a, um</i> (muito)	—, <i>plus</i>	<i>plurimus, a, um</i>
<i>nequam</i> (indecl.) (ruim)	<i>nequior, ius</i>	<i>nequissimus, a, um</i>
<i>frugi</i> (indecl.) (cordato, honrado)	<i>frugalior, ius</i>	<i>frugalissimus, a, um</i>
<i>dexter, ěra, ěrum</i> (direito)	<i>dexterior, ius</i>	<i>dextissimus, a, um</i>
<i>senex, is</i> (velho)	<i>senior, ius</i>	não há
<i>iuvĕnis, e</i> (jovem, novo)	<i>iunior, ius</i>	não há
<i>postĕrus, a, um</i> (seguinte)	<i>posterior, ius</i>	<i>postrĕmus, a, um</i>
<i>supĕrus, a, um</i> (superior)	<i>superior, ius</i>	<i>suprĕmus, a, um</i>
<i>extĕrus, a, um</i> (exterior)	<i>exterior, ius</i>	<i>extrĕmus, a, um</i>

165. Aos adjetivos, cujo nominativo do singular terminar em *er*, acrescentamos *rimus, rĭma, rĭnum* na formação do superlativo.

Ex.: *acer* faz *acerrĭmus, a, um*.

O superlativo de *vetus, vetĕris*, é *veterrĭmus, a, um*; *matŭrus, a, um*, ora faz regularmente, ora *maturrĭmus, a, um*.

166. Os adjetivos *facĭlis, difficĭlis, simĭlis, dissimĭlis, gracĭlis* e *humĭlis* formam o superlativo mudando a terminação do genitivo singular em *lĭmus, a, um*.

Ex.: *difficillĭmus, a, um*; *humillĭmus, a, um*. Todos ěsses, porém, formam o comparativo regularmente.

167. Os adjetivos compostos em *dicus, ficus, volus* tomam, no comparativo e no superlativo, a forma participial.

Ex.: Vejamos *maledĭcus* que é um tĕrmo derivado do verbo *dicere*, cujo participio do presente é *dicens* faz *maledicĕntĭor, maledicĕntĭus* (comparativo) e *malediscĕntissĭmus, a, um*, (superlativo).

Exercício nº 53

TRADUÇÃO:

1. Benevölus animus máxima est cognatio. — 2. Bona opinio hominum tutior pecunia est. — 3. Discordia fit carior concordia. — 5. Dolor animi gravior est quam corporis. — 5. Dum vita grata est, mortis conditio optima est. — 6. Ex lite multa gratia fit formosior. — 7. Honestam mortem vitae turpi praefero. — 8. Ingrato tellus homine nil peius creat. — 9. Mansueta tutiora sunt, sed serviunt. — 10. Perdes maiora, minora nisi servaveris. — 11. Felix improbitas optimorum est calamitas. — 12. Malvölus animus abditos dentes habet. — 13. Misera est voluptas, ubi periculi memoria est.

Exercício nº 54

VERSÃO:

1. A pátria nos (*dativo*) é mais cara do que a vida (*abl.*). — 2. A ignorância dos males futuros é mais útil do que (*quam*) o conhecimento. — 3. A paz certa é mais segura do que a vitória esperada. — 4. O cavalo é mais veloz do que o homem, porém não é mais veloz de todos os animais. — 5. Certamente encontrarás ninguém mais idôneo do que (*quam*) eu sou para (*ad*) esta causa. — 6. Os amigos são mais caros do que nós próprios. — 7. Sócrates foi o mais sábio de todos os gregos. — 8. Rômulo foi o primeiro e o maior dos reis romanos. — 9. A pátria deve ser aos homens não menos cara do que (*quam*) os filhos. — 10. Os caminhos eram difficilimos e estreitos. — 11. Os soldados assaltaram as melhores e maiores fortalezas. — 12. Cícero era mais piedoso do que Horácio. — 13. A liberdade é muito melhor do que a escravidão. — 14. Os caminhos eram os mais árduos que eu conheci.

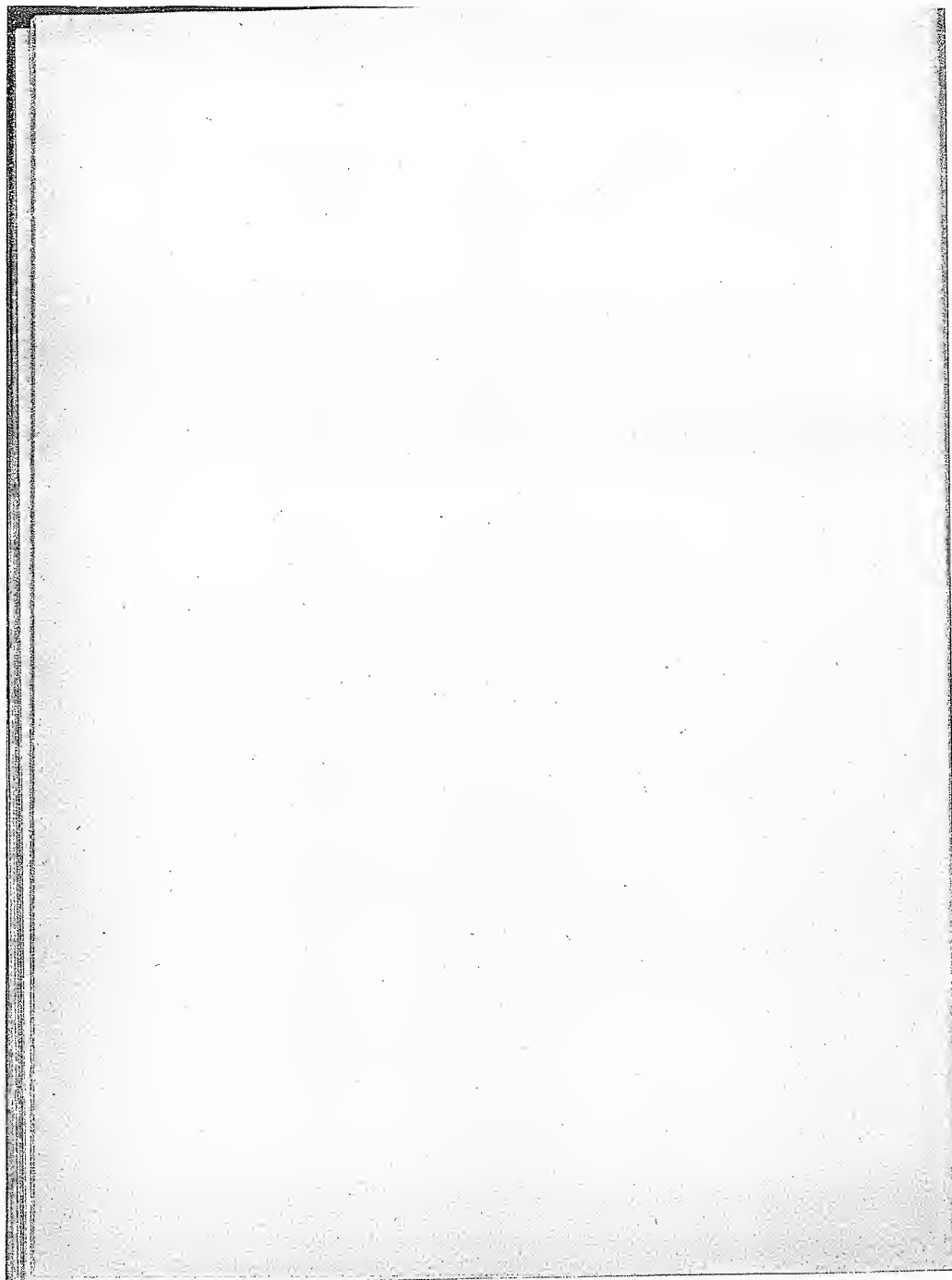
Vocabulário

pecunia, ae, s.f. dinheiro
praefero, fers, tūli, latum, ērre,
v. preferir
lis, litis, s f demanda, contro-
vèrsia
peior, peius, adj. pior, qualifica
nihil

conditio, onis, s.f. condição
monsuetus, a, um, adj. brando,
afável
servio, is, ivi, itum, ire, v. ser-
vir, sujeitar-se
adbitus, a, um, adj. oculto, es-
condido

voluptas, ātis, s.f. gosto, prazer
caro, a, carus, a, um, adj.
ignorância, ignoratĭo, ōnis, s.f.
mal, malum, i, s.n.
útil, utilis, e, adj.
conhecimento, scientĭa, ae, s.f.
paz, pax, pacis, s.f.
esperado, a, speratus, a, um, ad-
jetivo
certo, a, certus, a, um, adj.
cavalo, equus, i, s.m.
veloz, celer, ĕris, ĕre, adj.
animal, animal, ālis, s.n.
certamente, profecto, adv.
encontrar, reperĭo, is ui, ertum,
ĭre, v.

idôneo, idoneus, a, um, adj.
Sócrates, Socrātes, is, s. pr. m.
sábio, sapiens, entis, adj.
não menos, non minus.
caminho, iter, itinĕris, s.n.
estreito, angustus, a, um, adj.
soldado, miles, ĭtis, s.m.
assaltar, oppugno, as, avi, atum,
āre, v.
fortaleza, oppĭdum, i, s.n.
piedoso, pius, a, um, adj.
muito, multo, adv.
escravidão, servĭtus, ūtis, s.f.
conhecer, cognosco, is, ovi,
ĭtum, ĕre, v.
árduo, ardūus, a, um, adj.



Numerais

168. Os numerais podem ser:

- a) *cardinais*, como *unus* (um), *duo* (dois), etc.
- b) *ordinais*, como *primus* (primeiro), *secundus* (segundo), etc.
- c) *distributivos*, como *singŭli* (um a um), etc.
- d) *adverbiais*, como *semel* (uma vez), *bis* (duas vezes), etc.

169. Apresentaremos, em seguida, os numerais cardinais e ordinais, conforme pede o programa:

Numerais cardinais		Numerais ordinais
1 unus, a, um	primus, a, um	I
2 duo, ae, o	secŭndus, a, um	II
3 tres, tria	tertŭs, a, um	III
4 quattuor	quartus	IV
5 quinque	quintus	V
6 sex	sextus	VI
7 septem	septŭmus	VII
8 octo	octavus	VIII
9 novem	nonus	IX
10 decem	decŭmus	X
11 undecim	undecŭmus	XI
12 duodecim	duodecŭmus	XII
13 tredcim	tertŭs decŭmus	XIII
14 quattuordcim	quartus decŭmus	XIV
15 quindcim	quintus decŭmus	XV

16 sedċim	sextus decċmus	XVI
17 septendċim	septċmus decċmus	XVII
18 duodevigċinti	duodevicesċmus	XVIII
19 undevigċinti	undevicesċmus	XIX
20 vigċinti	vicesċmus	XX
21 vigċinti unus	vicesċmus primus	XXI
30 trigċinta	tricesċmus	XXX
40 quadragċinta	quadragesċmus	XL
50 quinquagċinta	quinguagesċmus	L
60 sexagċinta	sexagesċmus	LX
70 septuagċinta	septuagesċmus	LXX
80 octogċinta	octogesċmus	LXXX
90 nonagċinta	nonagesċmus	XC
100 centum	centesċmus	C
200 ducċnti, ac, a	ducentesċmus	CC
300 trecċnti	trccentesċmus	CCC
400 quadrigċnti	quadrigentesċmus	CD
500 quingċnti	quingentesċmus	D
600 sexcċnti	sexcentesċmus	DC
700 septingċnti	septingentesċmus	DCC
800 octingċnti	octingentesċmus	DCCC
900 nongċnti	nongentesċmus	CM
1.000 mille	millesċmus	M
2.000 duo milċa	bis millesċmus	MM
10.000 decem milċa	decies millesimus	CCCI000

170. Os numerais *unus, duo, tres, milia* (millia) e as centenas desde *ducenti* até *nongċnti* declinam-se.

NOM.	<i>unus, una, unum</i>	<i>duo, duae, duo</i>
GEN.	<i>unċus</i>	<i>duōrum, duārum, duōrum</i>
DAT.	<i>unċi</i>	<i>duōbus, duābus, duōbus</i>
ACUS.	<i>unum, unam, unum</i>	<i>duos, duas, duo</i>
ABL.	<i>uno, una uno</i>	<i>duōbus, duābus, duōbus</i>
NOM.	<i>tres, tria</i>	<i>milia</i>
GEN.	<i>triūm</i>	<i>milċum</i>
DAT.	<i>tribus</i>	<i>milċibus</i>
ACUS.	<i>tres, tria</i>	<i>milċa</i>
ABL.	<i>tribus</i>	<i>milċibus</i>

171. Vejamos, agora, os distributivos e adverbiais:

<i>Distributivos</i>	<i>Adverbiais</i>	
singūli, ae, a	semel	I
bini	bis	II
terni	ter	III
quatēni	quater	IV
quini	quinq̄ies	V
seni	sex̄ies	VI
septēni	sept̄ies	VII
octōni	oct̄ies	VIII
novēni	nov̄ies	IX
deni	dec̄ies	X
undēni	undec̄ies	XI
duodēni	duodec̄ies	XII
terni deni	terdec̄ies	XIII
quatēni deni	quater dec̄ies	XIV
quini deni	quindec̄ies	XV
seni deni	sexdec̄ies	XVI
septēni deni	septdec̄ies	XVII
duodevicēni	duodevic̄ies	XVIII
undevicēni	undevic̄ies	XIX
vicēni	vic̄ies	XX
vicēni singūli	semel vic̄ies	XXI
tricēni	tric̄ies	XXX
quadragēni	quadraḡies	XL
quingagēni	quingaḡies	L
sexagēni	sexaḡies	LX
septuagēni	septuaḡies	LXX
octogēni	octoḡies	LXXX
nonagēni	nonaḡies	XC
centēni	cent̄ies	C
ducēni	ducent̄ies	CC
trecēni	trecent̄ies	CCC
quadringēni	quadringent̄ies	CD
quingēni	quingent̄ies	D
sexcēni	sexcent̄ies	DC
septingēni	septingent̄ies	DCC

octingēni	octingenties	DCCC
nongēni	nongenties	CM
millēni	millies	M
bina milia	bis millies	MM
dena milia	decies millies	CCCI 000

Exercício nº 55

Observemos:

Quota hora est? — Que horas são?

Tertia hora est. — São três horas.

Pilum erat sex pedes longum. — O dardo tinha seis pés de comprimento.

Anno millesimo nongentesimo quadragesimo tertio. — Ano de 1943.

Amicus nobis senos libros dedit. — O amigo deu seis livros a cada um de nós.

Quater nona sunt triginta sex. — Quatro vezes nove são trinta e seis.

Ternae litterae, quina arma. — 3 cartas, 5 armas.

Binae omnibus avibus sunt alae. — Cada ave tem duas asas.

Exercício nº 56

VERSÃO:

1. Os reis romanos foram sete: o primeiro foi Rômulo; o segundo, Numa Pompílio; o terceiro, Túlio Hostílio; o quarto, Anco Márcio; o quinto, Tarquínio Prisco; o sexto, Sêrvio Túlio e o sétimo, Tarquínio Soberbo. — 2. Vi um rio de sessenta pés de largura. — 3. São oito horas. — 4. Estamos no ano de 1948. — 5. Havia dois desfiladeiros. — 6. A maior parte dos insetos tem seis pés, alguns (*alia*) tem oito. — 7. Todos os homens têm dois braços. — 8. Cinco vezes nove são quarenta e cinco. — 9. Os discípulos eram oito e cada um tinha quatro livros. — 10. César deu um denário a cada soldado (dat. pl.).

Vocabulário

rei, rex, regis, s.m.

Numa Pompílio, Numa Pompilius

Túlio Hostílio, Tullius Hostilius.

Anco Márcio, Ancus Martius.

Tarquínio Prisco, Tarquinius Priscus.

Sérvio Túlio, Servius Tullius.

Tarquínio Soberbo, Tarquinius Superbus.

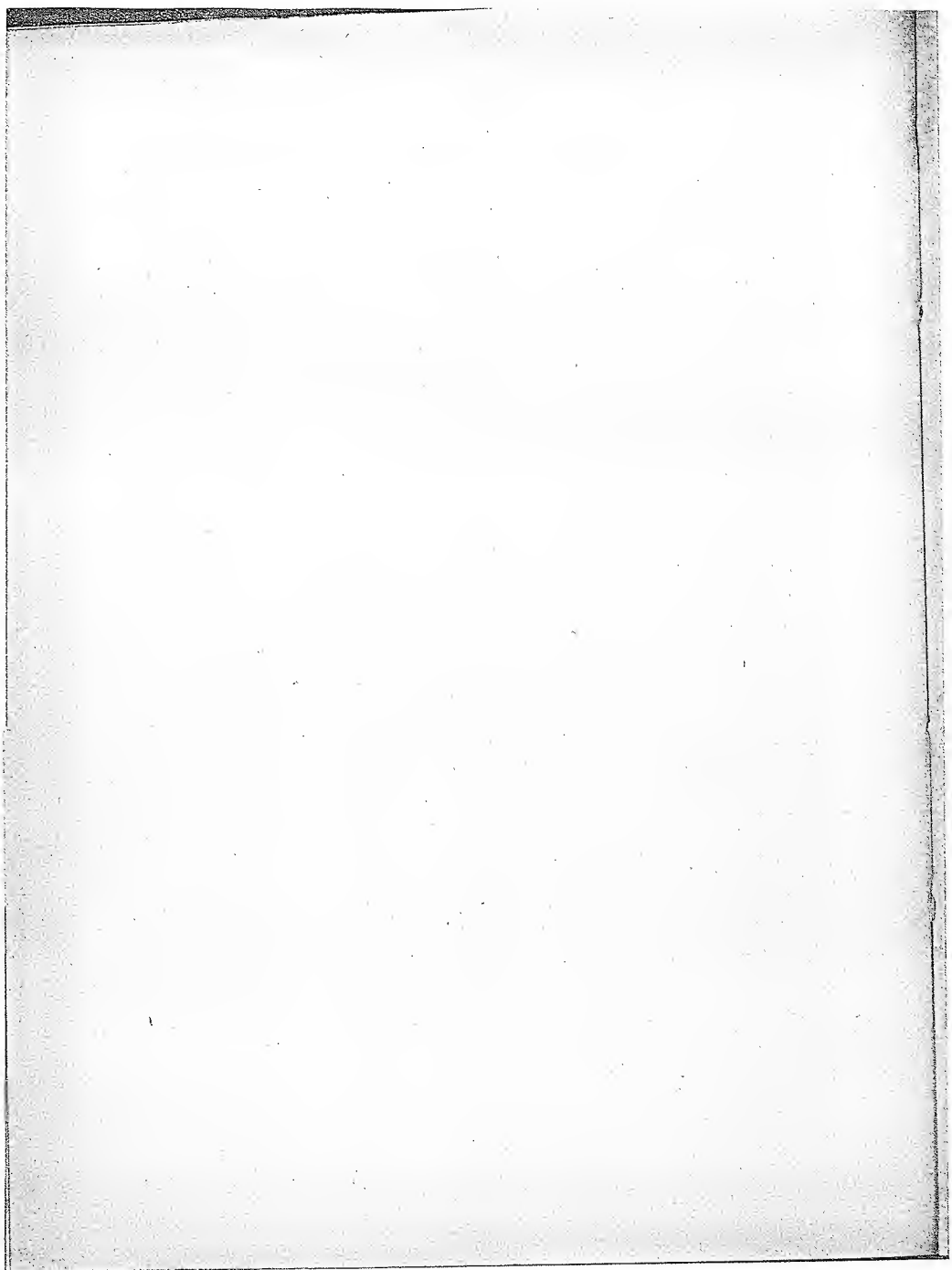
rio, flumen, inis, s.n.

largura, latus, a, um, adj.

desfiladeiro, angustiae, arum, s. f. pl.

a maior parte dos insetos, plerique insecta.

denário, denarius, i, s.n.



RAIZ E RADICAL

172. A formação das palavras constitui uma das partes da gramática denominada *etimologia*. Devemos deixar bem esclarecida a diferença que existe entre *raiz* e *radical* de uma palavra.

Raiz é a parte mais simples da palavra e que permanece, modificada ou não, em todas as outras da mesma família.

Ex.: *ag* é a raiz de *agere*, *agmen*, *cogito*, *ager*, etc.

Radical é a parte restante de uma palavra, isolada a desinência.

Ex.: Na palavra *agminis* (genitivo de *agmen*) o radical é *agmin* e a raiz *ag*.

O radical *voc* indica voz. Se lhe acrescentarmos *s* teremos *vox*, a voz; com *is* teremos *vocis* — de uma voz, etc. O radical, às vezes, confunde-se com a raiz. A raiz do radical *voz* é também *voc*, e não significa “chamar” ou “eu chamo”, mas exprime, vagamente, a idéia de chamamento. Se acrescentarmos um *a* teremos *voca*, radical de *vocare*; se, ao invés de *a*, juntarmos *avi*, teremos *vocavi*, radical de *vocavit*; se acrescentarmos *ation*, teremos *vocation*, radical de *vocationis*.

173. As palavras podem ser primitivas ou derivadas. As primeiras formam-se diretamente da raiz (*curro*) e as derivadas são formadas do radical, mediante a aposição de sufixos.

174. Os sufixos podem ser primários ou secundários. Os primários são acrescentados à raiz e os secundários ao radical nominal.

Os principais sufixos são:

a — usado com nomes e adjetivos da 1.^a declinação.
Ex.: *toga*.

o — usado com nomes e adjetivos da 2.^a declinação.
Ex.: *ludus*.

i — mais comum nos nomes e adjetivos da 3.^a declinação.
Ex.: *avis*.

u — usados com nomes da 4.^a declinação.
Ex.: *acus*.

en(or) — usado em diversos abstratos.
Ex.: *compago, compaginis*.

to, ta — usados no particípio passado dos verbos.
Ex.: *actus, aa*.

tu — usado em nomes abstratos.
Ex.: *luctus*.

nu — usado raramente.
Ex.: *manus*.

175. **Formação dos substantivos.** — Encontramos substantivos derivados de verbos, adjetivos e de outros substantivos.

a) substantivos derivados de verbos:

Os principais sufixos são *or, io, us, tor, trum, culum, crum, men, go*, etc.

<i>tim-or</i> (temor)	de <i>tim-ere</i> (temer)
<i>reg-io</i> (tegão)	de <i>reg-ere</i> (dirigir)
<i>gen-us</i> (raça)	de <i>gig-nere</i> (raiz gen) produzir
<i>guberna-tor</i> (governador)	de <i>guberna-re</i> (governar)
<i>arā-trum</i> (arado)	de <i>ara-re</i> (arar)
<i>vehi-cŭlum</i> (veículo)	de <i>vehere</i> (levar, conduzir)
<i>sepul-crum</i> (sepulcro)	de <i>sepel-ire</i> (sepultar)
<i>orīgo</i> (origem)	de <i>orī-ri</i> (nascer)

b) substantivos derivados de adjetivos:

Os principais sufixos são *ia*, *tia*, *tudo*, etc.

<i>audac-ia</i> (audácia)	de <i>audax</i> (audaz)
<i>tristi-tia</i> (tristeza)	de <i>tristi-s</i> (triste)
<i>magni-tudo</i> (grandeza)	de <i>magnus</i> (grande)

c) substantivos derivados de outros substantivos:

Os principais sufixos são *ium*, *tas*, *nia*, *lium*, etc.

<i>magister-ium</i> (magistério)	de <i>magister</i> (mestre)
<i>civī-tas</i> (cidade)	de <i>civis</i> (cidadão)
<i>pecu-nia</i> (dinheiro)	de <i>pecu</i> (gado)
<i>pecu-lium</i> (pecúlio)	de <i>pecu</i> .

176. **Formação de adjetivos.** — Os adjetivos podem ser derivados de substantivos, advérbios, de outros adjetivos ou de verbos.

a) adjetivos derivados de substantivos:

Os principais sufixos são *osus*, *lens*, *lentus*, *eus*, *alis*, *elis*, *cus*, *ivus*, etc.

<i>anim-ōsus</i> (veloroso)	de <i>anīm-us</i> (espírito)
<i>vi-o-lēntus</i> (violento)	de <i>vis</i> (fôrça)
<i>aur-ēus</i> (de ouro)	de <i>aur-um</i> (ouro)
<i>vit-ālis</i> (vital)	de <i>vit-a</i> (vida).

b) adjetivos derivados de verbos:

Os principais sufixos são: *ax*, *idus*, *ilis*, etc.

<i>audax</i> (audaz)	de <i>aud-ēre</i> (ousar)
<i>cup-īdus</i> (desejoso)	de <i>cup-ēre</i> (desejar)
<i>frag-īlis</i> (frágil)	de <i>frang-ēre</i> (quebrar)

a) adjetivos derivados de advérbios; os principais sufixos são: *ernus*, *ternus*, *turnu*.

<i>hodi-ērnus</i> (de hoje)	de <i>hodie</i> (hoje)
<i>hes-tērnus</i> (de ontem)	de <i>heri</i> (ontem)

d) adjetivos derivados de adjetivos:

pauper-cūlus (pobrezinho) de *pauper* (pobre).

177. **Formação de verbos.** — Distinguimos, aqui, três classes de verbos:

I. Verbos em que a simples raiz é o radical do presente.

Ex.: da raiz *fer* teremos — *fer-s*, *fer-t*, etc.

II. Verbos em cujo radical do presente existe vogal temática.

Ex.: *reg-i-s*, *reg-i-t*, etc.

III. Verbos cujo radical do presente é formado com o sufixo *io*.

Ex.: *hiare* (bocejar) — *hi-o*, *hi-a-mus*, etc.

178. Encontramos diversos verbos formados por meio dos sufixos *sco*, *to*, *ito*, *illo*, etc.

O sufixo *sco* forma verbos incoativos.

Ex.: *laba-sco* (estar para cair).

O sufixo *to* ou *ito* forma verbos iterativos

Ex.: *dormito-to* (dormitar).

O sufixo *illo* encontra-se em número muito reduzido de verbos.

Ex.: *cantillo* (cantarolar).

179. **Composição de palavras.** — Na composição distinguimos dois elementos diferentes formando um termo novo. Há dois processos de composição:

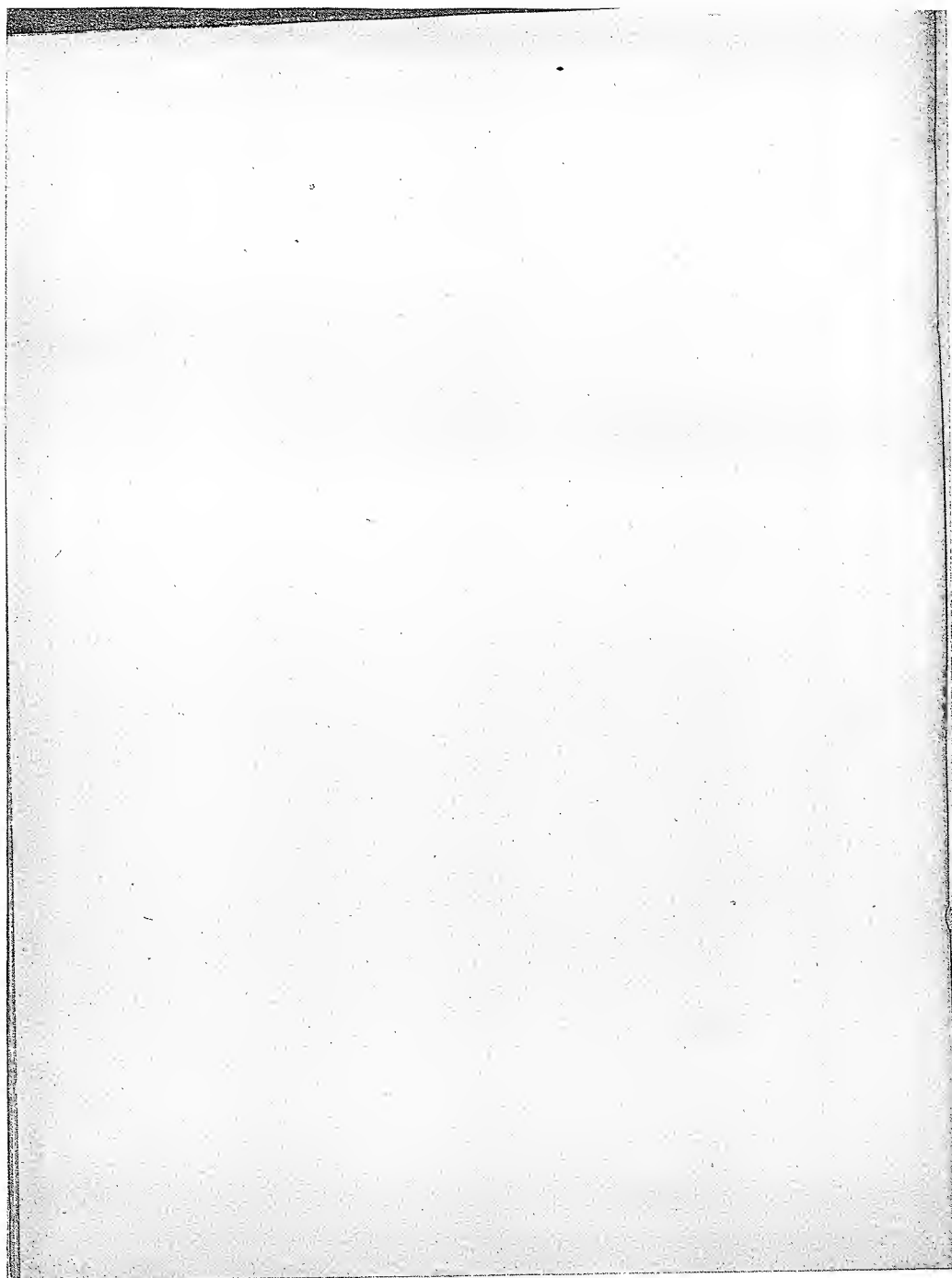
1.º por junção de duas ou mais palavras simples:

Ex.: *causidicus*.

2.º por meio de prefixos apostos ao radical.

Certas partículas (preverbos) unidas aos verbos fazem sentir sua influência na significação da palavra assim formada. Vejamos, por exemplo, os principais preverbos apostos ao verbo *mittere*, que significa enviar, deixar ir.

<i>ab</i>	— <i>dimittere</i> (enviar para diversas partes)
<i>ad</i>	— <i>amittere</i> (perder)
<i>eireum</i>	— <i>admittere</i> (admitir)
<i>eum</i>	— <i>circummittere</i> (enviar em redor)
<i>de</i>	— <i>committere</i> (ajuntar)
<i>dis</i>	— <i>demittere</i> (abaixar)
<i>e</i>	— <i>immittere</i> (introduzir)
<i>in</i>	— <i>emittere</i> (lançar)
<i>inter</i>	— <i>intermittere</i> (interromper)
<i>intro</i>	— <i>intromittere</i> (admitir)
<i>ob</i>	— <i>ommittere</i> (deixar de fazer)
<i>per</i>	— <i>permittere</i> (permitir)
<i>prae</i>	— <i>praemittere</i> (mandar diante)
<i>praeter</i>	— <i>praetermittere</i> (perdoar)
<i>pro</i>	— <i>promittere</i> (prometer)
<i>re</i>	— <i>remittere</i> (remeter)
<i>sub</i>	— <i>submittere</i> (submeter)
<i>trans</i>	— <i>transmittere</i> (transmitir)



PALAVRAS INVARIÁVEIS

180. Os advérbios são partículas invariáveis. Alguns advérbios são formados de adjetivos, conforme veremos mais adiante.

181. **Advérbios de lugar.** — Destacamos aqui, quatro grupos, conforme se trate de lugar onde (*ubi*), por onde (*qua*), para onde (*quo*) e donde (*unde*).

a) <i>ubi</i> — onde	b) <i>qua</i> — por onde
<i>hic</i> , aqui	<i>hac</i> , por aqui
<i>ibi</i> , ali	<i>ea</i> , por ali
<i>istīc</i> , aí	<i>istāc</i> , por aí
<i>illīc</i> , ali, acolá	<i>illāc</i> , por ali
<i>ibīdem</i> , ali mesmo	<i>eādem</i> , por aí mesmo
<i>alībi</i> , em outra parte	<i>alīa</i> , por outra parte
<i>ubiūbi</i> , onde	<i>quāqua</i> , por tôda a parte que
<i>ubīvis</i> , em qualquer lugar	
que seja.	<i>quavis</i> , de qualquer modo
<i>necūbi</i> , para que em nenhuma parte	<i>nequa</i> , para que por nenhuma parte
<i>sicūbi</i> , se em alguma parte	<i>sīqua</i> , se por alguma parte
<i>alicūbi</i> , em algum lugar	<i>alīqua</i> , por alguma parte

Exemplos:

hic — *Hic, hic sunt, nostro in numero, patres conscripti... qui de meo nostrumque omnium interitu cogitent.* — Aqui, aqui há, senadores, em nossa corporação, homens que pensam em nossa morte e na de todos nós.

(Cír., Cat., I, 4)

ibi — *Ibi praesidium ponit.* — Aí coloca o presidio

(Cés., B. Civ., I, 47)

istic — *Et ibi malis esse, quam istic.* — E que prefiras estar aqui do que aí.

(Cíc., Ep. Fam., I, 10)

illic — *Cives Romani, qui illic, negotiarentur* — Os cidadãos romanos, que ali negociassem.

(Cés., B. Civ., III, 102)

c) *quo* — para onde

huc, para aqui

hinc, daqui

eo, para ali

inde, dali

istūc, para aí

istinc, daí

illūc, para ali

illinc, dali, dacolá

eōdem, para ali mesmo.

indīdem, dali mesmo

aliō, para outra parte

aliūnde, doutra parte

quōquo, para qualquer lugar que

undecūque, de qualquer parte que

quōvis, para onde quer que

undique, de todas as partes

nequo, para que a parte alguma

necūnde, para que de nenhuma parte

siquo, se para alguma parte

sicūnde, se de alguma parte

aliquo, para algum lugar

alicūnde, de algum lugar.

Exemplös:

huc — *Huc revertuntur.* — Para aqui voltam êles.

(Cíc., Rep., VI, 13)

eo — *Eo se recipere coeperunt.* — Começaram a refugiar-se para aquêlê lugar.

(Cés., B. G., I, 25)

istuc — *Ecastor, vero istuc eo, quantum pote'st.* — Por Castor, na verdade eu vou para lá, o mais depressa possível.

(Plaut., Merc., 686)

illuc — *Huc atque illuc intuentem... nonne flagitiosum putandum est?* — Por ventura deve ser julgado infame aquêlê que olha para aqui e para ali?

(Cíc., De Or., I, 40)

182. Advérbios de tempo.

a) *quando* — quando

b) *quandiu* — por quanto tempo

hodie, hoje

eras, amanhã

nunc, agora

interdiu, de dia

mane, de manhã

noctu, de noite

olim, *quadam*, um dia, outrora.

cotidie, todos os dias

pridie, no dia anterior

postridie, no dia seguinte

propediem, no primeiro dia

perendie, depois de amanhã

mox, logo

statim, imediatamente

heri, ontem

diu, por muito tempo

aliquando, por algum tempo, finalmente.

semper, sempre

tandiu, por tanto tempo

tantisper, por tanto tempo

parumper, por pouco tempo

e) *quandudum* — desde que tempo

dudum, *iamdudum*, há muito tempo.

iampridem, desde muito tempo.

hodie e *cras* — *Quem quidem negat Eros hodie, eras mane putat.* — Eros, na verdade, nega (que ele chegou) hoje, mas o espera amanhã cedo.

(Cíc., Att., XIII, 30, 2)

nunc — *Marcellus, qui nunc aedilis curulis est.* — Marcelo, que agora é edil curul.

(Cíc., De Or., I, 13)

183. Advérbios de modo.

ita, *sic*, assim

ut, como

ultro, *sponte*, espontaneamente

frustra, *nequiquam*, de balde

Exemplos:

ita — *Factum est ita.* — Assim foi feito

(Cíc., Ep. Att., VII, 8, 4)

ut — *Sed homo demens, ut isti putant.* — Mas o homem insensato, como êstes o julgam.

184. Advérbios de quantidade.

quam, quanto
magis, mais
nimis, demasiado
minu, menos
vix, apenas
valde, *multum*, muito.

quam — *Quam multa quam paucis.* — Quantas coisas e tão poucas palavras. (Cíc., Ep. Fam., XI, 24, 1)

magis — *Magis honorem tribuere quam salutem accipere.* — Atribuir mais honra do que receber dêle a salvação. (Cés., B. G., VII, 20, 7)

nimis — *Haec loca lucis habent nimis.* — Êste lugar tem bastante luz. (Ov., Fast., VI, 115)

185. Advérbios de negação.

non, não
haud, *minime*, não (em contradição)
ne, não (em proibição).

Exemplos:

non — *Non est saepius in uno homine summa salus periclitanda reipublicae.* — O supremo bem estar da república não deve perigar uma vez mais, por causa de um só homem. (Cíc., Cat., I, 5)

haud — *Haud sane intellego, quidnam sit, quod laudandum putet.* — Certamente não compreendo o que é que êle julga digno de ser louvado. (Cíc., Off. II, 2, 5)

186. Advérbios que indicam certeza, confirmação.

profecto, *vero*, *utique sane* — certamente, na verdade
certo, *certe*, certamente.

saltem, ao menos
quidem, *equidem*, na verdade, certamente.
scilicet, *videlicet*, *quippe*, *nempe*, *nimirum*, certamente,
por certo.

187. Advérbios que indicam incerteza.

fortassē, *fortassīs*, *fortassē an*
forsīt, *forsītān*, *forsān*, *fortē*.

Exemplos:

fortasse — *Sed haec longiora fortasse fuerunt quam necesse fuit.* — Mas, talvez, isto foi mais longo do que o necessário. (Cic., Ep. Fam., VI, 1, 7)

fortassis — *Fortassis et istinc obstulerit longa aetas...*
— Talvez o decorrer do tempo tire algum encinamento daí... (Hor., Sat., I, 4, 131)

188. Os adjetivos de primeira classe formam o advérbio mudando a terminação do genitivo singular em *e*. O advérbio do comparativo é igual à forma neutra do comparativo e o advérbio do superlativo é obtido mediante o mesmo processo do positivo.

Ex.: O adjetivo *doctus*; *a*, *um*, fornece *docte*, no positivo; *doctius*, no comparativo; *doctissime*, no superlativo.

189. Os adjetivos de segunda classe formam o advérbio acrescentando *ter* ao radical vocático. O advérbio do comparativo e superlativo segue o mesmo processo dos adjetivos de primeira classe.

Ex.: As formas adverbiais de *acer*, *acris*, *acre* são: *acriter*, no positivo; *acrius*, no comparativo e *acerrime*, no superlativo.

190. Destacamos diversos advérbios em *o*.

Ex.: *certo* (certamente); *primo* (em primeiro lugar); *profecto* (certamente); *falso* (injustamente); *cito* (apres-

sadamente); *tuto* (seguramente); *vero* (em verdade); *subito* (subitamente); *necessario* (forçosamente); *sero* (muito tarde). Encontramos ainda: *partim* (em parte); *statim* (imediatamente); *alias* (em outro tempo); *demum* (afinal); *saltem* (ao menos).

191. **Algumas observações sobre os advérbios.** — Os advérbios, no grau superlativo, modificados ou precedidos de *quam*, denotam o grau mais elevado possível.

O advérbio pode, em certos casos, substituir um complemento direto ou indireto.

Ex.: *Loquor latine* — Falo a língua latina, isto é, latinamente.

Os advérbios de lugar, quantidade e tempo podem ter complemento em genitivo.

Ex.: *Ubi terrarum?* — Em que lugar do mundo?

192. **Conjunções.** — As conjunções, de acordo com o papel que exercem, dividem-se em coordenativas e subordinativas.

193. **Conjunções coordenativas.** — As coordenadas podem ser copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas e causais:

a) *Copulativas.*

et, -que, atque, ac, e
etiam quoque, neque non, quin etiam, itidem, também
neque, nec, nem.

b) *Disjuntivas.*

aut, ou
sive, seu, se, vel, ou, ou sc.

c) *Adversativas.*

at, atqui, autem, sed, verum, vero, mas, porém.
tamen, attamen, sed tamen, verum tamen, todavia, contudo.

d) *Conclusivas.*

ergo, igitur, pois, por isso
itaque, idēo, idcirco, inde proinde, assim, por isso

e) *Causais.*

nam, namque, cnim, etēnim, porque, com efeito
quare, quamōbrem, por este motivo

194. **Conjunções subordinativas.** — As subordinativas dividem-se em finais, consecutivas, condicionais, concessivas, comparativas, causais, temporais e interrogativas.

a) *Finais.*

ut, uti, quo, que, a fim de que
ne, ut ne, neve, quin, neu, quo minus, que não, para que não.

b) *Consecutivas.*

ut, ut non, quando se encontram depois dos advérbios *adeo, tam* e dos adjetivos *tantus, talis*.

c) *Condicionais.*

si, se
sin, mas se
nisi, ni, se não
modo, dum, dummodo, si modo, contanto que
etsi, etiamsi, tametsi, ainda que, pôsto que

d) *Concessivas.*

quamquam, embora
quamvis, quamtūmvis, quamtībet, quatumlibet, hem que, dado que.

c) *Comparativas.*

ut, uti, sicut, velut, veluti, como, assim como
tamquam (tanquam), quasi, ut, si, ac si, como se
quam, atque (ac) como

f) *Causais.*

quia, quod, quoniam, porque
cum (quum), como

g) *Temporais.*

cum, quando, quando
dum, usque, dum, donec, quoad, até quando, até que
ut, ubi, quando
ut primum logo que
ubi primum, cum primum, logo que
simul, simul ac, simul atque, ao mesmo tempo que,
logo que
antèquam, priùsquam, antes que
postquam, posteàquam, depois que

h) *Interrogativas.*

num, ne, nonne, acaso, se.

195. **Preposições.** — As preposições são palavras invariáveis (não se declinam) e regem dois casos: umas sòmente o acusativo, outras, sòmente o ablativo; e, finalmente, algumas regem ora o acusativo, ora o ablativo.

196. **Preposições que regem sòmente o acusativo.**

<i>ad</i> , a, para, junto a	<i>intra</i> , dentro de
<i>advèrsus</i> , contra	<i>iuxta</i> , perto de, ao pé de
<i>advèrsum</i> , defronte	<i>ob</i> , por causa de
<i>ante</i> , antes, perante	<i>penes</i> , em poder de
<i>apud</i> , perto de, em casa de	<i>per</i> , por, através de, por
<i>circa</i> , em volta de	meio de
<i>circum</i> , em volta de	<i>pone</i> , atrás de
<i>circiter</i> , pouco mais ou menos	<i>post</i> , depois de
<i>cis, citra</i> , aquém de	<i>praeter</i> , além de, exceto
<i>contra</i> , contra	<i>prope</i> , perto de
<i>erga, contra</i> (sem indicar hostilidade)	<i>propter</i> , por causa de
<i>extra</i> , fora de	<i>secundum</i> , conforme
<i>infra</i> , abaixo de	<i>supra</i> , acima de
<i>inter</i> , entre	<i>trans</i> , além de
	<i>ultra</i> , além de
	<i>versus</i> , até

Exemplos:

- ad* — *Duplices tendens ad sidera palmas.* — Levantando as duas mãos para as estrêlas. (Verg., *En.*, I, 93)
Ad Caesarem meam causam agas. — Defendas a minha causa perante César. (Cíc., *Ep. Fam.*, V, 100)
Oppida numero ad duodecim, vicos ad quadringentos. — Tôdas as fortalezas, em número de doze, e cêrca de quatrocentas aldeias. (Cés., *B. G.*, I, 5)
Magnum iter ad doctus proficisci cogor Athenas. — Sou obrigado a fazer uma grande viagem, para a douda Atenas. (Pro., III, 21, 1)
adversus e adversum — *Est enim pietas, iustitia adversus deos.* — Com efeito, a piedade é a justiça para com os deuses. (Cíc., *N. D.*, I, 41, 116)
ante — *Et propone ante oculos deum.* — E imagina que vês um deus perante teus olhos. (Cíc., *N. D.*, I, 31, 114)
apud — *Fuisti apud Laecam illa nocte.* — Estiveste em casa de Leca naquela noite. (Cíc., *Cat.*, I, 4)
circa, circum — *Volo circum villulas nostras errare.* — Quero andar em volta de nossas quintas. (Cíc., *Ep. Att.* VIII, 9, 4)
Circiter. — *Circiter meridiem exercitum in castra deduxit.* — Retirou o exército para o acampamento por volta do meio dia. (Cés., *B. G.*, V, 50)
cis, citra — *Ut omnes citra flumen eliceret.* — Para que atraísse todos para cá do rio. (Cés., *B. G.*, VI, 8)
contra — *Carthago Italiam contra.* — De nome Cartago, defronte da Itália. (Verg., *En.*, I, 13)
erga — *De meo studio erga salutem credo te cognosse.* — Quanto ao meu interesse a respeito de tua saúde, creio que tens conhecimento. (Cíc., *Ep. Fam.*, X, 29)
Odium erga Romanos. — Odio contra os Romanos. (Corn. Nep., XX, 4, 2)
extra — *Latrocinia... quae extra fines cuiusque civitatis fiunt.* — Os latrocínios... que são cometidos fora da fronteira de cada estado. (Cés., *B. G.*, VI, 23)

infra — *Homerus non infra superiorem Licurgum fuit.* — Homero não foi posterior ao primeiro Licurgo.

(Cíc., Br., X, 40)

inter — *Qui est inter Sequanos et Helvetios.* — O qual (monte Jura) fica entre os Séquanos e os Helvécios.

(Cés., B. G., I, 2)

intra — *Intra parietes meos.* — Dentro de minhas próprias paredes, isto é, dentro de minha própria casa.

(Cíc., Ep. Att., III, 10)

iuxta — *Iuxta eum castra posuit.* — Colocou perto dêle o acampamento.

ob — *Ob iram Iunonis.* — Por causa da ira de Juno.

(Verg., En., I, 4)

penes — *Quod penes eos, si id oppidum retinuissent, summam victoriae constare intellegebant.* — Porque compreendiam que se retivessem esta cidadela, a honra da vitória lhes pertenceria.

(Cés., B. G., III, 21)

per — *Coronam auream per forum ferre.* — Levar uma coroa de ouro pela praça pública.

(Cíc., Ep. Att., XIV, 16, 2)

Quique per aetatem ad pugnam inutiles viderentur. — E aquêles que por causa de sua idade pareciam inúteis para a luta.

(Cés., B. G.)

pone — (Esta preposição é usada, geralmente, na época anteclassica e depois de Augusto) *Pone (aedem) Castoris* — Atrás do templo de Castor.

(Plaut., Curc., 485 ou IV, I, 20)

post — *Post nostra castra.* — Atrás do nosso acampamento.

(Cés., B. G., II, 9)

praeter — *Postridie eius diei praeter castra Caesaris e suas copias traduxit.* — No dia seguinte fez passar as suas tropas para além do acampamento de César.

(Cés., B. G., I, 48)

prope — *Vercingetorix castris prope oppidum in monte positis.* — Vercingetórige, colocado o seu acampamento num monte perto da cidade...

(Cés., B. G., VII, 36)

propter — *Stat propter virum fortem.* — Esta perto do corajoso varão. (Plaut., I, 9)

secundum — *M. Marcellum . . . duo vulneca accepisse, unum in stomacho, alterum in capite secundum aurem.* — (êle me annunciou) que M. Marcelo recebera dois ferimentos, um no estômago e o outro na cabeça, ao longo da orelha. (Cíc., Ep. Fam., IV, 12, 2)

supra — *Supra lunam aeterna sunt omnia.* — Acima da lua tôdas as coisas são eternas. (Cíc., Somn., 4)

trans — (Esta preposição é usada na acepção de *além de*, quer com verbos de movimento ou de estada.) *Hominum multitudinem trans Rhenum in Galliam transducere.* — Transportar uma multidão de homens além do Reno, para a Gália. (Cés., B. G., I, 35)

ultra — *Ultra Silianum villam.* — Além da casa de Sílio. *Et milibus passuum duobus ultra eum castra fecit.* — E colocou o acampamento dois mil passos além dêsse (monte). (Cíc., Ep. Att. XII, 271)

versus — O emprêgo de *versus*, como preposição, é muito contestado entre os gramáticos. Não resta a menor dúvida que, realmente, é mais usada como advérbio e não perde a fôrça adverbial nas poucas expressões em que algumas autoridades a apresentam como preposição.

Devemos observar que *versus* é sempre pospositiva. *Tarso nonis Octobribus ad Amanum versus profecti sumus.* — Partimos de Tarso, nas nonas de outubro, em direção de Amano.

197. **Preposições que regem sòmente o ablativo.**

<i>a, ab, abs, de,</i> desde	<i>prae,</i> diante de, em comparação com
<i>absque,</i> sem	<i>pro,</i> em favor de, por
<i>coram,</i> em presença de	<i>sine,</i> sem
<i>cum,</i> com	<i>tenus,</i> até (esta é pospositiva)
<i>de,</i> de, a respeito de	
<i>e, ex,</i> de, desde	

Exemplos:

a, ab, abs — Usadas na acepção de lugar: *Caesar maturat ab urbe proficisci*. — César apressa-se a sair da cidade.

(Cés., B. G., I, 7)

Observamos, embora não' freqüentemente, o emprêgo da preposição até mesmo com nomes de cidades, ilhas pequenas.

absque — Esta preposição significa *sem* e foi usada, com mais freqüência, na época ante-clássica: *Nam absque ted esset, numquam hodie ad solem occasum viverem*. — Sem ti morreria antes do anoitecer.

(Plaut., Men., 933 ou IV, 7, 33)

coram — *Coram populo*. — Na presença do povo.

Trata-se de uma preposição que não apresenta particularidade digna de menção em nosso estudo.

(Hor., A. P., 185)

cum — *Metellus cum prima luce furtim in campum currebat*. — Metelo, ao amanhecer, corria secretamente para o campo de Marte.

(Cíc., Ep. Fam., IV, 3, 4)

de — *Civitati persuasit, ut de finibus suis cum omnibus copiis exirent*. — Persuadiu aos cidadãos que saíssem de seu território, com tôdas as suas tropas.

(Cés., B. G., I, 1)

e, ex — Emprega-se sempre *ex* antes da palavra que começa por vogal. No entanto ambas são usadas antes de consoante. *Egredere aliquando ex urbe*. — Sai, finalmente, da cidade.

(Cíc., Cat., I, 5)

prae — *Si Caesaris liber prae manibus est*. — Se o livro de César está à mão...

(Aul. Gel., N. A., XIX, 8)

palam — Tem emprêgo semelhante ao de *coram*: *Te palam*. — Diante de ti.

(Hor., Epod., 11, 19)

pro — Usada na acepção de *diante de, em frente, em pro de*. *Caesar legiones in acie pro castris constituit*. — César colocou as legiões na linha de combate, em frente do acampamento.

(Cés., IV, 35)

Dulee et decorum est pro patria mori. — É sublime e honroso morrer pela pátria.

(Hor., Od., III, 2, 13)

sine — Significa *sem*: *Non sine magna spe.* — Não sem grande esperança. (Cés., B. G., I, 44)

Ut sine regibus sit. — Para que a cidade esteja sem reis. (Cíc., Rep., I, 37, 53)

tenus — Esta preposição é sempre pospositiva. *Graeca doctrina ore tenus exercitus.* — Exercitado na doutrina grega até a bôca. (TÁC., ANAIS, XV, 45)

198. **Preposições que regem acusativo e ablativo.**

Acusativo

Ablativo

in, para, para com

em

sub, pouco antes, pouco depois

debaixo de, no tempo de

subter, debaixo de

debaixo de

super, sôbre

sôbre

in — *Cum in Italiam proficisceretur Caesar.* — Como César partisse para a Itália. (Cés., B. G., III, I)

T. Labienus ex loco superiore, quae des in nostris castris gererentur, conspicatus. — T. Labieno viu, de um lugar superior, as coisas que eram feitas em nosso acampamento. (Cés., B. G., II, 26)

sub — A) com acusativo: *Cum tota se luna sub ordem solis subiecisset.* — Como tôda a lua se lançasse debaixo do globo solar. (Cíc., Rep., I, 16)

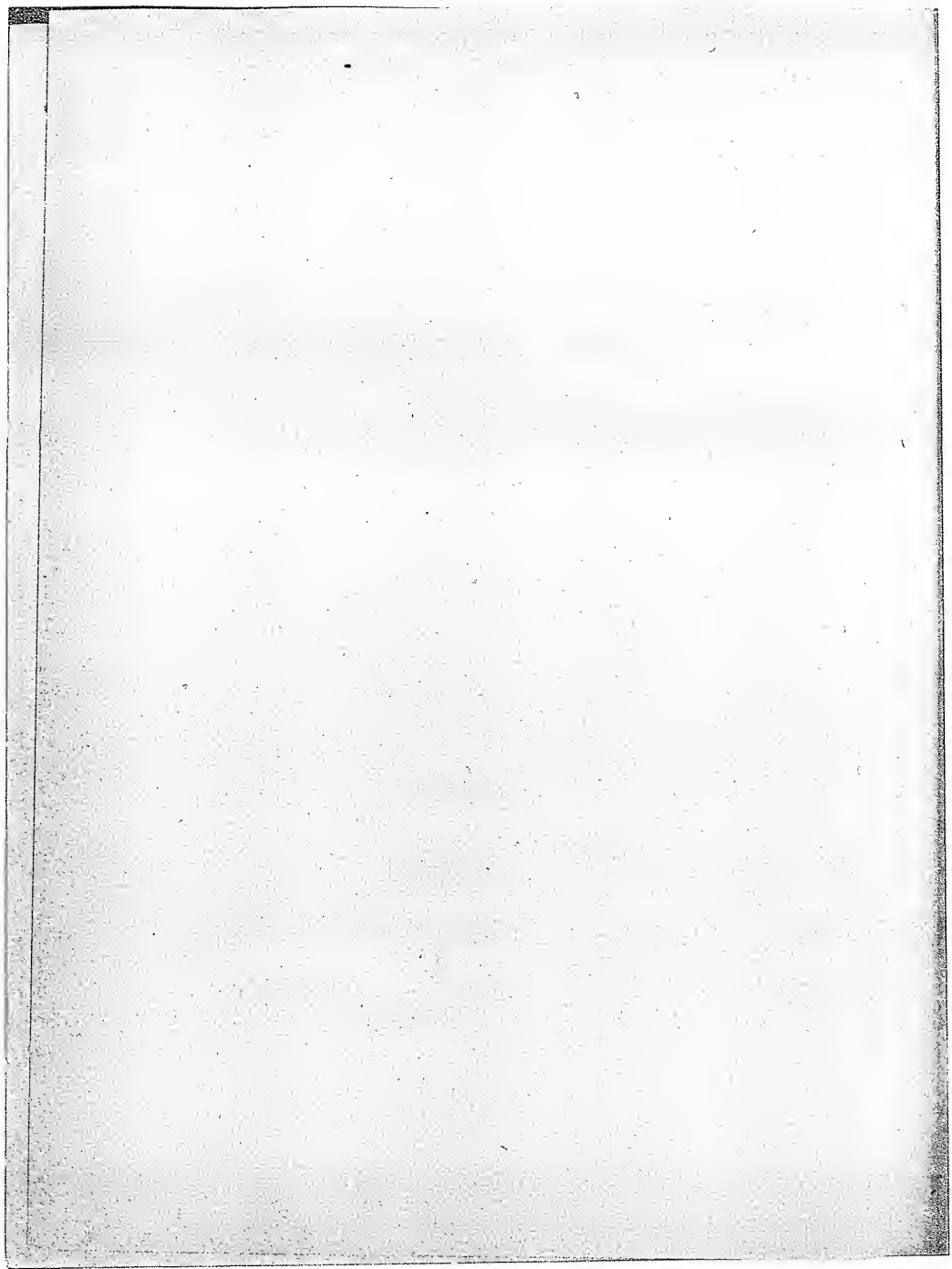
B) com ablativo: *Sub monte consedit.* — Ao pé de um monte acampou. (Cés., B. G., I, 48)

subter — A) com acusativo: *Plato iram in pectore, cupiditatem subter praecordia locavit.* — Platão colocou a ira no peito e o desejo nos intestinos. (Cíc., Tusc., I, 10, 20)

B) com ablativo: *Subter densa testudine.* — Debaixo do espesso escudo. (Verg., En., IX, 514)

super — A) com ablativo: *Ligna super foco reponens.* — Colocando lenhas no fogo. (Hor., Od., I, 9, 5)

B) com acusativo: *Super terrae tumulum, noluit quid statui, nisi columellam.* — Não quis que fôsse colocada sôbre o monte de terra nada mais do que uma pequena coluna.



CONCORDÂNCIA DO VERBO COM O SUJEITO

199. **Concordância do verbo com o sujeito.** — Um verbo no modo finito concorda com o sujeito em número e pessoa.

Ex. " *Ego studeo.* — Eu estudo.

Senatus decrevit. — O senado decretou

200. O particípio, também, concorda com o sujeito.

Ex.: *Haec fabula scripta est.* — Esta fábula foi escrita.

201. Dois ou mais sujeitos levam o verbo ao plural.

Ex.: *Pater et avus mortui sunt.* — O pai e o avô morreram

202. Quando os sujeitos são de diferentes pessoas, inclusive a primeira, o verbo vai para esta. Se os sujeitos são da segunda e terceira, vai para a segunda.

Ex.: *Si tu et Tullia valetis ego et Cicero valemus.* — Se tu e Túlia passais bem, eu e Cícero também passamos.

203. Se os sujeitos são unidos por disjuntivas, ou se são considerados como um simples todo, o verbo vai para o singular.

Ex.: *Senatus populusque Romanus intellegit.* — O senado e o povo romano compreendem estas coisas.

204. Um nome coletivo leva, em geral, o verbo ao singular.

Ex.: *Senatus haec intelletget.* — O senado compreende estas coisas.

205. Se o agente fôr coletivo ou se houver na oração adjetivos como *aliquis, neuter, quisquam, uter*, o verbo pode ir para o plural.

Ex.: *Pars in frustra secant.* — Uns cortam em pedaços.

Assim acontece, porque o verbo concorda com um agente oculto. No exemplo acima o agente é *alii homines*.

206. Se houver mais de um sujeito a oração pode ser construída por zeugma ou por silepse.

Por zeugma:

Ex.: *Ego et Petrus studeo.* — Eu e Pedro estudamos.

O verbo aqui, concorda, com *ego*.

Por silepse:

Ex.: *Ego, tu, et Petrus legimus librum.* — Eu, tu e Pedro lemos o livro.

207. Sentenças Incompletas.

a) Um nome pessoal como sujeito é usualmente omitido sem ênfase:

Ex.: *loquor (ego loquor).*

b) O sujeito indefinido é às vêzes omitido, como *dicunt, fertur*.

c) Os verbos *dico, facio, ago* e outros nas frases familiares podem vir ocultos.

Ex.: *Laniger contra timens.* — O cordeiro temendo disse.

O verbo *sum, também*, muitas vêzes, vem oculto.

Ex.: *Omnia praeclara.* — Tôdas as coisas estão esclarecidas.

208. **Questões: perguntas e respostas.** — As questões são diretas ou indiretas.

A questão direta contém as palavras exatas de quem fala.

Ex.: *Quid est?*

Uma questão indirecta contém a substância da questão adaptada à forma da sentença em que é citada.

Ex.: *Rogavit quis esset* (direta: *quid est*).

Nas perguntas, a enclítica *ne* acrescentada à palavra enfática, requer uma resposta afirmativa ou negativa.

Ex.: *Tunc id veritus est?* — Por ventura, então, temes isto?

A partícula interrogativa *ne* às vezes é omissa:

Ex.: *Patere tua consilia non sentis.* — Não percebes que todos os teus planos estão descobertos?

209. Quando a enclítica *ne* é acrescentada a uma palavra negativa como *non*, espera-se uma resposta afirmativa.

Ex.: *Nonne ad urbem profectus est?* — Por acaso não para a cidade?

A partícula *num*, pelo contrário, indica que a resposta é negativa.

Ex.: *Num dubium est?* — Mas, há dúvida?

210. A partícula *ne*, acrescentada ao verbo, tem força de *nonne*.

Ex.: *Meministine me in senatu dicere?* — Não te recordas que eu disse no senado?

As partículas *nam* e *tandem* podem ser acrescentadas a pronomes e advérbios interrogativos para efeito de ênfase.

Ex.: *Quisnam est?* — Quem é, pois?

211. **Perguntas duplas.** — Uma questão dupla ou alternativas é uma questão em que, de dois ou mais casos supostos, se pergunta qual é o verdadeiro.

Neste caso, *utrum* ou *ne* permanecem no primeiro membro: *an*, *anne* ou *annon*, *necne* no segundo; e casualmente *an* no terceiro, se houver.

Ex.: *Quis utrum hoc dicit, vos an frater?* — Qual dos dois disse isto, você ou seu irmão?

212. Não há, em latim, propriamente, o vocábulo *sim*. No entanto êle pode ser suprido por:

Vero, etiam, sane, certe.

Às vêzes repete-se o verbo.

Ex.: *Valetne? Valet.*

213. **Concordância do apôsto.** — O apôsto concorda com o nome a que se refere, em gênero, número e caso.

Ex.: *Cicero, scriptor latinus.* — Cícero, escritor latino.

O locativo admite apôsto em ablativo com ou sem preposição.

Ex.: *Primum Antiochiae, celēbri quondam urbe.* — Primeiramente em Antioquia, cidade outrora célebre.

CONCORDÂNCIA DO ADJETIVO E DO PRONOME

214. **Concordância do adjetivo.** — O adjetivo concorda com o substantivo em gênero, número e caso.

Ex.: *Gallia omnis*. — Toda a Gália.

Orator magnus. — Um grande orador.

Poeta bonus. — O bom poeta.

215. Quando o adjetivo modifica dois ou mais nomes, toma, geralmente, a flexão do plural, mas pode, também, concordar com o que estiver mais próximo.

Ex.: *Nisus et Euryalus primi*. — Nisus e Eurialo os primeiros.

Multorum superbia, multorum odia, ac molestia perferenda est. — A soberba de muitos, os ódios de muitos e a impertinência devem ser tolerados.

216. O adjetivo pode concordar, também, com um substantivo distante, nas frases onde houver vários substantivos modificados pelo mesmo adjetivo.

Ex.: *Leges et plebiscita coactae*. — As leis e os plebiscitos feitos por coação.

217. O adjetivo pode, às vezes, concordar com um substantivo oculto.

Ex.: *Capita coniurationis caesi*. — Os cabeças da conspiração foram mortos.

Na frase acima, *caesi* está concordando com o substantivo oculto — *homines*.

218. O adjetivo, que modifica um nome coletivo, pode não concordar com êle, mas com outro substantivo oculto.

Ex.: *Pars profecti sunt* — Uma parte saiu (isto é, alguns saíram).

Observamos, no exemplo acima, *profecti*, no plural, concordando, não com o coletivo *pars*, mas com o substantivo oculto *homines*.

219. **Pronomes pessoais.** — Os pronomes pessoais, porque já se encontram indicados nas desinências verbais, vêm, geralmente, ocultos, quando exercem a função de sujeito do verbo no modo finito.

220. **Pronomes demonstrativos.** — Os pronomes demonstrativos podem ser usados adjetivada ou substantivamente. No primeiro caso seguem a concordância dos adjetivos.

Ex.: *Si haec vox* — Se esta voz. (Cíc., *Pro Arch.*, 1)

Hoc genere dicendi. — Dêste gênero de discursar.

Eodem proelio. — No mesmo combate.

(Cíc., *Pro Arch.*, 2)

221. Os pronomes demonstrativos empregados substantivamente tornam-se equivalentes a adjetivos possessivos.

Ex.: *Deum agnoscis ex operibus eius*. — Tu conheces Deus por meio de suas obras. (Cíc., *Tusc.*, I, 70)

No entanto vemos:

Caesar exercitum suum dimisit. — César dissolveu o seu exército.

Só se usa *suus*, como reflexivo, quando se referir à pessoa que é o sujeito da oração.

222. O pronome *hic*, *haec*, *hoc*, emprega-se quando a coisa referida está próxima da pessoa que fala, ou que está mais presente a seu pensamento. É considerado o demonstrativo da primeira pessoa.

223. O pronome *ille*, *illa*, *illud*, refere-se a coisa distante da pessoa que fala. É chamado demonstrativo da terceira pessoa.

Ex.: *Nec illam expertus esses contumeliam nec hanc repulsam tua sentiret calamitas.* — Não terias experimentado aquela afronta, nem a tua infelicidade sofreria esta repulsa.

(Fed., Fab., I, 4, 15)

224. O pronome *iste*, *ista*, *istud*, refere-se a coisa que se encontra não muito distante, nem muito perto. Indica desprezo ou ironia. É chamado demonstrativo da segunda pessoa.

Ex.: *Muta iam istam mentem.* — Muda, agora, essa deliberação.

(Cíc., Cat., I, 3, 6)

225. O pronome *ipse*, *ipsa*, *ipsum*, é usado junto a um pronome pessoal ou adjetivo possessivo.

Ex.: *Sed iam me ipse inertiae nequitiaeque condemno.* — Mas eu mesmo, agora, me acuso de inércia e fraqueza.

(Cíc., Cat., I, 2)

226. Os pronomes possessivos concordam com o nome a que se referem em gênero, número e caso.

Ex.: *Germani suas copias castris eduxerunt.* — Os Germanos tiraram suas tropas do acampamento.

(Cés., B. G., I, 51)

227. **Pronome relativo.** — O pronome relativo concorda com a palavra a que se refere em gênero e número.

O caso depende da função que ele exerce, na frase.

Ex.: *Mulier quam vidi.* — A mulher que vi.

Diz-se, geralmente, que o pronome relativo concorda com o antecedente em gênero e número e, com o consequente, em gênero, número e caso, isto é, vai para o caso exigido pela função lógica que desempenha na oração.

228. Algumas vezes, encontramos casos como os seguintes, em que o relativo deixa de concordar com o seu antecedente para concordar com o adjunto predicativo ou do objeto direto ou do sujeito.

Ex.: *Animal quem vocamus hominem*. — O animal a que chamamos homem

Thebae quod Baetiae caput est. — Tebas que é capital da Beócia.

No primeiro caso, vemos *quem* em lugar de *quod*, para concordar com *hominem*; no segundo, *quod* em lugar de *quae* para concordar com *caput*.

229. O antecedente pôde ser repetido na cláusula relativa.

Ex.: *Erant itinera duo quibus itineribus domo exire possent*. — Havia dois caminhos, pelos quais caminhos podiam sair desse país.

230. O antecedente pode figurar somente na cláusula relativa.

Ex.: *Ita sive casu sive consilio deorum immortalium, quae pars civitatis Helvetiae insignem calamitatem populo Romano intulerat*. — Assim, ou por acaso, ou por deliberação dos deuses imortais, a parte da Helvécia que proporcionara uma grande calamidade ao povo romano...

(Cés., B. G., I, 12)

231. Pronomes indefinidos. — Os pronomes indefinidos *quivis* e *quilibet* são usados em cláusulas afirmativas, e *quisquam* e *ullus*, de preferência, nas negativas.

232. O pronome indefinido *quis* substitui *aliquis* depois de *si*, *nisi*, *ne*, *num*.

Ex.: *Si quid ingeni*. — Se algum talento.

SINTAXE DO NOMINATIVO E DO VOCATIVO

233. O Nominativo. — O sujeito do verbo no modo finito é, geralmente, expresso em nominativo.

Ex.: *Garumna flumen Gallos ab Aquitanis dividit.* — O rio Garona separa os Gauleses dos Aquitanos.

(Cés., B. G., I, 1)

Verificamos, nesta frase, que as palavras *Garumna* e *flumen* estão em nominativo porque *flumen* é o sujeito de *dividit* e *Garumna* é aposto ao mesmo sujeito.

234. Não é somente o substantivo, ou o adjetivo substantivado que encontramos exercendo a função do sujeito do verbo no modo finito. O próprio infinitivo também pode ser sujeito de um verbo finito.

Ex.: *Pulchrum est benefacere reipublicae.* — Prestar um benefício à república é uma bela coisa.

(Sal., Cat., 3)

Et monere et moneri proprium est verae amicitiae — Não só advertir, mas também ser advertido, é próprio da verdadeira amizade.

(Cícero)

Mentiri non est meum — O mentir não é meu costume.

Nos três exemplos mencionados, os infinitivos exercem a função de verdadeiros substantivos neutros.

235. Um mesmo nominativo pode exercer, simultaneamente, a função de sujeito de um verbo no modo finito e de outro no infinitivo, quando este último completa o sentido daquele, isto é, quando formam uma locução verbal.

Ex.: *Homines pro patria mori debent.* — Os homens devem morrer pela pátria.

Na frase acima *homines* é o sujeito de *debent* e o agente de *mori*.

236. O complemento ou adjunto predicativo, que é precedido pelo verbo *esse* e por muitos outros, como *fio*, *existimor*, *videor*, *trador*, etc., conforme já sabemos, exprime-se em nominativo.

Ex.: *Cicero magnus orator fuit.* — Cícero foi um grande orador.

Brevis esse laboro, obscurus fio. — Esforço-me por ser breve e torno-me obscuro. (Hor., A. P., 25)

Algumas vezes, o nominativo é usado nas exclamações, ou em lugar do vocativo.

Ex.: *O conservandus civis* — O' cidadão que deve ser poupado. (Cíc., Phil., 13, 18)

237. Dissemos, no § 233, que o nominativo era o sujeito do verbo no modo finito. Não queremos dizer com isto que seja de todo impossível o seu uso como sujeito de um verbo no modo infinito. O infinitivo histórico ou de narração, que tinha a força de um imperfeito do modo finito, era empregado com o sujeito no nominativo.

Ex.: *Diem ex die ducere Ædui: conferri, comportari, adesse dicere.* — Os Éduos protelavam de dia para dia: (diziam) que estava sendo recolhido, que estava sendo transportado e que estava para chegar. (Cés., B. G., I, 16)

Nihil Sequani respondere, sed in eadem tristitia taciti permánere. — Os Séquanos nada respondiam; mas permaneciam calados, na mesma tristeza. (Cés., B. G., I, 32)

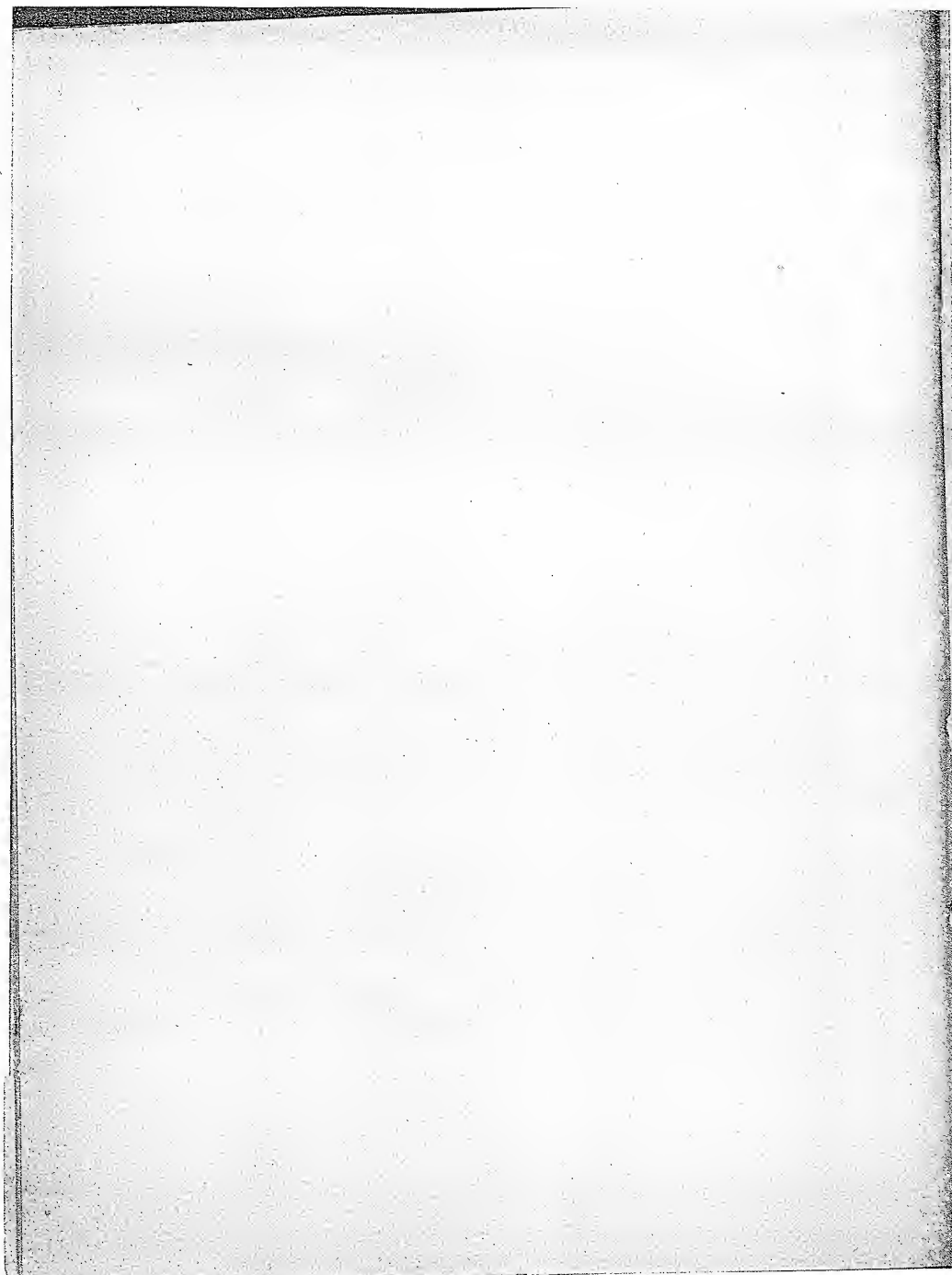
Tum demum Titurius, ut qui nihil ante providisset, trepidare et concursare cohortesque disponere... — Então, finalmente, Titúrio, como nada antes tinha providenciado, agitava-se, corria para várias partes e dispunha as coortes... (Cés., B. G., V, 33)

238. No caso dos impessoais *pluit, ningit*, o sujeito é o seu substantivo cognato ou outro de significação semelhante.

Ex.: em *pluit*, pode ser *pluvia* ou *caelum*...

239. **Sintaxe do Vocativo.** — O vocativo é o caso dos chamamentos e está, geralmente, isolado, na frase.

Ex.: *Vos, o Pompilius sanguis.* — Vós, ó descendente de Pompílio. (Hor., A. P., 291)



SINTAXE DOS CASOS

SINTAXE DO GENITIVO

240. O genitivo é o caso do complemento restritivo ou possessório, geralmente precedido, em português, da preposição *de* ou das contrações *do*, *da*.

Ex.: *Oratio Ciceronis*. — O discurso de Cícero.

241. O genitivo pode ser objetivo ou passivo e subjetivo, ou ativo conforme a ação recai ou não nele.

Ex.: Na expressão — *Amor Dei* — a palavra *Dei* é um genitivo objetivo ou passivo se significa o amor que os homens têm a Deus. Pois é Deus que recebe o amor. Mas passará a ser subjetivo ou ativo se significar o amor que Deus tem aos homens. Pois, Deus é o sujeito ou agente do amor.

Nos diversos empregos do genitivo, encontramos-lo usado com substantivos, adjetivos ou verbos.

Forneceremos o seguinte esquema, organizado por Greenough, dos diversos empregos do genitivo:

- | | | |
|-------------------------------|---|--------------------------|
| I. <i>Genitivo</i> com subst. | { | 1. Possessivo |
| | | 2. Material |
| | | 3. De qualidade |
| | | 4. Partitivo |
| | | 5. Apositivo |
| | | 6. Objetivo ou subjetivo |

II. *Genitivo* com adjetivo. { 1. Com certos adjetivos
2. De especificação.

III. *Genitivo* com verbos. { 1. Com verbos que indicam
lembança ou esqueci-
mento.
2. Com verbos de acusação
3. Com verbos que signifi-
cam estinar ou avaliar.

242. **Genitivo possessivo.** — O genitivo possessivo indica o nome da pessoa ou coisa a quem pertence a posse de um objeto determinado.

Ex.: *Illa praedicam quae sunt consulis.* — Emitirei opiniões que são próprias de um cônsul.

(Cíc., Cat., IV, 3)

Um nome em genitivo pode limitar um infinitivo.

Ex.: *Reperiam qui non putent esse suae dignitatis recusare...* — Encontrarei os que não julguem ser de sua dignidade recusar...

(Cíc., Cat., IV, 4)

243. **Genitivo material.** — Indica a matéria de que a coisa é feita.

Ex.: *Ipse interim in colle medio triplicem aciem instruxit legionum quattuor veteranarum.* — Ele mesmo dispôs no meio da colina uma tríplice fileira de quatro legiões veteranas.

(Cés., B. G., I, 24)

244. **Genitivo de qualidade.** — Indica a qualidade de alguém ou de alguma coisa e deve vir, sempre, modificada por um adjetivo.

Ex.: *Esse homines feros magnaue virtutis.* — (observava) serem homens ferozes e de grande coragem.

(Cés., B. G., II, 15)

An vero tam parvi animi videamur esse omnes. — Mas, por ventura, todos nós parecemos ser de espírito tão limitado...

(Cíc., Pro Arch., 12)

O genitivo é, ainda usado com numerais para indicar uma qualidade ou medida.

245. **Genitivo partitivo.** — E' usado com substantivos, adjetivos, pronomes ou advérbios empregados partitivamente.

Exs.: *Horum fortissimi sunt Belgae* — Os Belgas são os mais fortes destes.

Quid mali aut sceleris — Que espécie de mal ou de crime.

Ubinam gentium sumus — Em que país estamos.

246. **Genitivo com certos adjetivos.** — Os adjetivos como *avidus*, *consciis*, *cupidus*, *expers*, *imperitus*, *memor*, *oblitus*, *inops*, *studiosus*, *potens*, *plenus*, etc., que significam desejo, esquecimento, lembrança, quantidade, riqueza, etc., e seus contrários, escrevem-se, geralmente com genitivo depois de si.

Ex.: *Appetentes gloriae atque avidi laudis*. — Desejosos de glória e ávidos de prazer.

Qui rei militaris peritissimus habebatur... —
O qual era considerado como grande conhecedor da arte militar... (Cés., B. G., I, 21)

Os adjetivos verbais em *ax* são usados, principalmente na poesia, com genitivo.

Ex.: *Iustum et tenacem propositi virum*. A um varão justo e firme em seu propósito... (Hor., Od. III, 23)

247. **Genitivo de especificação.** — O genitivo de especificação, mais usado na poesia, encerra um prosseguimento da idéia contida no adjetivo.

Ex.: *Integer vitae scelerisque purus*. — O varão honesto e livre de crime... (Hor., Od., I, 22, 1)

Exercício nº 57

VERSÃO:

1. Vimos um varão de grande autoridade e sabedoria. — 2. E' difícil o cuidado das coisas alheias. — 3. O chefe, perito na arte militar, não permanecerá num lugar iníquo. — 4. A nossa república está cheia de exemplos de bons cidadãos. — 5. O homem levava um talento de ouro. — 6. O fosso, que vimos na Itália, era de três pés de profundidade. — 7. Julgo que César, dentre todos os oradores, falava elegantemente a língua latina. — 8. Salústio disse que havia em Catilina bastante eloquência, mas pouca sabedoria. — 9. Anibal trouxe para a Itália oitenta mil soldados. — 10. Em que parte da terra estamos? — 11. Dario preparou uma frota de quinhentos navios. — 12. Nem tínhamos (*erat nobis*) tantas (*id*) forças.

Vocabulário

ver, video, es, vidi, visum, ãre, v.	perito, peritus, a, um, adj.
autoridade, auctoritas, atis, s.f.	fulgar, iudico, as, avi, atum,
sabedoria, sapientia, ae, s.f.	ãre, v.
difficil, difficilis, e, adj.	César, Caesar, áris, s.m.
arte militar, res militaris.	orador, orator, óris, s.m.
lugar, locus, i, s.m.	falar, loquor, éris, locutus, sum,
iníquo, iniquus, a, um, adj.	loqui, v. dep.
permanecer, permaneo, es, per-	elegantemente, elegantissime,
mansi, permansum, ãre, v.	adv.
república, republica, reipublicae	Salústio, Salustius, i, s.m.
cheio, a, plenus, a, um, adj.	bastante, satis, adv.
exemplo, exemplum, i, s.n.	eloquência, eloquentia, ae, s.f.
cidadão, civis, is, s.m.	pouca, parum, adv.
levar, porto, as, avi, atum, ãre,	Anibal, Hannibal, ális, s.m.
v.	soldado, miles, itis, s.m.
talento (moeda grega), talen-	algum, aliquis, aliqua, aliquid,
tum, i, s.n.	pron. indef.
ouro, aurum, i, s.n.	talento, ingenium, ii, s.n.
fosso, fossa, ae, s.f.	fulgador, index, íeis, s.m.
pé, pes, pedis, s.m.	em que parte, ubinam, adv.
inimigo, hostis, is, s.m.	Dario, Darius, i, s.m.
pêso, pondus, éris, s.n.	preparar, camparo, as, avi,
ensinar, doceo, es, docui, doc-	atum, ãre, v.
tum, ãre, v.	frota, classis, is, s.f.
alheio, a, alienus, a, um, adj.	navio, navis, is, s.f.
chefe, dux, ducia, s.m.	nem, nec, conj.

248. Genitivo com verbos que indicam lembrança ou esquecimento. — Os verbos que dão idéia de lembrança ou esquecimento escrevem-se com genitivo da pessoa ou coisa de que há lembrança ou esquecimento.

Os verbos dessa natureza são:

memini, isti, isse — lembrar-se.

obliviscor, ěris, oblitus sum, isci — esquecer.

recordor, aris, atus sum, ari — recordar.

reminiscor, eris, isci — recordar-se, tornar a lembrar-se.

Ex.: *Obliviscere caedis atque incendiorum.* — Esquece-te de morticínios e de incêndios. (Cíc., Cat., I, 3)

Faciam ut huius loci dieique meique semper memineris. — Farei com que sempre te lembres dêste lugar, dêste dia e de mim. (Ter., Eun., 801)

Os verbos citados acima pedem, geralmente, genitivo quando indicam continuidade, e acusativo em caso contrário.

Reminiscor e *recordor*, principalmente o último, são usados de preferência com acusativo. No entanto, às vêzes encontramos-os com genitivo.

Ex.: *Sin bello persequi perseveraret, reminiscetur et veteris incommodi populi Romani...* — Mas se persistisse em persegui-lo com a guerra, que se lembrasse do antigo insucesso do povo Romano... (Cés., B. G., I, 13)

249. Genitivo com verbos de acusação. — Os verbos que significam acusar, condenar e seus contrários, como *arguo, accuso, convinco, danuno, condemno, absolvo*, etc., têm geralmente, genitivo depois de si.

Ex.: *Sed iam me ipse inertiae nequitiaeque condemno.* — Mas, agora, eu mesmo me acuso de inércia e de fraqueza. (Cíc., Cat., I, 2)

250. Genitivo com verbos que significam avallar, estimar. — Os verbos que significam preço ou estima como *aestimo, duco, facio, habeo, puto, sum*, admitem a construção com genitivo.

Ex.: *Sextilius magni aestimabat pecuniam.* — Sextilio gostava muito do dinheiro. (Cíc., Fin., II, 55)

Aestimo te magni. — Estimo-te muito
Facio te nihili — Estimo-te em nada.

As duas orações acima podem ficar reduzidas a: *Aestimo te rem magni pretii* — estimo-te como coisa de grande nada” ou “por conta de nenhum preço”. Vindo, porém, claro na oração o nome *pretium*, os ditos genitivos se escrevem em ablativo, concordando com *pretio*, e, algumas vezes, com êle oculto.

Ex.: *Emi parvo pretio.* — Comprei por preço baixo.

251. **Genitivo com interest ou refert.** — Os impessoais *interert* ou *refert* podem pedir o genitivo da pessoa a quem a coisa importa.

Ex.: *Docet quantopere reipublicae communisque salutis intersit manus hostium distineri.* — Adverte quanto interesse à república e à salvação comum que os exércitos dos inimigos sejam dispersos. (Cés., B. G., II, 5)

Observemos:

Tua et mea maxime interest te valere. —
Importa a ti e a mim que passes bem.
(Cíc., Ep. Fam., 16, 4)

252. **Genitivo usado com certos verbos impessoais.** — Os impessoais *miseret*, *paenitet*, *piget*, *pudet*, *taedet* pedem o genitivo da coisa e o acusativo da pessoa.

Ex.: *Me eius miseret.* — Eu me compadeço dele.

Me tamen meorum factorum atque conciliorum numquam, patres conscripti, paenitebit. —
Todavia não me arrependerei dos meus atos e deliberações, ó senadores. (Cíc., Cat., IV, 104)

O genitivo é, ainda, usado depois de *potiri*..

Ex.: *Potiri urbis.* — Apoderar-se da cidade. (V. § 246).

Exercício nº 58

VERSÃO:

1. É próprio da ignorância descobrir os vícios dos outros e esquecer-se dos seus. — 2. Arrependo-me da palavra que disse a César. — 3. Envergonho-me não de ti, mas de Crisipo. — 4. Envergonho-me do meu irmão. — 5. Por ventura, se ele tivesse vivido até os cem anos (*ad centesimum annum*), arrepender-se-ia de sua velhice? — 6. Esquece-te do morticínio e dos incêndios. — 7. Esqueci-me do rei, dos chefes militares e de mim. — 8. Farei com que (*ut*) sempre tenhas lembrança deste lugar, do dia e de mim. — 9. Ele se esqueceu da antiga contumélia e das recentes injúrias. — 10. Tenho tédio dos costumes desta cidade. — 11. Milcíades foi acusado de traição. — 12. Pausânias, acusado de pena capital, é absolvido. — 13. A tua carta foi para mim de grande valor. — 14. Se os astutos apreciadores das coisas estimam os prados de grande monta, de quanto deve ser estimada a virtude? — 15. Não tenho este livro (em conta) de pouco valor. — 16. Sextílio estimava muito o dinheiro. — 17. Vendo o meu trigo não mais caro do que os outros, talvez mais barato. — 18. Por quanto compraste este livro? — 19. Importa muito à república que tu tenhas saúde. — 20. Importa a salvação comum.

Vocabulário

ignorância, *stultitia*, ae, s.f.
desobrir, *cerno*, is, crevi, *cre-*
tum, ere, v.
vício, *vitium*, i, s.n.
outro, *alius*, a, ud, adj.
esquecer-se, *obliviscor*, *oblivis-*
cēris, *oblītus sum*, *oblivisci*, v.
dep.
arrepender-se, *paenitet*, ēbat,
uit, ere, v. imp.
envergonhar-se, *pudet*, ēbat, uit,
ere, v. imp.
Crisipo, *Chrysippus*, i, s.m.
por ventura, *num*.
velhice, *senectus*, ūtis, s.f.

morticínio, *caedes*, is, s.f.
incêndio, *incendium*, i, s.n.
chefes militares, *dux*, *duces*, s.m.
ter lembrança, *lembrar-se*, *me-*
mini, *isti*, *isse*, v. def.
antigo, *a*, *vetus*, ēris, adj.
contumélia, *contumelia*, ae, s.f.
recente, *recens*, *entis*, adj.
vender, *vendo*, is, *ādi*, *dītum*,
ere, v.
trigo, *frumentum*, i, s.n.
mais caro, *pluris*.
outro, *ceterus*, a, um, adj.
talvez, *fortasse*, adv.
mais barato, *maioris*.

injúria, iniúria, ae, s.f.	astuto, a, callídu, a, um, adj.
ter tédio, taedet, ebat, uit, ěre, v. imp.	apreciador, aestimātor, ōris, s. m.
costume, mos, moris, s.m.	estimar, aestímo, as, avi, atum, ěre, v.
cidade, cititas, ātis, s.f.	prado, pratum, i, s.n.
Milcíades, Miltiādes, is, s.m.	de quanto, por quanto, quanti.
acusar, aecūso, as, avi, atum, are, v.	Sextílio, Sextilius, i, s.m.
traição, prodiťio, ōnis, s.f.	dinheiro, pecunía, ae, s.f.
Pausānias, Pausaniās, ae, s.m.	comprar, emo, emi, cmptum, ěre, v.
acusado de pena capital, acensatus capítis.	importar, intěrest, ěrat, fuit, ěsse, v.
absolver, absolvo, is, i, utum, ěre, v.	ter saúde, valěo, es, ui, itum, ěre, v.
de grande valor, magni.	comum, commūnis, e, adj.

SINTAXE DO DATIVO

253. O dativo é o caso do objeto indireto.

Dividiremos o assunto em duas partes. Na primeira estudaremos os usos mais generalizados do dativo, isto é, seu emprěgo como objeto indireto e, no segundo, os empregos especiais.

- | | | |
|-------------------------------|---|---|
| I. <i>Empregos gerais</i> | { | <ol style="list-style-type: none"> 1. Com verbos transitivos 2. Com verbos intransitivos 3. Com verbos compostos de <i>ad</i>, etc. 4. Com certos verbos. |
| II. <i>Empregos especiais</i> | { | <ol style="list-style-type: none"> 1. Dativo possessivo ou do possuidor 2. Dativo de interěsse 3. Dativo de intenção 4. Dativo de agente 5. Dativo com adjetivos 6. Dativo de referência. |

254. **Dativo usado com verbos transitivos.** — Os verbos transitivos, além do objeto direto, em acusativo, podem ter, também, objeto indireto em dativo.

Ex.: *Themistocles omne tempus litteris sermonique Persarum dedit.* Temístocles empregou todo o tempo em estudar a língua e literatura dos Persas.

Certos verbos podem admitir o dativo como objeto indireto, ou acusativo com *ad* ou *in*: — *neque suis auxilium ferrent* ou *neque ad suos auxilium ferrent.*

255. **Dativos com verbos intransitivos.** — O dativo é usado também com verbos intransitivos:

Ex.: *Homines prosunt et obsunt* — Os homens são úteis aos homens e aos homens são nocivos .

256. **Dativo com verbos compostos.** — Os verbos compostos de *ad*, *ante*, *cum*, *in*, *inter*, *ab*, *post*, *prae*, *pro*, *sub*, *super* são, geralmente, construídos com dativo depois de si.

Quibus rebus quam maturrime occurrendum putabat. — Julgava dever tomar providências por tôdas estas coisas o mais depressa possível.

(Cés., B. G., I, 33)

Is sibi legationem ad civitates suscepit. — Este tomou a si a embaixada junto às cidades.

(Cés., B. G., I, 3)

257. **Dativo verbos especiais.** — Os verbos que indicam auxílio, persuasão, e seus contrários podem admitir dativo depois de si.

Ex.: *et civitati persuasit.* — e persuadiu à cidade (aos cidadãos).

(Cés., B. G., I, 2)

O verbo *studere*, também, pede dativo.

Ex.: *novis rebus studentem.* — que planejava uma revolução.

(Cíc., Cat., I, 1)

258. **Verbos com dois dativos.** — Os verbos que significam dar, atribuir e *sum*, quando significa causar, admitem, às vezes, dois dativos, um de coisa animada e outro da inanimada.

Ex.: *Id est mihi curae.* — Isto causa-me cuidado.

Multa fuere Graecis laudi, quae dabantur Romanis vitio. — Muitas coisas foram de louvor para os gregos, as quais aos Romanos eram atribuídas como defeito.

Exercício nº 59

VERSÃO:

1. A natureza deu aos homens a razão e a palavra. — 2. Eles escreveram as leis para a sua cidade. — 3. — O cônsul chamou os melhores cidadãos para que lhes oferecesse prêmios. — 4. Segundo o costume do povo romano o senado deve ordenar ao imperador que (*ut*) pacifique as cidades inimigas. — 5. Os Tarentinos doaram a Licínio muitos prêmios. — 6. Cedam as armas à toga. — 7. A morte deve ser preferida à escravidão e à torpeza. — 8. Não somente para nós queremos ser ricos, mas para os filhos. — 9. Eu te mandei aquêlê livro. — 10. Os embaixadores responderam a César. — 11. Os deuses deram-nos a pátria. — 12. A irmã de Ático desposará Quinto Túlio Cícero. — 13. Os germanos não se applicavam à agricultura. — 14. O teu inimigo falou mal de ti. — 15. Não somente a César, mas também a todos os amigos dêle, suplicarei de muito boa vontade por ti. — 16. Os bons discípulos estudam, de boa vontade, a língua latina. — 17. Os soldados não pouparam as mulheres e as crianças. — 18. Ele declarou guerra ao povo romano. — 19. Presuadiu aos cidadãos que saíssem de seus territórios. — 20. Os bons soldados participaram do combate.

Vocabulário

razão, ratio, ōnis, s.f.
palavra, oratio, ōnis, s.f.
escrever, scribo, is, scripsi,
ptum, ēre, v.
melhor, optimus, a, um, adj.
comp.
cidadão, civis, is, s.m.
oferecer, propōne, is, osūi,
itum, ēre, v.

prêmio, praemium, i, s.n.
segundo o costume, consuetu-
dine.
senado, senatus, us, s.m.
ordenar, impēro, as, avi, atum,
āre, v.
pacificar, paco, as, avi, atum,
āre, v.
Licínio, Licinius, i, s.m.

Tarentinos, Tarentīni, orum, s. m.
doar, dano, as, āvi, ātum, āre, v.
ceder, cedo, is, cessi, cessum, ěre, v.
armas, arma, ōrum, s. n.
toga, toga, ae, s. f.
deve ser preferida, anteponenda est.
eseravidão, servitus ūtis, s. f.
torpeza, turpītudo, inis, s. f.
não sōmente, non solum
querer, volo, vīs, volui, velle, v.
rico, dives, itis, adj.
filhos, libēri, ōrum, s. m. pl.
mandar, mitto, is, misi, missum, ěre, v.
cidade, civitas, ātis, s. f.
cōsul, eonsul, ūlis, s. m.
chamar, evōco, as, avi, atum, āre, v.
responder, respondēo, es, di, ātum, āre, v.
irmã, soror, ōris, s. f.

Ático, Atticus, i, s. m.
desposar, nubo, is, nupsi, nuptum, ěre, v.
aplicar-se, estudar, studēo, es, ui, ěre, v.
agricultura, agricultūra, ae, s. f.
falar mal, maledico, is, xi, ctum, ěre, v.
suplicar, supplico, as, āvi, ātum, āre, v.
de muito boa vontade, lebentissīme, adv.
poupar, parco, is, peperci, parcitum, ěre, v.
mulher, mulier, ěris, s. f.
criança, infans, antis.
declarar, indico, is, xi, ctum, ěre, v.
persuadir, persuadēo, os, ai, sum, ěre, v.
sair, exeo, is, ii, itum, ire, v.
território, finis, finis.
participar, intēsum, es, fūi, ěsse, v.
combate, pugna, ae, s. f.

259. **Dativo possessivo.** — O dativo de posse é usado com o verbo *esse* na terceira pessoa e indica o possuidor.

Ex.: *Sunt mihi bis septem nymphae.* — Catorze ninfas são para mim. (Verg., En., I, 71)

A mesma frase podia ser escrita com o verbo *habere*: *Bis septem nymphas habeo.*

Qui dicerent sibi esse in animo. — Que dissessem que tinham no espírito. (Cés., B. G., I, 7)

260. **Dativo de interesse.** — Emprega-se o dativo dos pronomes pessoais para indicar a pessoa ou coisa a quem interessa ou prejudica um determinado fato.

Ex.: *Tonglium mihi eduxit...* — Levou-me Tonglio...
(Cíc., Cat., II, 2)

Sibi soli vivere. — Viver só para si.

261. **Dativo de intenção.** — Emprega-se também o dativo para indicar intenção de alguma coisa ou uma idéia de fim.

Ex. *Nostri hunc locum castris delegerunt.* — Os nossos (soldados) escolheram este lugar para o acampamento.
(Cés., B. G., II, 18)

Funditores Baleares subsidio oppidanis mittit. — Envia os fundibulários baleares em auxílio aos habitantes da fortaleza. (Cés., B. G., II, 7)

262. **Dativo do agente.** — O dativo do agente, usado com o gerundivo e com a conjugação perifrástica passiva indica a pessoa que deve fazer alguma coisa.

Ex.: *Quid nobis faciendum sit.* — O que deverá ser feito por nós.
(Cíc., Ep. Fam., XIV, 22)

O dativo do agente encontra-se, às vezes, com participio do passado.

Ex.: *Quem ad modum esset ei ratio totius belli descripta.* — De que modo tinha sido deliberado por ele o plano de toda a guerra.
(Cíc., Cat. II, 6)

263. **Dativo com adjetivos.** — Os adjetivos que significam hostilidade, semelhança, vantagem, utilidade, vizinhança, igualdade, agrado, bondade etc., e seus contrários pedem dativo.

Ex.: *proximique sunt Germanis...* — e são os mais próximos dos germanos.
(Cés., B. G., I, 1)

Dat negotium Senonibus reliquisque Gallis qui finitimi Belgis erant. — Dá o encargo aos Senões e aos restantes gauleses, que eram vizinhos dos Belgas... (Cés., B. G., II, 2)

264. **Dativo de referência.** — O dativo de referência (chamado também *dativus commodi et incommodi*) depende do sentido geral da sentença.

Ex.: *earum rerum memoria magnam sibi auctoritatem... in re militari sumerent.* — Com a lembrança destas coisas tomassem para elles uma grande autoridade... na arte militar. (Cés., B. G., II, 4)

Quoties tibi iam extorta est ista sica fde manibus? — Quantas vèzes já êste punhal te foi arrancado das mãos? (Cés., Cat., I)

Exercício nº 60

VERSÃO:

1. Catorze ninfas são para mim. — 2. Tenho (*há para mim*) um pai em casa. — 3. O homem tem (*é para o homem*) semelhança com Deus. — 4. O nome do menino (*para o menino*) é Marcelo. — 5. O nome da fonte é Aretusa. — 6. Eu sou objeto de ódio para os romanos. — 7. Veio em auxílio dos atenienses. — 8. Esta província deve ser defendida por ti. — 9. O homem nada deve temer tanto quanto a inveja. — 10. Ático é amicíssimo de Bruto. — 11. Os Belgas são vizinhos dos germanos. — 12. Nem é amigo dos deuses, nem meu. — 13. O cão é semelhante ao lobo. — 14. Escolheu um lugar adequado para o acampamento. — 15. Nada julgo difícil ao que ama. — 16. Era amigo dos Helvécios.

Vocabulário

ninfa, <i>nympha</i> , ae, s.f.	inveja, <i>invidia</i> , ae, s.f.
casa, <i>domus</i> , us, s.f.	Bruto, <i>Brutus</i> , i, s.m.
semelhança, <i>similitudo</i> , inis, s.f.	vizinho, <i>vicinus</i> , a, um, adj.
Marcelo, <i>Marcellus</i> , i, s.m.	cão, <i>canis</i> , is, s.m.
nome, <i>nomen</i> , inis, s.n.	escolher, <i>delēgo</i> , is, egi, <i>ectum</i> , ēre, v.
Aretusa, <i>Arethusa</i> , ae, s.f.	adequado, <i>idoneus</i> , a, um, adj.
fonte, <i>fons</i> , <i>fontis</i> , s.m.	acampamento, <i>castra</i> , ōrum, s. n.
ódio, <i>odium</i> , i, s.n.	julgar, <i>puto</i> , as <i>avi</i> , <i>atum</i> , are, v.
auxílio, <i>auxilium</i> , i, s.n.	o que ama, <i>amans</i> , antis.
ateniense, <i>atticus</i> , a, um, adj.	Helvécios, <i>Helvetii</i> , ōrum, s. pr. m.
deve ser defendido, <i>defendenda</i> est.	
deve temer, <i>timendum est</i> .	

SINTAXE DO ACUSATIVO

265. O acusativo é o caso do objeto direto e de outros empregos, dos quais passaremos a falar, de acôrdo com o esquema abaixo.

- | | |
|------------------------|---|
| I. Usos comuns. | { 1. Simples objeto direto.
2. Acusativo cognato.
3. Acusativo com certos verbos impessoais. |
| II. Dois acusativos. | { 1. Predicado acusativo.
2. Acusativo de pergunta. |
| III. Usos idiomáticos. | { 1. Acusativo adverbial.
2. De exclamação.
3. De especificação ou de relação.
4. De extensão ou duração.
5. Sujeito do verbo infinito. |

266. **Simples objeto.** — O acusativo é comumente usado como objeto direto.

Ex.: *Gallos ab Aquitanis Garumna flumen dividit.* — O rio Garona divide os Gauleses dos Aquitanos.

(Cés., B. G., I, 1)

Alguns verbos intransitivos, que designam sentimento, são usados transitivamente, e, por este motivo, pedem acusativo. Dentre os compreendidos nesta regra citamos *dolere, flere, olere, gemere*, etc.

Ex.: *Tristem servitutem flerent Attici.* — Os Atenienses choravam a triste servidão. (Fed., Fab., I, 2)

267. **Acusativo cognato.** — O acusativo cognato tem a mesma raiz que o verbo intransitivo ao qual está ligado.

Ex.: *Tutorem vitam vivere.* — Viver uma vida mais segura. (Cíc., Verr., II, 118)

268. **Acusativo com certos verbos impessoais.** — Os impessoais *deceat, dedecet, iuvat, oportet, fallit, praeterit, fugit, delectat* pedem acusativo.

Ex.: *Oratorem irasci minime deceat, simulare non deceat.* — Convém que o orador não se irrite, não é indecoroso similar. (Cíc., Tusc., IV, 25)

269. **Acusativo predicativo.** — O acusativo do predicativo é usado com os verbos *appellare, dicere, creare, reddere, putare, habere, praestare*, etc.

Ex.: *Summum consilium maiores nostri appellarunt senatum.* — Os nossos antepassados chamaram ao senado conselho supremo. (Cíc., De Sen., 6)

Neste exemplo *senatum* e *consilium* estão em acusativo, um como objeto direto que é *senatum* e outro como acusativo predicativo, que é *consilium*.

Exercício nº 61

VERSÃO:

1. Bruto matou César. — 2. Sabemos que Rômulo fundou Roma. — 3. Temístocles não evitou a inveja dos seus concidadãos. — 4. O discípulo que estava na escola jogara um jogo semelhante. — 5. Os antigos habitantes da Itália falavam a

lingua latina. — 6. Estas palavras atestam a força do homem que as pronunciou. — 7. A glória segue a virtude. — 8. Diversas coisas convêm a um bom cidadão. — 9. Sonhar um mau sonho.

Vocabulário

Bruto, Brutus, i, s. pr. m.	Temístocles, Themistócles, is, s. pr. m.
matar, interfício, is, feci, fec-tum, êre, v.	chefe militar, dux, ducis, s.m.
Minerva, Minerva, ae, s.f.	implorar, oro, as, avi, atum, are, v.
ensinar, doceo, es, cui, ctum, êre, v.	tropas auxiliares, auxilia, ðrum, s. n. pl.
arte, ars, artis, s.f.	sorte, fortuna, ae, s.f.
eloquência, eloquentia, ae, s.f.	vencido, victus, a, um, adj.
aprender, disco, is, didici, êre, v.	advertir, moneo, es, ui, itum, êre, v.
ignorar, ignoro, as, avi, atum, ãre, v.	pretor, praetor, ðris, s.m.
outro, alius, a, ud, pron.	Racílio, Racilio, i, s. pr. m.
saber, scio, is, scivi, itum, ãre, v.	conduzir, traduco, is, uxi, ctum, êre, v.
pedir, flagito, as, avi, atum, ãre, v.	Áxona, Axona, ae, s.m.
trigo, frumentum, i, s.n.	exército, exercitus, us, s.m.
fundar, condo, is, didi, ditum, êre, v.	

270. **Verbos especiais.** — Pedem dois acusativos um da pessoa e outro da coisa, os verbos que significam: pedir, rogar, como *posco, flagito, postulo, efflagito, obsecro, repeto, reposco, oro*; ensinar, como *doceo, edoceo, perdoceo*; etc.; avisar, aconselhar, ocultar, como *moneo, hortor, celo*, etc.; e os que significam perguntar, interrogar, como *rogo, quaero, percontor*.

Ex.: *Caesar Aeduos frumentum cotidie flagitabat.* — César pedia diariamente trigo aos Éduos. (Cés., I, 16)

Alguns verbos, às vezes, em lugar do acusativo da pessoa tomam o ablativo com preposição.

Ex.: *Cum ab his quaereret quae civitates, ... in armis essent.* — Como lhes perguntasse que cidades estavam em armas. (C s., II, 4)

Exercício nº 62

VERSÃO:

1. Os romanos fizeram César imperador. — 2. Eles me chamaram agoureiro. — 3. Os amigos perguntaram a minha opinião. — 4. Minerva ensinou a Cícero todas as artes. — 5. A eloquência serve (*efficit*) para que não só (*ne et*) possamos aprender aquelas coisas (*ea*) que ignoramos, mas também (*et*) para que possamos ensinar aos outros as que sabemos. — 6. César pedia trigo aos Éduos. — 7. Nunca solicitei riquezas aos deuses. — 8. O chefe militar implorava tropas auxiliares. — 9. A sorte ensina aos vencidos a arte da guerra. — 10. Advirto-os disto. — 11. Tu pedias (com o verbo *flagitare*) estas coisas ao pretor.. — 12. Racílio pediu a minha opinião (escreva: Racílio me pediu a opinião). — 13. Saiba (*scito*) que não foi pedida a minha opinião (escreva: saiba não me haver sido pedida a opinião). — 14. Conduziu o exército para além do rio Áxona. — 15. César foi bem informado de que os Helvécios conduziram três partes das tropas (através de) rio Árar.

Vocabulário

chamar, *nomino*, as, *avi*, *atum*, *are*, v.
agoureiro, *augur*, *uris*, s.m.
perguntar, pedir, *rogo*, as, *avi*, *atum*, *are*, v.
opinião, *sententia*, ae, s.
Minerva, *Minerva*, ae, s.f.
ensinar, *docere*, es, *cul*, *ctum*, *ere*, v.
arte, *ars*, *artis*, s.f.
eloquência, *eloquentia*, ae, s.f.
servir, produzir, *efficio*, is, *feci*, *fectum*, *ere*, v.
aprender, *disco*, is, *didici*, *ere*, v.
ignorar, *ignoro*, as, *avi*, *atum*, *are*, v.
outro, *alius*, a, *ud*, pron.
pedir, *flagito*, as, *avi*, *atum*, *are*, v.

saber, *scio*, is, *scivi*, *itum*, *ire*, v.
trigo, *frumentum*, i, s.n.
Éduos, *Aeduus*, i, s. pr. m.
nunca, *numquam*, adv.
chefe militar, *dux*, *ducis*, s.m.
implorar, *oro*, as, *avi*, *atum*, *are*, v.
tropas auxiliares, *auxilia*, *orum*, s. n. pl.
sorte, *fortuna*, ae, s.f.
vencido, *victus*, a, *uni*, adj.
advertir, *moneo* es, *ui*, *itum*, *ere*, v.
pretor, *praetor*, *oris*, s.m.
Racílio, *Racilius*, i, s. pr. m.
conduzir, *traduco*, is, *uxi*, *ctum*, *ere*, v.
Áxona, *Axona*, ae, s.m.
exército, *exercitus*, us, s.m.

271. **Acusativo adverbial.** — Certas expressões equivalentes a locuções adverbiais podem ser construídas em acusativo.

Ex.: *Neque multum frumento, sed maximam partem lacte atque pecore vivunt.* — Nem vivem (alimentam-se) muito de trigo, mas na maior parte de leite e de carne.

(Cés., B. G., IV, 1)

272. **Acusativo de especificação ou de relação.** — O acusativo de especificação, chamado também acusativo grego, era usado, de preferência, na poesia para indicar a parte afetada.

Ex.: *Ardentesque oculos suffecti sanguine et igni.* — Seus olhos ardentes e tintos de sangue e fogo.

(Verg., *En.*, II, 210)

273. **Acusativo de exclamação.** — O acusativo, embora não constantemente, é usado em exclamações.

Ex.: *O me infelicem.* — Ah, infeliz de mim.

(Cíc., *Mil.*, 102)

O fortunatam rem publicam. — Ó feliz república.

(Cíc., *Cat.*, II, 4)

274. **Acusativo de extensão ou duração.** — O acusativo é também usado depois de adjetivos que indicam dimensão, como *longus*, *latus*, *altus*, etc.

Ex.: *Milia passuum decem novem murum in altitudinem, pedum sedecim fossamque perducit.* — Edifica uma muralha de dezenove mil passos, com dezesseis pés de altura...

(Cés., B. G., I, 8)

275. A circunstância de tempo *quandiu* que indica quanto tempo durou uma ação, escreve-se em acusativo.

Ex.: *Multos annos regnavit.* — Reinou durante muitos anos.

276. O nome que indica a circunstância *desde que tempo* (*ex quo tempore*) pode ser expresso por acusativo sem preposição ou regido de *ante* ou *post*.

Ex.: *Ante hos sex menses maledixisti mihi.* — Há seis meses atrás que falaste mal de mim. (Fed., Fáb., I, 1)

277. **Sujeito do Infinitivo.** — O sujeito do verbo no modo infinito vai, geralmente, para acusativo.

Ex.: *Legati dixerunt reliquos omnes Belgas in arma esse.* — Os embaixadores disseram que todos os Belgas restantes estavam em armas. (Cés., B. G., II, 3)

278. **Acusativo nas questões de lugar.** — A circunstância de lugar para onde pede acusativo, com as preposições *ad* ou *in* que devem vir expressas, quando se trata de nome de lugar grande, região ou de nome apelativo, com exceção de *domus* e *rus*. Nos demais casos a preposição vem oculta.

Ex.: *Cum in Italiam profiscisceretur Caesar.* — Como César partisse para a Itália. (Cés., B. G., III, 1)

279. A circunstância de lugar *por onde* escreve-se em acusativo com a preposição *per*, quando se tratar de nome de lugar grande, região, província ou de apelativo exceto *domus*, *rus*, *via*, *iter*, *urbs*, etc.

Ex.: *Iter per Alpes patefieri volebat.* — Queria abrir o caminho através dos Alpes. (Cés., B. G., III, 1)

Exercício nº 63

VERSÃO:

1. O' tempos, ó costumes. — 2. O' infeliz república. — 3. Rômulo reinou trinta e sete anos. — 4. Catão morreu (*excessit e vita*) com a idade de (*natus*) oitenta e cinco anos. — 5. Há três meses antes te escrevi uma carta. — 6. Êste dia era o quinto dia antes dos idos de Maio. — 7. Vimos fossos de quinze pés de largura. — 8. Aníbal conduziu o exército para a Itália. — 9. Êles mandaram embaixadores a Atenas. — 10. Sei que Cícero e César foram grandes escritores da língua latina.

Vocabulário

feliz, fortunātus, a, um, adj.	fosso, fosa, s.f.
tempo, tempus, ōris, s.n.	de largura, latus, a, um, adj.
costume, mos, moris.	mandar, mitto, is, misi, missum,
Catão, Cato, ōnis, s.m.	ere, v.
idos, idus, idūum s.f.	Atenas, Athenae, arum, s. pr.
de Maio, Maius, a, um, adj.	escritor, scriptor, oris, s.m.

MODELO DE ANÁLISE

Matrona et Sequana Gallos ab Aquitanis dividunt.

Matrona — Substantivo próprio *Matrona*, ae, 1.^a declinação, gênero masculino, nominativo singular porque é sujeito de *dividunt*.

Sequana — Substantivo próprio *Sequana*, ae, 1.^a declinação, gênero feminino, nominativo singular, sujeito de *dividunt*.

Gallos — Substantivo *Galli*, orum, 2.^a declinação, gênero masculino, acusativo do plural porque é objeto direto de *dividunt*.

ab — preposição que rege ablativo.

Aquitannis — Substantivo próprio *Aquitani*, orum, 2.^a declinação, gênero masculino, ablativo de separação.

Exercício nº 64

VERSÃO:

1. Ouvi isto de meu pai. — 2. A plebe afastou-se dos patricios. — 3. Diz-se que Demócrito se privou dos olhos. — 4. E' grande consolação estar isento de culpa. — 5. Êle foi desalojado da posição. — 6. Mecenas era descendente de antigos reis. — 11. Descendente de Tântalo e filho (*natus*) de Pélope.

Vocabulário

originar-se, orior, éris, (iris), ortus sum, oriri, v. dep.	afastar-se, secudo, is, cessi, ces- sum, ére, v.
extremo, a, extrémus, a, um, adj.	patricio, pater, tris, s.m.
fronteira, finis, is, s.f.	privar, privo, as, avi, atum, ére, v.
receber, accipio, is, cepi, cep- tum, ére, v.	Demócrito, Democritus, i, s.m.
bastante, satis, adv.	consolação, solatium, i, s.n.
liberal, liberālis, e, adj.	estar ausente, vaco, as, avi, atum, ére v.
tirar, edūco, is, xi, ctum, ére, v.	desalojar moveo, es, ōvi, ōtum, ére, v.
acampamento, castra, ōrum, s.n. pl.	posição, locus, i, s.m.
Marne, Matrōna, ae, s.m.	Mecenas, Macēnas, atis, s.m.
Sena, Sequāna, ae, s.f.	antigo, atāvus, a, um, adj.
separar, divido, is, si, sum, ére, v.	descendente, editus, a, um, adj.
plebe, plebs, is, s.f.	Tântalo, Tantālus, i, s.m.
	Pélope, Pelops, is, s.m.

SINTAXE DO ABLATIVO

280. O ablativo é o caso de diversas circunstâncias.
Façamos um resumo de seus múltiplos empregos.

I. *Ablativo propriamente
dito.*

1. Ablativo de origem
2. Ablativo de separação
3. Ablativo de causa
4. Ablativo material
5. Ablativo de agente
6. Ablativo de comparação

- II. *Ablativo instrumental.* {
1. Ablativo de meio, instrumento, maneira
2. Ablativo de companhia
3. Ablativo de qualidade
4. Ablativo de preço
5. Ablativo c/ v. depoentes
6. Ablativo de diferença
7. Ablativo de especificação
8. Ablativo absoluto
- III. *Ablativo locativo.* {
1. Lugar onde
2. Lugar donde
3. Lugar por onde
4. Circunstância de tempo.

281. **Ablativo de origem.** — O ablativo é usado, geralmente, com uma preposição, para indicar a origem de alguma coisa.

Ex.: *Belgae ab extremis Galliae finibus oriuntur.* — Os Belgas começam nas extremas fronteiras da Gália.
(Cés., B. G., I, 1)

282. **Ablativo de separação.** — As palavras que indicam separação, privação, ou afastamento pedem ablativo, com ou sem preposição (*ab*, e *ex*).

Ex.: *Qui provinciam ab Helvetiis dividit.* — Que separa a província dos Helvécios.
(Cés., B. G., I, 2)

Murusque defensoribus nudatus est. — E o muro foi desguarnecido de defensores.
(Cés., B. G., II, 6)

283. **Ablativo de causa.** — A circunstância de causa escreve-se em ablativo sem preposição ou em acusativo com *propter* ou *ob*.

Encontra-se também a causa em ablativo com *a*, *ex*, *de*, sendo, porém, mais usada sem preposição.

Ex.: *Dumnoriz gratia et largitione apud Sequanos plurimum poterat.* — Dumnórige pela sua simpatia e liberalidade tinha muita força entre os Séquanos.

(Cés., B. G., I, 9)

Qui mobilitate et levitate animi novis imperiis studebant. — Os que por causa da inconstância e leviandade de seu espírito procuravam obter novos governos.

(Cés., B. G., II, 1)

Observemos: *interfectus est propter quasdam seditio-num suspiciones C. Gracchus.* — Caio Graco foi morto por causa de certas suspeitas de sedições. (Cíc., Cat. 1, 2)

A *causa* exprime-se, também, em acusativo com *propter* ou *ob*.

284. **Ablativo material.** — A matéria de qué é feita alguma coisa escreve-se em ablativo geralmente com preposição *ex*, ou *de*.

Ex.: *Statua ex aere facta.* — Estátua feita de bronze.

(Cíc., Verr., II, 2)

Exercício nº 65

VERSÃO:

1. A arte do piloto é louvada por causa de sua utilidade, não de sua arte. — 2. Os atenienses eram impelidos pela autoridade de Milcíades. — 3. Orgetórige, induzido pelo desejo do reino fez a conspiração da nobreza. — 4. Cada um é influenciado pela glória. — 5. Somos castigados por causa da negligência. — 6. Muitos toleraram a violência dos tormentos pelo medo do suplício ou da morte. — 7. Construirei um templo de mármore. — 8. Era todo feito de fraude e mentira. — 9. Cícero disse que o homem consta de alma e corpo. — 10. Foi muito arremessado por causa da ira insquecível da cruel Juno.

Vocabulário

piloto, gubernator, ōris, s.m.
utilidade, utilitas, ātis, s.f.
arte, arts, artis, s.f.
ateniense, atheniēnsis, e, adj.
impelir, impello, is, pūli, pul-
sum, ēre, v.
Milcíades, Miltiādes, is, s.m.
induzido, indūctus, a, um, adj.
desejo, cupiditas, ātis, s.f.
conspiração, coniuratio, ōnis,
s.f.
nobreza, nobilitas, ātis, s.f.
cada um, quisque, quaque, quid-
que, pron. indef.
é influenciado, ducitur.

castigar, plecto, is, ēre, v.
negligência, negligentia, ae, s.f.
tolerar, perfero, fers, tūli, la-
tum, fēre, v.
violência, vis, vis, s.f.
tormento, tormentum, i, s.n.
medo, metus, us, s.m.
suplício, suplicium, i, s.n.
construir, pono, is, posui, itum,
ēre, v.
mármore, marmor, ōris, s.n.
fraude, fraus, fraudis, s.
mentira, mendacium, i, s.n.
constar, consto, as, stiti, atum,
āre, v.

285. **Ablativo de agente.** — E' usado com verbos passivos para indicar quem exerce a ação. Emprega-se a preposição *ab*, quando se trata de nome de pessoa e, quando não, a preposição vem, geralmente, oculta.

Ex.: ... *ab exploratoribus certior factus est.* — César foi bem informado pelos exploradores. (Cés., B. G., I, 21)

Algumas vezes, em lugar do ablativo com *ab*, vamos encontrar o acusativo com *per*.

Ex.: *Per exploratores Caesar certior factus est.* — César foi bem informado pelos exploradores.

(Cés., B. G., I, 12)

286. **Ablativo de comparação.** — O segundo membro da comparação pode ir para ablativo.

Ex.: *Nihil est bello civili miserius.* — Nada é mais triste do que a guerra civil. (Cíc., Ad Fam., 16, 11)

Non amplius quinque aut sex milibus passuum interesset. — Não havia de permeanho mais de cinco ou seis milhares de passos.

(Cés., B. G., I, 12)

Nota. — O segundo membro da comparação pode, também, ser expresso em nominativo com a partícula *quam*.

Exercício nº 66

VERSÃO:

1. E' louvado por êstes o culpado por aqueles. — 2. Sófocles foi chamado a juízo (*in indicium*) pelos filhos. — 3. Chamado rei pelos seus. — 4. Foi rodeado por concurso dos inimigos. — 5. Uma parte é limitada pelo rio Garona, pelo Oceano e pelas fronteiras dos Belgas. — 6. Sabemos que o mundo é governado por Deus. — 7. Nada é mais louvável do que a virtude. — 8. Catão é mais eloquente do que Cícero. — 9. A prata é mais barata do que o ouro, o ouro do que as virtudes. — 10. Nada considera (*habet*) mais agradável do que a vida.

Vocabulário

culpar, culpo, as, âvi, âtum, âre, v.	governar, governo, as, avi, atum, âre, v.
Sófocles, Sophôcles, is, s.m.	mais louvável, amabilius, adv.
foi rodeado, circumfusus.	Catão, Cato, ônis, s.m.
concurso, concursus, us, s.m.	eloquente, eloquens, êntis, adj.
limitar, continô, es, ûl, entum, êre, v.	barato, vilis, e, adj.

287. **Ablativo de meio**, etc... — O meio ou instrumento com que se faz alguma coisa vai para ablativo sem preposição.

Ex.: *Id Helvetii ratibus et lintribus iunctis transibant.* — Os Helvécios atravessavam êste rio por meio de barcas e canoas unidas umas às outras. (Cés., B. G., I, 12)

288. **Ablativo de companhia**. — A circunstância de companhia exprime-se em ablativo com a preposição *cum*.

Ex.: *Occisus est cum liberis M. Fulvius.* — M. Fúlvio foi morto com seus filhos. (Cíc., Cat., I, 2)

Exercício nº 67

VERSÃO:

1. Os touros defendem-se com os chifres, os javalis com os dentes. — 2. As pequenas coisas crescem com a concórdia, as maiores corrompem-se com a discórdia. — 3. O sol ilumina tudo com (sua) luz. — 4. Muitas destas árvores são plantadas com minha (própria) mão. — 5. As grandes coisas são produzidas não com forças ou velocidade (*no plural*) ou rapidez dos corpos, mas com deliberação, autoridade e sabedoria. — 6. Julgavam que viviam de peixes e de ovos das aves. — 7. O filho morava com o pai. — 8. Atravessaram o rio com fundibulários e sagitários. — 9. Viveu com Pansa.

touro, taurus, i, s.m.
defender-se, tutor, ōris, atus
sum, ōri, v. dep.
chifre, cornu, us, s.n.
javali, aper, pri, s.m.
crescer, cresco, is, crevi, cretum,
ōre, v.
concórdia, concordia, ae, s.f.
leite, lac, lactis, s.n.
carne, pecus, ōris, s.n.
produzir, gero, is, gessi, gestum,
ēre, v.
velocidade, velocitas, ātis, s.f.
rapidez, celeritas, ātis, s.f.
sabedoria, sententia, ae, s.f.
julgar, existimo, as, āvi, ātum,
āre, v.
árvore, arbor, ōris, s.f.

corromper-se, dilabor, ēris, lap-
sus sum, ābi, v. dep.
iluminar, collustro, as, avi,
atum, āre, v.
plantado, satus, a, um, adj.
viver, vivo, is, vixi, victum, ēre,
v.
leite, lac, lactis, s.n.
peixe, piscis, is, s.m.
ovo, ovus, i, s.m.
morar, habito, as, avi, atum,
āre, v.
atravessar, transgredior, ēris,
cessus sum, ēdi, v. dep.
fundubulário, funditor, ōris, s.
m.
sagitário, sagittarius, i, s.m.
Pansa, Pansa, ae, s.m.

289. **Ablativo de qualidade.** — Certos substantivos que exprimem qualidade, seguidos de um adjetivo; podem ser colocados em ablativo.

Ex.: *Cum finem oppugnandi nox pecisset, Iccius Remus summa et gratia inter suos...* — Como a noite tivesse proporcionado o fim do combate, Icio Remo, de suma nobreza e prestígio entre os seus... (Cic., B. G., II, 6)

290. **Ablativo de preço.** — Certos verbos que significam avaliar, medir pedem o ablativo depois de si.

Ex.: *Ab Avernis Séquanisque Germani mercede arceserentur.* — Os germanos fôsem chamados pelos Séquanos e Avernos, por meio de uma recompensa.

(Cés., B. G., I, 31)

Exercício nº 68

VERSÃO:

1. As estrêlas executam seus círculos com admirável rapidez. — 2. Era uma mulher de rara beleza. — 3. Sempre veneramos Deus com a mente pura, íntegra e incorrupta. — 4. Milcíades determinou as coisas com suma equidade. — 5. Heracléia era uma cidade com justíssimo direito e aliança. — 6. Os inimigos começavam a subir o vale com máximo clamor. — 7. Antônio trocou o reino por dinheiro. — 8. Isócrates vendeu um discurso por vinte talentos. — 9. A contenda foi fixada em cem talentos. — 10. Erífila vendeu a vida do marido por dinheiro. — 11. Esta moça será dada por sessenta minas de prata.

Vocabulário

executar, conficō, is, fēcī, fec-
tus, ēre, v.
círculo, circū, i, s.m.
admirável, mirābilis, e, adj.
rapidez, celeritas, ātis, s.f.
raro a, eximīus, a, um, adj.
beleza, pulchritūlo, īnis, s.f.
venerar, venēror, āris, atus sum
āri, v. dep.
mente, mens mentis, s.f.
puro, a, purus, a, um, adj.
íntegro, a, intēger, gra, grum,
adj.
clamor, clamor, ōris, s.m.
trocar, addico, is, xi, ctum, ēre,
v.
vender, vendo, is, dīdi, dītum,
ēre, v.
discurso, oratio, ōnis, s.f.

incorrupto, a, incorruptus, a,
um, adj.
determinar, constitūo, is, ūi,
utum, ēre, v.
equidade, equitas, ātis, s.f.
justíssimo, aequissimus, a, um,
adj.
direito, ius, iuris, s.n.
aliança, foedus, ēris, s.n.
começar, coepi isti, isse, v. de-
fect.
subir, ascendo, is, di, sum, ere,
v.
vale, vallum, i, s.n.
talento, talentum, i, s.n.
contenda, lis, litis, s.m.
fixar, aestimo, as, avi, atum, āre,
v.
Erífila, Eriphyla, ae, s.f.
mina, mina, ae, (uma medida).

291. **Ablativo com verbos depoentes.** — Os depoentes *utor, fruor, fungor, vescor, potior*, e seus compostos pedem ablativo depois de si.

Ex.: *Quousque tandem abutere, Catilina, patientia nostra?* — Até quando, finalmente, ó Catilina, abusarás de nossa paciência? (Cíc., Cat., I, 1)

Totius Galliae imperio potiri. — Apoderar-se do govêrno de tãda a Gália. (Cés., B. G., I, 2)

Persuadent Rauracis... uti eodem usi consilio una cum iis proficiscantur. — Convencem os Rauracôs de quê, usando do mesmo conselho, devem partir juntamente com êles. (Cés., B. G., I, 5)

Hoc uti genere dicendi. — Usar desta maneira de discursar. (Cés., Pro Arch., 2)

292. **Ablativo de diferença.** — O ablativo de diferença é usado com comparativos e palavras que indicam comparação.

Ex.: *A milibus passuum circiter duobus.* — Cêrca de duas milhas de distância.

Exercício nº 69

VERSÃO:

1. Usarei de vossa benevolência. 2. — Muitos homens empregam perversamente o benefício dos deuses. — 3. O herói apodera-se do ouro. — 4. Nós nos alimentamos de animais terrestres, aquáticos e voadores. — 5. Executou um serviço inútil. — 6. Êse exerce o ofício de senador. — 7. A própria vida que gozamos, é breve. — 8. O sol é maior por muitas partes do que a terra inteira. — 9. E' tão (tanto) péssimo como poeta, quanto tu és o melhor patrono de todos. — 10. E' muito melhor para mim. — 11. Homero viveu (*fuit*) muitos anos antes de Rômulo. — 12. Compreendes que eu vigiava muito mais fortemente.

Vocabulário

usar, empregar, utor, ōris, usus sum, ūti, v. dep.	executar, exercer, fungor, ōris, functus sum, fungi, v. dep.
benevolência, benignitas, ātis, s.f.	inútil, inanis, e, adj.
perversamente, perverse, adv.	senador, senātor, ōris, s.m.
benefício, beneficium, i, s.n.	ofício, officium, i, s.n.
herói, heros, ōis, s.m.	gozar, fruor ōris, ūtus sum, frui, v. dep.
apoderar-se, polior, īris, ītus, sum, īri, v. dep.	parte, pars, partis, s.f.
animal, bestia, ae, s.f.	inteiro, a, universus, a, um, adj.
alimentar-se, vescor, ōris, sci, v. dep.	ser melhor, praesto, as, stiti, stitum (sttum), āre, v.
terrestre, terrenus, a, um, adj.	antes, ante, prep. de acusat.
aquático, aquatilis, e, adj.	compreender, intelligo, is, exi, ectum, ēre, v.
voador, volatilis, e, adj.	fortemente, acrius, adv.

293. **Ablativo de especificação.** — O ablativo de especificação não é de uso muito frequente.

Ex.: *Virtute praecedunt.* — Excedem em coragem.
(Cés., B. G., I, 1)

294. **Ablativo absoluto.** — O ablativo absoluto, chamado oracional, é usado com nome ou pronome acompanhado de um participio do presente, do passado ou futuro, também em ablativo.

Diz-se *absoluto* porque está desligado da proposição e pode ser retirado da frase sem alteração do sentido; e *oracional* porque pode ser conversível em uma proposição.

A) *Pythagoras, Tarquinio regnante, in Italiam venit.*
— Pitágoras, reinando Tarquínio, veio para a Itália.

No exemplo acima a expressão *Tarquinio regnante* pode ser conversível numa oração das seguintes maneiras:
1.^a) *Dum regnabat Tarquinius*; 2.^a) *Cum regnaret Tarquinius*; 3.^a) *Ubi* (enquanto) *regnabat Tarquinius*.

B) *Caesar, opere perfecto, castella munivit.* — César, tendo acabado a obra, fortificou os castelos.

O ablativo absoluto *opere perfecto* pode ser conversível numa oração das seguintes maneiras: 1.^a) *Postquam opus perfectum est.* — Depois que a obra foi acabada; 2.^a) *Cum opus perfectum esset.* — Como a obra tivesse sido acabada.

C) *Dionysium, ad commendanda omnia, in Orientem praemisit Augustus, ituro Armeniam maiore filio.* — Tendo de ir seu filho mais velho a Armênia, Augusto mandou ao Oriente a Dionísio para recomendar tudo.

O ablativo absoluto *ituro filio maiore* pode ser conversível numa oração das seguintes maneiras: 1.^a) *Si filius maior sit iturus (Armeniam)* — Se seu filho mais velho tiver de ir (a Armênia); 2.^a) *Cum filius maior iturus esset (Armeniam).* — Como seu filho mais velho tivesse de ir (a Armênia).

D) *Messala et Pisone consulibus, coniurationem nobilitatis fecit.* — Sendo cônsules Messala e Pisão, fez a conspiração da nobreza.

O ablativo absoluto *Messala et Pisone consulibus* pode ser conversível numa oração das seguintes maneiras: 1.^a) *Dum Messala et Piso erant consules.* — Quando Messala e Pisão eram cônsules; 2.^a) *Cum Messala et Piso essent consules.* — Como Messala e Pisão fôsem cônsules.

Ex.: *Spe sublata.* — Perdida a esperança.

(Cés., B. G., I, 4)

O ablativo absoluto pode ser transformado numa oração com o verbo no modo finito.

Cum spes sublata esset.

Postquam spes sublata est.

Exercício nº 70

VERSÃO:

1. Os Belgas, os Aquitanos e os Gauleses diferem entre si pela língua, pelos costumes e pelas leis. — 2. Os Helvécios sobrepujam os gauleses restantes em coragem. — 3. Agesilau foi rei de nome, não no poder. — 4. Era coxo de um (empregue *alter, a, um*) pé. — 5. César, tendo recebido a carta, enviou um mensageiro. — 6. Dissolvida a assembléa os príncipes voltaram a César. — 7. Tendo sido marcado o dia da defesa da causa, Orgetórige reuniu toda a sua família. — 8. Ocupado o reino por três poderosíssimos povos, eles se apoderaram do governo de toda a Gália. — 9. Os mensageiros, perdida a esperança, voltaram a César. — 10. Reinando Tarquinio, eles floresceram. — 11. Quando Tibério reinava, Cristo morreu. — 12. Ajudando Deus, nada temerei. — 13. Sendo cônsules Pisão e Gabínio, marcam o dia da partida. — 14. Orgetórige, sendo cônsules Messala e Pisão, fez a conspiração da nobreza.

Vocabulário

diferir, *différo, fers, distúli, dilatum, fêrrc, v.*
 costume, *institutum, i, s.n.*
 sobrepujar, *praecêdo, is, cessi, cessum, êrc, v.*
 restante, *reliquus, a, um, adj.*
 coragem, *virtus, ūtis, s.f.*
 Agesilau, *Agesilaus, i, s.m.*
 poder, *potestas, âtis, s.f.*
 coxo, *a, claudus, a, um, adj.*
 recebido, *a, accêptus, a, um, adj. participial.*
 carta, *littêrac, arum, s.f. pl.*
 mensageiro, *nuntius, i, s.m.*
 príncipe, *princeps, cipis, s.m.*
 voltar, *revertô, is, si, sum, êrc.*
 reinar, *regno, as, avi, atum, âre, b.*
 florsecer, *vigêo, es, gui, êre, v.*
 morrer, *morior, êris, mortuus sum, mōri, v. dep.*
 ajudar, *iuvo, as, iuvi, iutum, âre, v.*

Cristo, *Christus, i, s.m.*
 dissolvido, *a, dimissus, a, um, adj. part.*
 assembléa, *concilium, i, s.n.*
 tendo sido marcado, *constitutus, a, um, adj. part.*
 defesa, *dictio ônis, s.f.*
 causa, *causa, ac, s.f.*
 reunir, *eogo, is, coegi, coactum, êre, v.*
 poderosíssimo, *potentissimus, a, um, adj.*
 apoderar-se, *potior, iris, itus, sum, -ri, v. dep.*
 perdido, *subiatus, a, um, adj.*
 esperança, *spes, spei, s.f.*
 Pisão, *Piso, ônis, s.m.*
 Gabínio, *Gabinus, i, s.m.*
 marcar, *dico, is, dixi, dictum, êre, v.*
 partida, *profectio, ônis, s.f.*
 nobreza, *nobilitas, âtis, s.f.*

295. **Lugar onde.** — A circunstância de lugar onde exprime-se em ablativo com a preposição *in*, quando se tratar de nome de lugar grande, região, país ou apelativo com exceção de *domus*, *rus*, *bellum*, *humus*, *militia*.

Ex.: *Cicero in Italia natus est.* — Cícero nasceu na Itália.

296. **Lugar donde.** — A circunstância de lugar donde exprime-se em ablativo com as preposições *a*, *ab*, *e*, *ex*, *de*, quando se tratar de nome de lugar grande, e apelativos, com exceção de *domus* e *rus*. Nos demais casos vai para ablativo sem preposição.

Ex.: *Egrederere aliquando ex urbe.* — Sai, finalmente, da cidade.

(Cíc., Cat., I, 5)

297. **Lugar por onde.** — A circunstância de lugar por onde exprime-se em ablativo, sem preposição, quando se tratar de nome de lugar pequeno, cidade, vila, aldeia. (vide § 279).

Ex.: *Tota ambulat Roma.* — Passeia por toda a cidade de Roma.

Exercício nº 71

VERSÃO:

1. César organizou duas novas legiões na Gália. — 2. Horácio estudou gramática em Roma. — 3. Estiveste em casa de Leca. — 4. César esteve em Rodes, na Ásia e na guerra. — 5. Dionísio ensinava em Corinto gramática aos meninos. — 6. Eles demonstravam sabedoria, quer em casa, quer na milícia. — 7. Cincinato passava a vida no campo. — 8. Ele governava o povo na terra e no mar. — 9. Duas cidades mandaram reféns da Britânia. — 10. Sai, finalmente, da cidade, ó Catilina. — 11. Hanibal ordenou que os elefantes fossem deslocados do meio da linha de combate. — 12. Os Helvécios afastam os gauleses de suas fronteiras. — 13. Os mensageiros partiram de Roma. — 14. Mandeí na frente a cavalaria por uma estrada mais curta. — 15. Ele atravessou pelo mar Egeu.

Vocabulário

organizar, conscribo, is, psi,
ptum, êre, v.
legião, legio, ãnis, s.f.
gramática, grammatica, ac, s.f.
em casa de, apud, prep. de
acust.
Leca, Lecca, ae, s.m.
rodos, Rhodus, i, s.f.
ensinar, docéo, es, cui, ctum,
êre, v.
Dionísio, Dionysius, i, s.m.
Corinto, Corinthus, i, s.f.
demonstrar, praesto, as, stiti,
statum, âre, v.
refem, obses, idis, s.m.
Britânia, Britannia, ae, s.pr.f.
sair, egredior, êris, egressus
sum, êdi, v. dep.
finalmente, aliquando, adv.
elefante, elephantus, i, s.m.
deslocar, ago, is, egi, actum,
êre, v.

meio, medius, a, um, adj.
linha de combate, acies, ei, s.f.
sabedoria, consilium, i, s.n.
quer... quer, et... et...
casa, domus, i, s.f.
milícia, militia, ae, s.f.
passar a vida, agere, vitam.
campo, rus, ruris, s.n.
Cincinato, Cincinatus, i, s.m.
governar, impéro, as, avi, atum,
âre, v.
mandar, mitto, is, misi, missum,
êre, v.
partir, proficiscor, êris, profec-
tus, sum, cisci, v. dep.
mandar na frente, praemitto,
is, misi, missum, êre, v.
cavalaria, eques, itis, s.m.
mais curta, brevior.
atravessar, traicio, is, eci,
ectum, êre, v.
Egeu, Egæus, a, um, adj.

298. **Circunstâncias de tempo.** — O nome que sig-
nifica o tempo em que alguma coisa sucede exprime-se em
ablativo regido da preposição *in*, geralmente oculta, poden-
do, algumas vêzes, vir clara.

Ex.: *Hoc facto est anno superiore.* — Isto aconteceu
o ano passado.

299. Encontramos, também, exemplos como o se-
guite:

In ante diem tertium kalendas Novembris. —
No dia terceiro das calendas de novembro.

300. O nome que indica o espaço de tempo desde
que alguma pessoa vive ou dura, exprime-se em ablativo
regido das preposições *a*, *ab*, *e* ou *ex*.

Ex.: *Bonus volo iam ex hoc die esse.* — Quero ser bom desde este dia.

(Plauto, Pers., 479)

Exercício nº 72

VERSÃO:

1. Recebi tua carta nos jogos de Baco. — 2. O exército dos inimigos retirava-se de madrugada. — 3. Estarei em casa de Antônio no dia sete de setembro e na Itália no dia 3 de outubro. — 4. Ariovisto retirou suas tropas ao pôr do sol. — Sila tornou-se em pouco tempo (*escrever no plural*) o mais hábil de todos. — 6. Na terceira vigília partiu com as legiões. — 7. Mandou mensageiros a Roma em poucos dias.

Vocabulário

receber, accipio, is, cepi, ceptum, ěre, v.
carta, littĕrae, arum, s.f.pl.
jogo, ludus, i, s.m.
de Baco, liberālis, e, adj.
retirar-se, cerno, is, crevi, cretum, ěre, v.
madrugada, prima lux.

retirar, reduco, is, xi, ctum, ěre, v.
pôr, occasus, us, s.m.
sol, sol, solis, s.m.
Sila, Sula, ae, s.m.
tornar-se, fio, is, factus sum, fieri, v.
o mais hábil, sollertissimus, a, um, adj.

O CALENDÁRIO

301. Havia três datas fixas, em cada mês, que serviam de referência aos demais dias.

a) As calendas eram celebradas no primeiro dia de cada mês: *kalendis Ianuariis* — no dia 1.º de Janeiro;

b) as Nonas eram no quinto dia de cada mês, com exceção de Março, Maio, Julho e Outubro, que eram no sétimo dia: *Nonis Ianuariis* — no dia 5 de Janeiro; *Nonis Octotribus* — no dia 7 de outubro.

c) Os Idos (*Idus*) eram no décimo terceiro dia de cada mês, com exceção dos meses de Março, Maio, Julho e Outubro, que eram no décimo quinto dia: *Idibus Ianuariis* — no dia 13 de Janeiro; *Idibus Octotribus* — no dia 15 de Outubro.

NOMES DOS MESES — *Martius, Aprilis, Maius, Iunius, Quintilis, Sextilis, September, October, November, December, Ianuarius, Februarius, Quintilis*, que era o 5.º mês, foi depois chamado *Iulius*, em honra de Júlio, César; *Sextilis*, o 6.º mês, passou a ser chamado *Augustus*, em honra de Otávio Augusto.

NOMES DOS DIAS DA SEMANA:

Dies Solis — domingo

Dies Lunae — segunda-feira

Dies Martis — terça-feira

Dies Mercuri — quarta-feira

Dies Iovis — quinta-feira

Dies Veneris — sexta-feira

Dies Saturni — sábado.

O dia imediatamente anterior às *Calendas*, *Nonas* e *Idos* indica-se com a palavra *pridie* e acusativo: *pridie Kalendas Maias* — 30 de Abril; *pridie Nonas Quintiles* — 6 de Julho; *pridie Idus Martias* — 13 de Março.

Na indicação dos outros dias intermediários contam-se os dias que faltam para a próxima festa fixa (*calendas*, *nonas* e *idos*), computando-se no cálculo o ponto de partida e o de chegada. Nessa indicação empregam-se os ordinais.

2 de Abril — As *nonas* caem no dia 5; portanto, o dia 2 é o quarto dia antes das *nonas* — *ante diem quartum nonas Apriles* ou então *die quarto ante nonas Apriles*;

11 de Maio — Os *idos* caem no dia 15, portanto, o dia 11 é o quinto dia antes dos *Idos* — *ante diem quintum Idus Maias* ou *die quinto ante Idus Maias*;

25 de Dezembro — As *calendas* caem no dia 1, portanto, o dia 25 é o sétimo dia antes das *calendas* — *ante diem septimum kalendas Ianuarias* ou então *die septimo ante kalendas Ianuarias*.

O ESTILO INDIRETO

303. O discurso direto ou *oratio recta* contém as palavras do autor da mesma forma como foram pronunciadas.

Ex.: *Pater tuus, inquit, male dixit mihi.* — Teu pai, disse êle, falou mal de mim. (Fed., Fab., 2, 12)

O discurso indireto ou *oratio obliqua* contém as palavras do autor adaptadas à construção da sentença em que são citadas e dependentes de um verbo declarativo.

Ex.: *Sic reperiebat: — plerosque Belgas esse ortos ab Germanis.* — Assim verificava que muitíssimos Belgas eram originados dos Germanos. (Cés., B. G., II, 4)

Caesar certior fiebat omnes Belgas contra populum Romanum coniurare. — César estava bem informado de que todos os Belgas conspiravam contra o povo romano. (Cés., B. G., II, 1)

Notamos, nos exemplos supra, que *plerosque Belgas* e *omnes Belgas*, em acusativo, são respectivamente sujeitos de *esse ortos* e *coniurare*.

Transformando os dois exemplos supra em *orationes rectae*, "*Plerosque Belgas*" e "*omnes Belgas*", que estavam em acusativo, passarão para nominativo, sujeito de um verbo no modo finito:

Plerique Belgae orti sunt ab Germanis.

Omnes Belgae contra populum Romanum coniurabant.

304. Os verbos que indicam uma alegação, opinião, como *dico*, *narro*, *existimo*, *credo*, etc., usados passivamente e seguidos de *esse*, *fieri*, podem ter o sujeito da proposição infinitiva construído de dois modos:

Vejamos, por exemplo, a frase: *Regem tradunt se abdidisse*. — Contam que o rei se escondeu.

A frase supra, com o verbo na passiva, pode admitir a construção pessoal e impessoal.

a) *Construção pessoal*: — O verbo é empregado pessoalmente. Ex.: *Rex se abdidisse traditur*.

b) *Construção impessoal*: — O verbo é usado impessoalmente. Ex.: *Regem se abdidisse traditur*.

305. Nem todos os verbos admitem indiferentemente essas construções. Assim, com os verbos *dicor*, *iudicor*, *trador*, *putor*, *nuntio*, podemos empregar tanto a construção pessoal como a impessoal.

Vetor, *iubeor*, *videor*, *arguor*, *audior* e outros tomam a pessoal.

Poucos são usados na impessoal, como *affero*, *creditur*, etc.

306. *Tempos do infinitivo na oratio obliqua*. — No discurso indireto são empregados o presente, o perfeito e o futuro do infinito, conforme o tempo indicado seja presente, perfeito ou futuro.

Ex.: *Remi legatos miserunt, qui dicerent reliquos omnes Belgas in armis esse*. — Os Remos mandaram embaixadores, para dizer que todos os Belgas restantes estavam em armas.

Sic reperiebat Belgas Gallos expulisse. — Assim verificava que os Belgas expulsaram os gauleses.

Dixit principem venturum esse. — Disse que o príncipe haverá de vir.

307. Vejamos algumas regras apresentadas pelos gramáticos, sobre o emprêgo dos modos na *oratio obliqua*.

a) Emprega-se o acusativo com o infinito nas orações principais, nas quais simplesmente se afirma ou nega.

Ex.: *Cicero ad haec respondit non esse consuetudinem populi Romani ullam accipere ab hoste armato conditionem.* — Cícero respondeu a isto que não era costume do povo romano aceitar qualquer condição do inimigo armado.

Discurso direto — *non est consuetudo*, etc.

b) As orações principais que indicam ordem, desejo, pergunta, exprimem-se, no discurso indireto, com o subjuntivo.

Ex.: *Cicero ad haec respondit... Si ab armis discedere velint, se adiutore utantur legatosque ad Caesarem mittant.* — Cícero respondeu a isto... Se quiserem depor as armas, utilizem-se dele como mediador, e mandem embaixadores a César.

Discurso indireto — *Si ab armis discedere vultis, me adiutore utimini...*

c) As proposições dependentes exprimem-se com subjuntivo.

Ex.: *Ariovisti respondit: si quid ipse Caesare opus esset, sese ad eum venturum fuisse, si quid ille vellet illum ad se venire oportere.* — Ariovisto respondeu que, se tivesse necessitado de alguma coisa de César, êle próprio se teria dirigido a êle, e que, se César quisesse alguma coisa dele, deveria vir à sua presença.

d) Nas orações subordinadas com verbos que exprimem uma interrogação como *rogare*, *quaerere*, usa-se do

subjuntivo. Quando o verbo é empregado na primeira ou terceira pessoa de um tempo do indicativo, emprega-se o infinitivo.

Ex.: *Quod si veteris contumeliae oblivisci vellet num etiam recentium iniuriarum, quod eo invito iter per provinciam per vim temptassent memoriam deponere posse?* — Se, porém, quisesse esquecer-se da velha ofensa, por acaso também podia perder a lembrança das recentes injúrias, porque tinham tentado, à força, contra a sua vontade, o caminho pela província. (Cés., B. G., I, 14)

308. **Emprêgo dos pronomes no discurso indireto.** — Os pronomes da primeira e segunda pessoa são, no discurso indireto, substituídos por pronomes de terceira pessoa.

309. O pronome *ego* dá lugar, na *oratio obliqua*, a *sui*, *sibi*, *se* ou mesmo a *ipse*, por questão de clareza ou de ênfase.

Exemplos:

Oratio recta — *Ego prius in Galliam veni quam populus Romanus.* — Eu vim para a Gália antes que o povo Romano.

Oratio obliqua — *Se prius in Galliam venisse quam populum Romanum.* — Que êle tinha vindo para a Gália antes que o povo Romano. (Cés., B. G., I, 44)

Oratio recta — *Nos ita a patribus maioribusque nostris didicimus.* — Nós dessa forma, aprendemos de nossos pais e de nossos antepassados...

Oratio obliqua — *Se ita a patribus maioribusque suis didicisse.* — Que êles aprenderam, assim, de seus pais e dos seus antepassados. (Cés., B. G., I, 13)

310. Os possessivos *meus*, *noster*, usados na *oratio recta*, são substituídos por *suus*, no discurso indireto.

Exemplos:

Oratio recta — *Transi Rhenum non mea sponte.* —
Atravessei o Reno não por minha vontade.

Oratio obliqua — *Transisse Rhenum non sua sponte.*
Ter atravessado o Reno, não por sua vontade.

(Cés., B. G., 44)

311. O pronome *tu* é substituído, no discurso indireto, por *is*, *ille* ou *sui*.

Exemplos:

Oratio recta — *Quid tibi vis.* — Que queres?

Oratio obliqua — *Quid sibi vellet?* — Que lhe queria
César?

(Cés., B. G., I, 44)

§ 166. Os possessivos *tuus* e *vester* são, no discurso indireto, substituídos por *suus* ou pelo genitivo de *is*.

Exemplos:

Oratio recta — *Aut tuae magnopere virtuti tribueris.*
Ou atribuirás muito ao teu valor. (Cés., B. G., I, 13)

Oratio obliqua — *Aut suae magnopere virtuti tribueret.* — Ou atribuisse muito ao seu valor.

(Cés., B. G., I, 13)

312. Os pronomes *hic* e *iste*, considerados de primeira e segunda pessoa, respectivamente, são, no discurso indireto, substituídos por *is* ou *ille*.

Exemplos:

Oratio recta — *Quare ne commiseris, ut hic locus ubi constituimus...* — Por isso, não farás que este lugar onde acampamos...

(Cés., B. G., I, 13)

Oratio obliqua — *Quare ne committeret ut is locus...* — Por isso, não fizesse que aquele lugar onde tinha acampado...

(Cés., B. G., I, 13)

313. No entanto, algumas vezes, o pronome *hic* permanece no discurso indireto.

Ex.: *Quorum alter milia, passuum circiter quingenta alter paulo amplius ab his absit.* — Um dos quais dista deles cinquenta mil passos, o outro um pouco mais.

(Cés., B. G., V, 27)

314. **Emprêgo das sentenças condicionais no discurso indireto.** — Os dois primeiros tipos de sentenças condicionais (fato real e incerto ou possível) pedem o subjuntivo na condição e o infinitivo na conclusão.

Ex.: *Respondit... si quid ille se velit, illum ad se venire oportere.* — Respondeu... se queria alguma coisa de sua pessoa era necessário que viesse para junto dele.

(Cés., B. G., I, 34)

Algumas vêzes a conclusão exprime-se com o subjuntivo.

Ex.: *Caesar pro castris suas copias produxit, ut si vellet. Ariovistus proelio contendere, ei potestas non deesset.* — César levou as suas tropas para a frente do acampamento, para que, se Ariovisto quisesse combater, não lhe faltasse ocasião.

(Cés., B. G., I, 48)

315. O terceiro tipo de sentença condicional (*condição contrária ao fato*) exprime-se, no discurso indireto, com o imperfeito ou mais que perfeito do subjuntivo na condição, e o futuro do infinitivo na conclusão. Neste último caso emprega-se a forma *urum esse*, quando a condição se referir a um tempo presente, e o futuro perfeito em *urum fuisse*, quando a condição encerrar um tempo passado.

Ex.: *Ariovistus respondit: si quid ipsi a Caesare opus esset, sese ad eum venturum fuisse.* — Ariovisto respondeu: se alguma coisa necessitasse de César, havia de vir para junto dele.

(Cés., B. G., I, 34)

316. Façamos um resumo das principais particularidades que aprendemos sobre o discurso indireto:

1.º — **Modos:**

	<i>Oratio recta</i>	<i>Oratio obliqua</i>
a) oração principal simples	finito (indicativo)	infinito com sujeito em acusativo
b) oração principal interrogativa ou imperativa	finito (indicativo)	subjuntivo
c) oração subordinada		subjuntivo

2.º — **Pronomes:**

<i>ego</i>	<i>sui, sibi, se</i>
<i>meus, noster</i>	<i>suus</i>
<i>nos</i>	<i>sui, sibi, se</i>
<i>tu</i>	<i>is, ille ou sui</i>
<i>tuus, vester</i>	<i>suus ou gen. de is</i>
<i>hic e iste</i>	<i>is ou ille</i>

3.º — **Sentenças condicionais:**

Fato real e fato possível	subj. na condição e inf. na conclusão.
Condição contrária ao fato	imp. e m. q. perf. subj. na condição e fut. do infinito na conclusão.

317. O quadro, que fornecermos, em seguida, nos proporcionará uma idéia perfeita do emprêgo dos tempos e modos, no discurso indireto.

318. **Voz ativa:**

ORATIO RECTA

ORATIO OBLIQUA

1.º tipo:

<i>Si hoc facis, obtines</i>	{ <i>Scio, si hoc facias, te obtinere</i> <i>Sciebam, si hoc faceres, te obtinere (obtenturum esse)</i>
------------------------------	--

ORATIO RECTA

ORATIO OBLIQUA

Si hoc fecisti, obtinuisti

{ *Scio, si hoc feceris, te obtinuisse*
Sciebam, si hoc fecisses, te obtinuisse

Si hoc facies, obtinebis

{ *Scio, si hoc facias, te obtenturum esse*
Sciebam, si hoc faceres, te obtenturum esse

Si hoc feceris, obtinueris

{ *Scio, si hoc feceris, futurum esse, ut obtinueris*
Sciebam, si hoc fecisses, futurum esse ut obtinuisses

2.º tipo:

Si hoc facias, obtineas

{ *Scio, si hoc facias, te obtinere*
Sciebam, si hoc faceres, te obtenturum esse

3.º tipo:

Si hoc faceres, obtineres

{ *Scio, si hoc faceres, te obtenturum esse*
Sciebam, si hoc faceres, te obtenturum esse

Si hoc fecisses, obtineres

{ *Scio, si hoc fecisses, te obtenturum esse*
Sciebam, si hoc fecisses, te obtenturum esse

Si hoc fecisses, obtinuisses

{ *Scio, si hoc fecisses, te obtenturum fuisse*
Sciebam, si hoc fecisses, te obtenturum fuisse

1.º tipo:

Si hoc facis, puniris

{ *Scio, si hoc facias, te puniri*
Sciebam, si hoc faceres, te puniri (punitum iri)

ORATIO RECTA

ORATIO OBLIQUA

<i>Si hoc fecisti, punitus es</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc feceris, te punitum esse} \\ \text{Sciebam, si hoc fecisses, te punitum esse} \end{array} \right.$
<i>Si hoc facies, punieris</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc facias, te punitum iri} \\ \text{Sciebam, si hoc faceres, te punitum iri} \end{array} \right.$
<i>Si hoc feceris, punieris</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc feceris, te punitum iri} \\ \text{Sciebam, si hoc fecisses, te punitum iri} \end{array} \right.$
<i>Si hoc feceris, punitus eris</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc feceris, futurum esse ut punitus sis} \\ \text{Sciebam, si hoc fecisses, futurum esse ut punitus esses} \end{array} \right.$
2.º tipo:	
<i>Si hoc facias, puniaris</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc facias, te puniri} \\ \text{Sciebam, si hoc faceres, te puniri} \end{array} \right.$
3.º tipo:	
<i>Si hoc faceres, punieris</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc faceres, te punitum iri} \\ \text{Sciebam, si hoc faceres, te punitum iri} \end{array} \right.$
<i>Si hoc fecisses, punitus esses</i>	$\left\{ \begin{array}{l} \text{Scio, si hoc fecisses, futurum fuisse, ut punireris} \\ \text{Sciebam, si hoc fecisses, futurum, fuisse, ut punireris} \end{array} \right.$

§ 175. Transcreveremos, em seguida, um trecho de César, onde observamos o emprêgo da *oratio obliqua*.

ORATIO OBLIQUA

Is ita cum Caesare egit: Si pacem populus Romanus cum Helvetiis faceret in eam partem. Ituros atque ibi futuros Helvetios, ubi eos Caesar constitueret atque esse voluisset: sin bello persequi perseveraret, reminisceretur et veteris in commodi populi Romani et pristinae virtutis Helvetiorum. Quod improvise unum pagum adortus esset, cum ii, qui flumen transissent, suis auxilium ferre non possent, ne ob eam rem aut suae magnopere virtuti tribueret, aut ipsos despiceret; se ita a patribus maioribusque suis didicisse ut magis virtute, quam dolo contenderent, aut insidiis niterentur. Quare ne committeret ut is locus, ubi constitissent, ex calamitate populi Romani et internicione exercitus nomen caperet aut memoriam proderet.

(Cés., B. G., I, 13)

His ita Caesar respondit: eo sibi minus dubitationis dari, quod eas res, quas legati Helvetii commemorassent, memoria teneret atque eo gravius ferre, quo minus merito populi Romani accidissent qui si alicuius iniuriae sibi conscius fuisset, non fuisse difficile cavere; sed eo deceptum, quod neque commissum a se intellexeret quare timeret neque sine causa timendum putaret.

(Cés., B. G., I, 14)

ORATIO RECTA

Si pacem populus Romanus cum Helvetiis faciet, in eam partem ibunt atque ibi erunt Helvetii ubi eos tu constitueris atque esse volueris; sin bello persequi perseverabis, reminiscitor, et veteris incommodi populi Romani, et pristinae virtutis Helvetiorum. Quod improvise unum pagum adortus es, cum ii qui flumen transierant suis auxilium ferre non poterant, ne ob eam rem aut tuas magno opere virtuti tribueris, aut nos despexeris: nos ita a patribus maioribusque nostris didicimus, ut magis virtute quam dolo contendamus, aut insidiis nitamur. Quare ne commiseris, ut hic locus ubi constitimus ex calamitate populi Romani et internicione exercitus nomen capiat, aut memoriam prodant.

Eo mihi minus dubitationis datur quod eas res, quas vos (legati Helvetii) commemoravistis memoria teneo atque eo gravius fero quo minus merito populi Romani acciderunt; qui si alicuius iniuriae sibi conscius fuisset non fuit difficile cavere; sed eo deceptus est, quod neque commissum intellegebat quare timeret, neque sine causa, timendum putabat.

Exercício nº 73

Observemos:

ESTILO DIRETO

Quis Germanos vicit? — Quem venceu os Germanos? *Rogavit quis Germanos vincere?* — Ele perguntou quem venceu os Germanos?

Caesar dixit: Veni, vidi, vici. *Caesar dixit sese venisse, videri, vicisse.* — César disse: Vim, vi, venci. — César disse: que veio, viu e venceu.

Puer dixit: ego vos vidi. — *Puer dixit se nos vidisse.* — O menino disse: eu vos vi. O menino disse: que nos viu.

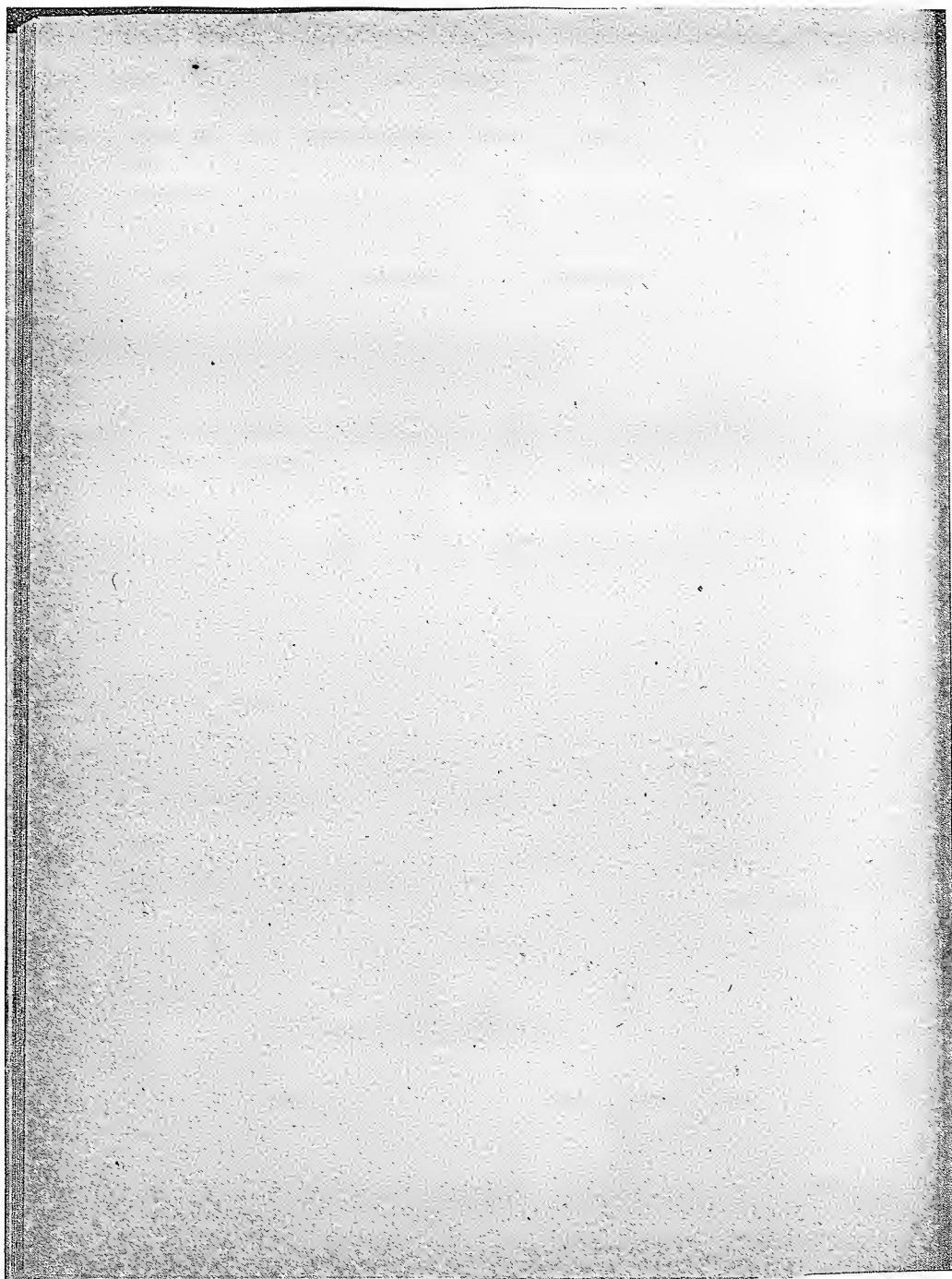
VERSÃO:

1. Platão veio para a Itália. — 2. Dizem que Platão veio para a Itália. — 3. O rei perguntou porque (*cur*) os embaixadores não vieram (*subj.*) a ele (*ad se*). — 4. César disse que os Belgas eram os mais fortes. — 5. O general perguntou onde eu estava (*subj.*). — 6. Admiro porque (*cur*) me acusas. — 7. Disse que ele veio para a Gália primeiro (*prius*) do que (*quam*) o povo romano. — 8. Eu vim para a Gália primeiro do que o povo Romano. — 10. Que queres para ti? — 11. Perguntou que queria para ele.

Vocabulário

Platão, Plato, ōnis, s.m.
dizem, ferunt.
embaixador, legātus, i, s.m.
soldado, miles, itis, s.m.
general, dux, ducis, s.m.

admirar, miror, āris, atus sum.
ēri, v. dep.
perguntar, rogo, as. avi, atum,
arc, v.



ORAÇÕES COORDENADAS

320. **Orações coordenadas.** — As orações coordenadas são consideradas independentes e ligadas por meio de partículas que, às vezes, podem vir ocultas. Já são de nosso conhecimento as partículas usadas no período coordenado.

321. **Partículas copulativas.** — As conjunções *et*, *atque*, *ac* e a enclítica *que* são usadas, mas não indistintamente, no período coordenado. A partícula *ac* não se emprega quando a palavra seguinte começa por vogal ou *h*, nem, geralmente, uma gutural.

322. As orações coordenadas podem ser copulativas, disjuntivas, adversativas, conclusivas ou causais, de acordo com o conectivo nelas contido. Denominam-se sindética ou assindética, conforme o conectivo venha ou não expresso.

Ex.: *Socrates primus philosophiam devocavit e caelo et in urbibus collocavit.* — Sócrates, em primeiro lugar, fez descer a filosofia do céu e a introduziu na terra.

(Cíc., Tusc., 5, 4, 10)

Abiit, excessit, evasit, erupit. — Saiu, retirou-se, evadiu-se, fugiu.

(Cíc., Cat., II, 1)

Vejamos, agora, os diversos tipos de orações coordenadas:

323. **Orações coordenadas copulativas.**

Ex.: *Socrates primus philosophiam devocavit e caelo et in urbibus collocavit.* — Sócrates em primeiro lugar, fez descer a filosofia do céu e a introduziu na terra.

(Cíc., Tusc., 5, 4, 10)

As partículas *et...* *et* devem ser traduzidas por *não só...*, *mas também*.

Ex.: *Virtus et conciliat amicitias et conservat.* — A virtude não só consegue amizades, mas também as conserva.
(Cíc., De Am., 27)

Que — A partícula *que* colocada no fim de uma palavra é denominada enclítica e tem a força de *et*. Encontramos a referida partícula ora ligando dois substantivos, adjetivos, pronomes, advérbios ou duas orações.

Ex.: *Minime in iudiciis periculisque tractata est.* — (pessoa) muito pouco versada em processos e julgamentos.
(Cíc., Pro Arch., 2)

Aeternis suppliciis vivos mortuosque mactabis.
— E imolarás, com suplicios eternos, vivos e mortos.
(Cíc., Cat., 1, 13)

Delum maternam invisit Apollo instauratque choros. — Apolo visita a ilha de Delos que o viu nascer, e institui danças.
(Verg., En., 4, 145)

Atque — *...speculabuntur atque custodient.* — ...espiação e guardarão.
(Cíc., Cat., I, 2)

ao — *Nullus dolor est, quem non longinquitas temporis minuat ac molliat.* — Nenhuma dor existe que o espaço do tempo não diminua e abrande.
(Cíc., Fam., 4, 5, 6)

etiam — *Mamertina civitas improba antea non erat, etiam inimica improborum.* — A cidade Mamertina antes não era má, e inimiga dos improbos.
(Cíc., Verr. IV, 10, 22)

quoque — *Helvetii quoque reliquos Gallos virtute praecedunt.* — Os Helvécios, também, sobrepuja mos gauleses restantes pela coragem.
(Cés., B. G., I, 1)

neque — *Non deest reipublicae consilium neque auctoritas huius ordinis.* — Não falta à república conselho, nem autoridade desta corporação.
(Cíc., Cat., I, 1)

neque non — ...*neque non me mordet aliquid*. — ... alguma coisa me atormenta. (Cíc., Ep. Fam., III, 12, 2)

303. Orações coordenadas disjuntivas.

aut — *Quicquid enuntiatur, aut verum est aut falsum*. — Tudo o que fôr enunciado, ou é verdadeiro ou falso. (Cíc., Ac., 2, 29, 95)

seu (sive) — *Sive deae, seu sint dirae obscaeque volucres*. — Que sejam deusas ou pássaros funestos e impuros. (Verg., En., 3, 262)

vel — *Non sentiunt viri fortes in acie vulnera vel sentiunt, sed mori malunt...* — Os varões corajosos não percebem as feridas no combate, ou as percebem, mas preferem morrer... (Cíc., Tusc., 2, 24, 58)

324. Orações coordenadas adversativas.

at — *Maiores nostri Tusculanos in civitatem receperunt; at Carthaginem et Numantiam funditus sustulerunt*. — Os nossos antepassados recebem os Tusculanos em sua cidade, mas destruíram Cartago e Numância. (Cíc., De Off., 1, 11, 35)

atqui — *Atqui his capiuntur imperiti*. — Mas as pessoas inexperientes são influenciadas por estas coisas. (Cíc., Tusc., 5, 10, 1)

autem — *Nos autem satisfacere reipublicae videmur*. — Nós, porém, parecemos satisfazer à república. (Cíc., Cat., I, 1)

sed — *Sed haec alia quaestio est: nos ad propositum revertamur*. — Mas há uma outra questão: voltemos para o nosso objetivo. (Cíc., Tusc., 3, 5)

Adest L. Lucullus, qui se non opinari, sed scire; non audivisse, sed vidisse; non interfuisse, sed egisse dicit. — Está presente Lúcio Lúculo, que diz não opinar, mas conhecer; não ter ouvido, mas visto; não ter estado presente, mas ter participado. (Cíc., Pro Arch., 4)

verum — *Non quid nobis utile, verum quid oratori necessarium sit, quaerimus.* — Procuramos não o que nos seja útil, mas o que seja necessário ao orador.

(Cíc., De Orat., I, 60)

vero — *Catilinam vero nos consules perferemus.* — Mas nós, cônsules, suportamos Catilina.

tamen — *Nummus in Croesi divitis obscuratur, pars est tamen divitiarum.* — O dinheiro ofusca-se na fortuna de Crespo, é, porém, uma parte de sua riqueza.

(Cíc., De Fin., IV, 12)

325. Orações coordenadas causais.

nam — *Hic pagus appellabatur Tigurinus; nem omnis civitas Helvetia in quattuor pagos divisa est.* — Este cantão era chamado Tigurino; com efeito, toda a cidade Helvécia está dividida em quatro cantões.

(Cés., B. G., I, 12)

namque — *Perturbatis nostris novitate pugnae tempore opportunissimo Caesar auxilium tulit; namque eius adventu hostes constiterunt, nostri se ex timore receperunt.* — Estando os nossos perturbados com o novo gênero de combate, César levou auxílio num tempo muito oportuno; com efeito, com a sua chegada os inimigos pararam e os nossos se refizeram do temor.

(Cés., B. G., IV, 34)

enim — *Diis quoque enim, non solum hominibus debetur.* — Não é devido somente aos homens, porque é, também, aos deuses.

(Lív., 36, 27, 7)

326. Orações coordenadas conclusivas.

ergo — *Et omne animal appetit quaedam et fugit a quibusdam; quod autem refugit, id contra naturam est et quod est contra naturam, id habet vim interimendi. Omne ergo animal intereat necesse est.* — E todo animal deseja algumas coisas e foge de outras; aquilo de que ele foge, é contra a natureza, e o que é contra

a natureza tem a força de poder matar. Por isso, é necessário que todo animal pereça.

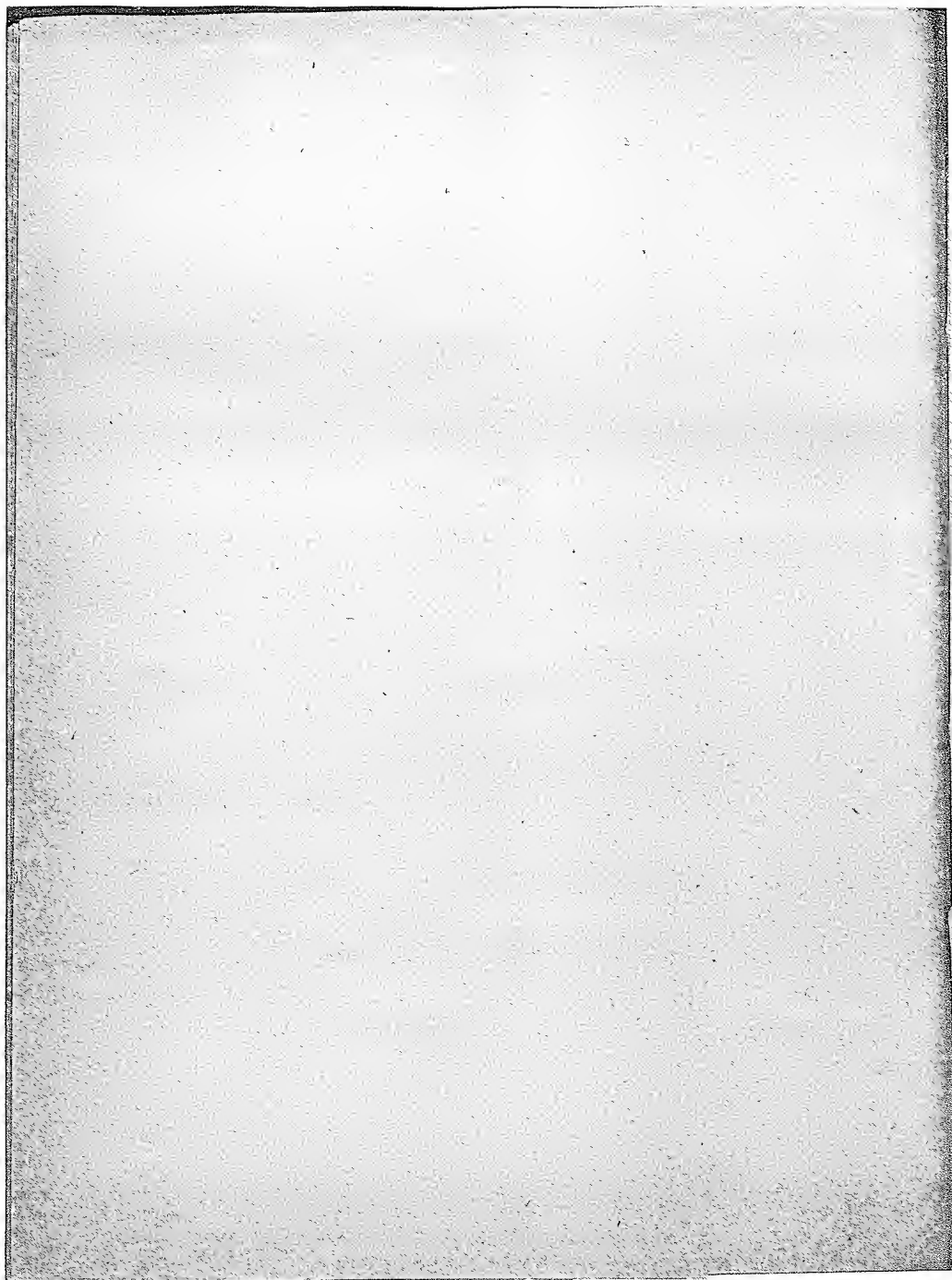
(Cíc., N. D., III, 13)

igitur — *Nihil autem est praestantius deo; ab eo igitur necesse est mundum regi. Nulli igitur est naturae oboediens aut subiectus deus.* — Nada é superior a Deus, pois é por Ele que o mundo é governado. Deus, pois, não obedece nem está submetido a qualquer natureza.

(Cíc., N. D., II, 30)

itaque — *Itaque Arcesilas negabat esse quidquam, quod sciri posset, ne illud quidem ipsum, quod Socratem sibi reliquisset ut nihil scire se scire.* — Por isso Arcésilas negava existir alguma coisa que pudesse ser conhecida, não excetuava mesmo esta espécie de conhecimento que Sócrates tinha reservado a si próprio, que consiste em saber que não se sabe nada.

(Cíc., Acad., I, 12)



ORAÇÕES SUBORDINADAS

327. **Orações subordinadas.** — Conforme a própria denominação indica, dependem de outra. Podemos dividi-las em três grupos: integrantes, circunstanciais e relativas.

328. **Subordinadas integrantes.** — Verificaremos que se apresentam sob várias modalidades. Em determinados casos o conectivo vem oculto, o sujeito vai para o acusativo e o verbo para o tempo correspondente do infinito.

Ex.: *Legati dixerunt reliquos omnes Belgas in armis esse.* — Os embaixadores disseram que todos os Belgas restantes estavam em armas. (Cés., B. G., II, 3)

Esta construção é usada com os verbos que significam conhecer, saber, pensar, provar, sentir, dizer, perceber, e semelhantes.

No entanto, com os verbos que significam rogar, pedir, querer e seus contrários, usa-se, geralmente, do modo subjuntivo e o conectivo vem expresso.

Ex.: *Obsecro ut attentes bona.* — Peço-te que procedas bem. (Cíc., Pro Ros)

229. Os verbos *iubeo* e *veto* pedem o infinitivo, e o sujeito vai para o acusativo.

Ex.: *Labienum iugum montis ascendere iubet.* — Ordena a Labieno subir o cume do monte. (Cés., B. G., I, 21)

Os verbos *volo, nolo, malo, cupio, patior* levam o verbo ora para o conjuntivo, ora para o infinitivo.

Ex.: *Cupio me esse clementem.* — Desejo ser generoso (piedoso).

(Cíc., Cat., I, 2)

3330. **Orações subordinadas circunstanciais.** — As orações subordinadas circunstanciais dividem-se em condicionais, concessivas, consecutivas, finais ou de intenção, causais e temporais.

331. As *orações condicionais* exprimem a condição, cujo resultado está contido em outra denominada *apodosís*. Estas orações podem ser divididas em três grupos, de acôrdo com os modos ou tempos empregados.

a) Se a condição encerra um fato real, sôbre o qual não se tenha dúvida, o verbo vai para o indicativo, quer na condição (prótase), quer na conclusão (apódose).

Ex.: *Si tu et Tullia valetis, ego et Cicero valemus.* — Se tu e Túlia gozais de boa saúde, eu e Cícero também gozamos.

A conclusão, às vêzes, pode ter o verbo no subjuntivo.

Ex.: *Si est verus, ne opprimar.* — Se é verdadeiro, para que não seja esmagado (oprimido).

(Cíc., Cat., I, 7)

b) Se a condição exprime um fato incerto ou possível emprega-se o presente ou perfeito do subjuntivo.

Ex. *Haec tecum, ut dixi, patria loquatur, nonne impetrare debeat, etiam si vim adhibere non possit?* — Se a Pátria, como disse, falasse a ti essas palavras, por ventura não deveria conseguir o seu desejo, mesmo que não possa usar de violência?

(Cíc., Cat., I, 8)

c) Se a condição se apresenta como contrária ao fato, são usados o imperfeito e mais que perfeito do subjuntivo.

Ex.: *Si civis Romanus Archias legibus non esset, ut ab aliquo imperatore civitate donaretur perficere non potuit.* — Se Arquias não fôsse cidadão romano por força de lei, não poderia conseguir que fôsse condecorado com a cidadania por algum general?

(Cíc., Ero Arc., 10)

332. Nas orações condicionais as partículas não se empregam indistintamente. Emprega-se *si* nas condições afirmativas, e *nisi*, *si non* nas negativas.

Ex.: *Memoria minuitur, nisi eam exerceas*. — A memória diminuir, se não a exercitares. (Cíc., De Sen.)

333. Nas orações subordinadas concessivas notamos uma asserção em certa oposição à oração principal.

As partículas usadas nas orações subordinadas concessivas são *ut*, *quāvis*, *licet*, *ut quamquam*, *tametsi*, *etiam si*, que levam verbo ao subjuntivo ou indicativo. Os conectivos *ut* e *quāvis* são, geralmente, usados com o subjuntivo, e *quamquam* é mais comum com o indicativo.

Ex.: *Nonne impétrare debeat, etiam si vim adhibere non possit*. — Por ventura não deverá conseguir o teu desejo ainda que não possa empregar a força?

334. As orações subordinadas consecutivas levam o verbo ao subjuntivo e encerram uma consequência da oração principal.

Nas orações subordinadas consecutivas distinguimos ora o conectivo *ut* (em se tratando de oração afirmativa), *ut non* (com as negativas), ora *quin*, ou um relativo.

Ex.: *Mons autem altissimus impendebat, ut facile per pauci prohibere possent*. — Um monte muito alto, porém, estava iminente, de modo que um número muito reduzido podia proibir a passagem. (Cés., B. G., I, 6)

Id si fieret, intellegebat magno cum periculo provinciae futurum ut homines bellicosos, populi Romani inimicos, locis patentibus maximeque frumentariis finitimos haberet. — Se isto acontecesse, compreendia que seria com grande perigo para a província, que tivesse homens guerreiros, inimigos do povo Romano, como vizinhos de lugares patentes e, em grande parte, abundantes em cereais. (Cés., B. G., I, 10)

Tum denique interficere, cum iam nemo tam improbus, tam perditus, tam tui similis inveniri poterit, qui id non iure factum esse fateatur. — Serás morto (punido), finalmente, quando já se não puder encontrar alguém tão improbo, tão perdido, tão semelhante a ti, que não confesse ter sido isto feito justamente. (Cíc., Cat., I, 1)

335. As orações subordinadas finais indicam intenção, isto é, o fim da oração de que dependem. O modo usado é o subjuntivo com *ut*, *ne*, um pronome relativo ou um advérbio.

Ex.: *Ut sint auxilio suis subsistunt.* — Resistam, para que sirvam de auxílio aos seus. (Cés., B. G., I, 80)

Edere, oportet, ut vivas, non vivere, ut edas.
— Convém comer para que vivas, não viver para comer. (Cíc., R. ad Her., 28)

336. A intenção pode ser expressa, em latim, de várias maneiras. Vejamos, por exemplo, a expressão — *venerunt pedir a paz* — citada por muitos gramáticos, para nos dar uma idéia dos diferentes modos em que podemos empregar-la:

- a) *venerunt ut pacem peterent*
- b) *venerunt qui pacem peterent*
- c) *venerunt ad petendum pacem*
- d) *venerunt ad petendam pacem*
- e) *venerunt pacem petendi causa*
- f) *venerunt pacis petendae causa*
- g) *venerunt pacem petitori*
- i) *venerunt pacem petiturum.*

337. As orações subordinadas causais, como o próprio nome indica, encerram o motivo que foi apresentado na cláusula principal. Os conectivos usados são *quod*, *quia*, *quando*, *quoniam*, e, às vezes, *cum*.

338. Os conectivos *quod* e *quia* levam o verbo ao indicativo ou subjuntivo conforme se tenha ou não absoluta certeza da causa alegada.

Ex.: *Cur igitur pacem nolo? Quia turpis est.* — Por que, pois, não quero a paz? Porque é vergonhosa.

(Cíc., Fil., VIII, 9)

Helvetii, seu quod timore perterritos Romanos discedere a se existimarent. — Os Helvécios, quer porque julgassem que os Romanos apavorados se tinham afastado deles...

(Cés., I, 23)

Os conectivos *quoniam* e *quando* levam, geralmente, o verbo ao indicativo.

Ex.: *Primam partem tollo, nominor quoniam leo.* — Tomo a primeira parte, porque sou chamado leão.

(Fed., Fab., I, 5)

Quando ita vis, di bene vortant. — Desde que tu queres, que os deuses sejam propícios.

(Plauto, Trin., II, 537)

339. As orações subordinadas temporais indicam o tempo do fato enunciado em outra oração, da qual dependem. Diversos são os conectivos usados nas cláusulas deste gênero. Os gramáticos costumam dividir o assunto em grupos.

a) As cláusulas temporais introduzidas pelos conectivos *ubi* (logo que), *ut* (assim que), *cum*, *quando* (quando), usados como relativos indefinidos, têm emprêgo semelhante ao das sentenças condicionais, conforme vimos no § 309.

Ex.: *Neque vero, cum aliquid mandarat, confectum putabat.* — E mais ainda, quando ordenara alguma coisa, não a julgava concluída.

(Cíc., Cat., I, 7)

Nota. — Observemos: *Cum esset Caesar in citeriore Gallia, crebi, ad cum rumores afferebantur.* — Quando César estava na Gália citerior, freqüentes boatos eram levados a êle.

(Cés., B. G., II, 1)

O conectivo "*cum*", significando na época em que, leva o verbo, geralmente, ao indicativo, mas, quando o verbo está no imperfeito, os historiadores, de preferência, o empregaram no subjuntivo, como acontece no exemplo acima.

b) As subordinadas temporais usadas com os conectivos *postquam*, *ubi*, *ut*, *simulatque*, levam o verbo ao indicativo.

Ex.: *Postquam omnes Belgarum copias in unum locum — coactas ad se venire cognovit.* — Depois que soube que tôdas as tropas dos Belgas, reunidas em um só lugar, vinham para junto dele... (Cés., B. G., II, 5)

Ubi iam se ad eam paratos esse arbitrati sunt, oppida sua omnia... incendunt. — Logo que julgaram estarem preparados para êste fim, queimam tôdas as suas fortalezas. (Cés., B. G., I, 5)

Quem simul atque oppidani conspexerunt atque in spem auxilii venerunt, ... arma capere... coeperunt. — Assim que êles avistaram a cavalaria e conceberam a esperança de auxílio começaram a tomar as armas... (Cés., B. G., VII, 12)

c) Orações subordinadas com *antequam* ou *priusquam* levam o verbo ao indicativo ou subjuntivo, de preferência ao primeiro.

Ex.: *Equidem, antequam tuas legi litteras, hominem ire cupiebam...* — Na verdade, antes de ter lido tua carta desejava que o homem fôsse... (Cíc., Att., II, 7)

Ad haec cognoscenda, priusquam periculum faceret, idoneum esse arbitratus. — Para conhecer estas coisas, antes que corresse perigo, julgou (Voluseno) ser idôneo. (Cés., B. G., IV, 21)

d) Os conectivos *dum*, *donec*, *quoad* usados nas orações temporais levam o verbo ora para o subjuntivo, ora para o indicativo. Emprega-se o indicativo, quando a ação é representada como real.

Usa-se o presente ou imperfeito do subjuntivo quando *dum* e *quoad* indicam expectativa ou intenção.

Ex.: *Tamen, ut spatium intercedere posset dum milites quos imperavit convenirent...* — Todavia, para que pudesse haver tempo até que os soldados que ele ordenara, se juntassem...
(Cés., B. G., I, 7)

Et, si ipsi lacesserent, sustinerent quoad ipse cum exercitu propius accessisset. — E o mantivessem, se eles próprios fossem desafiados, até que César tivesse chegado com o exército.
(Cés., B. G., IV, 11)

Os conectivos *donec* e *quoad* podem levar o verbo ao indicativo quando se referem a tempo passado.

Ex.: *Nam quoad longissime potest mens mea respicere spatium praeteriti temporis...* — Pois, tão afastado quanto a minha mente pode recordar o espaço de tempo passado...
(Cés., Pro Arch., I)

Donec gratus eram tibi, Persarum vigui rege beatior. — Até quando era grato a ti, vivi mais feliz do que o rei dos Persas. (Hor., Od. III, 9, I)

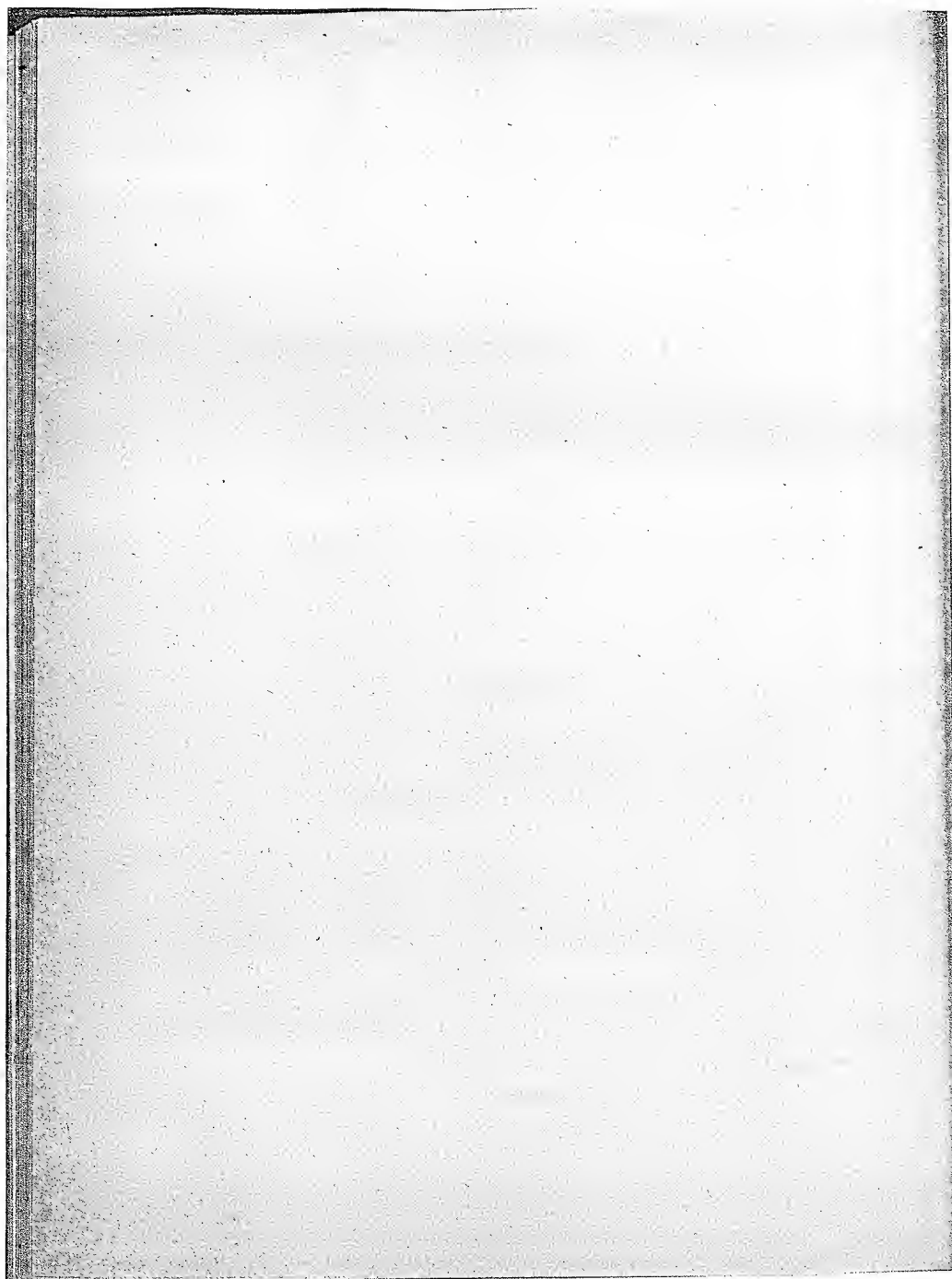
340. **Orações subordinadas relativas.** — As cláusulas relativas são introduzidas por um pronome ou advérbio relativo e levam o verbo ao indicativo ou subjuntivo.

Ex.: *Erant omnino itinera duo quibus itineribus domo exire possent.* — Havia dois caminhos pelos quais podiam sair da pátria.
(Cés., B. G., I, 6)

Hos ego video et de republica sententiam rogo, et quos ferro trucidari oportebat, eos nondum voce vulnero. — Eu os vejo e peço o seu parecer a respeito da república e ainda não fulmino com a palavra aqueles que convinha fossem trucidados com o ferro.
(Cés., Cat., I, 4)

341. A proposição relativa pode ser usada para substituir outras orações dependentes.

Ex.: *Nam est innocentia affectio talis animi quae noceat nemini.* — Com efeito, a inocência é uma qualidade do espírito que não ofende a ninguém. (Cíc., Tusc., III, 16)



METRIFICAÇÃO

342. **Noções.** — A versificação latina é baseada na quantidade.

A métrica estuda a natureza a estrutura do verso.

A poesia dos Romanos baseia-se na quantidade e é, por este motivo, chamada quantitativa, ao passo que a dos povos contemporâneos se baseia na acentuação.

Na poesia latina os versos não têm rima nem encerram um número determinado de sílabas, mas uma série de compassos, denominados pés. Antigamente marcava-se a divisão dos compassos na dança, com os pés.

O pé é composto de sílabas que observam certa ordem, número e quantidade.

Os pés são simples ou compostos. Os primeiros são formados de duas ou três sílabas, e os segundos pela união de pés simples. Os principais pés são:

Pirríquio, composto de duas sílabas breves: U U

Ex.: *schōlā*.

Troqueu ou *coreu*, de uma sílaba longa e outra breve:

— U

Ex.: *lēgīs*.

Iambo, de uma breve e uma longa: U —

Ex.: *Pārēns*.

Tribraco, de três breves: U U U

Ex.: *dōmīnūs*.

Espondeu, de duas longas: — —

Ex.: *lḗgēs*.

Dáctilo, de uma longa e duas breves: — ◡ ◡

Ex.: *cārmĩnĕ*.

343. A sílaba, que se pronuncia com uma elevação de voz mais forte chama-se *arsis*; a breve ou breves na qual a voz sofre depressão, chama-se *tesis*. Os gregos diziam justamente o contrário.

344. *Cesura* é uma pausa que se verifica para descanso da voz, entre sílabas do mesmo pé. Geralmente a cesura encontra-se na sílaba restante a uma palavra depois de concluído um pé.

Há várias espécies de cesuras: masculina ou forte — a que vem depois de uma sílaba longa.

Ex.: *Vi superum saevae || memorem Iunonis ob iram.*
(Verg., *En.*, I, 4)

A feminina ou fraca vem depois de uma sílaba breve.

Ex.: *Dis geni|te potu|era:||te|nent medi|a omnia|silvae.*
(Verg., *En.*, VI, 131)

A cesura ainda pode ser:

Triemimere, quando se verifica depois de concluído o primeiro pé.

Pentemimere ou semi-quinária, quando se verifica depois de concluído o segundo pé.

Ex.: *Alba|nique pa|tres || at|que altae|moenia|Romae.*

Eftemimere, quando se verifica depois de concluído o terceiro pé.

Eneemimere, depois do quarto pé.

Um verso é denominado *acatalético* quando não lhe falta sílaba; *catalético* é o que tem o pé final incompleto.

345. **Principais figuras.** — *Paragoge* — que consiste no acréscimo de um fonema no fim da palavra.

Epéntese — que é o acréscimo de um fonema no meio da palavra.

Aférese — que consiste na supressão de um fonema no princípio de uma palavra ou no fim de um verso.

Apócope — que consiste na supressão de um fonema no fim da palavra.

Síncope — que é a supressão de um fonema no meio da palavra.

Sinalefa — que se verifica quando a vogal ou ditongo da palavra antecedente se elidem e são absorvidos pela seguinte.

Ectlipse — é a elisão da sílaba terminada em *m*, quando a palavra seguinte começa por vogal.

Ex.: *multille* por *multum ille*.

Sinérese — é a contração de duas sílabas numa só.

Sístole — quando uma sílaba longa por natureza se torna breve.

Diástole ou *éctase* — quando uma sílaba breve por natureza se torna longa.

Tmese — que decompõe as palavras compostas em seus elementos.

Ex.: *quo me cumque* por *quocumque me*.

Hiato — quando deixa de haver a elisão. As interjeições, *o*, *vae*, *heu*, *pro*, geralmente não se elidem.

346. Principais tropos. — A mudança da significação própria das palavras denomina-se *tropo*.

Sinédoque — é o uso do nome particular pelo geral, ou vice-versa. Abrange o singular pelo plural; o abstrato pelo concreto; o todo pela parte, etc.

Metáfora — é a mudança do sentido de uma palavra ou frase, havendo porém semelhança.

Ex.: *coração de pedra* por *coração duro*.

Metonímia — consiste na substituição de um nome por outro de natureza diversa; a causa pelo efeito; o possuidor pela coisa possuída; a matéria pelo que é feito da matéria, etc.

347. **Espécies de versos.** — Os mais usuais são: o hexâmetro dactílico, o pentâmetro dactílico e o trimetro iâmbico.

Interessam ao nosso trabalho somente os dois primeiros.

348. **O hexâmetro.** — O hexâmetro é formado de seis pés predominando o dáctilo. O último pode ser espondeu ou troqueu, o quinto é, geralmente, dáctilo e os quatro primeiros são dáctilos ou espondeus. Algumas vezes, muito raramente, o quinto pé é um espondeu e quando assim acontece o verso diz-se espondeico.

— u u | — u u | — u u | — u u | — u u | — —
— — | — — | — — | — — | — u u | — u

Ex.: *Arma vi | rumpe ca | no || Troinae que | primus
ab | oris.*

O sinal || indica a *cesura*.

Escandir um verso é decompô-lo em seus pés.

Para escandir um hexâmetro aconselhamos aos iniciantes dividir, em primeiro lugar, os dois últimos pés, que não apresentam dificuldade e, em seguida, fazer a divisão dos quatro primeiros.

Virgílio usou, de preferência, a *cesura pentemímere*.

Observa Havet que, nos hexâmetros de Virgílio, quando não há *cesura pentemímere*, vamos encontrar três cortes em lugares fixos.

349. Vejamos, agora, algumas noções de prosódia.

Vogal antes de vogal. — Uma vogal antes de outra é breve.

Ex.: *Danāum, filia.*

Há, porém, algumas exceções:

- 1.^a) o *i* do verbo *fio*, menos no presente do infinito *fieri* e imperfeito do subjuntivo *fierem*.
- 2.^a) o *i* nos genitivos em *ius* (*totius*).

MODELOS DE ANÁLISE

Gallia est omnis divisa in partes tres, quarum unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam qui ipsorum lingua Celtae, nostra Galli appellantur.

Gallia — Substantivo próprio *Gallia*, *ae*, 1.^a declinação, gênero feminino, nominativo singular porque é sujeito de *est divisa*.

est — verbo *sum*, *es*, *fui*, *esse*, 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo.

omnis — adjetivo de 2.^a classe *omnis*, *e*, biforme, nominativo singular, feminino porque concorda com *Gallia* em gênero, número e caso.

divisa — adjetivo participial *divisus*, *a*, *um*, nominativo singular feminino porque concorda com *Gallia*.

in — preposição que rege o acusativo *partes*.

partes — substantivo comum *pars*, *partis*, 3.^a declinação, tema misto, acusativo do plural, gênero feminino, regido da preposição *in*.

tres — adjetivo numeral cardinal *tres*, *tria*, acusativo feminino concordando com *partes*.

quarum — pronome relativo *qui*, *quae*, *quod*, feminino plural porque concorda com *partes* e no genitivo porque é complemento terminativo de *unam* (*partem*).

unam — adjetivo numeral cardinal *unus*, *a*, *um*, acusativo singular feminino concordando com *partem*, oculto.

incolunt — verbo *incolo*, *is*, *ui*, *ultum*, *ere*, — 3.^a conjugação, 3.^a pessoa do plural do presente do indicativo.

Belgae — substantivo próprio *Belgae, arum*, nominativo plural masculino, porque é sujeito de *incolunt*.

aliam — Pronome indefinido *alius, alia, aliud*, acusativo singular feminino porque concorda com *partem*, oculto.

Aquitani — Substantivo próprio *Aquitani, orum*, nominativo plural, gênero masculino, sujeito de *incolunt*.

tertiam — Adjetivo numeral ordinal *tertius, a, um*, acusativo singular feminino porque concorda com *partem*.

qui — Pronome relativo *qui, quae, quod*, masculino plural porque concorda com *Aquitani* e no nominativo porque é sujeito de *appellantur*.

ipsorum — Pronome demonstrativo *ipse, ipsa, ipsum*, genitivo plural masculino porque é complemento restritivo de *Celtae*.

lingua — Substantivo comum *lingua, ae*, 1.^a declinação, gênero feminino, singular, ablativo de especificação.

Celtae — Substantivo próprio *Celtae, arum*, 1.^a declinação, nominativo plural masculino, sujeito de *appellantur*.

nostra — Pronome possessivo *noster, tra, trum*, ablativo singular feminino concordando com *lingua*.

Galli — Substantivo próprio *Galli, orum*, 2.^a declinação, masculino, plural, nominativo porque é sujeito de *appellantur*.

appellantur — verbo *appello, as, avi, atum, are*, voz passiva, 1.^a conjugação, 3.^a pessoa do plural do presente do indicativo.

CAIO JÚLIO CÉSAR

COMMENTARI

DE BELLO GALLICO

Descrição da Gália

I. — 1

Gallia (1) est omnis divisa (2) in partes tres, quarum (3) unam incolunt Belgae, aliam Aquitani, tertiam, qui ipsorum lingua (4) Celtae, nostra Galli, appellantur. Hi omnes lingua (5), institutis, legibus inter se differunt. Gallos ab Aquitanis Garumna flumen a Belgis Matrona et Sequana dividit (6). Horum (7) omnium fortissimi sunt Belgae, propterea quod (8) a cultu (9) atque humanitate provinciae longissime absunt, minimeque (10) ad eos mercatores saepe committant atque ea (11), quae ad effeminandos animos (12) pertinent, important, proximique sunt Germanis (13), qui trans Rhenum incolunt, quibuscum continenter bellum gerunt. Qua de causa Helvetii quoque reliquos Gallos virtute (14) praecedunt, quod fere cotidiana proeliis cum Germanis contendunt, cum aut suis finibus (15) eos prohibent, aut ipsi in eorum finibus bellum gerunt. Eorum una pars, quam Gallos obtinere dictum est (16), initium capit a flumine Rhodano; continetur Garumnâ flumine (17), Oceano, finibus Belgarum; attingit

etiam ab Sequānis et Helvetiis flumen Rhenum, vergit ⁽¹⁸⁾ ad septentriōnes ⁽¹⁹⁾. Belgae ab extrēmīs Galliae finibus oriuntur; pertinent ad inferiōrem partem fluminis Rheni; spectant in septentriōnem et orientem solem. Aquitania a Garumnā flumīne ad Pyrenaeos montes et eam partem Oceāni, quae est ad Hispaniam, pertinet; spectat inter occasum solis et septentriōnes.

Vocabulário

divido, is, vīsi, sum, ĕre, v. dividir, separar.

pars, partis, s.f. parte.

incōlo, is, ui, ultum, ĕre, v. habitar.

Celtae, arum, s.m. os Celtas.

institutum, i, s.n. costume.

diffĕro, fers, distūli, latum, ĕrre, v. diferir.

Matrōna, ae, s.m. o rio Marne.

Sequāna, ae, s.f. o rio Sena.

cultus, us, s.m. cultura, maneira de viver.

minīme, adv. de modo nenhum.

mercātor, oris, s.m. mercador, comerciante.

commĕo, as avi, atum, are, v. ir e voltar.

effemīno, as, are, v. enfraquecer, amolecer.

gĕro, is, gessi, gestum, ĕre, v. fazer, empreender.

continĕnter, adv. continuamente.

virtus, ūtis, s.f. virtude, coragem.

cotidianus, a, um, adj. cotidiano, diário.

praecĕdo, is, cessi, cessum, ĕre, v. exceder, superar.

contendo, is, di, entum, ĕre, v. lutar, disputar, esforçar-se por.

fines, ium, s.m. fronteiras, limites.

obtĭnĕo, es, ui, entum, ĕre, v. obter, conservar.

attingo, is, tĭgi, tactum, ĕre, v. tocar levemente.

orior, ĕris (īris), ortus sum, oriri, v. dep. começar, originar-se.

vergo, is, ĕre, v. inclinar-se.

septentrio, ōnis, s.m. o norte, setentrão.

Pyrenaeus, a, um, Pirineus.

pertĭnco, es, ui, ĕri, estender-se.

Comentários

(1) Gallia. Era um antigo país da Europa que corresponde, mais ou menos, à França de hoje.

(2) Divisa. Os participios podem ser usados como adjetivos predicativos.

- (3) *Quarum*, genitivo partitivo (vide § 245).
- (4) *Lingua*, ablat. de especificação (vide § 293).
- (5) *Lingua, institutis*, etc., ablat. de especificação (vide parágrafo 249).
- (6) *Dividit*. Observemos o verbo no singular porque os dois rios indicam um limite.
- (7) *Horum*, genitivo partitivo (vide § 245).
- (8) *Proterea quod*, por isso que.
- (9) *Cultu atque humanitate*, da cultura e da civilização.
- (10) *Minimeque saepe*, e raras vezes.
- (11) *Ea*, acusati. obj. de important.
- (12) *Ad effeminandos animos*, construção gerundiva. Para enfraquecer os ânimos, o espírito.
- (13) *Germanis*, dativo (vide § 263).
- (14) *Virtute*, ablativo de especificação.
- (15) *Suis finibus*, ablativo, lugar donde.
- (16) *Dictum est Gallos obtinere*. Observemos a construção impersonal.
- (17) *Garumna flumine, Oceano*, etc. Circunst. de causa eficiente.
- (18) *Vergit*, inclina-se para.
- (19) *Septentriones*, o norte. Designa a grande Ursa do Norte.

*Os Helvécios, persuadidos por Orgetórige,
pretendem invadir a Gália*

I. — 2

Apud Helvetios longe nobilissimus fuit et ditissimus Orgetorix. Is M. Messalā (1) et M. Pisōne consulibus, regni (2) cupiditate (3) inductus, coniurationem nobilitatis fecit, et civitati (4) persuasit (5) de finibus suis cum omnibus copiis exirent. Perfacile (6) esse, cum virtute omnibus (7) praestarent, totius Galliae imperio (8) potiri. Id hoc facilius eis persuasit, quod undique loci naturā Helvetii continentur; unā ex parte, flumine Rheno latissimo

atque altissîmo, qui ⁽⁹⁾ agrum Helvetiûm a Germânis dividit; alterâ ex parte, monte Iurâ altissîmo, qui est inter Sequânos et Helvetiôs; tertiâ, lacu Lemânno et flumîne Rhodâno, qui provinciâ nostram ab Helvetiis dividit. His rebus fiēbat, ut et minus late vagarentur⁽¹⁰⁾, et minus facîle finitîmis bellum inferre possent: quâ de causâ homînes bellandi ⁽¹¹⁾ cupîdi magno dolôre afficiebântur. Pro multitudîne autem homînum ⁽¹²⁾ et pro gloriâ belli atque fortitudinis ⁽¹³⁾ angûstos se fines habēre arbitrabântur, qui in longitudînem ⁽¹⁴⁾ milia passuum ⁽¹⁵⁾ CCXL (ducenta et quadragînta), in latitudinem CLXXX (centum et octogînta) patēbant.

Vocabulário

longe, adv. muito.	cupiditas, âtis, s.f. cobiça, desejo.
ditissîmus, a, um, superl., o mais rico.	inductus, a, um, adj. levado, induzido.
Orgetôrix, îgis, s.m. Orgetôrige.	potior, iris, itus sum, îri, v. dep. apoderar-se.
coniuratiô, ônis, s.f. conspiraçã.	contînuô, es, ui, entum, êre, v. conter, limitar.
persuadêo, es, si, sum, êre, v. persuadir.	afficio, is, feci, ectum, êre, v. afetar, dispor.
praesto, as, tîti (stitum), are, exceder, levar vantagem.	
Piso, ônis, s.m. Pisão.	

Comentários

- (1) M. Messala et M. Pisone consulibus, ablat. absoluto.
- (2) Regni, genitivo objetivo (vide § 241).
- (3) Cupiditate, ablativo de meio (vide § 287).
- (4) Civitati, dativo, dependendo de persuasit (vide § 256).
- (5) Ut... exirent, cláusula substantiva de intenção.
- (6) Perfacile, predicativo. O sujeito é a cláusula com potiri.
- (7) Omnibus, dativo dependendo de praestare (vide § 256).
- (8) Imperio, ablativo com potiri.
- (9) Qui agrum, o pronome qui toma o gênero de Rheno e não de flumen.
- (10) Minus late vagarentur, fizessem mais curtas excursões.
- (11) Bellandi, genitivo dependendo de cupidi (vide § 246).

(12) *Pro fortitudine hominum*, por causa de grande número de homens.

(13) *Pro gloria belli atque fortitudinis*, hendíadis.

(14) *In longitudinem milia*, acusativo de extensão.

(15) *Passum*, genitivo partitivo.

Os Helvécios preparam-se para a invasão. Orgetórige é escolhido para dirigir os planos

I. — 3

His rebus adducti ⁽¹⁾ et auctoritāte Orgetorīgis permōti, constituērunt ea ⁽²⁾, quae ⁽³⁾ ad proficiscēndum ⁽⁴⁾ pertinērent, comparāre; iumentōrum et carrōrum quam maximum numērum ⁽⁵⁾ coemēre ⁽⁶⁾; sementes quam maxīmas facēre, ut in itinēre copia frumēnti suppertēret; cum proximis civitatibus pacem et amicitiam confirmāre. Ad eas res conficiēdas ⁽⁷⁾ biennium sibi satis esse duxērunt ⁽⁸⁾; in tertium annum profectiōnem lege ⁽⁹⁾ confirmant. Ad eas res conficiendas Orgetōrix deligitur. Is sibi legatiōnem ad civitatē suscepit ⁽¹⁰⁾. In eo itinēre persuādet Castico ⁽¹¹⁾, Catamantaloedis filio ⁽¹²⁾, Sequāno, cuius pater regnum in Sequānis multos annos ⁽¹³⁾ obtinuērat et a senātu Popūli Romāni amīcus appellātus erat, ut regnum in civitatē suā occupāret, quod pater ante habuērat; itemque Dumnorīgi ⁽¹⁴⁾ Aēduo, fratri Diviciāci qui eo tempore ⁽¹⁵⁾ principātum in civitatē obtinēbat ac maxīme plebi accēptus erat, ut ⁽¹⁶⁾ idem conarētur persuādet, eique filiam suam in matrimonium dat. Perfacile factu ⁽¹⁷⁾ esse illis probat conāta ⁽¹⁸⁾ perficēre, propterea quod ipse suae civitatīs imperium obtentūrus esset: “non esse dubium quin ⁽¹⁹⁾ totius Galliae plurimum ⁽²⁰⁾ Helvctii possent. Se suis copiis suoque exercitu illis regna conciliatūrum” confirmat. Hāc oratiōne adducti, inter se fidem et ius iurandum dant, et regno occupāto ⁽²¹⁾ per tres potentissimos ac firmissimos populos Galliae sese potiri ⁽²²⁾ posse sperant.

Vocabulário

adductus , a, um, adj. presuadido, a.	profectio , ōnis, s.f. partida.
constitūō , is, ui, utum, ēre, v. resolver, estabelecer.	confirmo , as, avi, atum, are, v. confirmar, marcar.
proficiscor , ēris, fectus sum, ficiſoi, v. partir.	deligo , is, egi (ectum), ēre, v. escolher, eleger.
compāro , as, avi, atum, are, v. comprar.	suscipio , is, cepi, eptum, ēre, v. tomar, receber.
iumentum , i, s.n. jumento; qualquer animal de carga.	Catamantaloedes , is, s.m. Catamantaloedes.
coēmo , is, emi, emptum, ēre, v. comprar.	Dumnorix , igis, s.m. Dumnorige.
sementis , is, s.f. sementeira.	principātus , us, s.m. principado, soberania.
iter , itinēris, s.n. caminho.	oanor , āris, atus sum, āri, v. dep. tentar.
frumentum , i, s.n. trigo.	perficio , is, feci, fectum, ēre, v. conseguir, cumprir.
conficiō , is, feci, fectum, ēre, v. executar, fazer.	iusiurandum , iurisiurandi, s. comp. juramento.
biennium , i, s.n. biênio, espaço de dois anos.	potior , iris, itus sum, iri, v. dep. apoderar-se.
legatio , legatiōnis, s.f., legação, embaixada.	matrimonium , i, s.m., matrimônio, casamento.
persuadēo , es, si, sum, ēre, v., persuadir.	

Comentários

- (1) **Adducti et permoti**, persuadidos e abalados.
- (2) **Ea**, acusativo, obj. de **comparare**.
- (3) **Quae**, suj. de **pertinerent**.
- (4) **Quae ad profiscendum**, que eram necessários para a partida.
- (5) **Quam maximum numerum**, o melhor número possível.
- (6) **Comparare... coemere... facere... confirmare...** são infinitivos complementares de **constituerunt**.
- (7) **Ad eas res conficiendas**, para essas coisas serem feitas.
- (8) **Duxerunt**, julgaram.
- (9) **Legē**, ablativo de meio (vide § 287).
- (10) **Susecepit sibi**, tomou para si (vide § 256).
- (11) **Castico**, dativo depois de **persuadet** (vide § 256).
- (12) **Filio**, apôsto a **Castico**.
- (13) **Multos annos**, acusativo de duração.
- (14) **Dumnorige**, em dativo, pedido por **persuadet**.
- (15) **Eo tempore**, ablativo de tempo quando.

- (16) Ut... occuparet..., esta cláusula está dependendo de persuadet.
(17) Factu, forma ablativa do supino.
(18) Conata, os designios.
(19) Quin, é usado, de preferência, com non dubito, non est dubium...
(20) Galliae plurimum, genitivo partitivo (vide § 245).
(21) Occupato regno, ablativo absoluto.
(22) Galliae potiri, genitivo com potiri.

A conspiração é descoberta. A morte de Orgetórige

I. — 4

Ea res est Helvetiis per indicium enuntiata. Moribus suis ⁽¹⁾ Orgetorigem ex vinculis ⁽²⁾ causam dicere coegerunt: damnatum ⁽³⁾ poenam sequi oportebat, ut igni cremarentur. Die constituta ⁽⁴⁾ causae ⁽⁵⁾ dictionis, Orgetorix ad indicium ⁽⁶⁾ omnem suam familiam, ad hominum milia decem, undique coegit, et omnes clientes obaeratosque suos, quorum magnum numerum habebat, eodem conduxit: per eos, ne causam diceret, se eripuit. Cum civitas, ob eam rem ⁽⁷⁾ incitata, armis ius suum exsequi conaretur ⁽⁸⁾, multitudinemque hominum ex agris magistratus cogèrent, Orgetorix mortuus est: neque abest suspicio, ut Helvetii arbitrantur, quin ipse sibi mortem consciverit.

Vocabulário

indicium, ii, s.n. indício, suspeita.
mos, moris, s.m. costume.
vinculum, i, s.n. vínculo, laço.
sequor, eris, cutus sum, equi, v. dep. seguir.
eogo, is, coegi, actum, ore, v. reunir.
cliens, entis, s.m. cliente.
obaeratus, i, s.m. devedor.
multitudo, inis, s.f. multidão.
exsequor, eris, cutus, qui, v. reclamar.

oportet, ebat, nit, ere, v. convir, ser necessário.
dictio, onis, s.f. palavra, voz, julgamento.
eodem, adv., para o mesmo lugar.
suspicio, onis, s.f. suspeita.
conor, aris, atus sum ari, v. dep. tentar.
eripio, is, ipui, eptum, ere, v. arrebatat, esquivar-se.
conseisco, is, seivi, seitum, ere, v. deliberar, ordenar, causar.

Comentários

- (1) *Moribus suis*, conforme seu costume.
- (2) *Ex vinculis dicere coegerunt*, obrigaram Orgetórige a defender-se dentre ferros.
- (3) *Damnatum*, se fôsse condenado.
- (4) *Dies constituta*, ablativo absoluto. Podemos desdobrar êste ablativo da seguinte forma: *Cum dies constituta esset*.
- (5) *Causae*, genitivo objetivo.
- (6) *Ad iudicium*, para o tribunal, para o julgamento.
- (7) *Ob eam rem*, circunstância de causa.
- (8) *Cum... conaretur*. Devemos observar o uso de *cum*, como temporal.

*Apesar da morte de Orgetórige os Helvécios
completam os preparativos*

I. — 5

Post eius ⁽¹⁾ mortem nihilominus Helveti id ⁽²⁾, quod constituērant, facere conantur, ut e finibus suis exeant. Ubi iam se ad eam rem paratos esse arbitrati sunt ⁽³⁾, oppida sua omnia numero ⁽⁴⁾ ad duodēcim, vicos ad quadringētos, reliqua privata aedificia incēdunt, frumentum omne, praeter quod secum portatūri erant, combūrant, ut, domum ⁽⁵⁾ reditiōnis ⁽⁶⁾ spe sublata, paratiōres ad omnia pericula subeūda essent; trium mensium molita cibaria sibi quemque domo efferre iubent. Persuadent Rauracis et Tulingis, et Latobrigis finitimis, uti eodem usi consilio, oppidis suis vicisque exūstis, una cum iis proficiscantur: Boiosque, qui trans Rhenum incoluerant et in agrum Noricum transierant Noreiamque oppugnarent, receptos ad se socios sibi adsciscunt.

Vocabulário

nihilominus, adv. todavia.	molitus, a, um, adj., moído.
exco, is, i, itum, ire, v. sair.	Tulūgi, ōrum, os Tulingos.
vicus, i, s.m. aldeia.	Latobrigi, orum, (Latovicī), o.
incendo, is, cendi, ceusum, ěre, v. incendiar.	Latóbrigos.
combūro, is, ussi, ustum, ěre, v. queimar.	Boii, orum, s m pl os Bóios.
iubēo, es, ussi, iussum, ěre, v. ordenar.	adcisco, is, ivi, itum, ěre, v. ajuntar, receber.
effēro, ers, extūli, elatum, ěrre, levar, levantar.	fiutīmi, orum, s. m. pl., vizinhos.
Raurāci, ōrum (Raurici), os Raurícios, Rauracos.	exutus, a, um, adj., incendiado.
	nti, conj., de maneira que.
	uua, adv., juntamente.

Comentários

- (1) Eius, isto é Orgetórige.
- (2) Id, acusativo, objeto de facere.
- (3) Ubi... arbitrati sunt, cláusula temporal com ubi.
- (4) Numero, ablativo de especificação.
- (5) Domum, lugar par onde, em acusativo, sem preposição.
- (6) Reditionis, do regresso.
- (7) Spe sublata, ablativo absoluto (vide § 294).
- (8) Domo, lugar donde.
- (9) Eodem concílio, ablativo por causa de usi (vide § 291).

Descrição da rota de invasão

I. — 6

Erant omnino itinēra duo, quibus itineribus domo ⁽¹⁾ exire possent ⁽²⁾: unum per Sequānos angūstum et difficile, inter montem Iuram et flumen Rhodānum, vix quā singūli carri ducenrēntur; mons autem altissimus impenpēbat, ut facile perpauci prohibēre possent. Altērum per provinciam nostram, multo facilius atque expeditius, propterea quod inter fines Helvetiōrum et Allobrōgum, qui

nuper pacāti erant, Rhodānus fluit, isque nonnūlis locis (3) vado transitur. Extrēmum oppīdum Allobrōgum est proximūmque Helvetiōrum finibus Genāva. Ex eo oppido pons ad Helvetios pertinet. Allobrogibus sese vel persuasūrus, quod nondum bono animo (4) in populum Romānum viderētur, existimābant, vel vi coactūros (5) ut per suos fines eos ire paterētur. Omnibus rebus ad profectiōnem comparātis, diem dicunt, quā die (6) ad ripam Rhodani omnes conveniant. Is dies era a. d. V. Kal. April. (7) L. Pisōne, A. Gabinio consulibus.

Vocabulário

omnino, adv. de todo, em geral.	nonnullus, a, um, adj., algum.
perpauci, ae, a, adj. muito poucos.	exeo, is, ii, (ivi), itum, ire v., sair.
prohibeo, es, ui, itum, ēre, v. proibir.	impendeo, es, di, sum, ēre, v., estar iminente.
fluo, is, fluxi, ēre, v. correr.	transeo, is, ivi, itum, ire, v. atravessar, passar.
Allobrōges, um, s.m. Allobrogos.	videor, ēris, visus, sum, ēri, v. dep. parecer.
vadum, i, s.n. vau, fundo do rio.	existimo, as, avi, atum, are, v. julgar.
expeditus, a, um, adj. livre, desembaraçado.	cogo, is, coegi, coactum, ere, v. obrigar.
Genāva, ae, s.f., Genebra.	
facilius, adv., facilmente.	

Comentários

- (1) Domo, ablativo. Lugar donde.
- (2) Possent. Observar a cláusula relativa.
- (3) Locis, ablativo locativo.
- (4) Bono animo, ablativo de qualidade.
- (5) Vel vi coacturos, ou que haviam de obrigá-los à força.
- (6) Qua die. Dies é feminino, quando significa dia determinado.
- (7) A. D. V. Kal. Apr., 28 de março.
- (8) Pisone et Gabinio consulibus, ablativo absoluto.

César procura deter a marcha dos Helvécios

I. — 7

Caesāri (1) cum id (2) nunciatum esset, eos (3) per provinciam (4) nostram iter facere (5) conari, maturat ab urbe (6) proficisci; et quam maximis potest itineribus, in Galliam ulteriorem contendit, et ad Genāvam pervenit: provinciae toti quam maximum potest militum numerum imperat (erat omnino in Gallia ulteriore legio una): pontem, (7) qui (8) erat ad (9) Genāvam iubet rescindi. Ubi de eius adventu Helvetii certiōres facti sunt, legatos ad eum mittunt, nobilissimos civitatis, cuius legationis Nammeius et Verudoctius principem locum (10) obtinebant, qui dicerent, "sibi (11) esse in animo, sine ullo maleficio iter (12) per provinciam facere, propterea quod aliud iter haberent nullum: rogare, (13) ut (14) eius (15) voluntate (16) id sibi (17) facere liceat." Caesar, quod memoria (18) tenebat, L. Cassium consulem (19) occisum, (20) exercitumque eius (21) ab Helvetiis pulsum et sub iugum (22) missum, (23) concedendum non putabat: neque homines inimico animo, (24) data facultate (25) per provinciam itineris faciundi, (26) temperaturos ab iniuria et maleficio existimabat. Tamen, ut spatium intercedere posset, dum milites, quos imperaverat, convenirent, legatis respondi, "diem se (27) ad deliberandum sumpturum; si quid vellent, ad (28) Idus apr. reverterentur."

Vocabulário

nuntio, as, avi, atum, are, v.
anunciar, informar.

iter, itineris, s.n. caminho.

conor, aris, atus sum, ari, v.
dep. tentar, procurar.

maturo, as, avi, atum, are, v.
apressar.

proficiscor, eris, fectus sum,
cisci, v. dep. partir, sair.

ulterior, ius, adj. com., ulterior,
que está mais além.

urbs, urbis, s.f., cidade.

contendo, is, i, tum, ere, v. ca-
minhar, andar.

pervenio, is, i, entum, ire, v.
chegar.

impéro, as avi, atum, are, v. or-
denar, comandar, mandar.

pons, pontis, s.m., ponte.

rescindo, is, cidi, cissum, ere, v.
cortar, quebrar, romper, anu-
lar.

adventus , us, s.m., chegada.	pulsus , a, um, adj. batido.
Nammeius , i, s.pr. Nameio.	tempëro , as, avi, atum, are, v. temperar, abrandar.
Verudoctius , i, s.pr.m. Verudóclo.	iniuria , ae, s.f. injúria.
ullius , a, um, adj. gen.: ullius, algum.	maleficium , i, s.n. malefício.
rogo , as, avi, atum, are, v. pedir, rogar.	existimo , as, avi, atum, are, v. julgar.
voluntas , atis, s.f. vontade.	intercedo , is, essi, essum, ere, v. interpor, estar de permeio.
licet , ebat, uit, ere, v. imp. ser lícito, ser permitido.	convenio , is, i, entum, ire, v. reunir-se, encontrar-se.
teneo , es, ui, entum, ere, v. conservar.	respondeo , es, di, sum, ere, v. responder.
Cassius , i, s.pr.m. Lúcio Cássio.	delibëro , as, avi, atum, are, v. deliberar, decidir.
occido , is, idi, isum, ere, v. matar, ferir.	sumo , is, sumpsí, sumptum, ere, v. tomar.
concedo , is, essi, essum, ere, v. conceder, permitir.	revertor , eris, versus sum, verti, v. dep. regressar.

Comentários

- (1) **Caesari**, dativo. Observemos a posição enfática desta palavra, que, por este motivo, está colocada em primeiro lugar.
- (2) **Id**, nominativo neutro, sujeito de **nuntiatum est**.
- (3) **Eos**, acusativo, sujeito do infinitivo **conari**.
- (4) **Provinciam**, acusativo, porque é uma circunstância de lugar por onde".
- (5) **Iter facere**, fazer caminho, isto é, caminhar.
- (6) **Urbe**, ablativo, circunstância de lugar "donde". Trata-se cidade de Roma.
- (7) **Pontem**, acusativo, sujeito do infinitivo passivo **rescindi**.
- (8) **Qui**, nominativo, na terminação masculina porque se refere a **pontem**, que é masculino.
- (9) **Ad Genavam**, junto de Genebra.
- (10) **Principem locum**, o lugar principal.
- (11) **Sibi esse in animo**, que eles pretendiam. **Sibi** é um dativo de posse.
- (12) **Iter... facere**. A cláusula **iter... facere** desempenha a função de sujeito de esse.
- (13) **Rogare**, o sujeito deste verbo é se, oculto. Devemos salientar que se trata de construção rara, pois, geralmente, o sujeito vem expresso.
- (14) **Ut... liceat**, cláusula substantiva de intenção.
- (15) **Eius**, refere-se a César.
- (16) **Voluntate**, ablativo de especificação.

- (17) *Sibi*, refere-se aos Helvécios.
- (18) *Memoria*, ablativo.
- (19) *L. Cassium consulem*, acusativo, sujeito de infinitivo *occisum* (esse). Este fato aconteceu nas vizinhanças de lago de Genebra.
- (20) *Occisum*, está oculto o auxiliar *esse*.
- (21) *Eius*, isto é, de Lúcio Cássio.
- (22) *Sub ingum*, sob o jugo.
- (23) *Missum*, está oculto o auxiliar *esse*.
- (24) *Inimico animo*, ablativo de qualidade: de ânimo hostil.
- (25) *Data facultate*, ablativo absoluto.
- (26) *Itineris faciundi*, genitivo de gerundivo.
- (27) *Se*, acusativo, sujeito do infinitivo *sumpturum*.
- (28) *Ad Idus Apr.*, nos Idos de abril, isto é, no dia 13 de abril.

César não dá passagem aos Helvécios

I. — 8

Interea eā legione, ⁽¹⁾ quam secum habebat, militibusque, qui ⁽²⁾ ex provinciā ⁽³⁾ convenērant, a lacu Lemanno, qui in flumen Rhodanum ⁽⁴⁾ influit, ad montem Iuram, qui fines Sequanorum ab Helvetiis dividit, millia passum decem novem murum, in altitudinem pedum sedēcim, fossamque perducit. ⁽⁵⁾ Eo opēre perfecto, ⁽⁶⁾ praesidia disponit, castella communit, quō facilius, si se invito ⁽⁷⁾ transire conarentur, prohibere possit. Ubi ea dies, ⁽⁸⁾ quam constituērat cum legatis, venit, et legati ad eum revertērunt, negat, “se more ⁽⁹⁾ et exemplo populi Romani posse ier ⁽¹⁰⁾ ulli per provinciam dare; et, si vim facere conentur, prohibiturum ostendit”. Helvetii, eā spe deiecti, ⁽¹¹⁾ navibus iunctis ratibusque compluribus factis, ali vadis Rhodāni, quā minima altitudo fluminis erat, nonnumquam interdiu, saepius noctu, si perrumpere possent, conati, opēris munitione et militum concursu et telis repulsi, hoc conatu destiterunt.

Vocabulário

legio, onis, s.f. legião.	constituo, is, ui, utum, ěre, v. combinar.
lacus, us, s.m. lago.	revertō, is, ti, sum, ěre, v. voltar.
influo, is, uxi, xum, ěre, v. correr.	mos, moris, s.m. costume.
murus, i, s.m. muralha.	vis, vis, s.f. força.
perduco, is, xi, itum, ěre, v. levar até o fim, guiar.	prohibeo, es, ui, itum, ěre, v. proibir.
opus, ěris, s.n. obra, trabalho.	ostendo, is, di, tum, ěre, v. mostrar.
praesidium, i, s.n. guarnição.	perrumpo, is, upi, ptum, ěre, v. romper.
dispono, is, possui, itum, ěre, v. distribuir.	perrumpo, is, upi, ptum, ěre, v. romper.
castellum, i, s.n. castelo, fortaleza.	desisto, is, destiti, destitum, desistere, v. desistir.
communio, is, ivi, itum, ěre, v. fortificar.	

Comentários

- (1) *Ea legione*, ablativo de meio.
- (2) *Qui*, refere-se a *militibus*.
- (3) *Ex provincia*, ablativo, lugar donde.
- (4) *Rhodanum*, acusativo, lugar para onde.
- (5) *Fossam perducit*, "fêz abrir um fôso em toda a extensão".
- (6) *Eo opere perfecto*, realizada esta obra.
- (7) *Se invito*, contra a sua vontade.
- (8) *Dies*, observemos que *dies*, aqui, é feminino.
- (9) *Se more*, conforme seu costume.
- (10) *Iter*, acusativo, objeto direto de *dare*.
- (11) *Ea spe deiecti*, desiludidos desta esperança.

*Dumnórige interfere junto aos Séquanos, para
que estes autorizem a passagem dos
Helvécios pelo seu território*

I. — 9

Relinquebatur una ⁽¹⁾ per Sequānos via, qua ⁽²⁾ Sequānis invītis, ⁽³⁾ propter angustias ⁽⁴⁾ ire non poterant. His cum sua sponte ⁽⁵⁾ persuadere non possent, legatos ad Dumnorigem Aedūum mittunt, ut eo deprecatore ⁽⁶⁾ a Sequānis impetrarent. Dumnorix gratia ⁽⁷⁾ et largitione

apud Sequānos plurimum potērat, et Helvetiis ⁽⁸⁾ erat amicus, quod ex ea civitate Orgetorigis filiam in matrimonium duxerat ⁽⁹⁾ et cupiditate regni adductus novis ⁽¹⁰⁾ rebus studebat, ⁽¹¹⁾ et quam plurimas ⁽¹²⁾ civitates suo sibi beneficio habere obstrictas volebat. Itaque rem suscipit et a Sequānis impētrat, ut per fines ⁽¹³⁾ suos Helvetios ⁽¹⁴⁾ ire patiantur, obsidesque uti inter sese dent, perficit: Sequāni, ne itinēre Helvetios prohibēant; Helvetii, ut sine maleficio et iniuria transēant.

Vocabulário

relinquo, is, iqui, lictum, ēre, v. deixar.	civitas, ātis, s.f. cidade.
invitus, a, um, adj. contra a vontade.	cupiditas, ātis, s.f. cobiça.
persuadco, es di, sum, ēre, v. persuadir.	studco, es, di, ēre, v. aplicar-se, desejar, estudar.
Dumnōrix, īgis, s.pr.m. Dumnōrige.	obstrictus, a, um, adj. ligado.
deprecator, ōris, s.m. intercessor.	suscipio, is, cēpi, ceptum, ēre, v. cmpreender.
largitio, ōnis, s.f. prodigalidade.	patior, ēris, passus sum, pati, v. dep. permitir.
duco, is, xi, etum, ēre, v. conduzir, levar.	obses, īdis, s m. refem.
	perficio, is, feci, fectum, ēre, v. conseguir.
	transeo, is, īvi (īi) itum, īre, v. atravessar.

Comentários

- (1) Una, usado enfaticamente.
- (2) Qua, ablativo, circunstância de lugar por onde.
- (3) Sequanis invitīs, ablativo: contra a vontade dos Séquanos.
- (4) Angustias, acusativo, circunstância de causa, regido da preposição propter.
- (5) Sua sponte, com seus próprios recursos.
- (6) Eo deprecatore, ablativo absoluto.
- (7) Gratia et largitione, pelo seu merecimento e prodigalidade.
- (8) Helvetiis, dativo pedido por amicus.
- (9) In matrimonium duxerat, casará com.
- (10) Novis rebus, dativo pedido pelo verbo studebat.
- (11) Studebat, desejava: studebat novis rebus, dedicava-se a novas coisas, isto é, planejava uma revolução.
- (12) Quam plurimas, o maior número possível.
- (13) Fer fines, acusativo, lugar por onde.
- (14) Helvetios, acusativo, sujeito de infinitivo ire.

César procura defender seu plano

I. — 10

Caesári renuntiatur, Helvetiis esse in animo ⁽¹⁾ per agrum Sequanorum et Æduorum iter in Santōnum fines ⁽²⁾ facere, qui non longe a Tolosatium finibus ⁽³⁾ absunt, quae civitas est in provincia. Id si fieret, intelligebat, magno cum periculo provinciae futurum, ⁽⁵⁾ ut homines bellicosos, populi Romani inimicos, locis patentibus ⁽⁶⁾ maximeque frumentariis finitimos haberet. Ob eas causas ei munitioni, quam fecerat T. Labienum legatum praeficit, ipse in Italiam magnis itineribus contendit duasque ibi legiones conscribit, et tres quae circum Aquileiam ⁽⁷⁾ hie-mabant, ex hibernis educit, et qua proximum iter a ulteriore Galliam per Alpes erat, cum his quinque legionibus ire contendit. Ibi Ceutrones et Graioceli et Caturiges, locis superioribus occupatis, itinere exercitum prohibere conantur. Compluribus his proeliis pulsus, ab Ocelo, quod est citerioris provinciae extremum, in fines Vocontiorum ultiores provinciae die septimo pervenit: inde in Allobrogum fines, ab Allobrogibus in Segusiavos exercitum ducit. Hi sunt extra provinciam trans Rhodanum primi.

Vocabulário

renuntio, as, avi, atum, are, v.
anunciar novamente.
Santōnes, um, s.m. Santões,
uma tribu céltica.
Tolosates, ium, s.m. Tolosates,
habitantes de Tolosa.
bellicosus, e, um, adj. guerreiro,
belicoso.
patens, entis, adj. patente, aber-
to, descoberto.

frumentarius, a, um, adj. fertil
em cereais.
munitioni, onis, s.f. fortificação.
praeficio, is, feci, fectum, ere,
v. colocar à frente.
hiemo, as, avi, atum, are, v. in-
vernar.
Ceutrones, um, s.m. Centrões.
Graiocēli, orum, s.m. Graiôce-
los.

Comentários

- (1) Helvetiis esse in animo, que os Helvécios pretendiam.
- (2) Fines, acusativo, lugar por onde.
- (3) Finibus, ablativo, lugar donde.
- (4) Fieret, acontecesse.

- (5) *Futurum*, participio do futuro do verbo *esse*.
 (6) *Locis patentibus*, ablativo locativo.
 (7) *Aquileiam*, uma colônia no mar Adriático.

Os Eduos queixam-se a César das depredações dos Helvécios

I. — 11

Helvetii iam per angustias et fines Sequanorum suas copias traduxerant et in Aeduorum fines pervenerant eorumque agros populabantur. Aedui, cum se suaque (1) ab iis, defendere non possent, legatos ad Caesarem mittunt rogatum (2) auxilium: "ita se omni tempore de populo Romano meritos esse "ut paene in conspectu exercitus nostri agri vastari, liberi eorum in servitutem abduci, oppida expugnari non debuissent." Eodem tempore Ambarri, necessarii et consanguinei Aeduorum, Caesarem certiores (3) faciunt sese, depopulatis agris, (4) non facile ab oppidis vim (5) hostium prohibere: item Allobroges, qui trans Rhodanum vicos possessionesque habebant, fuga se ad Caesarem, recipiunt et demonstrant, sibi praeter agri solum (6) nihil esse reliqui. (7) Quibus rebus adductus Caesar, non spectandum sibi statuit, dum omnibus fortunis sociorum consumptis, in Santones Helvetii pervenirent.

Vocabulário

angustiae, arum, s.f. pl. desfiladeiro.	abduco, is, xi, ctum, ere, v. tirar, levar.
traduco, is, xi, ctum, ere, v. atravessar.	Ambarri, orum, s.m. Ambarros.
popolor, aris, atus sum, ari, v. devastar.	necessarius, i, s.m. amigo.
defendo, is, di, sum, ere, v. defender.	consanguineo, i, s.m. parente.
mereor, eris, itus sum ere, v. dep. merecer.	depopulatus, a, um, adj. devastado, a.
servitus, utis, s.f. escravidão.	possessio, onis, s.f. herdade, fazenda.
O Latim do Exame de Licença	Allobroges, um, s.m. Alóbrogos.

Comentários

- (1) Se suaque, a si próprio e às suas coisas.
- (2) Rogatum, forma acusativa do supino.
- (3) Caesarem certiozem faciunt, informar melhor a César.
- (4) Depopulatis agris, ablativo absoluto.
- (5) Vim hostium, o ataque dos inimigos.
- (6) Praeter solum, além do solo.
- (7) Nihil reliqui, genitivo partitivo.

César vence os Tigurinos nas margens do rio Saona

I. — 12

Flumen est Arar, quod per fines Aeduorum et Sequanorum in Rhodanum influit, incredibili lenitate ⁽¹⁾, ita ut oculis, in utram partem fluat, iudicari non possit: id Helvetii ratibus ac lintribus ⁽²⁾ iunctis transibant. Ubi per exploratores ⁽³⁾ Caesar certior factus est, tres iam copiarum partes ⁽⁴⁾ Helvetios id flumen traduxisse, quartam vero partem citra flumen Ararim, reliquam esse; de tertia vigilia ⁽⁵⁾ cum legionibus ⁽⁶⁾ tribus e castris ⁽⁷⁾ profectus, ad eam partem pervenit, quae nondum flumen transierat. Eos impeditos et inopinantes aggressus, magnam eorum partem concidit: reliqui fugae ⁽⁸⁾ sese mandarunt atque in proximas silvas abdiderunt. Is pagus appellabatur Tigurinus: nam omnis civitas Helvetia in quatuor pagos divisa est. Hic pagus unus, cum domo exisset, patrum nostrorum memoria L. Cassium consulem interfecerat et eius exercitum sub iugum miserat. Ita, sive casu, sive consilio ⁽⁹⁾ deorum immortalium, quae pars civitatis Helvetiae insignem calamitatem populo romano intulerat, ea princeps poenas persolvit. Qua in re Caesar non solum publicas, sed etiam privatas iniurias ultus est, quod eius soceri L. Pisonis avum, L. Pisonem legatum, Tigurini eodem proelio, quo Cassium interfecerant.

Vocabulário

Arar, āris, s.m. A'rar, o rio Saona.	inopīnans, antis, adj. descuidado.
Ædui, ōrum, s.m. pl. os Éduos.	lenitas, ātis, s.f. mansidão, moderação.
inflūo, is, xi, xum, ěre, v. correr par dentro.	linter, tris, s m canoa.
explorātor, oris, s.m. explorador.	conceido, is, idi, isum, ěre, v. cortar (matar).
vigilia, ae, s.f. vigília.	pagus, i, s.m. cantão.
impeditus, a, um, adj. impedido. embaraçado.	mando, as, avi, atum, are, v. mandar, entregar.
uter, utra, utrum, adj., qual dos dois.	abdo, is, abdūdi, itum, ěre, v. esconder.
incredibilis, e, adj. incrível.	interficio, is, feci, feetum, ěre, v. matar.
pervenio, is, vēni, ventum, ire, v. chegar.	persolvo, is, vi, ūtum, ěre, v. pagar, satisfazer.
ratis, is, s.f. jangada.	

Comentários

- (1) *Incredibili lenitate*, ablativo de maneira.
- (2) *Ratibus ac lintribus*, ablativo de meio.
- (3) *Per exploratores*. Observemos a construção com *per* e o acusativo.
- (4) *Partes*, acusativo, obj. de *traduxisse*.
- (5) *De tertia vigilia*, na terceira vigília.
- (6) *Cum legionibus tribus*, circumst. de companhia.
- (7) *E castris*, lugar donde. Ablativo.
- (8) *Fugae ese mandarunt*, entregaram-se à fuga, isto é, fugiram.
- (9) *Sive casu sive consilio deorum immortalium*, ou por acaso, ou por deliberação dos deuses imortais.

*Cesar atravessa o rio Arar (Saona).
Fala Divico.*

I. — 13

Hoc proelio facto, ⁽¹⁾ reliquas copias Helvetiorum ut consēqui posset, pontem in Arari faciundum ⁽²⁾ curat, atque exercitum traducit. Helvetii, repentino eius adventu commoti, cum id, quod ipsi diebus ⁽³⁾ viginti aegerrime

confecerant, ut flumen transirent, uno illum die fecisse intelligerent, legatos ad eum mittunt: cuius legationis Divico princeps fuit, qui bello Cassiano ⁽⁴⁾ dux Helvetiorum fuerat. Is ita cum Caesare agit: ⁽⁵⁾. "Si ⁽⁶⁾ pacem populus Romanus cum Helvetiis faceret, in eam partem ituros atque ibi futuros Helvetios, ubi eos Caesar constitueret, remisceretur et veteris incommodi populi Romani, et pristinae virtutis Helvetiorum. Quod improvise unum pagum adortus esset, cum ii, qui flumen transissent, suis ⁽⁷⁾ auxilium ferre non possent, ne ob eam rem aut suae magno opere virtuti tribueret, aut ipsos despiceret: se ita a patribus maioribusque ⁽⁸⁾ suis didicisse, ut magis virtute, quam dolo, contenderent, aut insidis niterentur. Quare ne committeret, ut is locus, ubi constitissent, ex calamitate populi Romani et internecione exercitus nomen caperet, aut memoriam prodere.

Vocabulário

reliquus, a, um, adj. restante.	reminiscor, ěris, isci, v. dep. relembrar.
consequor, ěris, cūsus sum, ěqui, v. dep. alcançar.	pristinus, a, um, adj. antigo.
curo, as, avi, atum, are, v. cuidar, tratar de, procurar.	despicio, is, pexi, pectum, ěre, v. desprezar.
aegerrime, adv. difficilmente.	maiores, um, s..m pl. antepassado.
Divico, ōnis, s.m. Divico.	disco, is, didici, discitum, ěre, v. aprender.
constituo, is, ui, ūtum, ěre, v. estabelecer.	

Comentários

- (1) Hoc proelio facto, ablativo absoluto.
- (2) Faciundum, construção gerundiva.
- (3) Diebus, ablativo de tempo.
- (4) Bello Cassiano, ablativo de tempo.
- (5) Agit, presente histórico: tratou.
- (6) Si... O autor usa do discurso indireto até o final do capítulo.
- (7) Suis, dativo, objeto indireto de ferre.
- (8) Maioribusque, e de seus antepassados.

A resposta de César

I. — 14

His Caesar ita respondit: "Eo sibi ⁽¹⁾ minus dubitationis dari, ⁽²⁾ quod eas res, quas legati Helvetii commemorassent, ⁽³⁾ memoria ⁽⁴⁾ teneret, ⁽⁵⁾ atque eo gravius ferre, ⁽⁶⁾ quo minus merito populi Romani accidissent: ⁽⁷⁾ qui si alicuius iniuriae sibi conscius fuisset, non fuisse ⁽⁸⁾ difficile cavere; sed eo deceptum, ⁽⁹⁾ quod neque commissum a se intelligeret ⁽¹⁰⁾ quare timeret, neque sine causa timendum putaret. ⁽¹¹⁾ Quod si veteris contumeliae oblivisci vellet, ⁽¹²⁾ num etiam recentium iniuriarum, quod eo invito ⁽¹³⁾ iter ⁽¹⁴⁾ per provinciam ⁽¹⁵⁾ per vim ⁽¹⁶⁾ tentassent, quod Æduos, quod Ambarros, quod Allobrogas vexassent, memoriam deponere posse? Quod sua victoria tam insolenter gloriarentur, quodque tam diu se impune tulisse iniurias admirarentur, eodem pertinere: consuesse enim deos immortales, quo gravius homines ex commutatione rerum doleant, quos pro scelere eorum ulcisci velint, his secundiores interdum res et diuturniorem impunitatem concedere. Cum ea ita sint, tamen, si obsides ab iis sibi dentur, uti ea, quae polliceantur, facturos intellegat, et si Æduis de iniuriis, quas ipsis sociisque eorum intulerint, item si Allobrogibus satisfaciant, sese cum is pacem esse facturum." Divico respondit: "Ita Helvetios a maioribus suis institutos esse, uti obsides accipere, non dare, consuerint: eius rei populum Romanum esse testem."

Vocabulário

dubitatio, ōnis, s.f. dúvida.	intellego, is, exi, cctum, ěre, v. compreender.
commemoro, as, avi, atum, are, v. recordar.	timeo, es, ui, ěre, v. temer.
accido, is, idi, ěre, v. acontecer.	vetus, ěris, adj. antigo, vel
conscijs, a, um, adj. conscio.	contumelia, ae, s.f. ultr
caveo, es, cavi, cautum, cavere, v. acautelar.	recens, entis, adj. recente.

Comentários

- (1) *Sibi*, no discurso direto seria *mihi*.
- (2) *Datur*, no discurso direto seria *datur*.
- (3) *Commemorassent*, no discurso direto seria *commemoraverunt* (ou *commemoratis*).
- (4) *Memoria*, ablativo.
- (5) *Teneret*, no discurso direto seria *teneo*.
- (7) *Accidissent*, no discurso direto seria *acciderunt*.
- (8) *Fuisse*, no discurso direto seria *fuit*.
- (9) *Eo deceptum*, fôra enganado por êle. No discurso direto seria *deceptus est*.
- (10) *Intellegeret*, no discurso direto seria *intellegebat*.
- (11) *Putaret*, no discurso direto seria *putabat*.
- (12) *Vellet*, no discurso direto seria *velit* (ou *velim*).
- (13) *Eo invito*, contra a vontade dêle. No discurso direto seria *me invito*.
- (14) *Iter*, acusativo, objeto direto de *tentassent*.
- (15) *Provinciam*, lugar "por onde".
- (16) *Per vim*, à fôrça.

Conspiração dos Belgas contra os Romanos

II. — 1

Cum ⁽¹⁾ esset Caesar in citeriôre ⁽²⁾ Gallia (in hibernis), ita uti supra demonstravimus, crebri ad eum rumôres afferebântur, litterisque item Labiêni certior fiebat ⁽³⁾ omnes Belgas, ⁽⁴⁾ quam testiam esse Galliae partem dixeramus, contra populum Romanum coniurâre obsidêsque inter se dare. Coniurândi has esse causas: ⁽⁵⁾ primum, quod vererêntur ⁽⁶⁾ ne omni pacâta Gallia ad eos exercitus noster adducerêtur; deinde, quod ab nonnûlis Gallis sollicitarentur, partim qui, ut Germânos diutius in Gallia versari noluêrant, ita populi Romani exercitum hiemâre atque inveterascere in Gallia moleste ferêbant, partim qui mobilitate et levitate ⁽⁷⁾ animi novis imperiis ⁽⁸⁾ studêbant, ab nonnûllis etiâ, quod in Gallia a potentioribus atque iis, qui ad conducendos homines facultates habêbant, vulgo occupabântur, qui minus facile eam rem imperio regna consequi poterant.

nostro c

Vocabulário

citerior, ius, adj. citerior.	affero, fers, tuli, latum, ferre, v. levar.
uti, conj. como.	creber, bra, brum, adj. frequente.
demonstro, as, avi, atum, are, v. demonstrar.	mobilitas, atis, s.f. inconstancia.
fio, fieris, factus sum, fieri, v. tornar-se, ser feito.	levitas, atis, s.f. levandade.
coniuro, as, avi, atum, are, v. conspirar.	studéo, es, ui, écc, v. desejar, estudar, dedicar-se. Este verbo pede dativo.
obses, idis, s.m. refém, garantia.	verëor, ëris, itus sum, ëri, v. dep. temer.
sollicito, (solícito), as, avi, atum, are, v. iniciar, estimular, abalar.	pacatus, a, um, adj. pacificado, a.
inveterasco, is, ëre, v. envelhecer, estabelecer-se.	hiemo, as, avi, atum, are, v. passar o inverno.
rumor, òris, s.m. rumor, boato.	

Comentários

- (1) Cum esset..., subjuntivo com cum, na cláusula temporal.
- (2) In citeriore Gallia, lugar onde.
- (3) Litteris Labieni certior fiebat, era bem informado por uma carta de Labieno.
- (4) Belgas, acusativo, sujeito de coniurare.
- (5) Coniurandi has esse causas: que os motivos da conspiração eram estes:
- (6) Quod vererentur, cláusula subordinada no discurso indireto.
- (7) Mobilitate et levitate, ablativos de causa.
- (8) Novis imperis, dativo com o verbo studere.

César dirige-se às fronteiras dos Belgas

II. — 2

His nuntiis (1) litterisque commotus Caesar duas legiões (2) in citeriore Gallia novas conscripsit et in ita aestate (3), in interiorem Galliam qui deduceret, Quintum Pedium legatum misit.

Ipsa, cum (4) primum pabuli copia esse inciperet, ad exercitum venit. Dat. negotium Senonibus (5) reliquisque Gallis, qui finitimi Belgis (6) erant, ut et, quae apud eos

gerantur, cognoscant seque de his rebus certiorem faciant. Hi constanter omnes nuntiaverunt manus cogi, exercitum in unum locum condūci. Tum vero dubitandum non existimavit, quin ⁽⁷⁾ ad eos proficisceretur... Re frumentaria comparata, castra movet diebusque circiter quindecim ad fines Belgarum pervenit.

Vocabulário

commotus, a, um, adj. abalado.	incipio, is, cepi, eptum, ere, e. começar.
initus, a, um, adj. começo, iniciado.	Senones, um, s.m. pl. Senones.
aestas atis, s.f. estio.	manus, us, s.f., esquadrão, multidão.
deduco, is, xi, ctum, ere, v. trazer, tirar de uma parte para outra.	frumentarius, a, um, adj. referente ao trigo.
pabulum, i, s.n. forragem.	pervenio, is, eni, entum, ire, v. chegar.

Comentários

- (1) Nuntis, ablativo de causa (vide § 283).
- (2) Duas legiones conscripsit, alistou duas legiões.
- (3) Inita aestate, iniciado o verão, ablativo absoluto (vide parágrafo 50).
- (4) Cum inciperet, cláusula temporal.
- (5) Dat negotium Senonibus, dá encargo aos Senões.
- (6) Belgis, dativo depois de finitimi (vide § 263).
- (7) Quin. é muito usado após expressões como non dubito, non esse dubium, e o verbo, geralmente, vai para o subjuntivo.

Luta entre César e os Nervios, próximo do Sambre

II. — 16

Cum per eorum fines triduum ⁽¹⁾ iter fecisset, ⁽²⁾ inveniēbat ex captivis, ⁽³⁾ Sabim flumen a castris suis non amplius milia passuum decem abesse: trans id flumen omnes Nervios consedissee adventumque ibi Romanorum exspectare una cum Atrebatibus et Veromanduis, finitimis suis (nam his utrisque persuaserant, uti eandem belli fortunam experirentur): exspectari etiam ab his Aduatucō-

rum (4) copias, atque esse in itinere: mulieres, quique per aetatem ad pugnam inutiles viderentur, in eum locum coniecisse, quo propter paludes exercitui aditus non esset.

Vocabulário

triduum, i, s.n. espaço de três dias.

castra, ōrum, s.n. acampamento.

Sabis, is, s.m. Sabis, um rio da Gália (o Sambre).

Atrēbas, atis, adj. Atrebatēs, tribu belga.

captivus, i, s.m. prisioneiro. consido, is, edi, sessum, ēre, morar, assentar-se.

Veromandui, ōrum, Viromānduos, tribu existente ao sul dos Atrabantes.

experior, iris, ertus sum, iri, v. dep.. experimentar, tentar.

Comentários

- (1) *Triduum*, acusativo. Circunstância de tempo durante.
- (2) *Iter fecisset*, tivesse caminhado.
- (3) *Inveniebat ex captivis*, sabia pelos prisioneiros.
- (4) *Aduatucorum*, também *Aduaticorum*, nome de uma tribu.

A natureza do terreno. O assalto dos Nérvios

II. — 18

Loci natura erat haec, quem locum, nostri castris delegerant. Collis, ab summo aequaliter declivis, ad flumen Sabim, quod supra nominavimus vegēbat. Ab eo flumine pari acclivitate collis nascebatur, adversus huic et contrarius, passus circiter ducentos, infimus apertus, ab superiore parte silvestris, ut non facile introrsus perspicere possent. Intra eas silvas hostes in occulto sese continebant: in aperto loco secundum flumen paucae stationes equitum videbantur. Fluminis erat altitudo pedum circiter trium.

Vocabulário

collis, is, s.m. colina, outeiro.
declivis, e, adj. inclinado.
acclivitas, atis, s.f. inclinação.

introrsus, adv. para dentro.
statio, ōnis, s.f. estação, posto.

Exercício nº 74

O aluno, com o auxílio do professor, deve procurar observar, no trecho acima, as seguintes particularidades:

- 1 — O emprêgo do dativo com *delegerat*.
- 2 — A repetição do antecedente em cláusula relativa.
- 3 — O ablativo de qualidade.
- 4 — O emprêgo substantivado de adjetivos.
- 5 — O emprêgo do genitivo em *pedum trium*.

A má disposição do exército

II. — 22

Instructo exercitu, magis ut loci natura delectusque collis et necessitas temporis, quam ut rei militaris ratio atque ordo postulabat, cum diversae legiones, aliae alia in parte hostibus resisterent, saepibusque densissimus, ut ante demonstravimus, interiectus, prospectus inpediretur: neque certa subsidia collocari neque quid in quaque parte opus esset provideri, neque ab uno omnia imperia administrari poterant. Itaque in tanta rerum iniquitate, fortunae quoque eventus varii sequebantur.

Vocabulário

instructus, a, um, adj. formado, instruído.	necessitas, atis, s.f. necessidade.
ratio atque ordo, a tática e a estratégia.	saepes, is (sepes), s.f. sebes.
	eventus, us, s.m. acontecimento, sucesso.

Exercício nº 75

O aluno deve procurar observar, no trecho acima, as seguintes particularidades:

- 1 — O ablativo absoluto.
- 2 — O emprêgo de *cum*, causal.
- 3 — Observar a expressão *aliae alia in parte*, umas num lugar, outras noutro.
- 4 — O infinitivo complementar.

Os embaixadores são enviados a César

II. — 28

Hoc proelio facto et prope ad internecionem gente ac nomine Nerviorum redacto, maiores natu, quos una cum pueris mulieribusque in aestuaria ac paludes coniectos dixeramus, hac pugna nuntiata, cum victoribus nihil impedire, victis nihil tutum arbitrarentur, omnium, qui supererant, consensu, legatos ad Caesarem miserunt seque ei dederunt, et in commemoranda civitatis calamitate ex DC ad III senatores, ex hominum millibus LX vix ad D, qui arma ferre possent, sese redactos esse dixerunt. Quos Caesar, ut in miseros ac supplices usus misericordia videretur, diligentissime conservavit, suisque finibus atque oppidis uti iussit, et finitimis imperavit, ut ab iniuria et maleficio se suosque prohiberent.

Exercício nº 76

O aluno deve observar o seguinte:

- 1 — O ablativo absoluto.
- 2 — O emprêgo de *maiores natu*.
- 3 — A construção gerundiva.
- 4 — A cláusula substantiva de intenção.

Galba luta contra os Nantuanos, Vérágros, etc.

III. — 1

Cum in Italiam proficisceretur Caesar, Servium Galbam cum legione duodecima et parte equitatus in Nantuates, Verágros Sedunosque misit, qui a finibus Allobrogum et lacu Lemanno et flumine Rhodano ad summas Alpes pertinent. Causa mittendi fuit, quod iter per Alpes, quo magno cum periculo magnisque cum portoriis mercatores ire consueverant, patefieri volebat.

Huic permisit, si opus esse arbitraretur, uti in his locis legionem hiemandi causa collocaret. Galba secundis

aliquot proeliis factis castellisque compluribus eorum expugnatis, missis ad eum undique legatis obsidibusque datis et pace facta, constituit cohortes duas in Nantuatibus collocare et ipse cum reliquis eius legionis cohortibus in vico Veragrorum, qui appellatur. Octodurus, hiemare; qui vicus positus in valle non magna adiecta planitie altissimis montibus undique continetur. Cum hic in duas partes flumine divideretur, alteram partem eius vici Gallis (ad hiemandum) concessit, alteram vacuam ab illis relictam cohortibus attribuit. Eum locum vallo fossaque munivit.

Vocabulário

equitatus, us, s.m. cavalaria.
Veragri, orum, s.m. Véragros.
Seduni, orum, s.m. Sedunos.
Alpes ium, s.f. os Alpes.
mitto, is, misi, missum, ere, v.
enviar, mandar.
portorium, ii, s.n. portagem,
direitos de alfândega.
consueo, is, evi, etum, ere, v.
acostumar.
aliquot, adj. indecl. alguns.

pateo, is, factus sum, fieri, v.
estar aberto.
castellum, i, s.n. fortaleza, lugar fortificado.
cohortes, tis, s.m. coorte.
concedo, is, cessi, cessum, ere, v. conceder.
vallum, i, s.n. trincheira.
munio, is, ivi, itum, ire, v. munir, fortificar.

Exercício nº 77

O aluno deve observar, no trecho acima, as seguintes particularidades:

- 1 — O emprêgo de circunstância de lugar para onde.
- 2 — O ablativo de companhia.
- 3 — O emprêgo de *sum*, em cláusula temporal.
- 4 — O ablativo de origem.
- 5 — O lugar por onde com acusativo.
- 6 — O ablativo absoluto.
- 7 — A sentença condicional.
- 8 — O gerúndio em *di*.

Os Sedunos e os Véragros deliberam atacar

III. — 2

Cum dies hibernōrum complūres transissent frumentumque eo comportāri iussisset, subito per explorātōres certior factus est, ex ea parte vici, quam Gallis concesserat, omnes noctu discessisse, monstēsque, qui impendērent, a maximā multitudīne Sedunōrum et Veragrōrum tenēri. Id aliquot de causis accidērat, ut subīto Galli belli renovādi legionisque opprimēndae consiliū capērent: primum, quod legionem, neque eam plenissimam, detractis cohortibus duabus, et compluribus singillatim, qui commeātus petendi causa missi erant, absentibus, propter paucitatem despiciēbant: tum etiam, quod propter iniquitatem loci, cum ipsi ex montibus in vallem decurrērent et tela conicerent, ne primum quidem posse impētum suum sustineri existimabant. Accedēbat, quod suos ab se liberos abstractos obsidum nomine dolebant: et Romanos non solum itinērum causa, sed etiam perpetuae possesiōnis, culmīna Alpium occupare conari et ea loca finitimae provinciae adiungere, sibi persuasum habēbant.

Vocabulário

hiberni, orum, s. de inverno.
transeo, is, ivi (ii) itum, ire, v.
atravessar, passar.
eo, adv. para aquēle lugar.
subito, adv. subitamente.
certior factus est, foi bem informado.
discedo, is, cessi, cessum ēre, v.
retirar-se, ausentar-se.

noctu, durante a noite.
impendeo, es, di, sum, ēre, v.
estar sôbre.
accido, is, idi, ēre, v. suceder, acontecer.
singillatim, adv. um a um, de per si.
despicio, is, exi, ectum, ēre, v.
desprezar.

Exercício nº 78

O aluno deve observar:

- 1 — O emprêgo da expressão *certior factus*.
- 2 — O lugar donde.
- 3 — O emprêgo de *accedebat*, que tem como sujeito a cláusula *quod... dolebat*.
- 4 — As cláusulas substantivas.
- 5 — A circunstância de causa em acusativo.

*César desconfia dos Gauleses e teme a sua aliança
com os Germanos*

IV. — 5

His de rebus Caesar certior factus, et infirmitatem Gallorum veritus, quod sunt in conciliis capiendis mobiles et novis plerūmq; rebus student, nihil his committendum existimāvit. Est autem hoc Gallīcae consuetudinis, uti et viatōres, etiā invitos, consistere cogant et, quid quisque eorum de quaque re audiēret aut cognovēret, quaerunt: et mercatōres in oppidis vulgus circumsistat, quibusque ex regionibus veniant, quasque ibi res cognovērint, pronunciare cogat. His rumoribus atque auditionibus permoti, de summis saepe rebus consilia inēunt, quorum eos in vertigine paenitere necesse est, cum incertis rumoribus scrvant, et plerique ad voluntatem eorum ficta respondēant.

Exercício nº 79

O aluno deve observar:

- 1 — A expressão *certior factus est*.
- 2 — O genitivo possessivo.
- 3 — O genitivo com *paenitere*.
- 4 — O dativo com *student*.
- 5 — O sujeito no singular e o verbo no plural.

César delibera atacar os Germanos

IV. — 6

Qua consuetudine cognita, Caesar, ne graviori bello occurreret, maturius, quam consuērat, ad exercitum proficiscitur. Eo cum venisset, ea, quae fore suspicatus erat, fata cognovit, missas legationes ab nonnullis civitatibus ad Germanos, invitosque eos, uti ab Rheno discederent; omniaque, quae postulassent, ab se fore parata. Qua spe adducti, Germani latius iam vagabantur et in fines Eburonum et Condrusorum, qui sunt revirorum clientes, pervenerant. Principibus Galliae evocatis, Caesar, ea, quae cognoverat,

dissimulanda sibi existimavit, eorumque animis permulsis et confirmatis equitatuque imperato, bellum cum Germanis gerere constituit.

O aluno deve observar:

- 1 — O verbo *occurrere*, como composto de *ob*, pedindo dativo.
- 2 — O ablativo absoluto.
- 3 — O discurso indireto.

MODELO DE ANÁLISE

*Cum subit illius tristissima noctis imago
Quae mihi supremum tempus in Urbe fuit
Cum repeto noctem, qua tot mihi cara reliqui:
Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis.*

Cum — Conjunção subordinativa temporal.

subit — Verbo *subeo*, *is*, *ii*, *itum*, *ire*, 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo.

illius — Pronome demonstrativo *ille*, *illa*, *illud*, genitivo singular feminino concordando com *noctis*.

tristissima — Adjetivo de 1.^a classe *tristissimus*, *a*, *um* — grau superlativo, nominativo singular feminino porque concorda com *imago*.

noctis — Substantivo comum *nox*, *noctis*, 3.^a declinação, tema misto, gênero feminino genitivo singular porque é complemento restritivo de *imago*.

imago — Substantivo comum *imago*, *inis*, 3.^a declinação, tema em nasal, gênero feminino, nominativo singular porque é sujeito de *subit*.

quae — Pronome relativo *qui*, *quae*, *quod*, feminino singular porque concorda com *imago* e no nominativo porque é sujeito de *fuit*.

mihi — Pronome pessoal da 1.^a pessoa do singular, dativo de referência.

supremum — adjetivo de 1.^a classe *supremus*, *a*, *um*, nominativo singular neutro porque concorda com *tempus*.

- tempus* — Substantivo comum *tempus, oris*, 3.^a declinação, gênero neutro, nominativo singular porque é adjunto atributivo.
- in* — Preposição que rege o ablativo *Urbe*.
- Urbe* — Substantivo *Urbs, Urbis*, 3.^a declinação, tema misto, gênero feminino, ablativo singular porque é complemento circunstancial de lugar onde.
- fuit* — Verbo auxiliar *sum, es, fui, esse* — 3.^a pessoa do singular do perf. do inf.
- cum* — Conjunção subordinativa temporal.
- repeto* — Verbo *repeto, is, ivi, itum, ere* — 3.^a conjugação, 1.^a pessoa do singular do presente do indicativo.
- noctem* — Substantivo comum *nox noctis*, 3.^a declinação, tema misto, gênero feminino, acusativo singular porque é objeto direto de *repeto*.
- qua* — Pronome relativo *qui, quae, quod*, feminino singular porque concorda com *Urbe* e no ablativo porque é circunstância de lugar onde.
- tot* — adjetivo indeclinável.
- mihi* — Pronome pessoal da 1.^a pessoa do singular no dativo de posse.
- cara* — Adjetivo de 1.^a classe *carus, a, um* — acusativo singular neutro porque é objeto direto de *reliqui*.
- reliqui* — Verbo *relinquo, is, liqui, ctum, ere* — 3.^a conj. da 1.^a pessoa singular do perfeito do indicativo.
- labitur* — Verbo deponente *labor, eris, lapsus, labi*, 3.^a pessoa do singular do presente do indicativo.
- ex* — Preposição que rege o ablativo *oculis*.
- oculis* — Substantivo comum *oculus, i*, 2.^a declinação, gênero masculino, ablativo do plural porque é ablativo de origem.
- nunc* — Advérbio de tempo.
- quoque* — Conjunção coordenativa copulativa.
- gutta* — substantivo comum *gutta, ae*, 1.^a declinação do nominativo singular, feminino, suj. de *labitur*.
- meis* — Adjetivo de 1.^a classe *meus, mea, meum*, ablativo plural masculino concordando com *oculis*.

PUBLIUS OVIDIUS NASO

TRISTIA

LIBER PRIMUS

ELEGIA PRIMA

*Ovidio fala sobre o destino do novo trabalho
e lhe dá conselhos*

- Parve, nec invideo, sine me, Liber, ibis in Urbem,
Hei mihi! quo domino non licet ire tuo.
Vade, sed incultus, qualem decet exsulis esse;
Infelix, habitum temporis huius habe.
- 5 Nec te purpurco velent vaccinia fuco;
Non est conveniens luctibus ille color;
Nec titulus minio, nec cedro charta notetur;
Candida nec nigra cornua fronte geras;
Felices ornent haec instrumenta libellos;
- 10 Fortunae memorem te decet esse meae.
Nec fragili geminae poliantur pumice frontes,
Hirsutus passis ut videare comis.
Neve liturarum pudeat; qui viderit illas,
De lacrimis factas sentiet esse meis.
- 15 Vade, Liber, verbisque meis loca grata saluta:
Contingam certe quo licet illa pede.
Si quis, ut populo, nostri non immemor illic
Si quis, qui, quid agan, forte requirat, erit,
Vivere me dices, salvum tamen esse negabis,

- 20 Id quoque, quod vivam, munus, habere dei.
Atque ita te cautus quaerenti plura legendum,
Ne quae non opus est forte loquere cave.
Protinus admonitus repetet mea crimina lector,
Et peragar populi publicus ore reus.
- 25 Tu cave defendas, quamvis mordebere dietis:
Causa patrocínio non bona peior erit.
Invenies aliquem, qui me suspiret ademptum,
Carmina nec siccis perlegat ista genis,
Et tacitus secum, ne quis malus audit, optet,
- 30 Sit mea, lenito Caesare, poena minor.
Nos quoque, quisquis erit, ne sit miser ille preeamur,
Placatos misero qui volet esse deos.
Quaeque volet, rata sint, ablataque principis ira
Sedibus in patriis det mihi posse mori.
- 35 Ut peragas mandata, Liber, culpabere forsan,
Ingeniique minor laude ferere mei.
Iudicis officium est, ut res, ita tempora rerum
Quaerere: quaesito tempore, tutus eris.
Carmina proveniunt animo deducta sereno;
- 40 Nubila sunt subitis tempora nostra malis.
Carmina secessum scribentis et otia quaerunt;
Me mare, me venti, me fera iacta hiems:
Carminibus metus omnis abest; ego perditus ense
Haesurum iugulo iam puto iamque meo.
- 45 Haec quoque quod facio iudex mirabitur aequus,
Scriptaque cum venia qualiacumque leget.
Da mihi Maeoniden, et tot circumiice easus;
Ingenium tantis excidet omne malis.
Denique securus famae, Liber, ire memento;
- 50 Nee tibi lecto displicuisse pudor:
Non ita se nobis praebet fortuna secundam,
Ut tibi sit ratio laudis habenda tuae.
Donec eram sospes, tituli tangebar amore,
Quaerendique mihi nominis ardor erat:
- 55 Carmina nunc si non studiumque, quod abfuit, odi,
Sit satis: ingenio sic fuga parva meo.

- Tu tamen, i; pro me tu, cui licet, adspice Roma.
Di facerent, possem nunc meus esse liber!
Nec te, quod venias magnam peregrinus in urbem,
- 60 Ignotum populo posse venire puta:
Ut titulo careas, ipso noscere colore,
Dissimulare velis te licet esse meum.
Clam tamen intrato ne te mea carmina laedant:
Non sunt, ut quondam plena favoris erant.
- 65 Si quis erit, qui te, quia sis meus, esse legendum
Non putet, e gremio reiiciatque suo.
"Inspice, dic, titulum: non sum praeceptor amoris;
Quas meruit, poenas iam dedit illud opus."
Forsitan exspectes, an in alta palatia missum
- 70 Scondere te iubeam. Caesareamque domum.
Ignoscant angusta mihi loca dique locorum!
Venit in hoc illa fulmen ab arce caput.
Esse quidem memini mitissima sedibus illis
Numina; sed timeo, qui nocuere, deos;
- 75 Terreter minimo pennae stridore columba,
Unguibus, accipiter, saucia facta tuis;
Nec procul a stabulis audet secedere, si qua
Excussa est avidi dentibus agna lupi.
Vitaret caelum Phaeton, si viveret et quos
- 80 Optarat stulte, tangere nollet equos;
Me quoque, quae sensi fateor Iovis arma timere;
Me reor infesto, cum tonat, igne peti;
Quicumque Argolice de classe Capharea fugit,
Semper ab Euboicis vela retorquet aquis;
- 85 Et mea cymba, semel vasta percussa procella,
Illum, quo laesa est, horret adire locum.
Ergo, care Liber, timida circumspice mente,
Et satis a media sit tibi plebe legi:
Dum petit infirmis nimium sublimia pennis
- 90 Icarus, Icaris nomina fecit aquis.
Difficile est tamen, hic remis utaris, an aura,
Dicere: consilium resque locusque dabunt.

- Si poteris vacuo tradi, si cuncta videbis
Mitia, si vires fregerit ira suas,
- 95 Si quis erit, qui te dubitantem et adire timentem
Tradat, et ante tamen pauca loquatur, adi;
Luce bona, dominoque tuo felicior ipse
Purvenias illuc, et mala nostra leves:
Namque ea vel nemo, vel qui mihi vulnera fecit,
- 100 Solus Achilleo tollere more potest.
Tantum ne noceas, dum vis prodesse, videto:
Nam spes est animi nostra timore minor:
Quaeque quiescebat, ne mota resaevit ira,
Et poenae tu sis altera causa, cave.
- 105 Cum tamen in nostrum fueris penetrare receptus,
Contigerisque tuam, scrinia curva, domum,
Adspicies illic positos ex ordine fratres,
Quos studium cunctos evigilavit idem.
Cetera turba palam titulos ostendet apertos,
- 110 Et sua detecta nomina fronte gret;
Tres procul obscura latitantes parte videbis;
Hi quoque quod nemo nescit, amare docent:
Hos tu vel fugias, vel, si satis oris habebis,
Oedipodas facito Telegonosque voces;
- 115 Deque tribus, monco si qua est tibi cura parentis,
Ne quemquam, quamvis ipse docebit, ames.
Sunt quoque mutatae ter quinque volumina formae,
Nuper ab exsequiis carmino rapta meis:
His mando dicas, inter mutata referri
- 120 Fortunae vultum corpora posse meae;
Namque ea dissimilis subito est effecta priori;
Flendaque nunc, aliquo tempore laeta fuit.
Plura quid mandare tibi; si quaeris, habebam:
Sed vereor tardae causa fuisse morae.
- 125 Quod si, quae subeunt, tecum, Liber, omnia ferres,
Sarcina laturus magna futurus eras.
Longa via est; propera; nobis habitabitur orbis
Ultimus, a terra terra remota mea.

Comentários

Versos

- (1) **Parve Liber**. Os comentadores observam que não se trata desta elegia.
- (1) **Urbem**, acusativo, lugar para onde. Observaños a antonomasia, pois **urbem** está no lugar de **Romani**.
- (2) **Domino tuo**, dativo com **licet**.
- (5) **Vaccinia**, subst. **vaccinium**, **i**, é um arbusto que produz bagas usadas na tintura. Muitos comentadores interpretam como a tinta da violeta.
- (7) **Minio**, subst. **minium**, **i**, vermelho. Os antigos escreviam com essa cor, as letras do título.
- (7) **Cedro**. A sciva do cedro era usada para a conservação do papiro.
- (8) **Cornua**, cilindros. O cilindro era usado para enrolar as folhas dos livros, quando coladas nas extremidades uma das outras.
- (10) **Fortunae meae**, genitivo.
- (11) **Geminae frontes**, páginas duplas.
- (11) **Pumice**, com a pedra pome, usada para polir o papiro.
- (12) **Hirsutus**, eriçados. Ovídio quer imprimir ao livro, que escreve, os sintomas de um indivíduo pezaroso.
- (13) **Liturarum**, dos borrões. Genitivo com **pudeat**.
- (15) **Saluta**, imperativo, saúda.
- (16) **Quo pede licet**, com o pé que me é permitido.
- (17) **Nostri non immemor**, não esquecido de mim.
- (18) Traduzir na seguinte ordem: **Si quis erit, qui forte requia quid agam**.
- (19) **Me**, acusativo, sujeito de **vivere**.
- (19) **Salvum esse**, que estou salvo, isto é, que vivo bem.
- (20) **Id quoque...** = e que também, tenho como uma graça de Deus, o fato de ainda viver.
- (22) **Ne quae non...** = = toma cuidado para que não fales sinão aquilo que fôr necessário.
- (26) **Causa non bona**, uma causa má.
- (27) **Me**, acusativo, sujeito de **ademptum**.
- (28) **Siccis genis**, com as faces enxutas, isto é, sem chorar.
- (30) **Lenito Caesare**, ablativo absoluto.
- (31) **Quisquis erit**, está dependendo de **ne sit miser ille**.
- (36) **Minos ferere**, scrás julgado inferior.
- (39) **Animo sereno**, ablativo de origem.
- (40) **Tempora nostra**, os nossos momentos.
- (42) **Fera**, concorda com **hiems**.
- (43) **Ensem**, acusativo, sujeito de **haesurum**.
- (45) **Quod**, acusativo, objeto de **facio**.

- (47) *Maeoniden*, isto é, Homero, que teve Meon, como protetor.
(49) *Securus famae*, indiferente à opinião pública.
(50) *Tibi*, dativo possessivo.
(51) *Nobis secundam*, propícia a nós.
(56) *Parta*, foi originado.
(62) *Ipsa noscere colore*, serás, conhecido pela própria cor.
(67) *Præceptor amoris*. Observamos, aqui, uma referência clara ao trabalho "Ars amandi" ou a "Amores", que, talvez tenha sido, de fato, a causa do exílio.
(70) *Caesaream domum*, referência ao grande palácio que César fez construir no monte Palatino.
(71) *Ignoseant mihi*, me perdoem.
(72) Traduzir na seguinte ordem: *Fulmen venit ab illa arce in hoc caput*.
(73) *Mitissima numina*, acusativo, sujeito de *esse*.
(73) *Sedibus illis*, ablativo, lugar onde.
(76) *Accipiter*, vocativo.
(78) *Dentibus*, ablativo de separação.
(80) *Optarat*, síncope de *optaverat*.
(81) *Me*, acusativo, sujeito de *timere*.
(82) *Me*, acusativo, sujeito de *peti*.
(82) *Infesto igne*, pelo funesto fogo.
(82) *Cum*, conj. temporal = quando.
(83) *Capharea*, acusativo. Trata-se de um cabo situado na ilha Eubéia, onde naufragou a frota grega.
(85) *Mea cymba*, minha embarcação.
(88) *Legi*, infinitivo passivo.
(90) *Icarus*, filho de Dédalo que foi o arquiteto do célebre labirinto de Minos, icaro, tendo sido feito prisioneiro, conseguiu escapar, fazendo uso de asas de cêra, fabricadas pelo pai, as quais derreteram-se e ele se precipitou no mar.
(91) *Remis*, ablativo, usado com *utaris*.
(92) *Consilium*, acusativo, objeto direto de *dabunt*.
(93) *Tradi vacuo*, ser apresentado em ocasião de repouso.
(98) *Leves*, abrandarás.
(100) *Achileo more*, a maneira de Aquiles, que tendo ferido Télefo, com uma lança, curou a ferida que ele próprio fez.
(102) *Timore*, segundo termo da comparação.
(114) *Oedipodas*. Édipo, filho de Laio e Jocasta, matou involuntariamente, o pai.
(114) *Telegonas*, filho de Ulisses e Circe, matou o pai, sem saber.
(117) *Mutatae formae* das metamorfoses.
(118) *Exsequiis*, o poeta considera o exílio como se fôsse a sua morte.
(126) *Sarciua magna*, uma grande carga.
(126) *Laturo*, para aquêle que te transportasse.

ELEGIA SEGUNDA

Ovidio descreve uma tempestade que acometera a embarcação durante a viagem e suplica aos deuses que os não façam naufragos

- Di maris et caeli — quid enim nisi vota supersunt?
Solvere quassatae parcite membra ratis!
Neve, precor, magni subscribite Caesaris irae!
Saepe, premente deo, fert deus alter opem:
5 Mulciber in Troiam, pro Troia stabat Apollo;
Æqua Venus Teucris, Pallas iniqua fuit;
Oderat Æneam propior Saturnia Turno;
Ille tamen Veneris numine tutus erat;
Saepe, premente deo, fert deus alter opem:
10 Eripuit patruo saepe Minerva suo:
Et nobis aliquod, quamvis distamus ab illis,
Quid vetat irato numen adesse deo?
Verba miser frustra non proficientia perdo:
Ipsa graves spargunt ora loquentis aquae:
15 Terribilisque Notus iactat mea dicta prescesque,
Ad quos mittuntur, non sinit ire deos.
Ergo idem venti, ne causa laedar in una,
Velaque nescio quo votaue nostra ferunt!
Me miserum! Quanti montes volvuntur aquarum
20 Iam iam tacturus sidera summa putes.
Quantae diducto subsidunt aequore valles!
Iam iam tactutas Tartara nigra putes.
Quocumque adspicias, nihil est nisi pontus et acr,
Fluctibus hic tumidus, nutibus ille minax.
25 Inter utrumque fremunt immmani turbine venti;
Nescit, cui domino pareat, unda maris:
Nam modo purpureo vires capit Eurys ab ortu;
Nunc Zephyrus sero vespere missus adest;
Nunc gelidus sicca Boreas bacchatur ab Arcto;
30 Nunc Notus adversa praelia fronte gerit.
Rector in incerto est nec quid fugiatve petatve
Invenit: ambiguis ars stupet ipsa malis.
Scilicet occidimus nec spes, nisi vana, salutis;
Dumque loquor, vultus obruit unda meos.

- 35 Opprimet hanc animam fluctus frustraue precanti.
Ore necaturas accipiemus aquas.
At pia nil aliud quam me dolet exsule coniux:
Hoc unum nostri scitque gemitque mali.
Nescit in immenso iactari corpora ponto;
40 Nescit agi ventis; nescit adesse necem.
Di bene, quod non sum mecum conscendere passus.
Ne mihi mors misero bis patienda foret!
At nunc, ut peream, quoniam caret illa periclo,
Dimidia certe parte superstes ero.
45 Hei mihi! quam celeri micuerunt nubila flamma!
Quantus ab aetherio personat axe fragor!
Nec levius laterum tabulae feriuntur ab undis,
Quam grave balistae moenia pulsat onus.
Qui venit hic fluctus, fluctus supereminet omnes:
50 Posterior nono est undecimoque prior.
Nec letum timeo; genus est miserabile leti.
Dẽmite naufragium; mors mihi munus erit.
Est aliquid fatove suo ferrove cadentem..
In solita moriens ponere corpus humo;
55 Est mandata suis aliquid sperare sepulcra,
Et non aequoreis piscibus esse cibum.
Fingite me dignum tali nece: non ego solus
Hic vehor: immeritos cur poena trahit?
Proh! Superi viridesque dei, quibus aequora curae,
60 Utraque iam vestras sistite turba minas!
Quamque dedit vitam mitissima Caesaris ira,
Hanc sinite infelix in loca iussa feram!
Si, quam commerui, poenam me pendere vultis,
Culpa mea est, ipso iudice, morte minor;
65 Mittere mea Stygias si iam voluisset ad undas
Caesar, in hoc vestra non eguisset ope:
Est illi nostri non invidiosa cruoris.
Copia; quodque dedit, cum volet, ipse feret.
Vos modo, quos certe nullo puto crime laesos,
70 Contenti nostris, di, precor, este malis!
Nec tamen ut cuncti miserum servare velitis,
Quod deriit, salvum iam caput esse potest.

- Ut mare considat, ventisque ferentibus ntar,
Ut mihi parcatis, num minus exsul ero?
- 75 Non ego, divitias avidus sine fine parandi,
Latum mutandis mercibus aequor aro;
Nec peto, quas quondam petii studiosus, Athenas,
Oppida non Asiae, non loca visa prius;
Non ut, Alexandri claram delatus in urbem,
- 80 Delicias videam, Nile iocose, tuas;
Quod faciles opto ventos, quis credere possit?
Sarmatis est tellus, quam mea vata petunt;
Obligor, ut tangam laevi fera littora Ponti;
Quodque sit a patria tam fuga tarda queror;
- 85 Nescio quo videam positos ut in orbe Tomitas,
Exilem facio per mea vota viam.
Seu me diligitis, tantos compescite fluctus,
Prænaque sint nostrae numina vestra rati:
Seu magis odistis. iussae me advertite terrae:
- 90 Supplicii pars est in regione mei.
Ferte, — quid hic facio? — rapidi mea carbasa, venti?
Ausonios fines cur mea vela vident?
Noluit hoc Caesar: quid, quem fugat ille, tenetis?
Adspiciat vultus Pontica terra meos:
- 95 Et iubet et merui; nec, quae damnaverit ille,
Crimina defendi fasve piumve puto.
Si tamen acta deos numquam mortalia fallunt,
A culpa facinus scitis abesse mea.
Immo ita, vos scitis, si me meus abstulit error,
- 100 Stultaque mens nobis, non scelerata, fuit,
Quamlibet et minimes, domui si favimus illi,
Si satis Augusti publica iussa mihi,
Hoc duce si dixi felicia secula, proque
Caesari tura pius Caesaribusque dedi,
- 105 Si fuit hic animus nobis, ita parcite, divi!
Sin minus, alta cadens obruat unda caput!
Fallor? an incipiunt gravidæ vanescere nubes,
Victaque mutati frangitur ira maris?
Non casus, sed vos sub conditione vocati,
- 110 Fallere quos non est, hanc mihi fertis opem.

Comentários

Versos

(1) *Maris*. Encontramos, entre os antigos, vários nomes, como divindades do mar: Netuno, Gláuco, Nereu, etc.

(1) *Cacli*. Entre os deuses do céu, destacamos Júpiter, Mercúrio, etc.

(4) *Saepe, premente deo...*, muitas vezes, se um deus nos persegue um outro pode vir em nosso auxílio.

(5) *Mulciber*, Vulcano.

(5) *In Troiam*, contra Tróia.

(6) *Teueris*, dativo.

(7) *Proprior Saturuia turno*, Juno favorável a Turno.

(10) *Patruo*. Minerva era filha de Júpiter e sobrinha de Netuno.

(11) *Nobis... irato adesce deo*, nos protege contra um deus irritado.

(14) *Graves aquae*, isto é, as lágrimas.

(18) *Vela...* acusativo, como objetos direto de *ferunt*.

(18) *Vota*, idem.

(20) *Iam iam tacturos*, que logo (os montes) hão de tocar.

(21) *Diducto acquore*, tiradas (as águas) do mar.

(23) *Tacturas*. Observemos a desinência feminina porque está se referindo a *valles*.

(24) *Hic* = *pontus*.

(24) *Ille* = *acs*.

(27) *Eurus*, vento sudeste.

(28) *Zephyrus*, vento que vinha do ocidente.

(29) *Gelidus Boreas*, o frio Boreas, chamado, também, Aquilão.

(29) *Ab Areto sicca*, do seco norte.

(30) *Notus*, vento do sul.

(31) *Rector*, o piloto.

(31) *Nec quid fugiatve petatve*, nem o que procure, nem o que evite.

(34) *Obruit*, cobre.

(37) *Me*, acusativo de esse (oculto).

(39) *Corpora*, acusativo, sujeito de *iactari*.

(44) *Dimidia certe parte superster ero*, certamente ainda viverei pela metade. Horácio emprega expressão semelhante na Ode I, 4: *animae dimidium meae*.

(45) *Celeri*, ablativo, concordando com *flamma*.

(47) *Laterum tabulae*, os flancos do navio. Metonímia.

(48) *Quam*, partícula comparativa.

(55) *Mandata suis*, preparado para os seus.

(58) *Immeritos*. Ovídio diz que, se ele devesse morrer num naufrágio, na embarcação havia muitos outros que não mereciam tão horrível morte.

(59) *Virides dei*, os deuses do mar.

- (59) **Quibus**, dativo possessivo.
(65) **Stygias**. *Styx* era um rio do Inferno.
(68) **Ipse feret**, êle mesmo tirará.
(73) **Mare cousidat**, o mar se acalme.
(75) **Parandi**, genitivo do gerúndio, pedido por **avidus**.
(80) **Nile iocose**. Numerosas barcas navegavam, frequentemente, nas águas do rio Nilo, conduzindo mulheres e homens depravados, que iam assistir às festas celebradas em honra de Serapis, divindade egípcia.
(82) **Carmatis**. A Sarmácia estava situada ao norte do ponto Euxino. Nessa região encontrava-se a cidade de Tomos.
(82) **Quam**, objeto direto de **petunt**.
(86) **Exilem viam**, uma rápida viagem.
(87) **Seu me deligitis**, se me estimais.
(88) **Prona sint**, seja propícia.
(88) **Nostrae rati**, dativo.
(91) **Mea carbasa**, minhas velas.
(93) **Hoc**, isto é, que continuasse a ver terras da Itália.
(104) **Tura**, incenso.
(106) **Obruat caput**, cubra a minha cabeça.

*A partida de Ovidio para o exílio. Dentre o grande
número de amigos que possuía, poucos
estavam presentes*

I. — 3

Cum subit illius tristissima noctis imago
Quae mihi supremum tempus in Urbe fuit,
Cum repeto noctem, qua tot mihi cara reliqui:
Labitur ex oculis nunc quoque gutta meis.
5 Iam prope lux aderat qua me discedere Caesar
Finibus extremae iusserat Ausoniae;
Nec spatium fuerat, nec mens satis apta paranti:
Torpuerant longa pectora nostra mora.
Non mihi servorum, comitis non cura legendi,
10 Non aptae profugo vestis opisve fuit.
Non aliter stupui, quam qui Iovis ignibus ictus
Vivit et estn escius pise suae.
Ut tamen hanc animo nubem dolor ipse removit,
Et tandem sensus convalescere mei,

- 15 Alloquor extremum maestos abiturus amicos.
Qui modo de multis unus et alter erant.
Uxor amans flentem, flens acrius ipsa, tenebat,
Imbre per indignas usque cadente genas.
Nata procul Libycis aberat diversa sub oris,
20 Nec poterat fati certior esse mei.
Quocumque adspiceres, luctus gemitusque sonabant,
Formaque non taciti funeris intus erat.
Femina virque meo, pueri quoque funere maerent,
Inque domo lacrimas angulus omnis habet.
25 Si licet exemplis in parvo grandibus uti:
Haec facies Troiae, cum caperetur, erat.
Iamque quiescebant voces hominumque canumque,
Lunaque nocturnos alta regebat equos.
Hanc ego suspiciens et ab hac Capitolia cernens,
30 Quae nostro frustra iuncta fuere lari:
"Numina vicinis habitantia sedibus", inquam,
"Iamque oculis numquam templa videntia meis,
Dique relinquendi, quos urbs tenet alta Quirini,
Este salutati tempus in omne mihi!
35 Et quamquam sero clipeum post vulnera sumo,
Attamen hanc odiis exonerate fugam,
Caelestique viro, quis me deceperit error,
Dicite, pro culpa ne scelus esse putet,
Ut, quod vos scitis, poenae quoque sentiat auctor;
40 Placato possum non miser esse deo".
Hac prece adoravi superos ego, pluribus uxor,
Singultu medios impediante sonos.
Illa etiam ante lares sparsis prostrata capillis
Contigit extinctos ore tremante focos,
45 Multaque in adversos effudit verba penates
Pro deplorato non valitura viro.
Iamque morae spatium nox praecipitata negabat,
Versaque ab axe suo Parrhasis Arctos erat:
Quid facerem? blando patriae retinebar amore,
50 Ultima sed iussae nox erat illa fugae.
Ah, quoties aliquo dixi properante: "Quid urges?
Vel quo festines ire, vel unde, vide!"

- Ah, quoties certam me sum mentitus habere
Horam, propositae quae foret apta viae.
- 55 Ter limen tetigi, ter sum revocatus, et ipse
Indulgens animo pes mihi tardus erat.
Saepe Vale dicto rursus sum multa locutus,
Et quasi discedens oscula summa dedi.
Saepe eadem mandata dedi, meque ipse fefelli,
- 60 Respiciens oculis pignora cara meis.
Denique: "Quid propero? Scythia est, quo mittimur",
(inquam)
"Roma relinquenda est; utraque iusta mora est.
Uxor in aeternum vivo mihi viva negatur,
Et domus et fidae dulcia membra domus,
- 65 Quosque ego fraterno dilexi more sodales,
O mihi Thesea pectora iuncta fide!
Dum licet, amplectar; numquam fortasse licebit
Amplius, in lucro est quae datur hora mihi".
Nec mora, sermonis verba imperfecta relinquo,
- 70 Complectens animo proxima quaeque meo.
Dum loquor et flemus, caelo nitidissimus alto,
Stella gravis nobis, Lucifer ortus erat.
Dividor haud aliter, quam si mea membra relinquam,
Et pars abrumpi corpore visa suo est.
- 75 Sic doluit Metius tunc, cum in contraria versos
Ultiores habuit proditionis equos.
Tum vero exoritur clamor gemitusque meorum,
Et feriunt maestae pectora nuda manus.
Tum verum coniux, umeris abeuntis inhaerens,
- 80 Miscuit haec lacrimis, tristia dicta suis:
"Non potes avelli! simul, ah simul ibimus", inquit;
"Te sequar et coniux exsulis exsul ero.
Et mihi facta via est, et me capit ultima tellus:
Accedam profugae sarcina parva rati.
- 85 Te iubet a patria discedere Caesaris ira,
Me pietas; pietas hace mihi Caesar erit".
Talia tentabat, sicut tentaverat ante,
Vixque dedit victas utilitate manus,
Egredior — sive illud erat sine funere ferri —

- 90 Squalidus immissis hirta per ora comis.
Illa dolore amens tenebris narratur obortis
Semianinis media procubuisse domo;
Utque resurrexit foedatis pulvere turpi
Crinibus et gelida membra levavit huino,
95 Se modo, desertos modo complorasse penates,
Nomen et erepti saepe vocasse viri;
Nec gemuisse minus, quam si nataeve meumve
Vidisset structos corpus habere rogos;
Et voluisse mori, moriendo ponere sensus, —
100 Respectuque tamen non posuisse mei.
Vivat! et absentem — quoniam sic fata tuterunt —
Vivat! et auxilio sublevet usque suo.

Comentários

Versos

- (1) *Cum subit*, quando vem à minha mente.
(1) *Tristissima imago*, referência feita ao quadro triste de sua partida para o exílio.
(2) *In urbe*, na cidade, isto é, Roma.
(3) *Cum repeto*, quando me recordo.
(3) *Quae*, na qual (noite).
(4) *Ex oculis meis*, ablativo de origem.
(5) *Lux*, o dia.
(6) *Me*, acusativo, sujeito de *diseedcre*.
(6) *Finibus*, ablativo de lugar donde.
(6) *Ausoniae*, da Itália. Era a parte extrema da Itália.
(7) *Spatium*, o tempo.
(7) *Apta*. Devemos observar a terminação neutra por causa de *spatium*.
(7) *Paranti*, dativo, para mim que preparava.
(9) *Non mihi servorum cura...* fuit, não me preocupei com escravos.
(10) *Profugo*, a um exilado. Observemos o dativo com *aptae*.
(11) *Quam qui*, do que aquele que.
(11) *Iovis ignibus*, pelos fogos de Júpiter, isto é, pelo raio.
(15) *Alloquor extremum*, dirijo a palavra pela última vez.
(16) *Qui modo de multis unus et alter erant*, os quais dentre muitos havia, agora, um ou outro.
(18) *Per indignas genas*, verificamos aqui, o quanto Ovídio estimava a sua terceira esposa.
(19) *Nata*, minha filha. Referência feita a Pcirila, filha que tivera da segunda mulher.
(20) *Fati mei*, do meu destino, do meu infortúnio.

- (28) *Lunaque nocturnos alta regebat equos*, e a lua dirigia os cavalos noturnos, isto é, e a lua fulgurava na noite — dizia a mitologia que a lua percorria o céu num carro, puxado por cavalos.
- (29) *Capitolia*, no monte Capitólio.
- (30) *Frustra iuncta nostro lari*, a casa de Ovidio devia ficar situada perto do Capitólio.
- (37) *Caelesti viro*, ao varão divino, isto é, Augusto.
- (43) *Sparsis capillis*, com os cabelos em desordem.
- (48) *Parrhasis Arctos*, a Ursa da Arcádia.
- (58) *Oscula summa dedit*, dei os últimos beijos
- (60) *Respiciens oculis pignora cara meos*, observando (diante de mim) os meus entes queridos.
- (61) *Quo*, para onde.
- (66) *Fide Thesea*, referência à amizade de Pirítoos.
- (71) *Lucifer*, Lúifer, a estrela Venus.
- (75) *Mectius*, Mércio, rei de Alba.
- (81) *Avelli*, ser separado (de mim).
- (84) *Sarcina parva*, com pequena carga.
- (85) *Te*, acusativo, sujeito de *discedere*.
- (85) *E patria*, ablativo, lugar donde.
- (86) *Pietas*, o amor conjugal.
- (88) *Utilitate*, ablativo de causa. Era de maior vantagem para o poeta que a mulher ficasse em Roma, para evitar maiores males.
- (93) *Utque*, logo que.

*Ovidio narra uma grande tempestade no mar Jônio,
durante a qual ninguém possuía
esperança de salvação*

I. — 4

- 1 *Tingitur Oceano custos Erymanthidos Ursae,
Aequoreasque suo sidere turbat aquas:
Nos tamen Ionium non nostra findimus aequor
Sponte; sed audaces cogimur esse metu.*
- 5 *Me miserum! Quantis increscunt aequora ventis,
Erutaque ex imis fervet arena fretis!
Monte nec inferior prorae puppique recurvae
Insilit et pictos verberat unda deos.
Pinea texta sonant, pulsi stridore rudentes;*
- 10 *Ingemit et nostris ipsa carina malis.
Navita, confessus gelido pallore timorem,
Iam sequitur victam, non regit arte, ratem,*

- Utque parum validus non proficientia rector
Cervicis rigidae frena remittit equo,
15 Sic, non quo voluit, sed quo rapit impetus undae,
Aurigam video vela dedisse rati.
Quod nisi mutatas emisit Aeolus auras,
In loca iam nobis non adeunda ferar;
Nam procul Illyriis laeva de parte relictis,
20 Interdicta mihi cernitur Italia.
Desinat in vetitas, quaeso, contendere terras,
Et mecum magno pareat aura deo!
Dum loquor, et cupio pariter timeoque repelli,
Increpuit quantis viribus unda latus!
25 Parcite, caerulei, vos parcite, numina ponti!
Infestumque mihi sit satis esse Iovem!
Vos animam salvae fessam subducite morti,
Si modo, qui periit, non periisse potest!

Comentários

Versos

- (1) Custos, guardião. Era o guardião da constelação Bootes; que desaparecia no mês de dezembro, época da partida de Ovídio.
(1) Erymanthidos, montanha e rio da Arcádia.
(1) Tingitur, oculta-se.
(2) Turbat, de acôrdo com a crença antiga o aparecimento e desaparecimento do guardião da Ursa influía nas condições atmosféricas, por causa das tempestades que surgiam.
(4) Audaces cogimur esse metu, somos obrigados a ser audazes pelo medo.
(6) Eruta arena, a areia arrancada.
(6) Ex imis fretis, ablativo, lugar donde.
(7) Traduzir na seguinte ordem: unda nce inferior monte insilit prorac puppique recurvae et verberat deos pictos.
Os antigos costumavam pintar na proa e na pôpa de suas embarcações o retrato de um deus.
(9) Pinca, o pinheiro era empregado na construção de embarcações.
(9) Rudentes, as cordas.
(11) Navita, o piloto.
(11) Gelido pallore, o poeta indica que o próprio piloto estava apavorado com a situação.
(13) Utque rector parum validus, e como piloto pouco vigoroso.
(13) Non proficientia prena, as rédeas não eficientes.

- (14) Equo, dativo. Observemos a metáfora, pois equi está em lugar de navi.
 (15) Quo, para onde.
 (16) Aurigam, o piloto. Acusativo, sujeito de dedisse.
 (17) Mutatas auras, ventos contrários.
 (22) Aura, sujeito de desinat.

*Dois anos são decorridos após a partida do poeta,
 que reclama a ausência de cartas dos amigos*

IV. — 7

- 1 Bis me sol adiit gelidae post frigora brumae,
 Bisque suum tacto Pisce peregit iter:
 Tempore tam longo cur non tua dextera versus
 Quamlibet in paucos, officiosa fuit?
 5 Cur tua cessavit pietas, scribentibus illis,
 Exiguus nobis cum quibus usus erat?
 Cur, quoties alicui chartae sua vincula dcmpsi,
 Illam speravi nomen habere tuum?
 Di faciant, ut saepe tua sit epistula dextra,
 10 Scripta, sed e multis reddita nulla mihi!
 Quod precor, esse liquet: credam prius ora Medusae
 Gorgonis anguineis cincta fuisse comis,
 Esse canes utero sub virginis, esse Chimaeram,
 A truce quac flammis separet angue leam,
 15 Quadrupesque hominum cum pectore pectora iun-
 ctos,
 Tergeminumque virum, tergeminumque canem,
 Sphingaque et Harpyas, serpentipedesque Gigantas,
 Centimanumque Gygen semibovemque virum,
 Haec ego cuncta prius, quam te, carissime, credam
 20 Mutatum curam deposuisse mei.
 Innumeri montes inter me teque viaeque,
 Fluminaque et campi, nec freta pauca iacent.
 Mille potest causis, a te quac littera saepe
 Missa sit, in nostras nulla venire manus,
 25 Mille tamen causas scribendo vince frequenter,
 Excusem ne te semper, amice, mihi.

Comentários

Versos

- (1) *Bis me sol adiit*, duas vezes o sol me visitou.
- (2) *Tacto Pisce*, sendo tocado o signo do Peixe. Os Peixes são o último signo do Zodíaco.
- (3) *Tua dextera*, tua mão direita.
- (5) *Pietas*. Ovídio reclama e estranha o silêncio dos amigos íntimos.
- (5) *Scribentibus illis*, ablativo absoluto.
- (6) Com os quais, apenas poucas relações.
- (7) *Dempsí sua vincula*, quebrei o fêcho (da carta).
- (8) *Iliam*, acusativo, sujeito de *habere*.
- (10) *Sed e multis*... Ovídio prefere atribuir a ausência de carta dos amigos a um extravio qualquer, do que pensar que esses já o esqueceram.
- (11) *Medusae Gorgonis*, Medusa possuía a cabeleira constituída de serpentes, por intervenção de Minerva que se indignara de seus amores com Netuno.
- (13) *Canes*. Referência a Cila, que tinha seis pescoços e seis cabeças de cães. Glaucos amava Cila, não sendo porém correspondido. A mágica Circe, que tinha paixão por Glaucos, colocou um veneno no banho de Cila, que a transformou no monstro aludido.
- (13) *Chimæra*, era um monstro da Líbia, que tinha a cabeça de leão; o ventre de cabra, e a parte restante de um dragão. Este monstro, que vomitava chamas, foi morto por Belerofonte.
- (14) *A trince angue*, da feroz serpente.
- (15) *Quadrupedes*, alusão aos centauros, monstros metade homem e metade cavalo, que foram mortos por Hércules.
- (16) *Tergeminum virum*. Alude a Gerião, que tinha três corpos e foi rei da Espanha.
- (16) *Tergeminus canem*, trata-se de Cerbero, cão de três cabeças, que era guarda do Inferno.
- (17) *Sphinx*, Esfinge, era um monstro que tinha o rosto de mulher e o corpo de leão.
- (17) *Harpies*. As Hárpias eram monstros que tinham o corpo de pássaro e a cabeça de mulher. Filhas da Terra e Netuno.
- (17) *Serpentipedesque Gigantes*, e os gigantes de pés de serpentes. Os filhos do Céu e da Terra, eram metade serpente e metade homem.
- (18) *Centimanumque Gyges*, e Gíges de cem mãos. Era um dos três gigantes de cem mãos.
- (18) *Semibovemque virum*, e o homem metade boi. Trata-se do Minotauro.
- (25) *Vince, vince*.

METAMORFOSES

As quatro idades

I. — 89 a 162

- Aurea prima sata est aetas, quae, vindice nullo,
90 Sponte sua, sine lege fidem rectumque colebat.
Poena mctusque aberant, nec verba minacia fixo
Aere legebantur, nec supplex turba timebat
Iudicis ora sui, sed crant sine vindice tuti.
Nondum caesa sui, peregrinum ut viseret orbem,
95 Montibus in liquidas pinus descendrat undas.
Nullaque mortales praeter sua litora norant.
Nondum praecipites cingebant oppida fossae;
Non tuba directi, non aeris cornua flexi,
Non galeae, non ensis erant. Sine militis usu
100 Molliā scurrae peragebant otia gentes.
Ipsa quoque, immunis rastroque intacta, nec ullis
Saucia vomeribus, per se dabat omnia tellus;
Contentique cibus, nullo cogente creatis,
Arbuteos fetus montanaque fraga legebant,
105 Cornaque et in duris haerentia mora rubctis,
Et quac deciderant patula Iovis arbore glandes.
Ver erat acternum, placidique tepentibus auris
Mulcebant zephyri natos sine semine flores.
Mox etiam fruges tellus inarata ferebat,
110 Nec renovatus ager gravidis caneat aristis.
Flumina iam lactis, iam flumina nectaris ibant,
Flavaque de viridi stillabant ilice mella.

- Postquam, Saturno tenebrosa in Tartara misso,
Sub Iove mundus erat, subiit argentea proles,
115 Auro deterior, fulvo pretiosior aere.
Iuppiter antiqui contraxit tempora veris,
Perque hiemes aestusque ei inaequales autumnos
Et breve ver spatiis exegit quattuor annum.
Tum primum siceis aer fervoribus ustus
120 Canduit, et ventis glacies adstrieta pependit.
Tum primum subiere domos. Domus antra fuerunt
Et densi frutices et vinctae cortice virgae.
Semina tum primum longis Cerealia suleis.
Obruta sunt, pressique iugo gemuere iuvenei.
125 Tertia post illam successit ahenea proles,
Saevior ingeniis et ad horrida promptior arma,
Non seclerata tamen. De duro est ultima ferro.
Protinus irrupit venae peioris in aevum
Omne nefas; fugere pudor verumque fidesque,
130 In quorum subiere locum fraudesque dolique
Insidiaeque et vis et amor secleratus habendi.
Vela dabant ventis, nec adhuc bene noverat illos
Navita: quaeque diu steterant in montibus altis,
Fluctibus ignotis insultavere carinae.
135 Communemque prius, eeu lumina solis et auras,
Cautus humum longo signavit limite mensor.
Nec tantum segetes alimentaue debita dives
Poseebatur humus, sed itum est in viscera terrae.
Quasque recondiderat Stygiisque admoverat umbris,
140 Effodiuntur opes, irritamenta malorum.
Iamque noceus ferrum, ferroque noceatius aurum
Prodierat; prodit bellum, quod pugnat utroque,
Sanguineaue manu erepitantia concutit arma.
Vivitur ex rapto; non hospes ab hospite tutus,
145 Non soer a genero; fratrum quoque gratia rara est.
Imminet exitio vir coniugis illa mariti;
Lurida terribiles miseent aconita noverae;
Filius ante diem patrios inquiri in annos.
Victa iacet pietas; et virgo eaede madentes,

- 150 Ultima caelestum, terras Astraea reliquit.
Neve foret terris securior arduus aether,
Affectasse ferunt regnum caeleste Gigantas,
Altaque congestos struxisse ad sidera montes.
Tum Pater omnipotens misso perfregit Olympum
- 155 Fulmine, et excussit subiecto Pelion Ossae.
Obruta mole sua cum corpora dira iacerent,
Perfusam multo natorum sanguine Terram
Immaduisse ferunt calidumque animasse cruorem,
Et, net nulla suae stirpis monumenta manerent
- 160 In faciem vertisse hominum. Sed et illa propago
Contemptrix Superum saevaeque avidissima caedis
Et violenta fuit; scires e sanguine natos.

Comentários

Versos

- (89) Sata est, foi originada nasceu. Part. passado do verbo sero, is, sevi, satum, ere.
- (89) Nullo vindice, desprovida de vingador, não havendo alguém que punisse os criminosos.
- (90) Sponte sua, espontaneamente.
- (91) Fixo aere, no bronze afixado, isto é, em chapas de bronze.
- (95) In liquidas undas, para o mar.
- (96) Praeter sua, a não ser as suas (praias).
- (100) Seecurac gentes, e os povos despreocupados.
- (101) Rastro intacta, livre da enxada, sem conhecer a enxada.
- (103) Nullo cogente, ablativo absoluto — ninguém obrigado.
- (104) Montana fraga, os morangos da montanha.
- (105) Legebant, colhiam.
- (105) Corna, espécie de cerejas.
- (106) Patula Iovis arbore, da frondosa árvore de Júpiter. A árvore de Júpiter era o carvalho.
- (107) Placidi Zephyri, é o sujeito de mulechant.
- (123) Semina Cerealia. Ceres ensinou o cultivo do trigo.
- (145) Socer genero. Trata-se de uma possível referência a Pompeu e César.

O Dilúvio

I. — 262 a 312

Protinus Æoliis Aquilonem claudit in antris,
Et quaecumque fugant inductas flamina nubes;
Emittitque Notum. Madidis Notus evolat alis,

- 265 Terribilem picea tectus caligine vultum;
Barba gravis nimbis, canis fluit unda capillis,
Fronte sedent nebulae, rorant pennaеque sinusque.
Utque manu lata pendentia nubila pressit,
Fit fragor, et densi funduntur ab aethere nimbi.
- 270 Nuntia Iunonis, varios induta colores,
Concipit Iris aquas, alimentaue nubibus affert.
Sternuntur segetes, et deplorata coloni
Vota iacent, longique perit labor irritus anni.
Nec caelo contenta suo est Iovis ira, sed illum
- 275 Caeruleus frater iuvat auxiliaribus undis.
Convocat hic amnes. Qui postquam tecta tyranni
Intravere sui: "Non est hortamine longo
Nunc", ait, "utendum; vires effundite vestras!
Sic opus est. Aperite domos, ac mole remota
- 280 Fluminibus vestris totas inmittite habenas".
Iusserat. Hi redeunt, ac fontibus ora relaxant,
Et defrenato volvuntur in aequora cursu.
Ipse tridente suo terram percussit: at illa
Intremuit motuque vias parefecit aquarum.
- 285 Exspatiata ruunt per apertos flumina campos,
Cumque satis arbusta simul, pecudesque virosque,
Tectaue cumque suis rapiunt penetralia sacris.
Si qua domus mansit, potuitque resistere tanto
Indelecta malo, culmen tamen altior huius
- 290 Unda tegit, pressaеque latent sub gurgite turres.
Iamque mare et tellus nullum discrimen habebant:
Omnia pontus erant; deerant quoque litora ponto.
Occupat hic collē, cymba sedet alter adunca
Et ducit remos illic, ubi nuper ararat
- 295 Ille super segetes aut mersae culmina villae
Navigat, hic summa piscem deprendit in ulmo.
Figitur in viridi, si fors tulit, ancora prato,
Aut subiecta terunt curvae vineta carinae.
Et, modo qua graciles gramen carpsere capellae,
- 300 Nunc ibi deformes ponunt sua corpora phocae.
Mirantur sub aqua lucos urbesque domosque

Nereides; silvasque tenent delphines, et altis
 Incursant ramis agitataque robora pulsan
 Nat lupus inter oves, fulvos vehit unda leones,
 Unda vehit tigres; nec vires fulminis apro
 Crūra nec ablato prosunt velocia cervo.

Comentários

Versos

- (262) *Æolis in antris*, nas moradas de Éolo, rei dos Ventos.
 (262) *Aquilonem*, o vento norte.
 (265) *Acusativo de relação*.
 (266) *Capillis*, ablativo, lugar donde.
 (271) *Iris*, filha de Taumante, que foi transformada por Juno
 me arco-iris.
 (275) *Caeruleus frater*, Netuno, deus do mar.
 (292) *Ponto*, ao mar.
 (303) *Agitata robora*, os carvalhos agitados.

Factonte conduz o carro do Sol

II. — 1 a 48

- Regia Solis erat sublimibus alta columnis,
 Clara micante auro flammasque imitante pyropo,
 Cuius ebur nitidum fastigia summa tegebat
 Argenti bifores radiabant lumine valvae.
 5 Materiam superabat opus; nam Mulciber illis
 Æquora caelarat medias cingentia terras,
 Terrarumque orbem, caelumque, quod imminet orbi.
 Caeruleos habet unda deos: Tritona canorum,
 Proteaque ambiguum, ballaenarumque prementem
 10 Ægaeona suis immania terga lacertis;
 Doridaque et natas, quarum pars nare videtur,
 Pars in mole sedens virides siccare capillos,
 Pisce vehi quaedam; facies non omnibus una,
 Nec diversa tamen: qualem decet esse sororum.

- 15 Terra viros urbesque gerit, silvasque ferasque,
Fluminaque et nymphas et cetera numina ruris.
Haec super imposita est caeli fulgentis imago,
Signaque sex foribus dextris, totidemque sinistris.
Quo simul acclivi Clymeneia limite proles
- 20 Venit et intravit dubitati tecta parentis.
Protinus ad patrios sua fert vestigia vultus,
Consistitque procul; neque enim propiora ferebat
Lumina. Purpurea velatus veste sedebat
In solio Phoebus, claris lucente smaragdis.
- 25 A dextra laevaue Dies et Mensis et Annus
Saeculaque et positae spattis aequalibus Horae:
Verque novum stabat cinctum florente corona,
Stabat nuda Aestas et spicea sarta gerebat,
Stabat et Antumnus, calcatis sordidus uvis
- 30 Et glacialis Hiems, canos hirsuta capillos.
Inde, loco medius, rerum novitate paventem
Sol oculis iuvenem, quibus adspicit omnia, vidit,
"Quaeque viae tibi causa? quid hac", ait, "arce petisti,
Progenies, Phaethon haud infitianda parenti?"
- 35 Ille refert: "O lux immensi publica mundi,
Phoebe pater, si das huius mihi nominis usum,
Nec falsa Clymene culpam sub imagine celat
Pignora da, genitor, per quae tua vera propago
Credar, et hunc errorem detrahe nostris".
- 40 Dixerat. At genitor circum caput omne micantes
Deposuit radios, propiusque accedere iussit,
Amplexuque dato: "Nec tu meus esse negari
Dignus es, et Clymene veros", ait, "edidit ortus.
Quoque minus dubites, quodvis pete munus, ut illud
- 45 Me tribuente feras. Promissis testis adesto
Dis iuranda palus, oculis incognita nostris".
Vix bene desierat, currus rogat ille paternos,
Inque diem alipedum ius et moderamen equorum.
-

Comentários

Versos

- (1) Regna Solis, o palácio, do Sol.
- (5) Mulciber, isto é, Vulcano.
- (8) Tritona canorum. Tritão fazia ressoar a trombeta, anunciando a passagem do carro.
- (19) Clymencia. Referência feita a Factonte, que era filho de Climenes.
- (32) Quibus adspicit omnia, o Sol, segundo crença antiga, via tudo...
- (46) Iuranda palus, lago Estigio, onde os deuses faziam juramento.

Midas e o desejo de se tornar rico

XI. — 85 a 145

- 85 Nec satis hoc Baccho est: ipsos quoque deserit agros
Cumque choro meliore sui vineta Timoli
Pactolonque petit, quamvis non aureus illo
Tempore nec caris erat invidiosus harenis.
Hunc assueta cohors Satyri Bacchaeque frequentant,
- 90 At Silenus abest. Titubantem annisque meroque
Ruricolae cepere Phryges vinctumque coronis
Ad regem duxere Midan, cui Thracius Orpheus
Orgia tradiderat cum Cecropio Eumolpo.
Qui simul agnovit socium comitemque sacrorum,
- 95 Hospitis adventu festum genialiter egit
Per bis quinque dies et iunctas ordine noctes.
Et iam stellarum sublime coegerat agmen
Lucifer undecimus, Lydos cum laetus in agros
Rex venit et iuveni Silenum reddit alumno.
- 100 Huic deus optandi gratum, sed inutile, fecit
Muneris arbitrium, gaudens altore recepto.
Ille, male usurus donis, ait: "Effice, quidquid
Corpore contigero, fulvum vertatur in aurum."
Annuit optatis nocituraque munera solvit
- 105 Liber et indoluit, quod non meliora petisset.
Laetus abit gaudetque malo Berecynthius heros
Pollicitique fidem tangendo singula temptat,

- Vixque sibi credens non alta fronde virentem
Ilice detraxit virgam: virga aurea faeta est;
110 Tollit humo saxum: saxum quoque palluit auro;
Contigit et glaebam: eontaetu glaeba potenti
Massa fit; arentes Cereris deerpsit aristas:
Aurea messis erat; demptum tenet arbore pomum:
Hesperidas donasse putes; si postibus altis
115 Admovit digitos, postes radiare videntur.
Ille etiam liquidis palmas ubi laverat undis,
Unda fluens palmis Danaen eludere posset.
Vix spes ipse suas animo eapit, aurea fingens
Omnia. Gaudenti mensas posuere ministri
120 Exsetruetas dapibus nec tostae frugis egentes.
Tum vero, sive ille sua Cerealia dextra
Munera eontigerat, Cerealia dona rigeabant;
Sive dapes avido convellere dente parabat,
Lamina fulva dapes admoto dente, premebat;
125 Miscuerat puris auctorem muneris undis:
Fusile per rictus aurum fluitare videres.
Attonitus novitate mali divesque miserque
Effugere optat opes, et, quae modo voverat, odit.
Copia nulla famem relevat; sitis arida guttur
130 Urit, et invisio meritis torquetur ab auro,
Ad caelumque manus et splendida braechia tollens
"Da veniam, Lenae pater, peccavimus", inquit,
"Sed miserere, precor, speciosoque eripe damno!"
Mite deum numen; Bacchus peccasse fatentem
135 Restituit faetique fide data munera solvit:
"Neve male aptato maneat circumlitus auro,
Vade, ait, ad magnis vicinum Sardibus amnem,
Perque iugum montis labentibus obviis undis
Carpe viam, donec venias ad fluminis ortus,
140 Spumigeroque tuum fonti, qua plurimus exit,
Subde caput corpusque simul elue crimen".
Rex iussae succedit aquae: vis aurea tinxit
Flumen et humano de corpore cessit in amnem.
Nunc quoque iam veteris percepto semine venae
145 Arva rigent auro madidis pallentia glaebis.

Comentários

"Midas, filho de Górdio, e rei da Frígia, recebeu muito bem em sua casa Baco e o velho Sileno. Como Midas sabia que o primeiro gostava de beber, deu-lhe quanto vinho quis; em recompensa disso Sileno o recomendou muito a Baco, o qual prometeu a Midas outorgar-lhe quanto lhe pedisse. Pediu Midas que tudo aquilo em que tocasse, se convertesse em ouro, julgando que seria o mais feliz dos homens. Consedeu-lho Baco. Midas não perdeu tempo, e pôs-se logo a transmutar em ouro quanto à roda de si tinha; nisto teve fome, mas que terrível desgosto! O que vai comer e beber, se lhe converte, de súbito, em ouro, e vê-se na impossibilidade de matar a fome e a sede... Neste apêto dirige-se ao deus e lhe pede, encarecidamente, houvesse de privá-lo daquele perigoso dom. Sorriu Baco, e disse-lhe fôsse lavar as mãos no rio Pactolo. Achou-se então em seu estado natural e daí veio a ser este rio da Lídia tão celebrado por suas areias de ouro".

Versos

- (85) *Ipsos agros*, os próprios campos, isto é, a Trácia.
- (86) *Timoli*, montanha da Lídia.
- (87) *Pactolon*, pequeno afluente do rio Hermos.
- (87) *Non aureus*, o poeta indica que, nessa época, o rio Pactolo ainda não possuía areias auríferas, que o tornaram célebre, pois, este fato aconteceu depois que Midas nele se banhou.
- (89) *Bacchae*, as Sacerdotisas de Baco.
- (90) *Silenos*, filho de Pan e de uma ninfa. Foi aio de Baco, a quem acompanhou montado em um burro.
- (92) *Midan*, Midas, filho de Górdio e rei da Frígia.
- (93) *Cecropio Eumolpo*, com Eumolpos, natural de Atenas.
- (96) *Iunctas ordine*, isto é, sem interrupção.
- (99) *Alumno*, isto é, Baco.
- (102) *Donis*, ablativo, por causa de *usurus*.
- (111) *Contigit et glaebam*, e apanham um monte de terra.
- (112) *Cereris*, de trigo. Observemos a metonímia.
- (114) *Hesperidae*, as Hespéridas produziam frutos de ouro.
- (132) *Lenae*, um dos nomes de Baco.
- (135) *Pactique fide* — Algumas edições possuem *pactique fidem*.
- (142) *Rex iussae succedit aquae*, e rei (Midas) banha-se nesse rio (que lhe foi indicado).

Midas tem orelhas de burro

XI. — 146 a 193

- Ille, perosus opes, silvas et rura colebat
Panaque montanis habitantem semper in antris;
Pingue sed ingenium mansit, nocituraque, ut ante,
Rursus erant domino stolidæ præcordia mentis.
- 150 Nam freta prospiciens late riget arduus alto
Tmolus in ascensu clivoque extensus utroque
Sardibus hinc, illinc parvis finitur Hypaepis
Pan ibi dum teneris iactat sua carmina nymphis
Et leve cerata modulatur harundine carmen
- 155 Ausus Apollineos præ se contemnere cantus,
Iudice sub Tmolo certamen venit ad impar.
Monte suo senior iudex consedit et aures
Liberat arboribus; quercu coma caerulea tantum
Cingitur, et pendent circum cava tempora glandes,
- 160 Isque deum pecoris spectans: "in iudice, dixit,
Nulla mora est." Calamis agrestibus insonat ille
Barbaricoque Midan (aderat nam forte canenti)
Carminibus delenit. Post hunc sacer ora retorsit
Tmolus ad os Phoebi; vultum sua silva secuta est.
- 165 Ille caput flavum lauro Parnaside vinctus
Verrit humum Tyrio saturata murice palla
Instrictamque fidem gemmis et dentibus Indis
Sustinet a laeva; tenuit manus altera plectrum:
Artificis status ipse fuit; tum stamina docto
- 170 Pollice sollicitat, quorum dulcedine captus
Pana iubet Tmolus citharae summittere cannas.
Iudicium sanctique placet sententia montis
Omnibus; arguitur tamen atque iniusta vocatur
Unius sermone Midæ. Nec Delius aures
- 175 Humanam stolidas patitur retinere figuram,
Sed trahit in spatium villisque albentibus implet
Instabilesque imas facit et dat posse moveri;
Cetera sunt hominis; partem damnatur in unam
Induiturque aures lente gradientis aselli

- 180 Ille quidem celare cupit turpique pudore
Tempora purpureis temptat velare tiaris,
Sed solitus longos ferro resecare capillos
Viderat hoc famulus; qui cum nec prodere visum
Dodecus auderet, cupiens effere sub auras,
185 Nec posset reticere tamen, secedit humumque
Effodit et, domini quales aspexerit aures,
Voce refert parva terraeque immurmurat haustae
Indiciumque suae vocis tellure regesta
Obruit, et scrobibus tacitus discedit opertis.
190 Creber harundinibus tremulis ibi surgere lucus
Coepit et, ut primum pleno maturuit anno,
Prodidit agricolam: leni nam motus ab Austro
Obruta verba refert dominique coarguit aures.

Comentários

Pan, julgando que sua flauta era superior à de Apolo, deliberou competir com ele. O monte Tmolos, chamado para juiz da disputa, decidiu que Pan se devia submeter, diante da superioridade de Apolo. O julgamento de Tmolos satisfaz a todos, com exceção apenas de Midas, que o qualificou de injusto. Por isso, Apolo, não podendo suportar que as orelhas de Midas tomassem forma humana, as fez crescer. Midas, impossibilitado de ocultar semelhante deformidade a seu barbeiro, o ameaçou de penas severas se descobrisse o referido defeito. O barbeiro fez um buraco na terra e disse em voz baixa "Midas tem orelhas de burro". Nesse lugar cresceram canas, as quais, agitadas pelo vento, diziam: "Midas tem orelhas de burro".

Versos

(146) Ille, refere-se a Midas.

(146) Perosus opes, que aborrece as riquezas. Depois que Midas obteve de Baco o dom de transformar em ouro tudo aquilo que tocasse passou a odiar as riquezas, a ponto de banhar-se nas águas do rio Pactolo.

(147) Pana, acusativo grego.

(148) Ut ante, como antes, isto é, quando quis transformar tudo que tocasse, em ouro.

(149) Domino, a Midas.

(149) *Stolidae praecordia mentis*, o ânimo de uma imaginação estúpida, ou melhor, o espírito pouco hábil.

(152) *Sardibus hinc, illinc parvis Hypaepeis*, de um lado até Sardes, e de outro até a modesta Hipepos. Sardes e Hipepos eram duas cidades da Lídia.

(154) *Cerata harundine*, em uma flauta de cêra.

(156) *Iudice sub Tmolo*. Tmolo, e não Midas, como diversos comentadores afirmam, foi o juiz dessa competição. Midas, apenas, qualificou do injusto o julgamento de Tmolo.

(156) *Certamen ad impar*. Assim qualificado porque era patente a superioridade de Apolo.

(157) *Monte suo*. Convém lembrar que Tmolo ora um monte, aqui personificado.

(158) *Coma caerulea*, a cabeleira azulada. O monte, quando coberto de árvores, apresenta-se azulado a quem o observa distante. Tmolo, para melhor ouvir Apolo e Pan, ordenou que as árvores se desfizessem de suas folhas, ficando somente as do carvalho.

(161) *Ille*, isto é, Pan.

(162) *Barbaricoque carmine*, e com seu canto bárbaro, isto é, Frígio.

(163) *Post hunc*, após Pan haver tocado.

(165) *Caput flavum*, acusativo de relação ou acusativo grego.

(166) *Verrit humum Tyrio saturata murice palla*, e varre a terra com seu manto coberto de púrpura de Tiro.

(167) *Instructaque fidem gemmis et dentibus Indis*, sua lira ornada de pedras preciosas e de marfim.

(169) *Tum stamina docto pollice sollicitat*, então ele agita as cordas com o hábil polegar.

(173) *Iniusta vocatur*, somente Midas qualifica de injusto o julgamento de Tmolo.

(174) *Aures stolidas*, os estúpidos ouvidos.

(176) *Trahit in spatium*, as orelhas de Midas, por ordem de Apolo, cresceram bastante, cobriram-se de pêlo (*villisque albertibus*) e tornaram-se móveis como as de um burro.

(181) *Purpureis tiaris*, ablativo instrumental: com tiaras de púrpura.

(182) *Solitus famulus*, o criado acostumado..., isto é, o barbeiro acostumado.

(183) *Hoc*, isto é, as orelhas de Midas.

(183) *Cum nec prodere visum dedecus auderet*, como não ousasse divulgar o que vira.

(189) *Obruit*, cobriu.

*Esculápio consegue pôr termo à grande peste
que grassava, em Roma*

XV. — 626 a 744

- Dira lues quondam Latias vitiaverat auras,
Pallidaque exsanguī squalabant corpora tabo.
Funeribus fessi postquam mortalia cernunt
Temptamenta nihil, nihil artes posse medentum,
630 Auxilium caeleste petunt, mediamque tenentes
Orbis humum Delphos adeunt, oracula Phoebi,
Utque salutifera miseris succurrere rebus
Sorte velit tantaeque urbis mala finiat, orant.
Et locus et laurus et, quas habet ipse pharetrae,
635 Intremuere simul, cortinaque reddidit imo
Hanc adyto vocem pavefactaque pectora movit:
"Quod petis hinc, proprio loco, Romane, petisses,
Et pete nunc propiore loco! nec Apolline vobis,
Qui minuat luctus, opus est, sed Appoline nato.
640 Ite bonis avibus prolemque accersite nostram!"
Iussa dei prudens postquam accepere senatus,
Quam colat, explorant, iuvenis Phoebēius urbem,
Quique petant ventis Epidauria litora, mittunt.
Quae postquam curva missi tetigere carina,
645 Concilium Graiosque patres adiere, darentque
Oravere deum, qui praesens funera gentis
Finiat Ausoniae; certas ita dicere sortes.
Dissidet et variat sententia, parsque negandum
Non putat auxilium, multi retinere suamque
650 Non emittere opem nec numina tradere saudent.
Dum dubitant, seram pepulere crepuscula lucem,
Umbraque telluris tenebras induxerat orbi,
Cum deus in somnis opifer consistere visus
Ante tuum, Romane, torum, sed qualis in aede
655 Esse solet, baculumque tenens agreste sinistra
Caesariem longae dextra deducere barbae
Et placido tales emittere pectore voces:
"Pone metus! veniam, simulacraque nostra relinquam;
Hunc modo serpentem, baculum qui nexibus ambit,

- 660 Perspice et usque nota visu, ut cognoscere possis.
Vertar in hunc, sed maior. ego tantusque videbor,
In quantum verti caelestia corpora debent".
Extemplo cum voce deus, cum voce deoque
Somnus abit, somnique fugam lux alma secuta est.
- 665 Postera sidereos Aurora fugaverat ignes:
Inerti quid agant, procures ad templa petiti
Conveniunt operosa dei, quaque ipse morari
Sede velit, signis caelestibus indicet, orant.
Vix bene desierant, cum cristis aureus altis
- 670 In serpente deus praenuntia sibila misit
Adventuque suo signumque arasque foresque
Marmoreumque solum fastigiaque aurea movit,
Pectoribusque tenus media sublimis in aede
Constitit atque oculos circumtulit igne micantes.
- 675 Territa turba pavet; cognovit numina castos
Evinctus vitta crines albente sacerdos:
"En, deus est, deus est! animis linguisque favete,
Quisquis ades! dixit; sis, o pulcherrimi, visus
Utiliter populosque iuves tua sacra colentes!"
- 680 Quisquis adest, visum veneratur numen, et omnes
Verba sacerdotis referunt geminata piūque
Æneadae praestant et mente et voce favorem.
Annuit his motisque deus rata pignora cristis
Et repetita dedit vibrata sibila lingua
- 685 Tum gradibus nitidis delabitur oraue retro
Flectit et antiquas abiturus respicit aras
Adsuetasque domos habitataque templa salutat.
Inde per iniectis adopertam floribus ingens
Serpit humuni flectitque sinus medianque per urbem
- 690 Tendit ad incurvo munitos aggere portus.
Restitit hic, agmenque suum turbaeque sequentis
Officium placido visus dimittere vultu
Corpus in Ausonia posuit rate; numinis illa
Sensit onus, pressa estque dei gravitate earina.
- 695 Æneadae gaudent caesoque in litore tauro
Torta coronatae solvunt retinacula navis.
Impulerat levis aura ratem; deus eminet alte

- Impositaque premens puppim cervice recurvam
Caeruleas despectat aquas. Modicisque per aequor
700 Ionium Zephyris sexto Pallantidos ortu
Italiam tenuit, praeterque Lacinia templo
Nobilitata deae Scylaceaue litora fertur;
Linqvit Iapygiam laevisque Amphrisia remis
Saxa fugit, dextra praerupta Calennia parte,
705 Romethiumque legit Caulonaue Naryciamque
Evincitque fretum Siculique angusta Pelori
Hippotadaeque domos regis Temesesque metalla,
Leu cosiamque petit tepidique rosaria Paesti.
Inde legit Capreas promuntoriumque Minervae
710 Et Surrentino generosos palmite colles
Herculeamque urbem Stabiasque et in otia natam
Parthenopen et ab hac Cumaeae templa Sibyllae.
Hinc calidi fontes lentisciferumque tenetur
Liternum, mutamque trahens sub gurgite harenam
715 Voltumnus, niveisque frequens Sinuessa columbis,
Minturnaeque graves et quam tumulavit alumnus,
Antiphataeque domus Trachasque obsessa palude
Et tellus Circaea et spissi litoris Antium.
Huc ubi veliferam nautae advertere carinam
720 (Asper enim iam pontus erat, deus explicat orbes
Perque sinus crebros et magna volumina labens
Templa parentis init flavum tangentia litus.
Æquore placato patrias Epidaurius aras
Linqvit et, hospitio iuncti sibi numinis usus,
725 Litoream tractu squamae crepitantis harenam
Sulcat et innixus moderamine navis in alta
Puppe caput posuit, donec Castrumque sacrasque
Lavini sedes Tiberinaue ad ostia venit.
Huc omnis populi passim matrumque patrumque
730 Obvia turba ruit, quaeque ignes, Troica, servant,
Vesta, tuos laetoque deum clamore salutant;
Quaque per adversas navis cita ducitur undas,
Tura super ripas aris ex ordine factis
Parte ab utraque sonant et odorant aera fumis,
735 Ictaque soniectos incalfacit hostia cultros.

Iamque, caput rerum, Romanam intraverat urbem:
 Erigitur serpens summoque adclinia malo
 Colla movet sedesque sibi circumspicit aptas,
 Scinditur in geminas partes circumfluus amnis
 740 (Insula nomen habet) laterumque e parte duorum
 Porrigit aequales media tellure lacertos
 Huc se de Latia pinu Phoebeius anguis
 Contulit et finem specie caeleste resumpta
 Luctibus imposuit venitque salutifer Urbi.

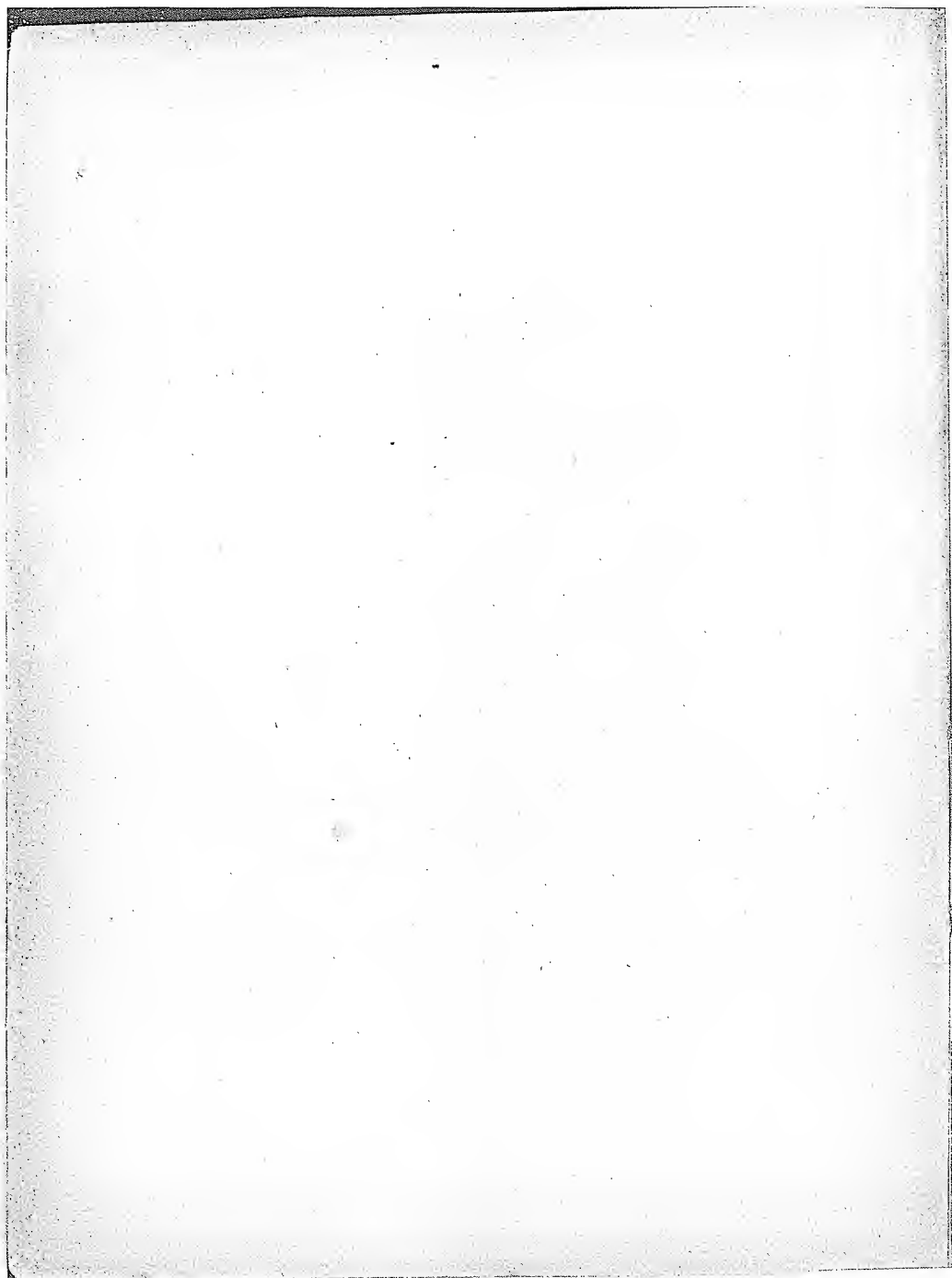
Comentários

Uma peste terrível devastava Roma. O povo, atemorizado, dirigiu-se a Delfos, onde estava o templo de Apolo, a quem pediu auxílio. Apolo informou que somente seu filho Esculápio poria fim à peste. Cidadãos romanos dirigem-se a Epidauro, onde se encontrava o templo de Esculápio. Este, para poder abandonar o templo, transformou-se numa serpente e veio, no navio, para Roma. O poeta descreve a viagem. Chegando em Roma, Esculápio readquire a forma primitiva e põe fim à peste.

Versos

- (626) *Dira lues*, uma terrível peste.
 (627) *Tabo*, subst. *tabum*, i, sangue pôdre, aqui, no sentido de contágio.
 (629) *Medentum*, ao invés de *medentium*: dos que curam, ou melhor, dos médicos.
 (630) *Mediamque*, de acôrdo com a concepção antiga, Delfos ocupava o centro da terra.
 (635) *Cortina*, é uma peça de três pés, sobre a qual se encontrava sentada a sacerdotisa Pítia.
 (635) *Imo adyto*, de dentro do santuário.
 (639) *Apolline nato*, filho de Apolo, isto é, Esculápio, deus da medicina, cujo templo se encontrava em Epidauro.
 (640) *Bonis avibus*, sendo favorável o vôo das aves. As aves, com seus vôos, proporcionavam bons ou maus auspícios.
 (641) *Aceepere*, no plural por causa de *senatus*, que é coletivo.
 (653) *Deus opifer*, o deus que socorre.
 (656) *Cacsariam longae dextra deducere barbae*, e passar a mão direita em sua longa barba.
 (659) *Serpentem*, obj. direto de *perspice*. A serpente ficou sendo o símbolo da medicina.
 (661) *Vertar in hunc*, eu me transformarei em uma serpente.
 (662) *Verti*, infinito passivo.

- (666) Proceres, os chefes.
- (686) Abiturus, êle que há de partir.
- (695) Caesoque tauro, e, sendo imolado um touro.
- (700) Sexto Pallantidos ortu, no sexto levantar da filha de Palas, isto é, na sexta Aurora = no sexto dia.
- (701) Praeterque Lacinia templo nobilitate deae, e perto de Lacinia, célebre pelo templo em honra de sua deusa.
- (703) Amphrisia, Celennia, Romethium não são conhecidas.
- (705) Calona, fica entre Scylaceum e Narycia.
- (707) Hippotadae, as ilhas Lipari eram região de Éolo, descon-dente de Hípota.
- (709) Paesti, lugar conhecido pela clima amentíssimo e pela beleza de suas rosas.
- (713) Lentiseiferum, que produz aroeira.
- (720) Explicat orbes, desenrola os anéis.
- (722) Tempia parentis. Apolo tinha um templo em Antium.
- (724) Hospitio, ablativo, pedido pelo verbo usus.
- (726) Innixtus modcramine navis, apoiou-se no leme do navio.
- (728) Ad ostia, lugar para onde.
- (736) Caput rerum, a capital do mundo.
- (737) Summo malo, do alto do mastro.
- (741) Aequales lacertos, braços iguais.



MARCUS TULLIUS CICERO

EPÍSTOLAS

TULLIUS TERENTIAE SUAE S. D. (1)

S. v. b. e v. (2) Si quid (3) haberem, quod ad te scriberem, facerem id et pluribus verbis et saepius. Nunc, quae sint negotia vides; ego autem quo modo sim adfectus, ex Lepta et Trebatio poteris cognoscere. Tu fac (4) ut tuam et Tulliae valetudinem cures. Vale (Ep. ad Fam., XVI, 17)

Comentários

- (1) S. D., isto é, Salutem dicit = saúda.
- (2) S. v. b. e v., isto é: Si vales bene est, valeo.
- (3) Quid, acusativo, objeto direto de haberem.
- (4) Fac, imperativo de facere.

TULLIUS S. D. TERENTIAE SUAE (1)

In Tusculanum nos venturos putamus aut Nonis (2) aut postridie (3). Ibi sint omnia parata; plures enim fortasse nobiscum erunt, et, ut arbitror, diutius ibi commorabimur. Labrum (4) si in balineo non est, ut, sit, item cetera quae sunt ad victum et ad valetudinem necessaria. Vale. Kal. Oct. de Venusino. (Ep. ad Fam., XIV, 20)

Comentários

- (1) Esta epístola foi escrita no dia 1 de outubro do ano 47 a. C.
- (2) *Nonis*, nas nonas, isto é, no dia 7 de outubro.
- (3) *Postridie*, no dia seguinte.
- (4) *Labrum*, bacia, tanque de banho.

TULLIUS TERENTIAE SUAE S. D. (1)

S. v. b. e. v. Da operam, ut convalescas (2). Quod opus erit (3), ut res tempusque postulat (4), provideas atque administres et ad me de omnibus rebus quam saepissime litteras mittas. Vale.
(Ep. ad Fam., XIV 21)

Comentários

- (1) Data da ep.: junho do ano 57 a. Cr.
- (2) Da operam, ut convalescas, toma cuidado para que te restabeleças.
- (3) Quod opus erit, o que for necessário.
- (4) Ut res tempusque postulat, conforme o tempo e as circunstâncias exigem. Observemos o sujeito composto e o verbo no singular, concordando, apenas, com um deles.

TULLIUS S. D. TERENTIAE SUAE (1)

S. v. b. e. v. Nos cotidie tabellarios nostros exspectamus. Qui (2) si venerint, fortasse erimus certiores, quid nobis (3) faciendum sit (4), faciemusque te statim certiore (5). Valetudinem tuam cura diligenter. Vale. Kal. Sept. (6).
(Ep. ad Fam., XIV, 22)

Comentários

- (1) Ep. escrita em 1 de setembro do ano 47 a. C.
- (2) Qui, nominativo plural, sujeito de venerint. Podemos traduzir por "êles", referindo-se a tabellarii.
- (3) Nobis, dativo de agente, que na conjugação perifrástica passiva serve de complemento de causa eficiente.
- (4) Nobis faciendum sit, deva ser feito por nós.
- (5) Faciemusque te statim certiore, e imediatamente te faremos conhecedora do ocorrido.
- (6) Kal. Sept., no dia 1 de setembro.

TULLIUS TERENTIAE SUAE S. D. ⁽¹⁾

S. v. b. e. v. Redditae mihi tandem sunt a Caesare litterae satis liberales ⁽²⁾, et ipse opinione celerius venturus esse dicitur. Cui ⁽³⁾ utrum obviam proceedam ⁽⁴⁾ an hic eum exspectem, eum constituero, faciam te certior. Tabellarios mihi velim quam primum remitta. Valetudinem tuam cura diligenter. Vale D. pr. Id. Sext.

(Ep. ad Fam., XIV, 23)

Comentários

(1) Ep. escrita em 12 de agosto do ano 47 a. C.

(2) Redditae mihi sunt a Caesare litterae satis liberales, tenho recebido uma carta bastante generosa de César.

(3) Cui, dativo pedido por obviam.

(4) Cui utrum obviam proceedam. Não sei se irei ao encontro dele.

CICERO BASILO S. ⁽¹⁾

Tibi gratulor, mihi gaudeo ⁽²⁾, te amo, tua tueor; a te amari et, quid agas quidque agatur, certior fieri volo.

(Ep. ad Fam., VI, 15)

Comentários

(1) Ep. escrita no ano 44 a. C.

(2) Mihi gaudeo, eu me alegro, eu me regozijo.

M. CICERO S. D. C. CURIONI ⁽¹⁾

Gravi ⁽²⁾ teste privatus sum amoris summi erga te mei patre tuo, clarissimo viro. Qui cum suis laudibus tum vero te filio superasset omnium fortunam, si ei contigisset, ut te ante ⁽³⁾ videret, quam a vita discederet. Sed spero nostram amicitiam non egere testibus. Tibi patrimonium dei fortunent! Me certe habebis, cui et carus aequae sis et iucundus ac fuisti patri.

(Ep. ad Fam., II, 2)

Comentários

(1) Escrita no ano 53 a. C.

(1) Gravi..., traduzir, na seguinte ordem: *Privatus sum tuo patre, clarissimo viro, gravi teste mei summi amoris erga te.*

(3) Ut te ante... Cúrio estava na Ásia, por ocasião da morte do pai.

M. CICERO IMP. (1) S. D. M. CAELIO AEDILI CURULI (2)

M. Fadio, viro optimo et homine doctissimo, familiarissime utor mirificeque eum deligo cum propter summum ingenium eius summamque doctrinam tum propter singularem modestiam. Eius negotium sic velim suscipias, ut si esset res mea. Novi ego vos magnos patronos; hominem occidat oportet, qui vestra opera uti velit. Sed in hoc homine nullam accipio excusationem. Omnia relinques, si ine amabis, cum tua opera Fadius uti volet.

Ego res Romanas (3) vehementer exspecto et desidero inprimisque, quid agas, scire cupio; nam iam diu propter hiemis magnitudinem nihil ad nos novi afferebatur.

(Ep. ad Fam., II, 14)

Comentários

(1) Imp., isto é: imperator.

(2) Epístola escrita em fevereiro do ano 50 a. C.

(3) Res Romanas, notícias de Roma.

M. CICERO S. D. M. MARIO (1)

A. d. (2) XIV Kal, in Cumanum veni cum Libone (3) tuo vel nostro potius; in Pompcianum statim cogito, sed faciam ante te certiorcm. Te cum semper valere cupio tum certe, dum hic sumus; vides enim, quanto post una futuri sumus. (4) Quare, si quod constitutum cum podagra (5) habes, fac, ut in alium diem differas. Cura igitur, ut valeas, et me hoc biduo aut triduo exspecta.

(Ep. ad Fam., VII, 4)

Comentários

- (1) Epístola escrita no ano 46 a. C.
- (2) A. d., = ante diem Kalendas (novembres).
- (3) Cum Libone, circunstância de companhia.
- (4) Quanto post una futuri sumus, quanto tempo depois havemos nos reunir (= havemos de estar juntos novamente).
- (5) Podagra, a gota (uma doença).

CICERO TREBATIO S. (1)

Illuseras heri inter scyphos (2), quod dixeram (3) controversiam esse, possetne heres, quod furtum antea factum esset, furti recte agere. (4) Itaque, etsi domum bene potus seroque redieram, tamen id caput, ubi haec controversia est, notavi et descriptum tibi misi, ut scire id, quod tu neminem sensisse dicebas, Sex. Ælium, M'. Manilium, M. Brutum sensisse. Ego tamen Scaevolae et Testae assentior.

(Ep. ad Fam., VII, 22)

Comentários

- (1) Epístola escrita no ano 44 a. C.
- (2) Inter scyphos, entre os copos, isto é, durante a refeição.
- (3) Quod dixeram, porque eu dissera.
- (4) Furti recte agere, reclamar perante a justiça.

CICERO APPIO S. (1)

De meo studio erga salutem et incolumitatem tuam credo te cognosse ex litteris tuorum; (2) quibus me cumulatissime satis fecisse certo scio, nec iis concedo, quamquam sunt singulari in te benevolentia, ut te salvum malint quam ego, Illi mihi necesse est concedant, ut tibi plus quam ipsi hoc tempore prodesse possim; quod quidem nec destiti facere nec desistam et iam in maxima re feci et fundamenta ieci salutis tuae. Tu fac bono animo magnoque sis meque tibi nulla re defuturum esse confidas. Pridie Nonas Quinctiles.

(Ep. ad Fam., X, 29)

Comentários

(1) Epístola escrita no ano 43 a. C.

(2) *Credo te cognosse ex litteris tuorum*, eu creio que tens conhecimento pelas cartas dos teus.

CICERO ATTICO SAL. (1)

Utinam illum diem videam, cum tibi agam gratias quod me vivere coegisti! Adhuc quidem valde me (2) paenitet. Sed te oro, ut ad me Vibonem statim venias, quo ego multis de causis converti iter meum. Sed, eo si veneris, de toto itinere ac fuga mea consilium capere potero. Si id non feceris, mirabor; sed confido te esse facturum.

(Ep. ad Att., III, 3)

Comentários

(1) Ep. escrita em abril do ano 58 a. C.

(2) *Me*. Observemos o emprêgo com *paenitet*.

CICERO ATTICO SAL. (1)

Litterae mihi a Quinto fratre cum senatus consulto, (2) quod de me est factum, allatae sunt. Mihi in animo est (3) legum lationem (4) expectare, et, obtrectabitur, utar auctoritate senatus et potius vita quam patria carebo. (5) Tu, quaeso, festina ad nos venire. (Ep. ad Att., III, 26)

Comentários

(1) Ep. escrita em jan. do ano 57 a. C.

(2) *Senatus consulto*. Trata-se de um projeto apresentado ao Senado pelo cônsul Metelo, que permitia o regresso de Cícero que se encontrava exilado.

(3) *Mihi in animo est*. É' meu propósito.

(4) *Lationem*, a promulgação.

(5) Perderei a vida antes que a pátria. Observemos os complementos do verbo *careo*, em ablativo: *vita* e *patria*. Este apesar de vir depois de *quam*, não é nominativo (sujeito), mas ablativo, pois o sujeito da oração "*quam patria* é *ego*, oculto, por elipse. O sentido será: — *potius (ego) vita carebo, quam (ego carebo) patria*.

CICERO ATTICO SAL. (1)

Ex tuis litteris et ex re ipsa nos funditus periisse video.
(2) Te oro, ut, quibus in rebus tui mei indigebunt, (3) nostris miseriis (4) ne desis. Ego te, ut scribis, cito videbo.
(Ep. ad Att., III, 27)

Comentários

- (1) Ep. escrita em jan. do ano 57 A. C.
- (2) Nos funditus periisse video, vejo que estamos inteiramente perdidos.
- (3) Tui mei indigebunt. Observar que mei é o nominativo do plural masculino de meus, a, um, como sujeito de indigebunt, ao passo que tui é o genitivo singular do pronome tu.
- (4) Miseriis, dativo pedido pelo verbo desis.

CICERO ATTICO SAL. (1)

Ego, etsi (2) nihil habeo quod ad te scribam, scribo tamen, quia tecum loqui videor. Hic (3) nobiscum sunt Nicias et Valerius. Hodie tuas litteras expectabamus matutinas. Erunt fortasse alterae posmeridianae, nisi te Epitroicae litterae impediende; quas ego non interpello. Misi ad te epistulae ad Marcianum et ad Montanum. Eas in eundem fasciculum velim addas, nisi forte iam dedisti.
(Ep. ad Att., XII, 53)

Comentários

- (1) Data da ep.: 22 de maio do ano 45 A. C.
- (2) Etsi, embora.
- (3) Hic, aqui.

CICERO ATTICO SAL. (1)

Quid agit, obsecro te, Attica nostra? Nam triduo abs te nullas acceperam; nec mirum. Nemo erim venerat, nec fortasse causa fuerat. Itaque ipse quod scriberem non habebam. Quo autem die (2) has Valerio dabam, expectabam aliquem meorum. Qui si venisset et a te quid attulisset, videbam non defuturum, quod scriberem.
(Ep. ad Att., XIII, 15)

Comentários

- (1) Epístola escrita em Arpino, no dia 26 de junho do ano 45 a. C.
(2) Quo die, no dia em que.

M. Cícero S. D. (1) Lentulo Procos (2)

1. A. Trebonio, qui in tua provincia (3) magna negotia et ampla expedita habet, multos annos utor valle familiariter. Is cum antea semper et suo splendore et nostra ceterorumque amicorum commendatione gratiosissimus (4) in provincia fuit tum hoc tempore propter tuum in me amorem (5) nostramque necessitudinem vehementer confidit his meis litteris se apud te gratiosum fore. — 2. Quae ne spes eum fallat, vehementer rogo te, commendoque tibi eius omnia negotia, liberos, procuratores (6), familiam, in primisque ut, quae T. Ampius (7) de eius re decrevit, ea comprobare omnibusque rebus eum ita tractes, ut intellegat meam commendationem (8) non vulgarem fuisse.

(Ep. Fam., I, 3)

Comentários

- (1) S. D., isto é, salutem dicit, saúda.
(2) Procos, ou seja, proconsuli.
(3) In tua provincia, ablativo, circunstância de lugar onde. Trata-se da Cilícia.
(4) Gratiosissimus — alguns MSS possuem gratissimus.
(5) Propter tuum amorem — acusativo, circunstância de causa com propter.
(6) Procuratores — Chamava-se procurator à pessoa que tinha poderes legais para tratar dos negócios de um ausente. O próprio Cícero dizia que ele era "omnium rerum eius, qui in Italia non sit, absitve reipublicae causa, quasi quidam pene dominus, hoc est, alicui iuris vicarius. — Havia, também, os voluntarii procuratores que se encarregavam dos negócios de um amigo ausente sem ordem dêle.
(7) T. Ampius — isto é. T. Ampius Balbus, pretor no ano 596 da fundação de Roma e propretor da Cilícia no ano seguinte.
(8) Meam commendationem, acusativo, sujeito de fuisse.

M. Cicero S. D. L. Valerio, iurisconsulto

Cur enim tibi hoc ⁽¹⁾ non gratificer, nescio, praesertim cum his temporibus audacia pro sapientia liceat uti. Lentulo egi per litteras tuo nomine gratias diligenter. Sed tu velim desinas iam nostris litteris ⁽²⁾ uti, et nos aliquando revisas, et ibi ⁽³⁾ malis esse, ubi in aliquo numero sis, quam istic, ubi solus sapere videāre. Quamquam qui istinc nunc veniunt, partim te superbum esse dicunt, quod nihil respondeas; partim contumeliosum, quod male respondeas. Sed iam cupio tecum coram iocari. Quare fac ut quam primum venias; neque in Apuliam ⁽⁴⁾ tuam accedas, ut possimus salvum venisse gaudere. Nam illo si veneris, tam Ulixes, cognosces tuorum neminem. Vale.

(Ep. Fam., I, 10)

Comentários

(1) Hoc, o título de jurisconsulto.

(2) Nostris litteris, ablativo com o verbo uti.

(3) Ibi, isto é, na Cilícia.

(4) Apuliam, acusativo, lugar para onde.

M. (1) Cicero S. D. C. Curioni (2)

1. Epistulārum genera multa esse non ignōras; sed unum illud certissimum, cuius causā inventa res ipsa est, ut certiōres facerēmus absentes, si quid esset quod eos scire aut nostrā, aut ipsōrum interesset. Huius generis litteras a me profecto non exspectas. Tuārum enim rerum domesticārum habes et scriptōres et nuntios in meis autem rebus nihil est sane novi.

Reliqua sunt epistulārum genera duo, quae me magnopere delectant: unum, familiāre et iocōsum; alterum, sevērū et grave. Utrum me minus deceat uti, non intellego. Iocerne tecum per litteras? Civem mehercule non puto esse qui temporibus his ridēre possit. An gravius aliquid scribam? Quid est quod possit graviter a Cieerōne scribi ad Curiōnem, nisi de re publicā? Atque in hoc genere haec mea causa est, ut neque ea quae sentio audeam, neque ea quae non sentio ⁽³⁾ velim scribere.

2. Quam ob rem, quoniam mihi nullum scribendi argumentum relictum est, utar eā clausulā quā soleo, teque ad studium summae laudis cohortabor. Est enim tibi gravis adversaria constituta et parata, incredibilis quaedam exspectatio; quam tu unā re facillime vinces, si hoc statueris, quarum laudum gloriam adamāris, quibus artibus eae laudes comparatur, in iis esse laborandum. In hanc sententiam scriberem plura, nisi te tuā sponte satis incitatum esse confiderem; et hoc quicquid attigi, non feci inflammandi tui causā, sed testificandi amoris mei.

(Cic., Ep. Fam., II, 4)

Comentários

- (1) Epístola escrita no ano 53 a. C.
- (2) M. Cicero S. D. C. Curioni, Marcus Cicero salutem dat Caio Curioni.
- (3) Quae non sentio, algumas edições têm quae nunc sentio.

M. Cicero Furfano Procos. S. (1)

Cum A. Caecina tanta mihi familiaritas consuetudoque semper fuit, ut nulla maior esse possit: nam et patre eius, claro homine et forti viro, plurimum sum usus, et hunc a puero, quod et spem mihi magnam afferebat summae probitatis summaeque eloquentiae, et vivebat mecum coniunctissime, non solum officiis amicitiae, sed etiam studiis communibus, sic semper dilexi, ut non ullo cum homine coniunctius viverem. Nihil attinet me plura scribere. (2) Quam mihi necesse sit eius salutem et fortunas, quibuscumque rebus possim, tueri, vides. Reliquum est ut, cum cognoverim pluribus rebus quid tu et de bonorum fortuna, et de reipublicae calamitatibus sentires, nihil a te petam, nisi ut ad eam voluntatem, quam tua sponte erga Caecinam habiturus esses, tantus cumulus accedat commendatione mea, quanti me a te fieri intellego. Hoc mihi gratius facere nihil potes. Vale.

(Ep. Fam., VI, 9)

Comentários

- (1) Epístola escrita em dezembro do ano 46 a. C.
- (2) Nihil attinet me plura scribere, nada mais te preciso dizer.

VIRGILIO

BUCOLICA

I

TITYRUS — MELIBOEUS

Meliboëus:

Tityre, tu patulae recubans sub tegmine fagi,
Silvestrem tenui musam meditaris avena;
Nos patriae fines et dulcia linquimus arva;
Nos patriam fugimus; tu, Tityre, lentus in umbra,
5 Formosam resonare doces Amaryllida silvas.

Tityrus:

O Meliboec, deus nobis haec otia fecit:
Namque, erit ille mihi semper deus; illius aram
Saepe tener nostris ab ovilibus imbuet agnus.
Ille meas errare boves, ut cernis, et ipsum
10 Ludere, quae vellem, calamo permisit agresti.

Meliboëus:

Non equidem invideo, miror magis; undique totis
Usque adeo turbatur agris! En, ipse capellas
Protinus aeger ago; hanc etiam vix, Tityre, duco:
Hic inter densas corylos modo naque gemellos,

- 15 Spem gregis, ah! silice in nuda conixa reliquit.
Saepe malum hoc nobis, si mens non laeva fuisset,
De caelo tactas memini praedicere quecus.
(Saepe sinistra cava praedixit ab ilice cornix.)
Sed tamen, iste deus qui sit, da, Tityre, nobis.

Tityrus:

- 20 Urbem, quam dicunt Romam, Meliboeae, putavi
Stultus ego, huic nostrae similem, quo saepe solemus
Pastores ovium teneros depellere fetus.
Sic canibus catulos, similes, sic matribus haedos
Noram, sic parvis componere magna solebam.
25 Verum haec tantum alias inter caput extulit urbes
Quantum lenta solent inter viburna cupressi.

Meliboeus:

Et quae tanta fuit Romam tibi causa videndi?

Tityrus:

- Libertas, quae sera tamen respexit inertem,
Candidior postquam tondenti barba cadebat;
30 Respexit tamen, et longo post tempore venit,
Postquam nos Amaryllis habet, Galatea reliquit.
Namque fatebor enim, dum me Galatea tenebat,
Nec spes libertatis erat, nec cura peculi.
Quamvis multa meis exiret victima saeptis,
35 Pinguis et ingratae premeretur caseus urbi,
Non umquam gravis aere domum mihi destra redibat.

Meliboeus:

- Mirabar, quid maesta deos, Amarylli, vocares,
Cui pendere sua patereris in arbore poma:
Tityrus hinc aberat. Ipsae te, Tityre, pinus,
40 Ipsi te fontes, ipsa haec arbusta vocabant.

Titrus:

Quid facerem? Neque servitio me exire licebat.
Nec tam praesentes alibi cognoscere divos.
Hic illum vidi iuvenem, Meliboe, quotannis
Bis senos cui nostra dies altaria fumant.
45 Hic mihi responsum primus dedit ille petenti:
"Pascite, ut ante boves, pueri; submitte tauros".

Meliboeus:

Fortunate senex, ergo tua rura manebunt!
Et tibi magna satis, quamvis lapis omnia nudus
Limosoque palus obducat pascua iunco.
50 Non insueta graves tentabunt pabula fetas
Nec mala vicina pecoris contagia laedent.
Fortunate senex, hic, inter flumina nota
Et fontes sacros, frigus captabis opacum!
Hinc tibi, quae semper, vicino ab limite saepes
55 Hyblaeis apibus florem depasta salicti
Saepe levi somnum suadebit inire susurro;
Hinc alta sub rupe canet frondator ad auras;
Nec tamen interea raucae, tua cura, palumbes.
Nec gemere aerea cessabit turtur ab ulmo.

Titrus:

60 Ante leves ergo pascentur in aethere cervi
Er freta destituent nudos in litore pisces,
Ante, pererratis amborum finibus, exsul
Aut Ararim Parthus bibet aut Germania Tigrim.
Quam nostro illius labatur pectore vultus.

Meliboeus:

65 At nos hinc alii sitientes ibimus Afros,
Pars Scythiam et rapidum Cretae veniemus Oaxen
Et penitus toto divisos orbe Britannos.
En umquam patrios, longo post tempore, fines,
Pauperis et tuguri congestum cespite culmen,

- 70 Post aliquot, mea regna videns, mirabor aristas?
Impius haec tam culta novalia milces habebit?
Barbarus has segetes? En, quo discordia cives
Produxit miscros! His nos consevimus agros!
Inscre nunc, Meliboe, puros, pone ordine vites!
- 75 Itc, meac, felix quondam pecus, itc, capellae:
Non ego vos posthac, viridi proiectus in antro,
Dumosa pendere procul de rupe videbo;
Carmina nulla canam; non me, pascente, capellae,
Florentem cytisum et salices carpetis amaras.

Tityrus:

- 80 Hic tamen hanc mecum poteris requiescere noctem
Fronde super viridi. Sunt nobis mitia poma,
Castaneae molles et pressi copia lactis;
Et iam summa procul villarum culmina fumant,
Maioresque cadunt altis de montibus umbrae.

Comentários

Meliboeus. — O pastor Melibeu lamenta sua sorte de exilado e louva a vida de Títiro, que obtém de Otávio permissão para continuar em suas terras.

Versos

- (1) **Recubans**, deitado.
- (1) **Sub tegmine**, à sombra.
- (1) **Fagi**, substantivo fem. *fagus*, a, a faia.
- (2) **Silvestrem musam**, um poema bucólico. Metonímia.
- (2) **Avena tenui**, com a tósca flauta. Os poetas empregam várias palavras para significar “flauta”. Dentre elas destacamos: **harundo**, **calamus**, **cicuta**, **fistula**, **stipula**, **tibia**.
- (3) **Dulcia arva**, amenos (agradáveis, doces) campos.
- (5) **Doces silvas resonare**, ensinas as florestas a repetir.
- (5) **Amaryllida**, acusativo grego de **Amaryllis**, idos.
- (6) **Nobis**, dativo de referência.
- (6) **Deus**, Títiro refere-se aqui, a Otávio.
- (7) **Illius**, devemos observar o *i* breve de *illius* par poder formar um dátilo.
- (8) **Tener agnus**, um tenro cordeiro. O cordeiro era oferecido aos deuses Lares e representava uma dádiva superior a de um porco.

(8) *Imbuet*, molhará, tingirá (com seu sangue). Devemos, portanto, subentender, *suo sanguine*. Trata-se do verbo *imbuo*, *is, ui, utum, ĕre*.

(9) *Meas boves*, as minhas vacas. Está em acusativo como sujeito de *errare*.

(10) *Calamo*, *calamus, i*, charamela, flauta pastoril.

(11) *Miror magis*, antes eu admiro.

(12) *Protinus*, para a frente.

(13) *Hanc*, isto é, *hanc capellam*.

(14) *Inter densas corylos*, entre as densas avelãs.

(14) *Gemellos*, gêmeos.

(15) *Silice in nuda conixa gemellos*, tendo dado à luz, no rochedo liso, dois cordeiros, gêmeos.

(16) *Laeva*, esquerda, no sentido de cega, inepta.

(16) *Malum*, acusativo, objeto direto de *praedicere*.

(17) *Tactas quercus*, carvalhos atingidos. Acusativo, suj. de *praedicere*.

(17) *De caelo*, pelo raio. Isto era de mau agouro, para os antigos romanos.

(18) *Ilic*, substantivo *ilex*, *ícis*, azinheira.

(18) *Cornix*, subst. *cornix*, *íceis*, a gralha.

(19) *Iste Deus qui sit, da Tityre nobis*, conta-nos alguma coisa a respeito d'esse deus, ó Títyro.

(21) *Huic nostrae*, isto é, *Mantuae*.

(21) *Quo saepe solemus, pastores*, para onde, muitas vezes, nós pastores.

(22) *Ovium teneros fetus*, os tenros filhotes das ovelhas.

(24) *Noram*, ao invés de *noveram*, por síncope.

(24) *Componere*, comparar.

(26) *Lenta viburna*, vimes flexíveis.

(26) *Cupressus, i*, cipreste.

(28) *Libertas*, a deusa Liberdade.

(28) *Sera*, tardia.

(28) *Inertem*, inerte, porque demorou bastante para conseguir o pecúlio necessário, que lhe permitia obter a liberdade. A paixão que Títyro tinha por Galatéia, fez que, somente velho, tivesse formado o referido pecúlio.

(29) *Candidior*, mais branca.

(29) *Tondenti*, para mim que tesquiava, isto é, que fazia a barba.

(31) *Galatea*, vide comentário de *inertem* do v. 28.

(33) *Cura peculi*, cuidado de meu pecúlio. O termo *pecúlio* significa a quantia com que o escravo podia comprar a liberdade.

(34) *Multa victima*, Sinédoque. Emprêgo de singular pelo plural.

(34) *Meis saeptis*, de minhas cercas (domínios).

- (35) *Ingratae urbi*, isto é, Mântua.
- (38) *Cui*, por causa de quem.
- (39) *Aberat*. Devemos observar que a última sílaba tornou-se longa, para atender à metrificacão.
- (39) *Pinus*. É o substantivo *pinus*, *us*, aqui apresentado como pertencente à quarta declinação, do gênero feminino. No entanto, esta palavra, geralmente, toma a flexão da 2.^a declinação.
- (41) *Me*, acusativo, sujeito de *exire*.
- (42) *Alibi*, em outra parte.
- (43) *Iuvenem*, referência feita a Otávio, que contava, então, 23 anos de idade.
- (43) *Hic*, isto é, em Roma.
- (46) *Pueri*, escravos.
- (48) *Lapis nudus*, o terreno nú.
- (49) *Obducatur*, cobre, verbo *obduco*, *is*, *xi*, *etum*, *ere*.
- (49) *Paseua*, pastagens.
- (50) *Tentabunt*, prejudicarão.
- (50) *Graves fetsa*, tuas ovelhas grávidas.
- (52) *Flumina nota*, as águas do Mincio.
- (53) *Frigus opacum*, a frescura da sombra.
- (53) *Fontes sacros*, fontes consagradas às Ninfas Napéias.
- (55) *Hyblaeis*, o mel do monte Hibla, na Sicília, era afamado.
- (55) *Florem*, acusativo de relação (vide § 272). Devemos traduzir: flores depastam.
- (55) *Salieti*, do salgueiro. Está determinando *florem*.
- (57) *Fron dator*, o desfolhador, que poda as árvores.
- (57) *Rupe*, subst. f. *rupes*, *is*, rochedo.
- (59) *Turtur, ursi*, s. m. a rôla (ave).
- (61) *Freta*, em lugar de *mare*. Sinédoque.
- (62) *Pererratis amborum finibus*, percorrido o país um do outro.
- (63) *Amarum Parthus bibet aut Germania Tigrim*. Devemos observar a imprecisão geográfica.
- (64) *Illius*, referência a Augusto.
- (66) *Oaxen*, Oaxe, rio da Cítia.
- (69) *Pauperis tuguri enimen*, o tecto de minha pobre cabana.
- (69) *Congestum eespitem*, coberto de relva.
- (69) *Congestum eespitem*, coberto de relva.
- (69) *Aristas*, subst. f., *arista*, *ae*, espiga.
- (71) *Novalia*, como sinônimo de *arva*.
- (79) *Florentem cytisum*, o codeço florido.
- (79) *Salices amaras*, salgueiros amargosos.
- (80) *Mecum*, Títiro convida Melibeu para passar a noite em sua casa.

V

POLLIO

- Sicclides Musae, paulo maiora canamus.
Non omnes arbusta iuvant, humilesque myricae.
Si canimus silvas, silvae sint consule dignae.
Ultima Cumaei venit iam carminis aetas:
5 Magnus ab integro saeculorum nascitur ordo.
Iam redit et Virgo, redeunt Saturnia regna:
Iam nova progenies caelo demittitur alto.
Tu modo nascenti puero, quo ferrea primum
Desinet, ac toto surget gens aurea mundo,
10 Casta, fave, Lucina; tuus iam regnat Apollo.
Teque adeo decus hoc aevi, te consule inibit,
Pollio, et incipient magni procedere menses.
Te duce. Si qua manent scelcris vestigia nostri,
Irrita perpetua solvent formidine terras.
15 Ille Deum vitam accipiet, divisque videbit
Permixtos heroas, et ipse videbitur illis;
Pacatumque reget patriis virtutibus orbem.
At tibi prima, puer, nullo munuscula cultu,
Errantes hederas passim cum baccare tellus,
20 Mixtaque ridenti colocasia fundet acantho.
Ipsae lacte domum referent distenta capellae
Ubera; nec magnos metuent armenta leones.
Ipsa tibi blandos fundent cunabula flores;
Occidet et serpens, et fallax herba venemi
25 Occidet: Assyrium vulgo nascitur amomum.
At simul heroum laudes, et facta parentis
Iam legere, et quae sit poteris cognoscere virtus:
Molli paulatim flavecct campus arista,
Incultisque rubens pendebit sentibus uva,
30 Et durae quercus sudabunt roscida mella.
Pauca tamen suberunt priscae vestigia fraudis.
Quae tentare Thei ratibus, quae cingere muris
Oppida, quae iubeant telluri infundere sulcos.
Alter erit tum Tiphys, et altera quae vehat Argo

- 35 Delectos heroas: erunt etiam altera bella,
Atque iterum ad Troiam magnus mittetur Achilles.
Hinc ubi iam firmata virum te fecerit aetas,
Cedet et ipse mari vector, nec nautica pinus
Mutabit merces: omnis feret omnia tellus.
- 40 Non rastros patietur humus, non vinea falcem
Robustus quoque iam tauris iuga solvet arator;
Nec varios discet mentiri lana colores:
Ipse sed in pratis aries iam suave rubenti
Murice, iam croceo mutabit vellera luto:
- 45 Sponte sua sandyx pascentes vestiet agnos.
Talia saecula suis dixerunt, currite, fuis
Concordes stabili fatorum numine Parcae.
Aggredere, o magnos, aderit iam tempus, honores,
Cara Deum soboles, magnum Iovis incrementum!
- 50 Aspice convexo nutantem pondere mundum,
Terrasque, tractusque maris, caelumque profundum:
Aspice, venturo laetantur ut omnia saeclo.
O mihi tam longae maneat pars ultima vitae,
Spiritus, et quantum sat erit tua dicere facta.
- 55 Non me carminibus vincet, nec Thracius Orpheus,
Nec Linus: huic mater quamvis, atque huic pater adsit,
Orphei Calliopea, Lino formosus Apollo.
Pan etiam Arcadia mecum si iudice certet,
Pan etiam Arcadia dicat se iudice victum.
- 60 Incipe, parve puer, risu cognoscere matrem:
Matri longa decem tulerunt fastidia menses.
Incipe, parve puer, cui non risere parentes
Nec Deus hunc mensa. Dea nec dignata cubili est.

Comentários

O poeta prediz, durante o consulado de Polião, o nascimento de um menino que fará voltar a idade de ouro.

Versos

- (1) Sicelides Musae, 6 Musas da Sicília. Alusão feita a Teócrito.
(2) Non omnes iuvant, nem a todos agradam.
(2) Myricae, os tamarinhos (eram consagrados a Apolo).

- (4) *Cumaci earminis*, da predição de Cumas, sibila que vaticinara o regresso da idade de ouro.
- (5) *Ab integro*, novamente.
- (5) *Saecnlorum*, de acôrdo com a concepção estóica a vida do mundo obedece a um ciclo de dez séculos, no fim dos quais começa uma nova ordem. Apolo presidira ao último século.
- (8) *Nascenti pucro*, ao menino recém nascido.
- (10) *Lucina*, isto é, Diana, quando presidia ao nascimento.
- (11) *Inibit*, começará.
- (13) *Te duec*, ablativo absoluto.
- (13) *Seelcris nostri*, alusão às guerras civis ou ao assassinato de César.
- (15) *Deum*, Genitivo plural, forma sincopada.
- (17) *Pacatum orbem*, o mundo pacificado.
- (18) *Prima munuseula*, como primeiras dádivas.
- (18) *Baccare*, subst. *baccar*, *âris*, erva contra os olhados. Era uma planta da qual se tirava ótimo perfume e empregada como narcótico.
- (18) *Tellus fundet*, a terra produzirá.
- (20) *Colocasia*, espécie de inhame existente nas margens do rio Nilo.
- (20) *Acantho*, a erva gigante.
- (22) *Armenta*, os rebanhos. Sujeito de *metnent*.
- (23) *Cunabula, orum*, o berço.
- (25) *Assyrium amomum*, o amomo oriental.
- (28) *Flavescet*, torna-se louro.
- (28) *Arista, ac*, espiga.
- (30) *Sudabunt*, distilavam. Devemos observar o uso transitivo do verbo.
- (32) *Thetym*, ninfa do mar, aqui significa o mar.
- (34) *Tiphys*, piloto da Argo, que conduziu os heróis em busca do veio de ouro.
- (39) *Mutabit merces*, trocará as mercadorias.
- (44) *Murice*, subst. *murex*, iéis, concha, aqui no sentido de púrpura.
- (45) *Sandyx*, azarcão, planta que produzia uma tinta escarlate.
- (49) ...*Incrementum*. Devemos observar o verso espondáico. A tradução é "descendente".
- (56) *Linus*, filho de Apolo e Calíope.
- (57) *Orphci*. Devemos observar a sinérese.
- (57) *Calliopca*, musa da poesia épica.
- (61) *Tulerunt*. A fim de atender à metificação o poeta empregou, aqui, *tulērunt* ao invés de *tulērunt* (cf. Buc. V, 34).
- (63) *Nec Deus*, referência feita a Vulcano, que, por causa de haver nascido côxo, fôra atirado do céu pelos próprios pais.

IX

LYCIDAS, MOERIS

Lycidas:

Quo te, Moeri pedes? an, quo via ducit, in urbem?

Moeris:

O Lycida! vivi pervenimus; advena nostri
(Quod numquam veriti sumus) ut possessor agelli
Diceret: Haec mea sunt, veteres migrate coloni.

5 Nunc victis, triste, quoniam fors omnia versat,
Hos illi (quod nēc bene vertat) mittimus haedos.

Lycidas:

Certe equidem audieram, qua se subducere colles
Incipiunt, mollique iugum demittere clivo,
Usque ad aquam et veteres iam fracta cacumina fagos,
10 Omnia carminibus vestrum servasse Menalcan.

Moeris:

Audieras, et fama fuit: sed carmina tantum
Nostra valent, Lycida, tela inter Martia, quantum
Chaonias dicunt, aquila veniente, columbas.
Quod nisi me quacumque novas incidere lites
15 Ante sinistra cava monuisset ab illic cornix;
Nee tuus hic Mocris, nec viveret ipse Menalcas.

Lycidas:

Heu, cadit in quemquam tantum scelus? heu, tua nobis
Paene simul tecum solatia rapta, Menalea
Quis cancret Nymphas? quis humum florentibus herbis

- 20 Spargeret? aut viridi fontes induceret umbra?
Vel quae sublegi tacitus tibi carmina nuper,
Cum te ad delicias ferres Amaryllida nostras?
"Tityre, dum redeo, brevis est via, pasce capellas:
Et potum pastas age, Tityre, et inter agendum
25 Occursare capro, cornu ferit ille, caveto".

Moeris:

Immo haec, quae Varo necdum perfecta canebat?
"Vare, tuum nomen (superet modo Mantua nobis,
Mantua, miserae, ninium vicina Cremonae!)
Cantantes sublime ferent ad sidera cycni".

Lycidas:

- 30 Sic tua Cyrneas fugiant examina taxos!
Sic cytiso pastae distendant ubera vaccae!
Incipe, si quid habes: et me fecere poetam
Pierides: sunt et mihi carmina: me quoque dicunt
Vatem pastores, sed non ego credulus illis;
35 Nam neque adhuc Vario videor nec dicere Cinna
Digna, sed argutos inter strepere anser olores.

Moeris:

- Id quidem ago, et tacitus, Lycida; mecum ipse voluto,
Si valeam meminisse: neque est ignobile carmen.
Huc ades, o Galatea! quis est nam ludus in undis?
40 Hic ver purpureum, varios hic flumina circum
Fundit humus flores: hic candida populus antro
Imminet, et lentae texunt umbracula vites
Huc ades: insani feriant sine litora fluctus.

Lycidas:

- Quid, quae te pura solum sub nocte canentem?
45 Audieram? Numeros memini, si verba tenerem.

Moeris:

“Daphni, quid antiquos signorum suspieis ortus?
Eeee Dionaei proeessit Caesaris astrum:
Astrum, quo segetes gauderent frugibus, et quo
Duceret aprieis in collibus uva eolorem
50 Inserere, Daphni, puros, carpent tua poma nepotes”.
Omnia fert aetas, animum quoque: saepe ego longos
Cantando puerum memini me eondere soles.
Nunc oblita mihi tot carmina: vox quoque Moerim
Iam fugit ipsa: lupi Moerim videre priores
55 Sed tamen ista satis referet tibi saepe Menalcas.

Lycidas:

Causando nostros in longum ducis amores:
Et nunc omne tibi stratum silet aequor, et omnes,
Aspire, ventosi eeciderunt murmuris aerae.
Hinc adeo media est nobis via; namque sepulcrum
60 Incipit apparere Bianoris: hic ubi densas
Agricolae stringunt frondes: hic Moeri, canamus.
Hic haedos depone, tamen veniemus in urbem:
Aut si, nox pluviam ne colligat ante, veremur;
Cantantes licet usque (minus via laedet) eamus.
65 Cantantes ut eamus, ego hoc te fasee levabo.

Moeris:

Desine plura, puer: et quod nunc in instat, agamus:
Carmina tum melius, cum venerit ipse, canemus.

Comentários

Meres e Lícidas lastimam a sorte de Menalcas, que fôra espoliado de suas terras.

Versos

- (1) Quo te pedes. Para onde te levam os pés.
- (1) Urbem, referência feita à cidade de Mântua.
- (2) Vivi, nominativo, sujeito de pervenimus.

(2) *Advena*, isto é, o estrangeiro ou veterano, que, de acôrdo com a nova distribuição, expulsava os proprietários de suas terras.

(3) *Ut fossessor...* Devemos traduzir na seguinte ordem: *ut advena possessor nostri agelli diceeret*.

(5) *Fors*, a Fortuna.

(10) *Lícidas* comenta que *Menalca*, pelo fato de ser poeta, deveria poder conservar as suas terras.

(13) *Aquila veniente*, ablativo absoluto.

(15) *Sinistra cornix*, a gralha sinistra.

(15) *Ab ilice*, da azinheira.

(17) *Cadit in quemquam*, pode alguém conceber a idéia.

(30) *Cyrneas taxos*, os teixos da Córsega.

(31) *Cytiso*, substantivo *cytisum*, i, o codeço (arbusto).

(35) *Vario... Cinna*, ambos em ablativo por causa de *digna*.

(39) *Quis est nam*. Devemos observar a *tmese*.

(41) *Candida populos*, o branco choupo.

(47) *Dionae Caesaris*, do Dioneu César. Sabemos que César afirmava descender de *Diona*, filha do *Océanus* e *Tethys* e mãe de *Venus*.

(50) *Inserere puros*, planta pereiras.

(51) *Longos condere soles*, passar longos dias.

(56) *Causando*, com essas desculpas.

(60) *Bianoris*, de *Bianor*, fundador de *Mântua*.

